...ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 18 640

Edição de hoje: 7 seções, 66 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	27.5-21.4	Santa Teresa	26.1-19.7
Laranjeiras	25.8-21.4	J. Botânico	25.3-20.6
Eng. de Dentro	26.5-19.9	Serviço Geográfico	27.6-21.6
Bangu	27.8-21.1	Alto da B. Vista	23.7-18.7
B. de Corumbá	26.3-20.6	Santa Cruz	27.3-20.4
Praça Quinze	26.0-22.6		

...ua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 e 2ª-feira, 8 de maio de 1967

PASSARINHO AVISA: VOU CAIR

Página 7, no Periscópio

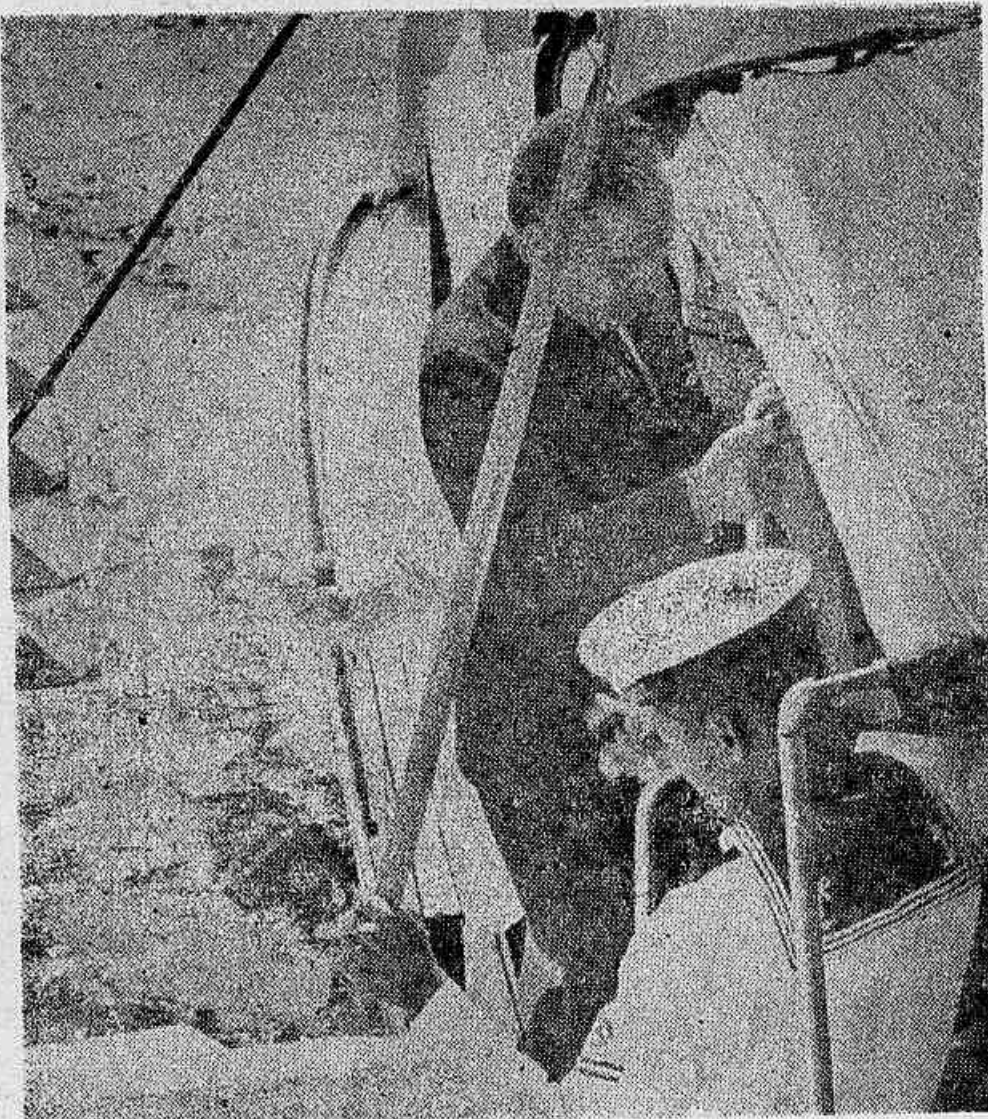
Só Valem Até Sexta 1, 2 e 5 Cruzeiros

O Banco Central advertiu, on... que as cédulas de 1, 2 e 5 cru...ros antigos só poderão ser troca... até sexta-feira, tendo em vista ...lançamento do nôvo padrão mo...tário que acaba com as notas ...riores a Cr$ 10 e reduz o valor ...al de 1.000 para 1,00. Informou, ...da, que os bancos da rêde parti...lar estão aceitando as cédulas e acentuou que as grandes emprêsas, principalmente, as de transportes coletivos, devem fazer o recolhimento do dinheiro que será substituído nos órgãos autorizados. A nova moeda está sendo preparada em ritmo acelerado, sendo que o Banco Central deverá lançá-la em circulação ainda no princípio do próximo ano. **Página 8**

Dona Iolanda Ouve Apêlo: Pão Barato

Donas-de-casa vão a dona ...anda pedir a volta da venda ...pão popular e da obrigatorie...de do fornecimento de carne ...preço inferior. Acham que, nes... caso, o superintendente da ...NAB pactuou com as mano...s de açougueiros e panificado... Mas já vem aí nôvo aumen... os pecuaristas informam que ...ste terá de subir, passando, no local de produção, de NCr$ 0,19 para NCr$ 0,24. O argumento é de que os fretes subiram e o preço atual não compensa mais. Enquanto isso, o sr. Enaldo Cravo Peixoto, indiferente ao protesto dos pecuaristas do Brasil Central, assinava o convênio para a compra de 10 mil toneladas de carne gaúcha, para serem estocadas até setembro. **Página 2**.

"Garça" Levou Costa ao Mar

Com salva de 21 tiros, o presidente Costa e Silva foi saudado, ontem, pela Marinha, ao chegar na lancha «Garça» (foto) a bordo do «Custódio de Melo». Com o almirante Augusto Rademaker e o comandante Anderson Cavalcânti almoçou no salão especial, recebendo homenagem dos 115 guardas-marinha, que saíram em viagem de instrução pelo Brasil, Europa e Estados Unidos. Êste foi o primeiro encontro do marechal-presidente com os homens do mar. Página 3.

Na Cadeia 316 Anos!

Tranca-Rua não paga em vida seus crimes: um júri de que participou Ataulfo Alves — o de **Amélia, que era mulher de verdade** — foi unânime. Por 7 a 0, foi condenado o assassino de 13 mendigos a 316 anos de prisão. **Tranca-Rua** foi o argumento da grande campanha contra Lacerda. **Página 15**.

"Panamá" de Volta

Nada menos de 20 mil concursados do Estado gritam, no Rio, pedindo respeito ao sistema do mérito. Acusam a sra. Edna Lott, pela emenda a ser votada amanhã, a fim de efetivar 200 interinos. Achando que isto fere o decôro da Assembléia, vão às 15 horas ao Plenário. E exclamam: é a volta do «Panamá». **Página 12**.

Ordem de Costa e Silva: Juro Abaixo de 2%

Os juros sôbre as operações de crédito serão reduzidos para menos de 2%. A determinação é do presidente Costa e Silva que já determinou aos membros do Conselho Monetário Nacional que encontrem uma fórmula capaz de se aumentar o capital de giro das emprêsas sem provocar distorções no mercado. Nos círculos financeiros, revela-se que a primeira medida será a modificação da sistemática da emissão de duplicatas, com a extensão do prazo do desconto, depois de seu vencimento, e tirando-se do sacador tôda a responsabilidade do título que tiver aceito. O CMN debaterá, ainda, a necessidade de se colocar o empresário nacional em condições de igualdade com os representantes das firmas estrangeiras, já que têm maiores possibilidades de obter recursos e, conseqüentemente, podem fazer melhores investimentos, vindo a dominar, pouco a pouco, nossa economia. Pág. 7.

"C. Silva: Não Tema!"

O deputado Martins Rodrigues ...onselhou o marechal Costa e Sil... a libertar-se do mêdo que lhe in...nde a tutela autoritária a que se ...bmete o seu govêrno e realize ...etivamente a abertura democráti... que tem prometido ao país, por...e «a estabilidade e segurança do ...u govêrno residem na confiança ... nação e não no apoio das cor...ntes antidemocráticas que preten...m mantê-lo prisioneiro dos seus ...spositivos de fôrça». O secretário-...ral do MDB, ao fazer a análise po...ica da semana, reconheceu que a ...lo governamental, apesar de não ... contentado a todos, encheu de ...peranças o espírito dos operários. ...ágina 3.

Foi de Míni Até o Papa

Cláudia Cardinale, que aí recebe um beijo do diretor Abel Gance, têve ontem um beijo diferente. Foi na mão de Paulo VI, que recebeu as celebridades do cinema, presentes à I Jornada Mundial de Comunicações Sociais. Cláudia, na primeira aparição depois de revelar-se mãe, usava míni-saia. E vinha, no meio dos demais, Gina Lolobrígida, que recebeu do Papa saudações para Milko, o filho do casamento desfeito mas sem divórcio. Ambas já receberam censura da Igreja. Página 6.

Ela fêz Sinatra mudar de idéia: aos 50 êle deixou os amigos e só quer o calor do lar com Mia Farrow (DN-Show).

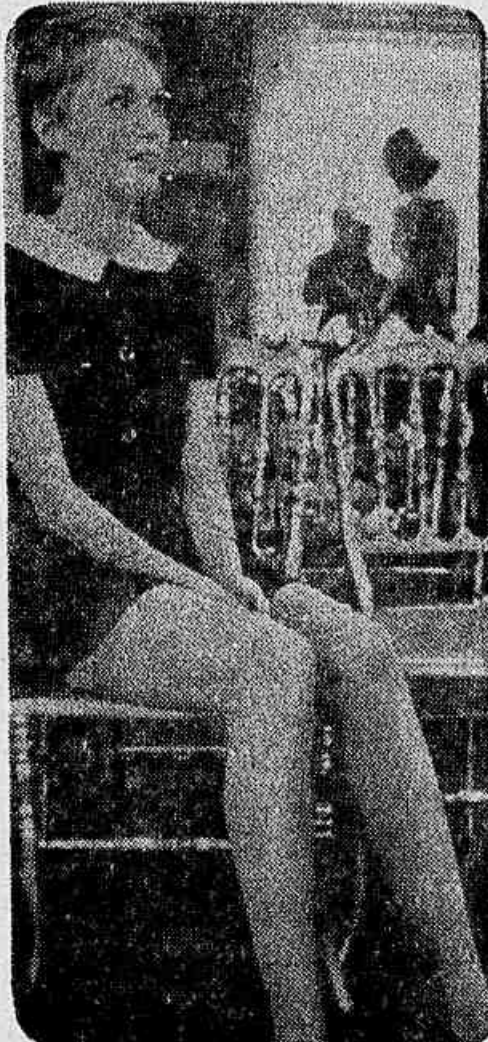
Terra Tem o Fim Bom

CANNES, 6 — Distribuidores in...lêses, franceses, belgas e alemães ... estão assediando **Terra em Tran...**. Admite-se que os contratos este...jo firmados, antes do fim do festi...al. **Le Monde** publicou, ontem, crí...ca favorável à película de Glauber ...ocha: «Ela nos dá o primeiro passo ...portante do Festival. Êste é um ...retor que conseguiu fazer filme po...tico, obra soberba de inspiração li...ca e de enlouquecido lirismo. **Terra ...m Transe** é algo de grandioso: às ...êzes um pouco longo, mas sublime ...m que os poemas se alternam com ... diálogos. A música assinala o li...smo das cenas, com uma incrível ...escla de canções, coros, instru...entos, intercalados por silêncios ...bsessivos e, vez por outra, pelo ru...o das rajadas de metralhadoras»

Êle Garante Vida Eterna

Agora, a vida eterna é com êle. Edward Hope, beirando os 50 anos, já fêz de tudo: dono de boate, petroleiro, fabricante e vendedor de perucas. Mudou o ramo de negócio, criando na morte a esperança da vida. Passou a fabricar ataúdes de aço para conservar os corpos a 196º abaixo de zero. Já obteve dois «clientes»: homem e mulher. Êle, é o respeitável dr. James M. Bedford, que morreu de câncer — ou hibernou, segundo os otimistas — e espera, para quando fôr possível a cura de sua doença, a ressurreição. É tudo uma questão de dólares: um milhão paga a esperança de reviver. **Página 1, da 2ª**

DIU é Uma Onda Fria

O professor Válter Rodrigues declarou ao «DN» estar indignado contra a onda promovida pela esquerda radical e o clero conservador contra uso de anticoncepcionais. «O DIU — ou serpentina — tem efeito temporário e não esteriliza mulher alguma, ao contrário do que foi noticiado e confirmado, em declarações posteriores, por várias «autoridades», disse o catedrático da Universidade do Rio de Janeiro. Classificou de **amontoado de sandices** a argumentação dos opositores do contrôle da natalidade, pois — acrescentou — o Papa, a ONU e organismos nacionais e internacionais reconhecem a importância do tema. **Página 10**

O "DN" continua a publicação do manifesto da Ação Católica Operária, que hoje denuncia a "repugnante exploração da miséria". *Página* 14.

Ernani Sátiro analisa Gilberto Amado aos 80 anos: Tudo nêle é grande. E exalta o cidadão, o amigo, o escritor *Página* 9.

As relações Rússia-China estão mais estremecidas: Ontem, o correspondente do "Pravda" foi expulso de Pequim.

Joel Hoje Reaparece

Joel Silveira, que durante mais ...e dez anos assinou uma coluna no ...DN», está de volta. A partir de ho... seus inúmeros leitores, que não ... esqueceram, encontrá-lo-ão diá...mente, na 5ª página. O assunto é ...olítica. **Página 5**

PEDEM PÃO A DONA IOLANDA

As donas-de-casa irão, em massa, falar com dona Iolanda Costa e Silva para reivindicar a volta da venda da carne e do pão popular, cuja supressão foi autorizada pelo próprio superintendente da SUNAB, de comum acôrdo com os açougueiros e panificadores.

Enquanto isso, os produtores de leite já prepararam o ofício que será enviado, no decorrer da semana, ao senhor Enaldo Cravo Peixoto, informando que o alimento terá de subir de preço e passará de NCr$ 0,19 para NCr$ 0,24, na fonte, em face da elevação dos fretes.

ECONOMIA DIVERSIFICADA

O titular do órgão controlador, apesar do protesto dos pecuaristas do Brasil Central, assinou ontem, o convênio para a compra de 10 mil toneladas de carne do Rio Grande do Sul, visando à estocagem do produto, tendo em vista o período da entressafra que se inicia em setembro.

(Conclui na 9ª página)

MAIS CONSELHOS SENTIMENTAIS

RUBEM BRAGA

FIZ ontem uma crônica dando um conselho a uma pessoa em aflição de amor, e que tem vontade de escrever uma carta a um amigo — ou mesmo cronista — contando sua história e pedindo conselho. Meu conselho foi êste: «escreva». Eu disse ainda mais: «escreva longamente, intimamente, largadamente, derramadamente completamente... escrever faz bem...». Mas tive o cuidado de juntar: «mandar a carta é que é um êrro».

Prometi me explicar melhor. Para começo de conversa — dirá a leitora inteligente — quem escreve é porque tem vontade de se comunicar, de desabafar com alguém. Se já começa a escrever sabendo que não vai mandar a carta, então a coisa fica sem graça. Mas a verdade é que eu não aconselhei minha leitora a não mandar a carta; apenas disse que mandar a carta é um êrro... E a gente comete tantos erros nesta vida que nunca pode estar certa de que não vai cometer outro. Nunca lhe aconteceu escrever uma carta imensa, contando mil histórias, dizendo coisas seríssimas — e depois não mandá-la? A mim isso já me aconteceu mais de uma vez; e, para falar com franqueza, se já me arrependi na vida de alguma carta que escrevi, não foi de nenhuma dessas que não mandei.

Bem, o conselho é êste: escreva. No fim, leia a carta e se achar que deve mandar, mande-a. Está bem? Então comece... Mas por favor não enfeite a história; não minta a si mesma escrevendo para outrem. Conte direitinho, com tôda a exatidão e todos os detalhes: como se conheceram, como foi a princípio, o que foi que você sentiu, o que foi que você disse, o que foi que êle disse... Mas antes de escrever alguma coisa pense um pouco para escrever bem certo; e mesmo depois de escrever, achando que não foi bem assim, explique melhor.

Experimente também ver a história, sentir a história, contar a história como se ela não se tivesse se passado com você mesma, e sim com uma amiga. Mas, por favor, não omita nenhum detalhe que você ache desagradável — ou mesmo ligeiramente humilhante. Faça de sua carta uma confissão. Pergunte a si mesma se não é verdade que você foi um tanto precipitada ou, ao contrário, um tanto piegas ou que, pelo menos, tenha podido dar essa impressão. Depois de escrever essas coisas tôdas pensando bem — passe a escrever sem pensar, escreva tudo o que lhe venha à cabeça, com a maior rapidez, mesmo que não faça muito sentido; escreva, escreva...

Bem, acabou. Não leia a carta agora; guarde-a bem escondida para ler amanhã. Talvez então você se sinta um pouco melhor; talvez sinta que a carta não exprime bem o que você queria dizer; de qualquer modo, deixe para levá-la ao correio no dia seguinte, ou outro dia... E' possível que, lendo a carta uma semana depois, você se pergunte a si mesma se foi você mesma que escreveu aquilo — e a rasgue.

Mas então a inteligente leitora perguntará: se eu escrevi a carta e não mandei, de que adianta? Adianta, sim. Escrever faz bem por si mesmo, mesmo que ninguém nos leia; é um jeito que se tem de conversar com a gente mesmo e guardar a conversa para conferir depois.

Sim, sempre faz bem. E que não faça: ajuda o tempo passar. E aqui está talvez a única certeza que aprendi dessas coisas de amor: o único remédio seguro é o tempo.

★

Você me dirá, alma aflita, que o tempo custa demasiado a passar. E' verdade; custa, às vêzes, uma eternidade. Mas passa. E a gente tem mais de uma eternidade na vida...

LIRA REPELE E. SANTO: ÊLE NOS REBAIXA

O ministro João Lira Filho, defendendo tese no V Congresso dos Tribunais de Contas, investiu contra o governador do Espírito Santo, que pretende desclassificar hieràrquicamente, os membros do tribunal capixaba, a pretexto de adaptação das Constituições estaduais à Carta de 15 de março.

Ressaltou que o governador daquele Estado "idealizou solapar o Tribunal de Contas, querendo equiparar as garantias, prerrogativas, impedimentos e vencimentos dos membros da referida Côrte aos dos juízes de terceira instância", provocando o esvaziamento puro e simples da côrte das contas.

O ACINTE

A seguir, ressaltou: "Os Tribunais de Contas exercem contrôle jurisdicional de caráter irrestrito sôbre as contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valôres públicos. Tornar-se-á acintoso

(Conclui na 12ª página)

BANCO CENTRAL DO BRASIL

CONCURSO PÚBLICO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO

AVISO

Os candidatos aprovados no recente concurso para Escriturário, classificados entre o 401º e o 632º lugar, inclusive, munidos de ficha de inscrição e documento de identidade, deverão apresentar-se ao NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO PESSOAL, na Avenida Presidente Vargas, 84 — sala 204, a partir de 13 horas, obedecida a seguinte escala:

Dia	Classificação
8/5/67	401 a 450
10/5/67	501 a 550
9/5/67	451 a 500
11/5/67	551 a 600
12/5/67	601 em diante

BANCO CENTRAL DO BRASIL
CARLOS MESSIAS BARBOSA
Chefe do Departamento Administrativo

EM SANTO ANDRÉ

GUSTAVO CORÇÃO

O PONTO baixo da semana foi a agitação promovida em Santo André, no «Dia do Trabalho», e culminada no cerimonial tolo e selvagem da cremação da bandeira norte-americana. Como não li notícia nenhuma de protesto do govêrno norte-americano, nem de providências do nosso, tomo o encargo um tanto quixotesco de defender os dois países ofendidos pela pueril e estúpida demonstração. Defendo o país vizinho em têrmos de amizade internacional e de especial admiração pelo que tem feito pelo mundo, e defendo o meu contra os manifestantes que o aviltaram. Na minha opinião deveriam ser presos os indivíduos envolvidos na queima da bandeira norte-americana para apuro de responsabilidades. E deveria ser interrogado a respeito o sr. D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo daquela localidade. Pròvàvelmente s. exa. chamaria generosamente sôbre si tôda a responsabilidade do ato, declarando inocentes e irresponsáveis os executantes. Por onde ficaria provado que a técnica de conscientização consiste precisamente em incutir, em homens simples e despreparados, impulsos paternalmente dirigidos por um líder. Seria então êsse líder o único responsável. E aqui nós nos perdemos num labirinto de cogitações infinitamente tristes. Sim, temos diante de nós, trazido pelo noticiário, um bispo da Igreja Católica a dirigir cerimônias de selvageria ou de molecagem, e o que ainda é pior, a pregar uma doutrina de ódio com motivações falsas ou tôlas.

Sim. O exmo. bispo de Santo André, em vez de ensinar a doutrina da salvação sobrenatural, com as cartilhas do Concílio de Trento e com as Constituições do Concílio do Vaticano II, quer ensinar a doutrina da salvação natural. Já nisto, e na paixão que põe nessa tarefa, podemos assinalar o primeiro erro, palpável, grosseiro, que denunciamos sem nenhuma tatuição, uma vez que essa denúncia não exige especial preparação transcendente e pouco acessível. O segundo êrro cometido consiste na escolha da cartilha da salvação natural. Em vez de se preparar prudentemente de estudar as disciplinas que mostram os caminhos percorridos pelos homens nos últimos tempos, e em vez de freqüentar os lugares onde se discutem com seriedade os problemas sociológicos e econômicos e onde jamais ouvi dizer que a culpa do atraso do Brasil reside no preço das matérias-primas impostas pelos países ricos, s. exa., com incompreensível leviandade, toma a cartilha da demagogia comunista e põe nela todo o seu inocente fervor. Não digo que dom Jorge Marcos esteja a serviço do imperialismo soviético, ao menos em intenção. O fato é que inculca em homens simples e bons idéias sem o menor fundamento. Inclina-se, por exemplo, a ver na guerra do Vietnam uma guerra de conquista norte-americana sem se dar ao trabalho de considerar no panorama do mundo, e da história, a ausência completa dêsse tipo de comportamento por parte da nação norte-americana. E, ao menos indiretamente, favorece a causa da URSS, sem se dar ao trabalho de considerar a devastação produzida por essa oligarquia desde que aprisionou nas suas malhas e cortinas o povo russo. Sem o menor respeito pela realidade dos fatos, dom Jorge Marcos faz discursos de socialista de feira, insultando um país amigo, comprometendo o nosso país nessa demonstração primária, e sobretudo, sim, sobretudo! envergonhando os membros da Igreja de Cristo que quereriam vem em seus pastôres outro comportamento e outro discernimento.

Talvez imagine o bispo de Santo André que está defendendo ardentemente a causa dos pobres. Pergunto eu, qualquer berro convencional defende a causa dos pobres? Está dispensado do estudo e da consideração das causas reais da pobreza o apóstolo que a deseja servir? Deverá ser estúpida a caridade? Uso dizer que o infeliz prelado está fazendo o pior que se pode fazer com os humildes: está tentando convencê-los de que é alheia, em pessoa e nacionalidade, a causa de suas misérias. Com êsse processo não se consegue nunca estimular o trabalho, mas apenas espicaçar o ressentimento. Não se consegue nunca soerguer os homens, mas apenas dotá-los de agressividade de imaturos. Não se consegue nunca melhorar o nível de produção e a taxa de produtividade de uma nação, mas apenas se consegue difundir descontentamentos estéreis e preparar teleguiados para qualquer ação revolucionária que apareça.

Sim, além da miséria material dos pobres de Santo André, o bispo acrescentou a miséria espiritual do ressentimento infecundo e tolo. E' assim que pretende elevar suas ovelhas êsse pastor que me parece desgarrado? Atrevo-me a perguntar-lhe diretamente de onde tirou a estranha convicção, a estranha firmeza com que ataca os países líderes do Ocidente e protege os países comunistas? Terá sido na **Mater et Magistra** ou na **Populorum Progressio**? E ainda mais pergunto eu: por que é que se irrita tanto com os governos Castelo e Costa e Silva e nunca disse nada contra os governos que realmente empobreceram o Brasil? Todo o mundo sabe que Juscelino e Goulart enriqueceram prodigiosamente à custa do pobre brasileiro, mas dom Jorge Marcos diz às suas ovelhas que foram os norte-americanos que empobreceram o Brasil. Quem sabe se não foram os norte-americanos que nos convenceram de construir Brasília, essa colossal espoliação que nunca mereceu a atenção dos demagogos de esquerda?

P.S. — Começaremos segunda-feira, dia 8, cursos de **Apologética para nossos tempos**, e de teologia para leigos, das 17 às 19 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266. Pretendemos, nesses cursos, aprimorar as armas em defesa da Igreja contra os erros modernos, como também, com o auxílio de Deus e da Virgem Santíssima, contamos ministrar, na segunda parte do tempo, um curso que poderia ter a seguinte denominação: **O dogma gerador da piedade**. Colocamos nossas atividades sob a especial proteção de São Pio X.

MARTINS A COSTA E SILVA:

"Perca Mêdo e Liberte-se da Tutela"

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Rebeldes da ARENA Serão Atendidos Mas Não em Tudo

OTACÍLIO LOPES

AOS desejos de afirmação da área oposicionista, corresponde certa perplexidade do govêrno, apesar da decisão presidencial de dar ao problema da presidência do Congresso uma solução de fôrça. A semana que se inicia dará a pinta do que será em plenário o desfecho da controvérsia Auro-Pedro Aleixo. Mas a colocação do problema da presidência do Congresso em têrmos de vai-ou-racha não retira da liderança governista o sal que a corrói. O líder Ernâni Sátiro, pessoalmente, tem muito pouco a ver com a rebeldia consentida que reivindica postos essenciais de comando e influência nas decisões — é mais uma vítima do que um agente da crise.

O comando político da ARENA inclina-se pela divisão da liderança na Câmara, nos moldes do Senado. O líder do govêrno, da escolha do presidente da República deve continuar sendo o intérprete do marechal Costa e Silva junto à bancada, emergindo um líder da representação partidária para ser exatamente o contrário, um intérprete da bancada junto ao presidente da República. Os rebeldes porém acham pouco e querem a oficialização da sublegenda também no Congresso.

COSTA E SILVA DIZ «NÃO»

Os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro não aceitam a sublegenda parlamentar e muito menos através de simples emenda do regimento. A justificativa de que a ARENA para salvar-se não deve esconder as suas mazelas, isto é, demonstrar pùblicamente que não houve fusão de tendências, mas um consentimento forçado de conciliação, diz tudo. Terá sido a confissão mais clara de que o govêrno é um aglomerado de facções desavindas. Um corpo enfraquecido pelo choque das debilidades de que se compõe.

Quem diz «não» à sublegenda, em conseqüência, é o presidente Costa e Silva, cujo interêsse imediato e futuro é vencer o desafio dos inconformados, forjando uma agremiação que preserve o que entende ser a destinação revolucionária...

A sublegenda como recurso para juntar os retalhos da agremiação fica como está, servindo aos pleitos majoritários nos Estados, artifício que nas últimas eleições deu à ARENA o instrumento que lhe faltava para consolidar a sua fôrça numérica.

O PROGRAMA IMPOSSÍVEL

O senador Daniel Krieger disfarça com esfôrço, mas ganha tempo, na tentativa de dar à ARENA um programa. É uma inovação malograda por antecedência. Programa, doutrina ou ideologia do partido do govêrno, tem sido sempre (e nada indica mudança próxima) o programa, a doutrina ou a ideologia do govêrno. Os partidos não mudam, presumìvelmente são constituídos para ficar, ao contrário dos governos. Logo...

Basta ver entre Castelo e Costa e Silva, entre a ARENA de um e a ARENA de outro.

O CASAL É FOGO

A deputada Júlia Steinbruck vai seguindo na trilha que fêz a fama do marido, o senador Aarão Steinbruck, autor do projeto do 13º salário. Dona Júlia quer a extensão do salário-família a todos os dependentes dos empregados. O projeto foi distribuído na Comissão de Justiça, ao deputado Petrônio Figueiredo.

O deputado Martins Rodrigues, na sua análise dos fatos políticos da semana, que vem fazendo para o «DN», reconheceu que a fala do ministro Jarbas Passarinho abriu novas perspectivas que encheram de esperanças promissoras o espírito dos operários, a quem a revolução de março declara guerra por considerá-los culpados, juntamente com os estudantes, pela agitação comandada que ocorrera nos últimos tempos do govêrno João Goulart.

O secretário-geral do MDB afirmou que apesar da tamidez do pronunciamento governamental, causado pelo mêdo que lhe infunde a tutela autoritária a que se submete o marechal Costa e Silva venceu mais uma etapa na chamada abertura democrática que pretnde imprimir a seu govêrno e o aconselhou a libertar-se porque «a segurança e estabilidade do govêrno residem na confiança da nação e não no apoio das correntes antidemocráticas».

GUERRA E INTIMIDAÇÃO

A fala governamental do «Dia do Trabalho» foi o fato político da semana e, por isso, o tema da análise que o deputado Martins Rodrigues faz, semanalmente, para o «DN».

Disse, inicialmente ,o secretário-geral do MDB:

A Revolução de março de 1964 declarou guerra aos trabalhadores e às classes assalariadas em geral. Ela veio cheia de preconceitos contra a massa operária, responzabilizando-a, sem discriminação, pela agitação comandada que ocorrera nos últimos tempos do govêrno João Goulart. E' o mesmo que aconteceu com os estudantes, igualmente anatemarizados pelos vencedores. E, por isso, cessou o diálogo entre a administração pública e os trabalhadores.

Pior do que isso: passou-se ao regime de intimidação e perseguição dos operários e de intervenção nos seus sindicatos, que perderam a sua autonomia, ficando inteiramente submetidos ao poder do Estado. Líderes operários foram envolvidos em inquéritos policiais-militares presos por tempo indeterminado, sujeitos a vexames e torturas, respondendo por crimes imaginários contra a segurança nacional».

OPRESSÃO

Depois de afirmar que as reivindicações salariais, mesmo as mais justas, deixaram de ser atendidas, havendo até redução e supressão de vantagens admitidas por lei ou contrato, «pois os trabalhadores arcaram com a maioria dos ônus da política econômica impiedosa, brutal e desumana que se implantou acentuou o parlamentar cearense:

— Claro que essa situação humilhante e dramática não poderia continuar por muito tempo mais, sem o risco de uma explosão social das mais graves, que não sei se a contenção militar teria condições para impedir ou reprimir. As coisas poderiam chegar — e não estavam muito longe de tal — a um ponto em que a fôrça material, em cuja brutalidade acreditava demasiadamente o govêrno anterior, se haveria de tornar impotente».

A seguir pergunta e responde:

— E agora o marechal Costa e Silva, no advento do seu govêrno, acenou aos trabalhadores com a modificação dêsse estado de coisas, falando, principalmente, pela bôca do seu ministro do Trabalho. E tem prometido, reiteradas vêzes, restabelecer o diálogo interrompido. Até o momento pouco se concretizou de tais promessas. Abriram-se, porém — devemos reconhecê-lo — novas perspectivas, que encheram de esperanças promissoras o espírito dos operários, gente simples e de ânimo generoso, sempre disposta a confiar no que lhe prometem.

E acrescentou:

Destarte aguardavam as massas trabalhadores, com justa ansiedade, o discurso presidencial de primeiro de maio, proferido, em nome do chefe da Nação, pelo ministro Jarbas Passarinho. Não se pode dizer que essa oração, tão esperada por todos, tenha satisfeito a expectativa geral — o que vem sendo a regra em relação aos pronunciamentos do govêrno atual, sempre colocados aquém daquele impacto democrático e liberal que se anunciara antes de 15 de março. Todavia, não seria justo desconhecer algum mérito nas afirmações presidenciais do dia primeiro de maio, considerado pelo presidente da República, com certa ênfase, «um primeiro de maio com o nôvo sentido que a revolução lhe emprestou, dignificando-o: nem demagogia, nem agitação, nem palavreado sonoro mas falso, nem a doutrinação dos mais pobres em nome do ódio de classe.

SINDICATOS

Comenta em seqüência o secretário-geral do MDB:

"Esse discurso, comemorativo da data, marcaria, segundo a palavra oficial, o restabelecimento do diálogo do govêrno com os trabalhadores do Brasil. Acentuemos, em primeiro lugar, a louvável intenção de restabelecer êsse diálogo, o que implica em reconhecer que anteriormente êle não existia. Em seguida, a fala governamental assinala, entre outros propósitos, o de apoiar e estimular a liberdade dos sindicatos, "elementos de vanguarda e entidades destinadas à defesa e proteção dos direitos e reivindicações dos trabalhadores". E assegura, depois de ressaltar a

ALÍVIO

Acentuou a seguir:

"Depois, o presidente, relembrando que o conteúdo jurídico da Justiça Social se resolve geralmente em conteúdo econômico, anuncia a adoção de medidas que importam em aliviar o ônus impôsto aos assalariados em geral pela política econômica, que reduziu a capacidade aquisitiva de trabalhadores, funcionários, militares e quantos vivem de vencimentos fixos. E acentua: "A exata aplicação da política salarial vigente, com a atualização do percentual do resíduo inflacionário, a ser introduzida a partir do segundo semestre, é outro exemplo, em que se substitui o hipotético pela realidade, que aos teóricos sem perspectivas dos problemas do povo é defeso ignorar".

ABERTURA PARA A DEMOCRACIA

Disse, ainda, o deputado pelo Ceará:

"Eis aí o principal do discurso em que se fixaram as diretrizes básicas da política trabalhista do govêrno. Dizemos o principal, porque, no que se refere, por exemplo, à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, a oração foi algo reticente. Restaria louvar a parte em que o govêrno Costa e Silva afirma o propósito de restaurar o caráter nitidamente social do seguro de acidentes no trabalho. Cumpre notar, afinal, que tôda a proclamação oficial demonstra um certo temor de parecer que concede demais, no receio manifestado de que a sua atitude seja confundida — naturalmente pelos elementos reacionários, a que se vincula o atual govêrno — "com experiências anteriores nefastas, quando a busca da popularidade e a recompensa de apoio político foram os verdadeiros objetivos perseguidos, sob a capa de um humanismo insincero e falaz".

"Liberte-se o presidente Costa e Silva do mêdo que lhe infunde a tutela autoritária a que se submete o seu govêrno e caminhe destemerosamente no sentido de realizar de modo efetivo a abertura democrática que tem prometido ao país. A estabilidade e segurança do seu govêrno residem na confiança da nação, se assim proceder e não no apoio das correntes antidemocráticas que pretendem mantê-lo prisioneiro dos seus dispositivos de fôrça".

VEREDORES DEVOLVERÃO o DINHEIRO

MACEIÓ, 6 — O juiz Eraldo Vasconcelos, da 3ª Vara de Alagoas, condenou os vereadores componentes da legislatura anterior a devolver aos cofres do município a quantia de NCr$ 3,80, correspondente ao aumento de subsídios aprovado em 1965.

A medida ratifica uma ação popular movida, então, pelo presidente do Diretório Acadêmico de Direito e, hoje, vereador Luís Guimarães, contra o aumento que os referidos edis aprovaram em sessões extraordinárias, numa das «madrugadas de trabalho».

A EXECUÇÃO

Dos atuais vereadores, apenas quatro estão incluídos entre os que terão de devolver o dinheiro aos cofres públicos. São os srs. Dario Marsiglia, José Maria de Lima, Luís Correia e Otacílio Holanda, todos reeleitos pela ARENA. Agora, para que a medida seja concretizada, resta ao prefeito Divaldo Suruagi a execução da sentença. (TRP).

Presidente no Mar Despede-se de 115

O presidente Costa e Silva foi homenageado, ontem, com um almôço a bordo do «Custódio de Melo», poucas horas antes da viagem que o navio-escola empreenderá pelas costas do Brasil, da Europa e dos EUA, levando 115 guardas-marinha, que terão 110 dias de instrução marítima.

Logo ao chegar, na lancha «Garça», o presidente da República foi saudado com uma salva de tiros, do «Barroso» e do «Custódio de Melo», e, ao desembarcar, cumprimentou todos os guardas-marinha, um por um, e visitou as dependências do navio-escola.

LENÇOS BRANCOS

O navio «Custódio de Melo», com 115 guardas-marinha e uma guarnição de 300 homens, deixou a Baía de Guanabara, às 17 horas, estando previstos 110 dias de viagem.

Como acontece todos os anos, parentes e amigos dos guardas-marinha assistiram à saída do navio acenando lenços brancos.

O COMANDANTE

O comandante do navio-escola, capitão-de-mar-e-guerra, Roberto Andersen Cavalcânti, nasceu em 26 de maio de 1921, em Itacurussá. Ingressou na Escola Naval em 1938, sendo nomeado guarda-marinha em 1942. Sua primeira promoção, a segundo-tenente, foi em 1943; a primeiro-tenente, em 1944; a capitão-tenente, em 1946; a capitão-de-corveta, em 1953; a capitão-de-fragata, em 1958 e, finalmente, a capitão-de-mar-e-guerra, em 1965.

REVISTA

O chefe do Govêrno embarcou na lancha «Garça», do Ministério da Marinha, juntamente com o almirante Augusto Rademaker, passando revista aos navios da Esquadra fundeados em sua honra. Guarnecendo a lancha presidencial, três navios-varredores, da Fôrça de Minagem e Varredura, seguiram em formatura, com dois helicópteros de emprêgo geral, até o desembarque e subida para bordo do «Custódio de Melo». Na oportunidade, os navios saudaram o presidente com 21 tiros de canhão.

OS PRESENTES

A bordo do «Custódio de Melo» aguardavam o presi-

(Conclui na 9ª página)

LIRA NO CMRJ PARA RETEMPERAR

O Colégio Militar comemorou, na manhã de ontem, o seu 78º aniversário de fundação com solenidade presidida pelo ministro do Exército e constante de entrega de medalhas aos melhores alunos e ex-alunos do ano passado, desfile do corpo de alunos e ex-alunos e inauguração das obras do prédio.

O general Lira Tavares registrou no livro de visitas a sua saudação em que afirma ser com emoção que voltava ali onde foi o aluno número 3 e que ali se encontrava para, como ministro do Exército, estimular a juventude e retemperar o seu próprio ânimo e vocação de soldado.

MEDALHAS

Do programa comemorativo constou, como primeira parte, recepção às altas autoridades. O general Lira Tavares foi recebido com honras militares pelos alunos do Colégio. Coube ao general Válter Meneses Pais, comandante do Colégio Militar, fazer as apresentações, seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional e leitura do boletim alusivo à data.

Após a homenagem ao conselheiro Tomás Coelho, fun-

(Conclui na 8ª página)

Lei a Revogar

APROVEITANDO um patente êrro político do govêrno e do partido da Revolução, a agremiação oposicionista, tomando uma bandeira que acolhe simpatias gerais, está impulsionando a tramitação do projeto que revoga a malfadada Lei de Segurança Nacional, deixada como um presente de gregos pelo anterior govêrno revolucionário.

À parte qualquer intúito demagógico — e, de fato, é fácil à demagogia explorar terreno tão vantajoso — é inegável que a revisão urgente de várias coisas inconvenientes perpetradas nos últimos tempos do govêrno Castelo Branco está no desejo e na consciência de todos. Inclusive — acreditamos — no desejo e na consciência do próprio govêrno Costa e Silva. Essa revisão se compadece inteiramente com seus alegados propósitos de, sem quebra da continuidade e da manutenção dos ideais do movimento de 31 de março, proceder à correção de tudo quanto se fêz de errado anteriormente.

☆

Não padece dúvida nenhuma que um dos erros mais sérios do govêrno Castelo Branco — e ainda com a agravante de se projetar implacàvelmente para o futuro — foi a decretação dêsses dois diplomas tipicamente totalitários e reacionários que são as novas Lei de Imprensa e Lei de Segurança Nacional. São leis que envergonham a Revolução, que desfiguram sua face realmente democrática (pois foi um movimento contra o perigo de extinção da democracia) e, dentro e fora do país, projetam uma imagem desfavorável do Brasil e do regime.

Podemos falar em decretação dêsses dois diplomas, porque se o segundo foi baixado claramente como um ucasse, ato arbitrário do poder pessoal, sob a forma (ominosa) de «decreto-lei», o anterior, que modificou a Lei de Imprensa, não obedeceu menos a êsse espírito de prepotência e autoritarismo. Procurou-se, é certo, dourar a pílula e disfarçar a imposição, através da tramitação pelo Congresso. Procurou-se dar ao Legislativo a negra responsabilidade pela lei liberticida. Mas ela, na realidade, era querida e imposta pelo Executivo.

Infelizmente, o anterior Congresso não estêve suficientemente à altura da sua grande missão. Poderia, decerto, como tanto se lhe pediu, cortar cerce a intenção liberticida, rejeitando «in limine» e «in totum» o projeto mandado pelo govêrno. Não só os dispositivos constitucionais e regimentares, mas também os do próprio Ato Institucional lhe permitiam essa conduta altiva e corajosa. Dentro do prazo marcado, que era a única restrição, podia o Congresso, apreciando o projeto governamental, aprová-lo, emendá-lo ou, se assim o entendesse, rejeitá-lo sumàriamente.

☆

O Congresso anterior não teve a necessária audácia para fazer essa rejeição sumária — o que seria a melhor conduta. Entretanto, ainda prestou algum serviço através de emendas que esmaeceram a coloração excessivamente totalitária do projeto.

Mas o govêrno Castelo Branco, como é sabido, não usou de correção e lisura na matéria. Fingiu conformar-se com as emendas introduzidas pelo Congresso na sua Lei de Imprensa — e, calmamente, friamente, sub-repticiamente (e até desairosamente) repôs na sua Lei de Segurança Nacional todos os pontos censuráveis que o Congresso tinha conseguido raspar do projeto de Lei de Imprensa. O que, sem dúvida alguma, constituiu uma mancha suja na reputação do govêrno Castelo Branco, excessivamente influenciado pelo seu último ministro da Justiça, em tais matérias.

A Lei de Segurança Nacional, além dessa perfídia que nela se incluiu e a maculou, criou ainda novas monstruosidades absolutamente antidemocráticas, desumanas e vergonhosas. É um diploma que não envergonha sòmente o govêrno passado — envergonha o regime e o país. Não é uma lei que defenda a democracia (aprovaríamos, entusiàsticamente quaisquer medidas enérgicas e honestas de defesa da democracia contra seus inimigos); é apenas uma lei que desmente e avilta a democracia no Brasil. Há disposições só possíveis de provir de um cérebro doentiamente totalitário, como, por exemplo, as que determinam, tão-sòmente ante a apresentação da denúncia (antes de qualquer julgamento!) a aplicação imediata de sanções, inclusive a suspensão obrigatória do trabalho e do exercício de profissões, deixando um simples acusado (que pode mais tarde ser considerado inocente) sem meios de sustentar a si e à sua família. Há coisas monstruosas assim.

Ao contrário da Lei de Imprensa que, embora imposta, foi afinal votada pelo Congresso, essa feia e cruel Lei de Segurança foi um produto exclusivo, partenogenético, do Executivo. Baixado pelo presidente da República, pessoalmente, com o timbre de sua vontade e de seu poder. Assim, — como se trata de matéria de segurança nacional e como a Constituição e ominosa instituição do decreto-lei nesse terreno — fácil seria ao govêrno atual consertar o errado com outro decreto-lei revogatório ou, ao menos, modificativo.

☆

É sabido, porém, que o marechal Costa e Silva, por escrúpulos de ordem puramente pessoal, decerto, não querendo melindrar seu antecessor e antigo companheiro de armas (bem que o interêsse do país devesse sempre preponderar sôbre êsses sentimentos humanos de compadrio e camaradagem), não está disposto a fazer a necessária revisão das leis inconvenientes. Chegou-se mesmo a invocar um argumento perfeitamente estúpido e inepto: o de que as leis inconvenientes não devem ser modificadas antes de serem «experimentadas» — como se, por exemplo, uma água contaminada não devesse ser subtraída ao consumo público antes de ser consumida e produzir seus efeitos maléficos!

Mas o Congresso, que não tem essas razões de ordem pessoal em relação ao editor da Lei de Segurança, pode perfeitamente corrigir o mal antes que êle produza seus efeitos. Uma lei revogatória ou modificativa é da maior urgência. Infelizmente, porém, o partido do govêrno, o Partido da Revolução, numa atitude condenável, deixa de fazê-lo. E entrega à oposição, num clamoroso êrro político, uma bandeira reivindicatória que podia ser sua e que honraria o nôvo govêrno, o nôvo Congresso — e o próprio movimento de 31 de março, mantido em seus princípios democráticos e limpo das manchas com que o macularam.

MOMENTO INTERNACIONAL

Grécia e Dinamarca

A DITADURA imposta pelo golpe militar na Grécia está provocando protestos na Europa, sobretudo na França e Itália, mas também na Dinamarca.

Precisamente, a Dinamarca, fêz um protesto pedindo a intervenção da OTAN no caso grego, para o restabelecimento da democracia em Atenas.

A sugestão à primeira vista, parece surpreendente, contudo, a criação da OTAN foi feita para o combate ao totalitarismo e como instrumento de defesa da democracia européia.

Assim, a posição da Dinamarca é certa, embora todos compreendam que a OTAN não vai intervir, nem direta nem indirètamente.

Na realidade, a OTAN visa a combater o totalitarismo comunista e não qualquer totalitarismo, e pensar isto, é uma ingenuidade da Dinamarca. Mas pode, servindo-se do formalismo do texto que constitui o preâmbulo e a justificação política da OTAN, insistir em que um país onde a Constituição é violada por um golpe de fôrça, depois de aderir a OTAN, deve restabelecer a Constituição e tôdas as liberdades nela inscritas sob ameaça de retirar-se da organização Atlântica.

Isto é, a Dinamarca pode, ao menos, criar dificuldades, e suscitar dessa forma, reação interna na Grécia e em Chipre, outro ponto sensível de onde pode partir uma reação contra o golpe da Grécia.

* * *

Milhares de presos, abolição da mini-saia, obrigação de cortar o cabelo, imposição de práticas religiosas na vida escolar, proibição da entrada da imprensa estrangeira, censura, eis algumas das realizações salvadoras dos coronéis Ptakos, Papoulos e dos outros militares que se apossaram com a condescendência do rei Constantino, do poder na Grécia.

A tentativa de justificação do golpe, é como sabemos, a de que estava em preparação uma revolução comunista.

Desculpem-nos os ilustres militares gregos, mas desta vez a desculpa ou pretexto foi mal escolhido.

Porque a esquerda daria um golpe, quando estavam marcadas as eleições que tôda a gente sabe — e os militares mais que ninguém, por isso deram o golpe — que seria perdida pela direita?

Por que tentar uma revolução, sabendo que os Estados Unidos não a permitiriam, e têm fôrças nas bases para a impedir, nem também a permimtiriam as fôrças gregas em Chipre sob o comando do anticomunista general Grivas? E sobretudo por que tentar uma revolução, quando a direita ia ser batida nas urnas? E por que tentar uma revolução quando Moscou não queria de forma alguma essa revolução, e o Partido Comunista grego é da linha Moscou?

O golpe procurou evitar a derrota eleitoral da direita — esta é a verdade, para o mundo inteiro, por mais que Atenas se esforce em negá-lo, inùtilmente.

* * *

Resta saber, de um ponto de vista histórico, o que isto significa.

A série ininterrupta de golpes nos países subdesenvolvidos (e a Grécia é um país subdesenvolvido, embora em têrmos europeus) nas áreas que constituem zonas de influência — mais ou menos diretas — de grandes potências ocidentais, não constitui para o Ocidente, um aspecto positivo. Isto, descontados mesmo fatôres em si de ordem jurídica e humana, para considerarmos, por um momento, apenas, o problema da concorrência com os países comunistas.

Ditadura por ditadura, não devemos ter ilusões, setores importantes das classes trabalhadoras e mesmo das classes médias, onde as classes médias a rigor, são proletárias, na essência, embora com outra forma, colocado o problema nos têrmos dilemáticos, muitos preferem a ditadura da esquerda.

Constitui um êrro grave para o Ocidente, permitir que o dilema chegue a formular-se, para a superioridade do Ocidente, deve consistir em resolver o problema econômico sem abdicar a democracia.

Por isso mesmo, todo o golpe prejudica o Ocidente nos seus objetivos históricos, mesmo quando os golpistas se considerem a própria nata do mundo ocidental.

MOMENTO ECONÔMICO

Modernização Agrícola

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA renovou, por ocasião de sua visita à Exposição Agropecuária de Uberaba, sua preocupação pelos problemas do campo, quando historiou o trabalho de renovação feito pelos pecuaristas locais, ao adaptar às condições brasileiras os especimens bovinos importados da Índia. Louvando o esfôrço dos que renovaram os nossos rebanhos, criando um produto que se destingue pela rusticidade, como fator de resistência, e pela precocidade, como fator de rendimento econômico, reconheceu, no entanto, o presidente Costa e Silva a necessidade de dar maior amparo à criação, dentro de um quadro de estímulo às atividades rurais.

Mesmo na região essencialmente pastoril do Triângulo Mineiro, o cultivo da terra, para produzir cereais, não foi descuidado. Carne e cereais, sem esquecer o café, são produtos cuja produção precisa ser amparada, quer para a subsistência das populações locais, quer para ganhar novos mercados externos, que nos proporcionem divisas, tão necessárias aos programas de desenvolvimento econômico do país. Por isso, o govêrno federal pretende reunir a 15 de julho os secretários da Agricultura de todo o país, a fim de concertar as medidas capazes de aprimorar a produção agropecuária, fazendo-a crescer quantitativa e qualitativamente. Os secretários, em cooperação com o Ministério da Agricultura, elaborarão duas cartas: a da produção e a do abastecimento.

Lembrou o marechal Costa e Silva que êste foi o seu terceiro contato direto com os homens do campo, o primeiro em Londrina, centro principal da importante região agropecuária do Norte do Paraná, e o segundo no vale do Rio dos Sinos, onde se aprimora uma indústria cuja matéria-prima, o couro, é fornecida pelos criadores. Êstes repetidos contatos têm por objetivo auscultar as necessidades e as aspirações de todos os que se dedicam às atividades agropecuárias nos seus vários setores. Quatro meses depois de assumir o govêrno, o marechal Costa e Silva pretende dar as linhas finais, no encontro com os secretários da Agricultura, do seu plano de estímulo às atividades rurais.

A exposição de Uberaba teve a presença de outro presidente, o do Paraguai, ensejando ao presidente brasileiro a oportunidade de lembrar a conferência de chefes de Estado realizada em Punta del Este, em meados de abril. Nesta reunião ficou patente a preocupação de todos os governantes da América Latina pelo desenvolvimento agropecuário. Sabem todos que o desenvolvimento industrial carece de um poderoso apoio agrícola. A indústria nascente nos países latino-americanos não poderá progredir firmemente se não dispuser de adequados suprimentos de matérias-primas e não contar com uma produção de alimentos capaz de atender às necessidades de consumo das massas proletárias urbanas, sempre engrossadas por novos contingentes oriundos do campo. Os trabalhadores que permanecem na zona rural devem aumentar a sua produtividade, a fim de poder atender às crescentes necessidades das populações urbanas e as suas próprias.

O aumento de produtividade requerido pela expansão do consumo e pela redução da mão-de-obra agrícola só será possível com a modernização do trabalho agrícola.

É uma tarefa que vai exigir não sòmente recursos de vulto, mas a cooperação de técnicos capazes, para preparar convenientemente a mão-de-obra especializada exigida pela modernização da vida rural. Não é trabalho para um ano ou um período de govêrno, mas que deve ser iniciado com vigor para que melhores resultados sejam obtidos a curto prazo, embora longe dos objetivos finais. O aperfeiçoamento constante dos métodos de trabalho, o oferecimento de melhores condições de vida são requesitos essenciais para qualquer programa de modernização do campo. É o que se propõe realizar, nestes quatro anos de govêrno, o marechal Costa e Silva.

Revisão de Punições

ELEMENTOS do govêrno manifestaram-se contrários a uma proposição no sentido da instituição de um tribunal de alto gabarito, destinado à revisão dos atos punitivos da Revolução. A recusa de considerar a proposição vem como partida do marechal Costa e Silva.

Em primeiro lugar, há que distinguir entre êsses atos punitivos. Foram êles de duas categorias essencialmente diversas. Cassações de direitos políticos, que recaíram na grande maioria sôbre membros do Parlamento; e demissões, aposentadorias compulsórias, reformas de militares, disponibilidades etc., toda uma gama de penas impostas a servidores, tanto civis como militares.

Quando se fala, porém, em revisão de punições, em geral, a alusão se restringe aos políticos cassados. A verdade é que êsse problema da revisão dos atos punitivos se reveste de uma complexidade tal que, pràticamente, a solução sòmente viria sem o risco de novas injustiças através de uma anistia ampla. Anistia que, no máximo, poderia apenas excluir elementos «sub-judice» como inimigos declarados do regime.

Agora, outra questão. Sabido que êste govêrno busca caminhos de pacificação e entendimento, verifica-se, pelos pronunciamentos recentes em tôrno dessa inclinação ou tendência na direção da paz política, no mínimo uma boa fórmula de composição do Executivo com o Legislativo no encaminhamento tranqüilo das grandes iniciativas governamentais, verifica-se, dizíamos, a inexistência de ambiente para tanto.

Cumpre, todavia, estabelecer a distinção básica entre as categorias apontadas. Injustiças houve tanto entre os punidos de uma como da outra categoria, em maior número, contudo, entre os da segunda. Ninguém teve o direito de defesa, pois que se tratou de atos sumários. Alguns ignoram, até hoje, porque foram demitidos ou reformados. É o preço que se paga em movimentos como o de 31 de março.

Demoras Nos Auxílios do INPS

AINDA é cedo para dizer das vantagens da unificação dos Institutos de Pensões e Aposentadorias, agora sob a jurisdição única do Instituto Nacional de Previdência Social. O tempo se encarregará de dar sua palavra definitiva a respeito.

Contudo, desde já, uma providência parece reclamar a atenção imediata dos dirigentes do grande Instituto: referimo-nos aos pagamentos de pensões denominadas «Auxílios» ou «Benefícios». Corta o coração ver diariamente, extensas filas de velhos e enfermos, em frente às agências dos antigos Institutos aguardando, ao sol e à chuva, horas e horas a fio, a vez de serem atendidos, enquanto, lá dentro, escassos funcionários se afobam. Entretanto, tudo seria resolvido fàcilmente se, como fazem as repartições federais e estaduais, os pagamentos fôssem efetuados nos estabelecimentos bancários mais próximos das moradias dos interessados. Aliás, assim agindo, o Instituto Nacional daria cumprimento ao artigo 16 do decreto-lei nº 66, de 21 de novembro de 1966. Seria, assim, encerrado o martírio ora impôsto a doentes e cidadãos de idade avançada, os quais, em troca dêsse tão grande sacrifício, recebem insignificantes quantias cada mês, enfrentando, para tanto, intempéries e cansaços inúteis perfeitamente evitáveis, como previu a sábia lei até hoje sem execução, não obstante o prazo decorrido de sua vigência. Trata-se de providência urgente que, custa crer, ainda não tenha sido efetivada.

NOTAS POLÍTICAS

Amaral: Partidos Sem Condições Morais Nem Políticas Para Imposição de Rumos

UMA análise bem real do quadro político-partidário brasileiro vem de ser feito pelo deputado Amaral Neto, em palestra com a reportagem do «DN». Ao autorizar a publicação de suas observações a respeito, o defensor da fórmula de «União Nacional Com Costa e Silva», frisou: «O que acabo de dizer é o meu grito de independência em relação ao MDB e à ARENA».

Diz êle que se o MDB caminhar para uma oposição radical, o que considera impossível, estará condenado ao esfacelamento. Nas atuais condições, essa linha não seria seguida por mais de um quinto da bancada de deputados e de um oitavo da do Senado.

«MDB e ARENA — frisa Amaral Neto — sobrevivem apenas por fôrça de decretos arbitrários. São exatamente o NADA e o COISA NENHUMA aos quais os parlamentares estão condenados pelas dificuldades quase que intransponíveis a uma reformulação partidária. São assim como produtos de chocadeira que não merecem mais do que uma submissão forçada às suas legendas inexpressivas e já agora inteiramente superadas pela realidade nacional. No meu caso, como em tantos outros registrados dentro do MDB, a êle me filiei porque não tinha, sob a legenda da ARENA, condições para resistir ao arbítrio do govêrno passado, falsamente revolucionário».

Acrescenta Amaral Neto que a hora de uma reformulação partidária não pode ser retardada por muito tempo, sob pena de graves prejuízos para a redemocratização do país e, forçosamente, para a sobrevivência do regime.

No seu entender, a oposição, encarnada pelo MDB, no período encerrado a 15 de março, perdeu sua razão de ser, pelo próprio desaparecimento dos objetivos: «Ninguém pode — acentua — de boa fé, negar ao presidente Costa e Silva uma determinação clara e indiscutível de devolver o país aos trilhos democráticos. Nunca para a volta ao passado e muito menos para abrir campo à desordem, à demagogia e à corrupção».

Acrescenta que os que se negam a cooperar nessa linha, desejando que o presidente recupere em poucos meses o que foi sacrificado em trinta anos, ou estão cegos ou nutrem objetivos que não são exatamente aquêles que apregoam: «Com a autoridade de quem, no Parlamento e nas ruas, lutou como quem mais tenha lutado pela Revolução de março de 64 e, da mesma forma, contra a deformação revolucionária encarnada pelo govêrno Castelo Branco, rebelo-me contra os que pretendem pela incompreensão e pela radicalização impedir que Costa e Silva possa fazer, de fato, aquilo que a Revolução pretendia e que os revolucionários autênticos aguardaram até agora».

E, enfatizando: «Não reconheço nos atuais partidos condições políticas ou morais para gerir os destinos do govêrno e da oposição. Êles têm de limitar sua ação à própria existência que já se constitui num acinte aos ideais revolucionários».

ALIANÇA SÓ COM O FUTURO

Reitera Amaral Neto que nem a ARENA nem o MDB têm condições de unidade que representem num todo as bancadas de cada um. Dentro do MDB existem deputados que se afinam muito mais com a linha de ação revolucionária de Costa e Silva do que muitos parlamentares que se filiam à ARENA: «Como é óbvio, a Câmara tende a se aglutinar em grupos partidàriamente mesclados, mas que passarão a se constituir em realidades objetivas de govêrno e de oposição. De minha parte, repilo e recuso qualquer possível determinação partidária que venha a coagir a minha posição definida em relação ao Govêrno Costa e Silva. Hoje, não posso admitir que, em nome de uma inexistente organização partidária, dentro de uma pseudo-organização política, quem quer que seja resolva ditar normas de conduta que não estejam de acôrdo com a conjuntura nacional».

Salienta Amaral Neto que quem lutou contra Jango e Brizola; quem se rebelou contra o domínio da esquerda; quem, em seguida, combateu Castelo Branco e não admitiu, sem luta, a alienação da soberania nacional a grupos econômicos estrangeiros não pode aceitar, por isso mesmo, nenhuma orientação que não seja a de solidariedade a um presidente que, neste momento, encarna, como nenhum outro, o que ainda resta das esperanças do povo brasileiro.

E concluiu Amaral Neto: «Numa hora em que tantos em nome de tanta coisa resolvem unir-se em tôrno do passado, em frentes paradoxais e antipatrióticas, resta-me para mim e para grande parcela dos deputados compulsòriamente no MDB, o direito de aliança ùnicamente com o futuro consubstanciado realìsticamente no govêrno do marechal Artur da Costa e Silva».

MDB: Antecipação da Convenção

A antecipação da Convenção Nacional do MDB para a segunda quinzena dêste mês, já proposta pelo senador Mário Martins, será apoiada pelos novos deputados do partido, sob o fundamento de que, estando claramente delineados os rumos do govêrno Costa e Silva, a oposição precisa fixar sua linha de comportamento, «bem mais rígida que a atual» e retomar a luta pela revisão das chamadas «Leis de Arrôcho».

Na reunião das bancadas emedebistas da Câmara e do Senado, na próxima têrça-feira, o senador Mário Martins pretende submeter à discussão o requerimento que antecipa a realização da Convenção inicialmente marcada para junho, acreditando que a matéria será aprovada pela maioria, que não pôsse possível resistência da cúpula partidária.

Costa Prisioneiro do Esquema Castelista

O senador Josafá Marinho considera razoável a imediata convocação dos convencionais e concorda com o senador Mário Martins quanto à necessidade de o MDB rever a sua posição de expectativa face ao govêrno. O representante baiano, segundo êle próprio acentuou, entende, nunca se inscreveu entre os que encaravam o nôvo govêrno como uma garantia efetiva de plena redemocratização. No seu entender, desde que o ministro da Justiça ofereceu interpretação equivoca à validade dos Atos Institucionais e Complementares, desapareceram as razões para se acreditar em «abertura liberalizante» da parte do marechal Costa e Silva.

«Insisto na afirmação — disse — de que o govêrno pratica atos liberais na superfície, mas, no fundo, permanece jungido à esquema de fôrça montado pela administração anterior».

Novos Querem «Endurecer» Oposição

Os novos deputados, ao endossarem a proposta do senador Mário Martins, sustentam que o MDB, além de «endurecer» a sua linha oposicionista, deve reativar a batalha parlamentar em favor do reexame das leis de «arrôcho», como as de Imprensa e Segurança Nacional.

Segundo o deputado Hermano Alves, «mais do que esclarecido de que o govêrno não se afasta da orientação castelista, resta ao nosso partido, mesmo em minoria, lutar com os poucos recursos de que dispõe, para mudar o quadro e forçar uma definição da ARENA ante o processo de redemocratização».

Despreparo da Câmara

Na reunião de têrça-feira, o grupo de vanguarda do MDB, também chamado de «imaturo», reivindicará a criação de uma assessoria técnica para a Câmara, com o argumento de que as suas Comissões Técnicas e o próprio plenário se debatem em graves dificuldades no estudo de matérias importantes, dada a inexistência de um serviço específico de pesquisas e coleta de dados.

Tanto no MDB como na ARENA, há queixas generalizadas de que a Câmara está despreparada para oferecer ao país um processo legislativo eficiente. Segundo o deputado Mário Piva, «até parece que se quer transformar cada parlamentar num cérebro eletrônico ou enciclopédico, com respostas prontas e elementos pormenorizados sôbre cada problema».

Os arenistas, por sua vez, reclamam que a Câmara trabalha na base da improvisação, sem utilizar adequadamente o seu corpo de funcionários. Por isso, esperam que o líder Ernâni Sátiro entre em entendimento com a Mesa Diretora e estimule a imediata reforma administrativa da Casa.

O líder oposicionista Mário Covas também receberá apêlo nesse sentido.

Presidência do Congresso: Pareceres

O senador Antônio Balbino deverá proferir seu voto, na Comissão de Justiça do Senado, sôbre o projeto de Resolução que altera o Regimento Comum, na próxima quinta-feira. O representante baiano pediu vistas do parecer dado pelo senador Petrônio Portela e, em seu trabalho, demonstrará que a matéria é inconstitucional.

Nesse mesmo dia a Comissão de Justiça da Câmara se reunirá para ouvir o voto do deputado Celestino Filho, que pediu vistas do processo na expectativa de que a Comissão ouvia o parecer do deputado José Meira, favorável ao projeto de Resolução em discussão, que visa dar à presidência do Congresso ao vice-presidente, Pedro Aleixo.

Orçamento: Interferência Legislativa

O sr. Guilhermino de Oliveira, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, está levando a efeito um procedimento de todo inédito em nossa sistemática de política orçamentária. Com o estabelecimento de critérios programáticos na Lei de Meios e o respaldo da letra constitucional, que impede ao Parlamento de interferir, de maneira significativa, no exame da proposta orçamentária, o presidente daquêle órgão técnico resolveu desdobrar o obstáculo e introduzir técnicos seus, servidores da Câmara, nas etapas iniciais da formação do Orçamento da União para 1968, nos debates do Ministério da Coordenação, onde nasce o Orçamento.

Com êsse procedimento, o Parlamento, em vez de receber uma proposta para recolher e aprovar sem nada fazer, interfere legìtimamente na sua elaboração, onde poderá contribuir largamente para o que se toque pertinente na Lei de Meios. Foi-nos o melhor sentido da palavra.

SINAL ABERTO

GOVÊRNO: CÓPIA A CARBONO

Conta um jornalista paulistano ter ouvido de um ministro do govêrno Castelo Branco, e cujo nome não quis revelar, que, a despeito das aparências, "nada mudou" com o govêrno Costa e Silva: "O govêrno Costa e Silva é cópia a carbono do govêrno do marechal Castelo Branco. Nada mudou, nem uma única vírgula. Apenas os atôres usam uma outra linguagem não raro abusando dos apelos à demagogia. Em suma: êste govêrno é o mesmo do passado. Apenas a linguagem do ministro ganhou novo estilo": DONO DA ENCHENTE

Na polêmica entre o ex-ministros de Castelo Branco e os de Costa e Silva há uma do ministro sr. Delfim Netto muito curioso a respeito do sr. Roberto Campos: "Roberto pensava que era o dono da enchente e dispunha do monopólio do caminho da salvação nacional"

MDB em Paz: ARENA em Guerra

A SEMANA DO GOVÊRNO

1 COSTA E SILVA-STROESSNER

Bom, o encontro dos dois presidentes. Espera-se que alguns malentendidos que sobreexistiam, desapareçam. Para que alimentar malentendido entre Paraguai e Brasil? Quem teria interêsse nisso?

2 COSTA E SILVA E DESENVOLVIMENTO

Em Nôvo Hamburgo o presidente da República voltou a insistir na tese desenvolvimentista. No govêrno anterior o desenvolvimentismo PASSOU A TER UM SENTIDO PEJORATIVO. Mas como a coisa era divulgada com evidente má fé pelos colunistas pendurados em gabinetes ministeriais e de autarquias não teve repercussão. E o atual presidente restaura o verdadeiro sentido da palavra.

3 COSTA E SILVA E AGROPECUÁRIA

Em Uberaba (apesar das bobagens do delegado, primo do sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC) o primeiro magistrado tratou do problema agropecuário e o fez de maneira objetiva, direta. Vamos ver se as palavras se transformam em atos.

4 ANDREAZZA E TRANSPORTE

Já temos iniciativas concretas no setor dos transportes. A ponte marítima Rio-Santos é excelente trouvaille administrativa. E na sua visita ao «DN», o ministro Mário Andreazza teve oportunidade de fazer revelações da maior importância a respeito de soluções que pretende oferecer aos diversos problemas de sua pasta. O gaúcho está seguro na cela.

5 DESEMPERRAMENTO

O ministro Hélio Beltrão lançou a chamada (um tanto ridìculamente) Operação Desemperramento e revelou que a corrupção começa nos gabinetes ministeriais. Acrescentaríamos: corrupção e intriga. Mas para desemperrar é preciso limpar as áreas administrativas ocupadas com gente viciada e tresandando a môfo. Sem remover as aranhas e as teias o ministro não vai desemperrar coisa nenhuma.

6 DELFIM E O FUNDO

Uma bobagem essa história de reviver antagonismo com o Fundo Monetário Internacional. Não creio muito que o ministro Delfim Neto entre nessa fria. Afinal, o Fundo é um clube e dêle somos sócios. Se o clube está errado, vamos contribuir para aperfeiçoá-lo. Fazer fofoca não adianta nada.

7 MAGISTÉRIO SUPERIOR

Nessa área o presidente da República suspendeu a realização de concursos. Determinou que se esperasse a conclusão do trabalho de reestruturação universitária. É bom que os interessados leiam o decreto.

8 ABASTECIMENTO

Há três semanas que se discute o problema do abastecimento da carne. Boi em pé, boi sentado, boi cortado.... E os dez mil toneladas não chegam. O assunto passou a ser um cravo nesse setor da administração.

9 MEDICAMENTOS

O chefe do Executivo baixou decreto regulamentando o fornecimento de medicamentos aos beneficiários da Previdência Social. Leiam o decreto.

10 MARINHA MERCANTE

Foi criado o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante. O Ministério dos Transportes, o da Fazenda e a Comissão de Marinha Mercante promoverão a consolidação das responsabilidades financeiras das autarquias e sociedades de economia mista de navegação. Indispensável fazer a leitura do decreto.

11 NCR$ 300 MILHÕES POR ANO

O general Antônio Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal, revelou que êsse órgão (ou S/A?) dá um prejuízo ao país de trezentos milhões de cruzeiros novos anualmente.

12 CRIME: ANTICONCEPCIONAIS

O ministro Interino da Saúde (Luís Pires Leal) considerou crime o fornecimento de anticoncepcionais, feita por estrangeiros, à mulheres no Maranhão. O Ministério, entretanto, precisa tomar uma atitude clara a respeito da matéria. Clara e definitiva.

13 ASSOCIAÇÕES DE EMPRÉSTIMO

O Banco Central limitou a 35 o número de Associações de Poupança e Empréstimo localizadas nas áreas do sistema financeiro do Banco Nacional de Habitação. A Circular tem o número 52. Também é bom fazer uma leitura e interpretar. Nesse mesmo setor administrativo a Circular 51 autorizou os bancos a financiarem projetos habitacionais aprovados pelo BNH.

14 TAXA DE JURO

O sr. Nestor Jost, presidente do BB, determinou a redução da taxa de juros para desconto de títulos que será cobrada à razão de 2% ao mês. Mas como a taxa de juros é um reflexo da taxa de inflação, vamos aguardar o resultado positivo da medida.

OBSERVADOR

O MDB está em vista de uma pacificação geral, pois o último reduto rebelde, dominado pelos imaturos, cedeu às ponderações dos parlamentares mais experimentados, chegando à conclusão de que a hora é de somar esforços e não dispersar a estrutura do grupo parlamentar da oposição em esforços internos que, no fim, resultam num divisionismo que não serve a ninguém, principalmente à democracia e à oposição.

Se a ação coordenadora dos srs. Martins Rodrigues e Mário Covas resultou na realização de uma convenção preliminar na quarta-feira para acertar os ponteiros em busca de uma unidade prestes a se perder, já na ARENA a divisão perdura, motivada pela heterogeneidade de seus integrantes, onde os elementos originários do PSD, PTB, PDC, PSP, PR e PRP querem derrubar o domínio que a ex-UDN exerce no partido majoritário.

CAUSAS DAS CRISES

Estruturado històricamente à base de elementos que até há pouco se estranhavam e que sobrenadavam em meios políticos de densidades diferentes e por isso mesmo não misturáveis, o partido governista guarda, desde a sua estruturação legal, os vícios decorrentes de uma aproximação artificial nas suas causas formadoras.

Não é só no gigantismo do partido governista que se pode diagnosticar os males que afligem aquela agremiação. A heterogeneidade de seus integrantes pelas raízes políticas de suas origens pessedo-udeno-petebista-cristã-pessepista-perrista e outras mais que poderiam ter uma base comum programática como elemento estatutário, mas cuja ação política os levam a extremos no campo da atividade parlamentar. Êsse caráter fundamental interfere na personalidade dos integrantes da ARENA, exatamente os seus agentes formadores do detalhe que no somatório corporificam a ARENA. Essa diferença fundamental resulta em esforços internos e distorções críticas, que se desdobram afinal em pequenas, médias e grandes crises internas no partido.

PÓLO

O pólo, todavia, do fenômeno divisionista interno da ARENA está mostrando a sua fôrça e apontando o rumo de seu nascedouro: a descontração castelista diante dos influxos e refluxos dos campos de atração do atual govêrno. Há uma translação de lideranças internas e o surgimento de outras tantas em função dos novos pontos de diálogo entre parlamentares e o govêrno.

O polígono Raimundo Padilha, Daniel Krieger, Paulo Sarazate, Filinto Müller, Pedro Aleixo, Nilo Coelho, Rui Santos, sôbre o qual se assentava a base parlamentar do govêrno Castelo Branco, modificou-se por inteiro nos seus principais pontos de definição em relação ao govêrno Costa e Silva, passando a ser ocupado por outros elementos, e êsse remanejamento resulta em desarranjos em novas composições. E os humores, bons e maus, de uma recomposição destas refletem em profundidade no conjunto arenista.

DIAGNÓSTICO E EVIDÊNCIA

Resta, ainda, um dado a ser introduzido na caracterização do fenômeno, que é exatamente uma modificação de afetividade do govêrno Costa e Silva com características bem menos udenistas do que aquelas evidenciadas pelo sr. Castelo Branco. Resta saber se o marechal Costa e Silva vai extrapolar para o pessedismo nas suas próximas ações políticas. Neste caso não será necessário diagnóstico nenhum para os males da ARENA. Será a própria evidência.

POVO E POLÍTICA

JOEL SILVEIRA

Que êles estão conspirando, estão. Não sei onde, como, de que maneira. Desconheço, tão pouco, a que estágio já chegou a conspiração, e o que ela visa de imediato. Constato, apenas, o fato de que existe, algures, uma central conspirativa de onde se irradiam todos êsses ingredientes de que se compõem as conspirações — particularmente na sua primeira fase: o boato terrorista, a intriga miúda, o diz-que-diz em tom velado e a desinformação cientìficamente distribuída.

A conspiração existe — e tinha de existir. Primeiro, porque os homens que cederam o poder ao marechal Costa e Silva não fizeram alegremente e de coração aberto. Na verdade, o esquema que haviam montado no Brasil previa uma maior extensão do poder, no tempo e no espaço, para que a «escalada» se completasse inteiramente. Não lhes bastaram os três anos de poder absoluto, nem conseguiram êles, nesses três anos, fazer — ou desfazer — tudo. Muita coisa ficou de pé e outras não chegaram a ser demolidas por completo. A Petrobrás ficou de pé. E, bem ou mal, ainda estão intactos os alicerces do que restou da incipiente indústria nacional.

Outro motivo porque êles estão conspirando é porque sabem que só conseguirão voltar ao poder na crista de um nôvo movimento armado. Os caminhos legais e racionais da democracia — que têm no voto popular a bússola insubstituível — lhes estão completamente fechados. Sei que o doutor Roberto Campos, por exemplo, sonha com uma senatória por Mato Grosso ou por São Paulo. Mas como? Do sonho ao voto, vai uma distância de viagem espacial — o que significa dizer que, para ser senador, o doutor Campos teria antes de tirar um curso de astronauta.

Como disse, não sei em que estágio se encontra hoje a conspiração que tem sua sede geográfica e política no centro mesmo da faixa onde reside a fina flôr da «intelligentsia» da República de Ipanema. Lá é que está a matriz, em determinado edifício, em determinado apartamento, habitado por determinado herói e servido por determinado telefone. Não é preciso ser espoleta do SNI para se saber disso. E muita gente não sabe, porque simplesmente não quer saber — já que o assunto política, de uns tempos para cá só dá no povo enjôo e repulsa.

Enjôo e repulsa — é isto mesmo. Recentemente uma revista aqui do Rio incumbiu uma emprêsa especializada de auscular o público a respeito de suas preferências. A intenção do semanário era, tendo à mão os resultados do inquérito, fazer publicar em suas páginas assuntos de interêsse dos leitores. As conclusões da consulta trouxeram algumas surprêsas. Uma delas: o assunto política, que em inquéritos anteriores figurava entre os três primeiros da preferência do público leitor — os outros dois eram esporte (futebol) e mulher (moda, sexo, etc.) — fôra relegado a um desprezível oitavo lugar. Quer dizer — o homem da rua, que no Brasil sempre foi um animal eminentemente politiqueiro — já não se preocupa com a política nos têrmos em que ela foi posta. Tal indiferença tem sua razão de ser, e no fundo é uma simples recíproca: é que no Brasil atual (pelo menos até a posse do marechal Costa e Silva) a política, de intenções nitidamente unidirecionais, também não quer saber do povo.

Por isso, em vez de política, mulher e futebol. É o que o povo quer. E o povo sabe sempre o que quer. É porque quer. E, principalmente, quando é tempo de querer e de não querer.

O Ministro Delfim Netto Será Homenageado Com Banquete em São Paulo

Para homenagear o Professor Antônio Delfim Netto que, recentemente, foi elevado ao pôsto de Ministro da Fazenda, os órgãos mais representativos das classes produtoras do Estado de São Paulo, juntamente com a Ordem dos Economistas de São Paulo, estão organizando um jantar a realizar-se no «Jardim de Inverno Fazano» às 20h30m do dia 11 do corrente.

Os convites para êsse banquete, que já conta com a adesão de ilustres personalidades, podem ser encontrados, aqui no Rio, com o representante carioca da Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, Dr. Roberto Camargo, à Rua Buenos Aires, 283, 4º andar — telefone: 23-8450.

CHEGOU DE VIAGEM EMIL FARHAT

Acaba de chegar de Portugal o escritor e publicitário Emil Farhat que, a convite do professor Adriano Moreira, Diretor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, da Universidade Técnica de Lisboa, proferiu naquele estabelecimento de ensino superior 4 palestras sôbre problemas brasileiros, à base dos temas focalizados em seu livro «O País dos Coitadinhos». Emil Farhat deverá publicar brevemente, mais um livro: Educação e Desenvolvimento do Brasil.

Garagem em Zona Residencial Prejudica Quarteirão Familiar

Os moradores da Rua Senador Nabuco, no trecho compreendido entre Souza Franco e Silva Pinto, estão preocupados com a ameaça de construção de uma garagem. Trata-se, sem dúvida, do frontal perigo para as famílias residentes no local, considerando-se que ali estão crianças e pessoas idosas, que na concretização do fato, deixarão de ter a tranqüilidade tão indispensável a sua vida de dia-a-dia. A pretendida construção da garagem é uma manobra da emprêsa de ônibus da linha Barão de Drummond-Leblon que há muitos anos explora a população de Vila Isabel, prestando o pior serviço de transporte coletivo de que se tem notícia no Estado da Guanabara. Em verdade, esta emprêsa tem expressão jurídica de fachada, porque, trata-se de um aglomerado de motoristas individuais, sem comando e sem respeito pelo público, ao qual, além de prestar um péssimo serviço, pretende agora instalar uma garagem em zona exclusivamente residencial. Confiantes nas autoridades que dirigem a Administração Regional de Vila Isabel, esperam os moradores da Rua Senador Nabuco que a licença para a instalação da garagem não seja aprovada, para bem do bairro e tranqüilidade geral dos moradores do local.

Ibrahim Sued INFORMA

Assistindo os passistas do Salgueiro o presidente e D. Iolanda, separados pela «hostess» Odete Madureira de Pinho

TELEFONE PARA CURITIBA E PÔRTO ALEGRE

HOJE, tenho gratíssima notícia para os sulistas: o engenheiro Jorge Muriac Leal, da EMBRATEL, informou-me que o Paraná, R. G. do Sul e Santa Catarina vão ter telefones ligados com São Paulo e Rio.

TREZENTOS canais de microondas serão construídos naqueles Estados, ligados ao entroncamento Rio-S. Paulo. Os japonêses farão essa montagem, e se as obras tiverem início agora, dentro de vinte meses acabará o suplício que sofremos quando ligamos para o Sul ou vice-versa.

ALIÁS, noutro dia, tentei falar com o Governador Paulo Pimentel, e durante dois dias não consegui. Desisti.

PARA «checar» melhor esta importantíssima notícia, perguntei ao próprio Presidente da República. «Seu Artur, que tem tudo em pauta na sua extraordinária memória, disse-me: «Vamos ter telefones para o Sul e também para o Norte. Mas para o Sul — frisou, completando minha pergunta —, só daqui a dois anos, porque as obras levam êste tempo para se concluir». Já é uma grande notícia. Bola branca.

O Presidente, que compareceu ao Municipal acompanhando D. Iolanda Costa e Silva — que usava um amarelinho de José Ronaldo, muito chic — na «première» da «Comedie Française» organizada com a colaboração desta coluna, foi muito aplaudido na entrada e na saída do Teatro Municipal pela turma do «sereno». O Rio gosta de «Seu» Artur.

DEPOIS, foi ao «souper» do Sr. e Sra. Madureira de Pinho, que homenagearam os participantes da «Comedie». Na recepção, falou com todos. Para cada um, tinha uma palavra simpática.

COMEU comida baiana. Tomou um «whisky» apenas e aplaudiu o grupo da Escola de Samba do Salgueiro, que fêz exibições no jardim da bela mansão.

EM Uberaba, apareceu um senhor pedindo a «Seu» Artur para aumentar o preço do gado, que está muito baixo. «Seu» Artur, que tem boa memória, espantou a todos, reconhecendo o homem que o procurava...

E disse: «O senhor é um fazendeiro que me procurou na campanha, e quando eu lhe sugeri baixar o preço do boi, o senhor disse que o povo brasileiro come carne demais. Pois agora, meu amigo, se quiser, exporte o seu boi porque eu não aumento o preço de jeito nenhum...»

OUTRA boa: «Seu» Artur assinou decreto concedendo prazo de dois meses ao comércio e à indústria para pagamento do impôsto de consumo. No mesmo decreto, dá prazo de 36 meses para pagamento das dívidas do mesmo impôsto com correção monetária. Ao fundo, Hélio Beltrão. Bola branquíssima.

NO Municipal: a Sra. Horácio (Iolanda) Coimbra muito chic, num vestido deslumbrante... A bonita Embaixatriz de Portugal e o Embaixador Fragoso assistiram da frisa do Ministro e Sra. Gama e Silva.

O Governador e Sra. Negrão de Lima receberam o Presidente à entrada do Teatro... Os cenários da «Comedie» são maravilhosos.

COM a noitada, eu estou satisfeito, porque contribui modestamente para a LBA faturar mais de vinte milhões de cruzeiros para suas obras. Rinaldo de Lamare, ao fundo, sorridente.

AINDA se comenta a «crueldade» que minha amiga Gilka Serzedelo Machado fêz com duas «bonecas»...

NO casamento do jovem Bertholdo Portela com a Srta. Irene Bitencourt, o General e Sra. Jaime Portela estavam felizes, o que é óbvio. A igreja foi decorada com rosas e palmas brancas e as músicas cantadas foram «Magnificat», à entrada dos noivos, e «Alleluia».

QUEM está na terra é o Secretário de Imprensa de «Seu» Artur, o baiano Heráclio Salles. Herácllo deu nova dimensão ao noticiário da Presidência da República. Seus textos são de alta qualidade jornalística e não aquêles textos chatíssimos de antigamente. Já se ouve com prazer a no... da Presidência na Hora do Brasil.

NO elegante «souper» do casal Franzio Salles, Vera Simões ficou surpreendida porque a reconheci: «Ué, você me reconheceu?» Vera está feliz porque muitas amigas não a reconhecem... Fêz uma pequena plástica.

MEU abraço a Baby Motta, que foi homenageada com um jantar por ser escolhida «Mulher do Ano» (setor trabalho), em São Paulo.

COMO êste colunista previu, o Brasil está-se desamarrando do contrôle rígido do Fundo Monetário Internacional. Mas não irá ao ponto de romper. Delfim Neto deixou a nova política antiinflacionária bem clara, quando estêve em Washington. Delfim, ao ver as manchetes e o noticiário sôbre as relações do Brasil com o Fundo, comentou: «O pessoal do FMI vai ficar muito espantado com o estardalhaço. Mas êles já sabiam de tudo».

A Embaixatriz inglêsa Lady Russel pronunciará conferência na Academia Brasileira de Letras, na primeira quinzena de junho, e falará sôbre «Paul Claudel, que conheci».

RICHARD Nixon dia 12 em Brasília. Será recebido pelo Presidente. Ao que tudo indica, Nixon será mesmo candidato à sucessão de Johnson pelo Partido Republicano.

NÃO procedem as reclamações de alguns estudantes de que não foram matriculados por esta ou aquela razão. Os números falam mais alto: até agora, por ordem de «Seu» Artur, foram matriculados em 18 universidades 3.300 estudantes que estavam como excedentes, investindo-se nêles nada menos de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos.

O Govêrno deu mostra efetiva que queria solucionar o problema. E mais: quer novos estudantes em junho, com novos vestibulares. As recomendações de «Seu» Artur vêm sendo cumpridas. O que não é certo é se matricular quem não foi aprovado e nem ao menos é excedente. O Presidente cumpriu sua promessa.

PACO Rabane agora está com tudo em artesanato em couro. Seus vestidos, que eram sòmente de plásticos, têm também couro, vidro e espelho. E como feitio, as couraças dos guerreiros romanos. Tudo que Paco lança é sucesso em Paris no momento.

A moda egípcia está em grande evidência sendo que os costureiros franceses e norte-americanos, como Dior, Yves Saint Laurent, Norman Norell e Jimmy Galanos, usaram nas suas coleções os tamancos egípcios.

OS «beatniks» de Nova York e Paris estão-se preocupando demais com as correntes. Não tendo mais com que se preocuparem, passaram agora a usar correntes, com as quais batem uns nos outros. Não é por nada, é por sadismo e masoquismo...

SEGUNDO o Sr. Fernando Gasparian, que veio do Chile, os exilados brasileiros passaram todos a CAPITALISTAS... Numa reunião na casa de um dêles, Gasparian constatou que todos — Almino Alfonso, Paulo de Tarso, Plínio Arruda Sampaio e Jader de Andrade — possuem Mercedes-Benz.

UM milhão de bolas brancas ao STM, que negou habeas-corpus ao guerrilheiro estrangeiro Kuperman — elemento de ligação de Brizola.

POSSO informar que Brizola, com seu grupo, tem entrado no Brasil pela fronteira Rivlera-Livramento. Possivelmente, êsse fato poderá provocar uma crise com o govêrno uruguaio, que tem a obrigação de vigiá-los...

O Governador Abreu Sodré voou de França para a Guanabara, a fim de participar do banquete a Gilberto Amado, ontem, no Copa, do qual também participei.

HOJE, «stop». Esta coluna é publicada aos domingos nas «Fôlhas». Nos dias úteis, na «Última Hora» de São Paulo.

O PENSAMENTO DO DIA

SÓ os superficiais se conhecem. (Helena ...)

MINI-SAIA ENTRA PELA 1.ª VEZ NO VATICANO E CARDINALE BEIJA PAPA

CIDADE DO VATICANO, 6 — «A liberdade de expressão artística não deve ser usada para envenenar, destruir ou desmoralizar as pessoas que ela atinge», disse Paulo VI em audiência, hoje, a cêrca de 5.000 personalidades do cinema, teatro, jornais, televisão e rádio.

O grupo incluia Cláudia Cardinale que, de mini-saia, dialogou com o Papa e beijou-lhe a mão, dizendo depois que êle a «encorajou a ter confiança na vida e a tornar-se exemplo para os outros» e que dêle mereceu atenções paternais.

COMERCIALISMO

Dizendo sentir «uma timidez humana e instintiva», diante daquelas personalidades, Paulo VI recomendou-lhes evitar nas suas mounicações o «comercialismo barato e a imoralidade», acrescentando que «não se pode permitir que algum interêsse prevaleça sôbre o verdadeiro bem-estar do povo». O pontífice encerrou a audiência rezando com os presentes, e fazendo «votos pela fecundidade do trabalho de todos».

GINA E CLÁUDIA

Gina Lolobrigida, com um vestido prêto à altura dos joelhos, ouviu do pontífice que transmitisse calorosas saudações a seu filho Milko, de oito anos. Cláudia Cardinale, cuja mini-saia preta de três polegadas acima do joelho provocou murmúrios, por ocasião de sua chegada, também mereceu atenções e conselhos do Papa. Ambas as atrizes, cujas vidas privadas foram, no passado, censuradas pelo Vaticano, estavam entre umas poucas pessoas selecionadas e apresentadas ao pontífice, após a audiência. Entre outros presentes, estavam Adam West, mais conhecido por «Batman», o produtor Dino de Laurentis, o diretor Mauro Bolognini, as atrizes Giulietta Masina e Alida Valli, e o jornalista Gitgi Barzini.

PAZ COM MORAL

Em outra audiência, o Papa disse a um grupo do Colégio de Defesa da ... que a paz e a justiça ... as nações não poderia ... conseguida sem princí... morais.

Os estudos nos quais ... instrutores estão toma... parte são dedicados a ma... rias que não são espirit... disse o Papa.

De qualquer forma ... existe qualquer faceta ... atividade humana que ... permanecer privada da ... da fundamental do hom... sua dimensão moral e es... tual, concluiu. (R)

Estados se Integrarão no Turismo

«O turismo, como meio de integração entre Guanabara e Estado do Rio», será o tema da reunião-almôço de quarta-feira, do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro. Comparecerão os srs. Carlos de Laet, o presidente da Companhia Fluminense de Turismo, Oscar Fontoura, e o da EMBRATUR, Joaquim Xavier da Silveira.

"CORNUTO" LEVA RITA PAVONE E MÃE À JUSTIÇA

ROMA, 6 — Rita Pavone e sua mãe estão sendo processadas num tribunal desta capital pelo sr. Alberto Nicoli, agredido moral e fisicamente pelas duas, numa estrada.

E' que a cantora, que não gosta de ser ultrapassada quando ao volante e, como automobilista, tem língua afiada, chamou o sr. Nicoli de «cornuto» e sua mãe deu-lhe duas bofetadas quando êste tomou satisfações.

O INCIDENTE

O incidente que motivou a queixa ocorreu no dia 20 de maio de 1966, quando Rita e sua mãe seguiam no automóvel da cantora por uma estrada nas proximidades de Roma.

O sr. Nicoli, que vinha atrás, solicitou passagem, buzinando insistentemente. Ao ultrapassar o carro que Rita conduzia, ouviu um sonoro «cornuto», gritado pela cantora.

Imediatamente parou o carro e desceu, o mesmo fazendo Rita e sua mãe. Travou-se uma violenta discussão entre os três, que a mãe da artista pôs fim aplicando duas bofetadas no sr. Nicoli.

Agora o caso foi aos tribunais, mas não foi julgado porque Rita não compareceu, visto estar em Madrid, cumprindo um contrato. (ANSA)

C. Silva Vai a Mascarenhas

Após a realização da cerimônia comemorativa do Dia da Vitória, programada para amanhã, às 10 horas, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra, o presidente da República, acompanhado do Alto Comando Militar, irá ao HCE visitar o marechal Mascarenhas de Morais, o condutor das tropas brasileiras na Itália.

TUCA SÓ MOSTRA O CORONEL PARA CRÍTICA DIA 15

O Teatro Universitário Carioca informou que o espetáculo especial para a crítica, marcado para amanhã, no Teatro República, apresentando sua primeira encenação «O Coronel de Macambira» foi adiado para o dia 15 por motivo de fôrça maior. O TUCA acrescenta ainda que os ingressos e convites expedidos com a data de 8 são válidos para o próximo espetáculo. Nas demais noites a peça será apresentada regularmente às 21 horas.

IBÉRIA INAUGURA LOJA

O Governador Negrão de Lima e o Secretário Carlos Lac... compareceram à inauguração da nova loja da Ibéria, Líneas Aéreas de España, na Rua Pedro Lessa, 41. Juntamente com diversas autoridades civis e militares, foram recepcionados pelo Delegado da Ibéria no Brasil, Sr. Suis Rey Caro... Na foto, um aspecto da inauguração da nova loja da Ibéria no Rio, quando o Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Jaime de Alba, e o Governador cortavam a fita simbólica.

Ordem Foi de Costa e Silva: Quero os Juros Nas O.P. Abaixo de 2%

AS TAXAS de juros nas operações financeiras serão inferiores a 2%, segundo determinou o presidente Costa e Silva aos membros do Conselho Monetário Nacional, na composição de um estudo para se encontrar uma fórmula capaz de aumentar o capital de giro das emprêsas, sem provocar distorções no mercado.

Os líderes das classes produtoras enviaram um memorial ao govêrno, afirmando que o desafôgo trazido às firmas possibilitará a obtenção de maiores recursos para desenvolver as transações e livrará o empresário nacional «de sua situação inferior aos estrangeiros, já que êstes têm, inclusive, fontes externas para recorrer».

ESQUEMA

Nos meios empresariais revela-se que as autoridades monetárias pretendem oferecer condições aos bancos da rêde particular para elevar a liquidez, mas evitar, ao mesmo tempo, que o excesso de capital prejudique a economia do país. Neste sentido, o Conselho Monetário Nacional, em sua reunião de quinta-feira, estudará um esquema, modificando, em parte, a diretriz da antiga política econômico-financeira e evitando, desta forma, que as firmas estrangeiras dominem gradativamente, o mercado.

TÍTULOS

Segundo o «DN» apurou, o govêrno modificará, ainda, a sistemática da emissão de duplicatas, estendendo o prazo para o desconto, após o vencimento, e retirando do sacador tôda a responsabilidade do papel que tiver aceito. Paralelamente, o Banco Central aumentará o número de títulos descontáveis, a juros de 0,5%, cuja compra está obrigando os estabelecimentos de crédito da rêde particular, para que se evite, desta forma, a elevação, para 35%, do teto dos depósitos compulsórios.

INTERVENÇÃO

Nos setores especializados, comenta-se que o índice dos depósitos que vêm sendo feitos em bancos, nos últimos três meses, elevou-se em 30%, o qual corresponde a um aumento de mais de NCr$ 10 milhões, e ainda possibilita maior número de transações que o govêrno oferece às emprêsas, levando-se em consideração a denúncia de que o capital estrangeiro está intervindo, dia a dia, em nossa economia.

DESESTÍMULO

Por outro lado, será divulgada, no decorrer da semana, a Resolução que aprova o horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — apesar do protesto dos funcionários de que a medida trará o desemprêgo a mais de 50% dos bancários.

Os membros do Conselho Monetário Nacional examinarão, também, a reivindicação dos empresários sôbre o mercado paralelo de títulos, alegando que o sistema de funcionamento das Bôlsas de Valôres precisa ser modificado, urgentemente, face aos desestímulos que o govêrno impôs para a compra de ações.

Missão na Itália Verá Mercado Comum

Seguirá, amanhã, para a Itália uma missão, composta de vários empresários brasileiros, com o objetivo de intensificar o intercâmbio comercial e estabelecer um contato com outros países componentes do Mercado Comum Europeu.

Presidida pelo sr. Iris Meinberg, a Missão Comercial, denominada «Rubens Berta», representa um empreendimento da iniciativa privada que «constitui uma demonstração de cooperação às nossas exportações».

TERCEIRA VEZ

Trata-se do terceiro empreendimento desta natureza, tendo sido a primeira Missão ao Japão, presidida pelo general Edmundo Macedo Soares e Silva, como presidente da CNI; segunda, aos países do Oriente Médio, presidida pelo deputado Jessé Pinto Freire, como presidente da CNC; e,

(Conclui na 8ª página)

PERISCÓPIO

«NÃO devo durar no Ministério do Trabalho. A alteração na lei dos acidentes do trabalho provocará as mais terríveis pressões. Aquêle mimo de decreto-lei, assinado nos últimos dias do govêrno passado, transfere mais de NCr$ 200 milhões (duzentos bilhões antigos) da Previdência Social para as seguradoras particulares. Não lhes custará nada tirar um bilhão daí para financiar a campanha contra mim». Quem declara isso é Jarbas Passarinho.

PASSARINHO
Acidentes vão me derrubar

☆ ☆ ☆

ÊSSE grupo das emprêsas seguradoras, que desviou da Previdência Social os 200 bilhões de cruzeiros antigos, a que alude Passarinho, e é òbviamente contrário à estatização dos seguros de acidente do trabalho, anunciada em nome do presidente Costa e Silva, já manipulou um memorial recomendando a não-estatização, na base de que «o govêrno do marechal Costa e Silva, dentro dos princípios da democracia econômica, deve estimular as emprêsas privadas do país».

O ministro do Trabalho acha o cúmulo se falar em «princípios de democracia econômica» nesse caso, quando o interêsse particular é absolutamente ilegítimo, pois contraria o interêsse público: a solução da Previdência Social está nos recursos da estatização dos seguros de acidente, o único obrigatório por lei.

Em todos os países civilizados o seguro social é do Estado.

A propósito: nessa questão, o presidente Costa e Silva ouvirá o seu amigo de 30 anos, Rubens Pena, que tem vivência e conhecimento dos problemas da Previdência Social.

O advogado paulista Cori Pôrto Fernandes é o nôvo presidente do Instituto de Resseguros.

☆ ☆ ☆

JÁ que estamos falando no ministro do Trabalho: Jarbas Passarinho está aprontando três medidas:

1) Desburocratização do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, dentro do esquema da Reforma Administrativa, para garantir melhor assistência aos trabalhadores.

2) Fixação da data das eleições para os sindicatos que devam renovar suas diretorias, e suspensão da intervenção federal naqueles onde a situação financeira e política esteja regularizada.

3) Substituição do atestado de ideologia fornecido pela Polícia a quem quiser candidatar-se a dirigente sindical, por um juramento democrático. Se o juramento fôr traído, a Lei de Segurança Nacional reporá tudo nos devidos lugares.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Indústria e Comércio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, colocou com racionalismo a questão da compra dos navios da Polônia. Poderá ser efetivada desde que fique comprovada que a capacidade ociosa de nossa indústria naval esteja lotada e o negócio seja comercialmente interessante para o Brasil. A êsse respeito, podemos informar, com absoluta segurança, o seguinte:

1) A Polônia está cogitando de impetrar recurso junto à Côrte Internacional de Haia, denunciando a falta de cumprimento do Brasil do protocolo assinado pelo ex-ministro da Indústria e Comércio de Castelo Branco, sr. Paulo Egídio Martins.

2) A posição do ministro dos Transportes, Mário David Andreazza, é, através da Comissão de Marinha Mercante, vincular os recursos gerados pelo Fundo de Marinha Mercante, EXCLUSIVAMENTE, para aquisição de embarcações aos estaleiros nacionais.

Nesse sentido, Andreazza tem plano para encomendas em 4 anos de 300 mil toneladas, correspondentes a 24 navios. O deficit atual é de 400 mil toneladas.

☆ ☆ ☆

EXPLICAÇÃO do famoso comentarista Walter Lippmann para o desgaste político interno, cada vez mais aprofundado, de Lyndon Johnson, com o Vietnam: «Cada dia que passa grupos de parentes e amigos dos que vão morrendo na guerra deixam de ser eleitores de Johnson. E mais: passam a acusá-lo, abertamente, com calor humano, pelo ocorrido».

A NOSSA INFORMAÇÃO DE QUE, DEPOIS DE AMANHÃ, AS TAXAS DE JUROS PARA OPERAÇÕES DE DESCONTO DO BANCO DO BRASIL BAIXARÃO PARA 20% AO ANO, FOI UMA BOMBA.

Acentua-se que essa pressão baixista exercida pelo BB, com respaldo de outras medidas nesse sentido, do Banco Central, é extremamente relevante no sentido de promover a redução dos custos de produção: o Banco do Brasil vinha operando, aproximadamente, no govêrno anterior, à taxa de 30% de juros anuais e na têrça baixa para 20%. Uma redução de ônus de custo do dinheiro de mais de 33%.

Isto terá sensível influência nos preços para o consumidor motivado pelo financiamento tão mais barato (33%) das novas e abundantes safras, e diminuição das taxas sôbre o preço mínimo para melhor remunerar e estimular o produtor.

ESTA E' A ESTRATÉGIA DO MINISTRO DA FAZENDA, DELFIM NETO, TÉCNICO EM AGRICULTURA, PARA EVITAR QUE UM AUMENTO MAIOR DOS SALÁRIOS NO SEGUNDO SEMESTRE NÃO TENHA CARÁTER INFLACIONÁRIO E SE TRANSFORME EM INSTRUMENTO DE AUMENTO DA DEMANDA, E, EM CONSEQUÊNCIA, DA PRODUÇÃO, COM CUSTOS REDUZIDOS.

Caso contrário, a produção, para fazer frente ao aumento de salários e conservar sua margem de lucros, teria que aumentar seus preços.

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos no aumento de salários: tôda a gente quer saber como se fará a anunciada atualização realista do «resíduo inflacionário», um dos três coeficientes computados para a majoração.

Admite-se que não haja outra fórmula senão esta: calcula-se o aumento do custo de vida no período de setembro de 1966 (em que o resíduo inflacionário foi fixado em 10%) a julho de 1967. Encontra-se êsse aumento, tomando-se por base os resultados registrados nos três primeiros meses do ano, quando o aumento do custo de vida foi de 8,9%, prevendo-se, ainda, um aumento de 2% ao mês, no período seguinte (abril, maio e junho). Logo temos que o aumento no primeiro semestre dêste ano será aproximadamente de 15% (8,9% mais 6%).

☆ ☆ ☆

SOME-SE a êsses 15% mais outros 15%, o aumento verificado de setembro de 1966 até o fim do ano passado: temos 30%.

Como o «resíduo inflacionário» do período foi fixado em 10%, o reajuste realista será a metade da diferença de 30% menos 10%.

Seriam, òbviamente, 20% (30 menos 10), mas acontece que na fixação dos salários se considera, apenas, a metade do resíduo inflacionário, para evitar o círculo vicioso de se majorar salários na medida que cresce a inflação, o que anularia a eficácia de seu combate.

O reajuste salarial de julho andará, portanto, por volta de 10%, ou seja, uma percentagem duas vêzes maior do que a concedida no govêrno Castelo Branco, pela atualização realista do «resíduo inflacionário».

☆ ☆ ☆

COSTA E SILVA, em São Paulo, antes de tomar posse, citando a frase de Lenine que vincula o aviltamento da moeda de um país como o maior instrumento de subversão, garantiu que defenderia o valor do cruzeiro, em seu govêrno, como se defendesse a honra nacional. Essa promessa é ratificada pelo ministro da Fazenda, ao garantir que pretende manter estabilizada a taxa de câmbio, até 1970, a fim de assegurar a realização de novos investimentos, com a garantia ao investidor estrangeiro de retôrno ao capital investido, sem o risco dos reajustes sucessivos de moeda, e MAIS QUE TUDO: possibilitar às grandes emprêsas brasileiras o acesso aos bancos dos países desenvolvidos que operam em prazo realistas (longos) a uma taxa de juros em tôrno de 7% ao ano, através de avais do Banco Central às garantias de bancos brasileiros, com base na utilização de parte de nossas reservas-dólares.

LENINE
Citado por Costa

EXTRA

◆ A mudança do Ministério da Agricultura, às carreiras, para Brasília, determinada pelo provinciano Ivo Arzua, está acarretando balbúrdia e paralisação de serviços, como ocorre no seu Departamento de Promoção Agropecuária. Além disso, gastos exorbitantes com diárias, hospedagens e passagens aéreas são feitos: os funcionários estão perplexos, sofrendo danos sociais e materiais. ◆ Por falar em Brasília: Oscar Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça de Jânio, o único presidente que, até agora, se obstinou em governar de Brasília, diz sôbre a capital: «E' um lugar abominável». Lembre-se, a propósito, o provérbio chinês: «Quando os palácios são faustosos, os celeiros do povo estão vazios». ◆ Antônio Carlos Jobim, em carta enviada esta semana dos Estados Unidos, manifestou o seu propósito de voltar ao Brasil ainda no fim dêste mês. A propósito: o Itamarati confirma que está em estudo a possibilidade de ser conferida a Frank Sinatra a Ordem do Cruzeiro do Sul, muito especialmente pelo fato de o mais famoso cantor do mundo haver gravado um Lp com Jobim e que é um dos mais marcantes acontecimentos de divulgação e prestígio da música brasileira no exterior. Sinatra viria receber a comenda e se apresentaria numa festa de caridade em benefício da LBA. ◆ Djenane Machado, filha de Carlos e Gisela Machado, fará parte do elenco encabeçado por Tônia Carrero, que está ensaiando «The Little Foxes», de Lilian Helmann. Ficou noiva de Paulo Pinho, jovem que em breve estreará no jornalismo. ◆ O Conselho Deliberativo do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália convida para posse de sua diretoria, amanhã, Dia da Vitória, às 20 horas, no auditório do Ministério da Fazenda. ◆ O senador Argemiro Figueiredo, que acaba de regressar de Montevidéu, declara: «O mercado consumidor de veículos da América Latina poderá ser inteiramente abastecido pelo Brasil. Para se ter uma idéia de nossas possibilidades nesse campo, basta considerar que um automóvel Volkswagen custa cêrca de NCr$ 18 mil, no Uruguai. E êsse preço é mais ou menos o vigente nos demais países». ◆ Súmula da crítica européia sôbre Glauber Rocha, diretor de «Terra em Transe», publicada nos jornais do Velho Continente e transcrita em «Le Figaro»: «Como diretor, Glauber demonstra mais uma vez seu talento e sensibilidade moto-visual. Como autor de um filme, entretanto, êle se mostra imaturo, desequilibrado, sem cultura e sem profundidade».

HORTA
Brasília é abominável

GLAUBER
O perfil na Europa trágado

Govêrno Avisa: Cédulas de 1, 2 e 5 só Terão Valor Até Sexta-Feira

O Banco Central advertiu, ontem, que as cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos só poderão ser trocadas até sexta-feira, tendo em vista o lançamento do nôvo padrão monetário que acaba com as notas inferiores a Cr$ 10 e reduz o valor atual de 1.000 para 1,00.

Infirmou, ainda, qu eos bancos da rêde particular estão aceitando as cédulas e acentuou que as grandes emprêsas, principalmente, as de transportes coletivos devem fazer o recolhimento do dinheiro que, posteriormente, será substituído nos órgãos autorizados.

SISTEMÁTICA

Mais de 50 por cento das notas do dinheiro nacional foram carimbadas pelo estabelecimento de crédito oficial, enquanto o cruzeiro nôvo vem sendo confeccionado, tendo em vista o seu lançamento previsto para o início de 68.

O sr. Rui Leme afirmou que a população poderá, fàcilmente, verificar o valor das cédulas, observando a adaptação feita pelo Banco Central, que mostra a nova sistemática.

REFLEXOS

O Conselho Monetário Nacional divulgará, no decorrer da semana, um estudo sôbre os reflexos ocorridos no mercado com o lançamento do padrão monetário, tendo em vista a necessidade de se facilitar a contabilidade. Neste sentido, revela-se que a medida repercutiu, de forma positiva, uma vez que o Brasil conseguiu a relativa estabilidade, contendo, em parte, a inflação que, em 63, atingiu a mais de 84%.

CRÉDITO

No documento elaborado pelos membros que integram o órgão máximo da política econômico-financeira do govêrno, afirma-se que, no plano externo, o cruzeiro nôvo, também, teve boa aceitação, facilitando, inclusive, as operações de crédito concretizadas, através do Fundo Monetário Internacional, que vem atuizando nossa moeda nas negociações de compra e venda de mercadorias.

TROCAS

Os técnicos do Banco Central afirmam que o recolhimento das cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos está sendo feita com absoluta normalidade pelos bancos privados, sugerindo, porém, que a população junte o maior número de notas possíveis inferiores a Cr$ 10, a fim de proceder, de uma só vez, a troca, evitando-se, desta forma, a perda do dinheiro com a aplicação do nôvo padrão monetário brasileiro.

ANÔNIMO QUER UM MILHÃO PARA NÃO EXPLODIR FEIRA

HANNOVER, 6 — Uma carta anônima, ameaçando fazer voar com explosivos dois pavilhões da Feira Internacional de Hannover, movimentou a Polícia da Alemanha Ocidental.

Supõe-se, hoje, que a carta chegou à direção da feira no dia 14 de abril e que exigia um milhão de marcos, em notas de cem, sob a ameaça de uma enorme explosão no recinto da feira.

NÃO POSSO MAIS

A polícia reforçou suas patrulhas de vigilância, e de acôrdo com a direção do famoso certame, respondeu-se a carta da forma exigida pelo anônimo autor, isto é, com o seguinte anúncio na imprensa: "Não posso mais com as dívidas de meu marido".

Apesar de novas ordens não chegarem, a polícia desencadeou uma ação sem precedentes na cidade e tomou medidas de segurança, que continuam ainda hoje.

E' muito provável que não se trate de uma chantagem, disse hoje um porta-voz da polícia, e sim uma brincadeira estúpida. — (DPA)

Paraná Avisa ao Govêrno Que Tem Plano Alimentar

O governador Paulo Pimentel assegurou ao presidente Costa e Silva que o Paraná, como mais nôvo celeiro da Nação, pode integrar-se no quadro das preocupações da União para a elaboração imediata da Carta da Produção e da Carta do Abastecimento.

Essa exposição constou de mensagens a propósito do discurso de Uberaba, na qual lembrou que seu Estado «já ofereceu dois planos de alimentos para o Brasil, como contribuição para resolver os problemas d abastecimento nacional».

O APOIO

Esta foi a mensagem do governador do Paraná ao presidente da República:

«Queira receber integral apoio pelo seu notável discurso de Uberaba, encerrando ciclo importantes pronunciamentos, iniciado em Londrina, definindo uma nova política de defesa e fomento de atividades agropecuárias do país. Ao mesmo tempo, desejo oferecer a V. Excia. tôda ajuda que esteja ao alcance de meu govêrno na elaboração imediata da Carta da Produção e Carta do Abastecimento, anunciadas discurso de Uberaba, com o objetivo de valorizar o trabalho do homem do campo, prestigiar atividades dos que executam programa econômico de fomento à produção rural e atendimento das necessidades dos centros de consumo. O Paraná, como mais nôvo celeiro da Nação, que já ofereceu dois planos de alimentos para o Brasil como contribuição para resolver problemas do abastecimento nacional, acredita poder integrar-se no quadro dessas preocupações nacionais que V. Excia., em boa hora se dispõe a enfrentar».

LIRA NO CMRJ PARA RETEMPERAR

(Conclusão da 3ª página)

dador no Colégio, prestaram juramento os novos alunos, seguindo-se a entrega de medalhas aos alunos e ex-alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo de 1966.

DESFILE

Parte destacada do programa foi o desfile do Corpo de Alunos e ex-alunos, tendo à frente o ministro do Exército e o general Adalberto Pereira dos Santos. Um grupo de normalistas abriu o desfile, sob os aplausos de milhares de familiares de alunos e ex-alunos presentes à solenidade.

Como parte final do programa, realizou-se uma demonstração simultânea de educação física e desfile das equipes esportivas, além de uma demonstração do Esquadrão de Cavalaria.

Encerrada a solenidade, no pátio do estabelecimento, o ministro Lira Tavares e demais autoridades visitaram as dependências do Colégio, detendo-se no Pavilhão em que funciona o gabinete do comando, cujo prédio, que completa 100 anos, totalmente restaurado, foi, na ocasião, inaugurado pelo ministro do Exército.

MISSÃO NA ITÁLIA VERÁ MERCADO COMUM

(Conclusão da 7ª página)

agora, a Itália e países do Mercado Comum Europeu, presidida pelo sr. Iris Meinberg, presidente do CNA.

O sr. Iris Meinberg declarou: O objetivo da missão é o de intensificar o intercâmbio comercial com a Itália e com-[illegible] para, isto com o decidido apoio da Câmara de Comércio Italiana de São Paulo. Acresce, todavia, que não há melhor oportunidade para o contato com outros países do Mercado Comum Europeu, sobretudo, porque neste momento, se comemora o décimo aniversário dêsse importante organização.

A experiência que têm as classes empresariais com os resultados positivos obtidos nas duas missões anteriores e o apoio que a «Missão Rubem Berta» tem recebido do govêrno brasileiro contribuirão, por certo, para o êxito da iniciativa.

O RODIZIO

A presidência da missão coube, por rodízio, ao presidente da Confederação Nacional da Agricultura. São vice-presidentes os srs. Tomas Pompeu de Sousa Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria; deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio; e José Nacim Curi, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais. A Secretaria Geral foi confiada ao general Adir Maia, coordenador do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da CNA.

OS COMPONENTES

Entre os demais membros, figuram os srs. Ari Lange (Rio Grande do Sul); Benedito do Vale Bentes (Alagoas), Carlos Tavares de Oliveira, Giuseppe Jacovino, Fábio Iasbude, F. de Castro Neves, Jairo Costa, João di Pietro, José Maria Marques Jr., João [illegible] don Caperessi), Jorge Carr[illegible] Gonçalves, Luciano Ram[illegible], Miguel Zantos, Mário Co[illegible]bo, Jorge Savaia, Sérgio [illegible] do Piza, Nino Gallo, Paulo [illegible]triani, Armando Correia de [illegible]queira, Jacó Mendonça [illegible] ton Coentro. Como observadores acompanham a delegação os srs. Almone Suma[illegible] (CEX), Carlos Eduardo M[illegible]ves de Sousa (MRE), Gilb[illegible] Pais de Lemos Lessa e [illegible]mélio da Silva Ramos (B[illegible]) J. Mota Maia (IAA), [illegible] Lazarini (IBC) e Afonso [illegible]so Pasteu (M. da Fazenda). Ao todo quarenta e dois componentes, entre os empresários, dirigentes de entidades de classe, técnicos e representantes de órgão governament[illegible]

INDÚSTRIA TÊXTIL

Foi instalada no Rio de Janeiro a Comissão Executiva do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, que entrou imediatamente em funcionamento. Essa Comissão é hoje o único órgão representativo do Conjunto Têxtil Brasileiro e continua mantendo permanente contato com todos os Departamentos oficiais, esclarecendo a posição dessa atividade, apresentando suas reivindicações e cooperando para a solução dos problemas que possam interessar à indústria brasileira. Neste instante em que se inicia a diminuição das taxas de juros, a referida Comissão Executiva está tomando tôdas as providências para que seja concretizada uma série de outras medidas capazes de solidificar as bases e estrutura dos mercados, as quais já estão dando os primeiros animadores sinais de recuperação, assegurando-se, assim, o desenvolvimento e a estabilidade do trabalho da indústria têxtil brasileira.

A COMISSÃO EXECUTIVA TÊXTIL: Luiz Américo Medeiros, Edgard Arp, Clóvis Gonçalves de Souza, Herbert Renner, Fernando Gasparian, Eurico Amado, Marcelo Carneiro Leão, Alvaro de Souza Carvalho.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Chamada para Exame Psicotécnico

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convoca todos os candidatos habilitados no concurso público C-694, realizado pelo DASP, para o cargo de CONFERENTE, a fim de se submeterem a exame PSICOTÉCNICO, que será realizado no dia 12 de maio em curso, às 8h30m, no ISOP, na rua da Candelária, 6 — Sala 301.

ss.) JOAQUIM FERREIRA DE BARROS FILHO
Chefe do Serviço de Pessoal em exercício

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

Aviso Nº 17/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool, comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se no dia 5 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) t.m. mínimo de 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções números ... 1.662/62 e 1.748/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e ou Recife, devendo o vapôr chegar a pôrto americano o mais tardar até 30 de junho próximo.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967.

Francisco Watson
Diretor da D. Ex.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann comunica que está oferecendo aos portadores de promissórias que ainda não se acordaram com ela uma última oportunidade para comparecerem aos seus escritórios, na av. Amazonas, 491, 5º andar, em Belo Horizonte, na rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13º andar, no Rio de Janeiro, e na rua Dr. Falcão, 56, 11º andar, em São Paulo, e se inscreverem como candidatos ao acôrdo já feito com muitos.

Os portadores poderão preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A inscrição dos portadores candidatos ao acôrdo deverá ficar encerrada no curso dêste mês de maio.

A DIRETORIA

Sátiro Nos 80 de Amado: Tudo no Homem é Grande

«Nesse que estamos homenageando, nenhum dos traços humanos é pequeno — nem virtude, nem defeito, nem nada», disse o sr. Ernâni Sátiro, no banquete oferecido a Gilberto Amado por seus 80 anos, acrescentando: «Tudo é grande, porque o prodígio de inteligência não deixa ficar nada na sombra».

«Não conheço maior arrasador dos conceitos medíocres, dos preconceitos superficiais, mesmo quando longamente sedimentados», assinalou o parlamentar da ARENA, que concluiu ser o escritor «nem sempre amado, admirado sempre, temido por tôda a eternidade», brasileiro sempre e cidadão do mundo.

O POLÍTICO

«Não existe cavaleiro mais aguerrido contra a cavalaria das impressões enganosas, do patriotismo inorgânico, do ufanismo, da mentira», disse o sr. Ernâni Sátiro. «Passando pela política sem ser uma vocação política, participou de episódios e tricas locais, aceitou o tipo de eleições de sua época, indicado pelo centro, pela metrópole que conquistara com seu talento. Rompeu com governador, brigou com os políticos estaduais. Foi, nesse ponto, um político igual aos outros, participante da natureza comum da atividade. O que o distinguiu dos outros foi a permanência do intelectual no político, a presença do pensador no parlamentar».

O VIDENTE

«Não deixemos, porém, o político, sem relembrar-lhe mais uma passagem do pensador, de vidente, de profeta», disse o parlamentar. Citou, então, passagem de um discurso de Gilberto Amado, em 1926. «Não nos iludamos. Civilização, no Brasil, quer dizer riqueza. Não se veja neste conceito uma afirmação de materialismo. É a riqueza que revelará o Brasil, a alma do seu povo, e imporá à humanidade a nossa língua desconhecida. Será ela que tornará possível ao nosso país exprimir-se, dizer a que veio entre as demais nações».

CIDADÃO DO MUNDO

Na parte final de seu discurso, assinalou o deputado Ernâni Sátiro: «Outros dirão, e melhor, sôbre o romancista, o poeta, o jurista, principalmente o internacionalista que, na Sociedade das Nações e, sobretudo, na Comissão de Direito Internacional, tem conseguido firmar doutrina com o seu voto, em vários assuntos, entre os quais se pode citar o dos tratados multilaterais. As homenagens excepcionais de seus colegas, consignadas nos anuários daquêle órgão, bem dizem do que tem sido a atuação do representante brasileiro».

Acrescentou: «Homenageamos, no homem universal, o brasileiro, o sergipano. Êsse sergipano tão autêntico que, ao se discutir qual a data da comemoração do Dia das Nações Unidas — se 26 de julho ou 24 de outubro — lembrou-se, na hora de votar, que 24 de outubro era o dia da emancipação de Sergipe e o aniversário de Raul Fernandes e, num rasgo de sergipanismo e de amizade, gritou para o mundo — 24 de outubro!»

SEMPRE TEMIDO

Concluiu o sr. Ernâni Sátiro: «Saudemos, pois, nesse sergipano autêntico, nesse brasileiro sempre igual, nesse cidadão do mundo, saudemos nêle o amigo Gilberto Amado, o escritor Gilberto Amado, nem sempre amado, admirado sempre, temido por tôda a eternidade».

FUNCIONÁRIO PODE IR PARA ENERGIA

Os técnicos de nível médio e superior do Serviço Público e das autarquias poderão firmar contrato de trabalho com a comissão nacional de energia nuclear, é o que prevê o projeto de lei do Executivo, ora em tramitação no senado federal.

A proposta, que já tem parecer favorável do senador Ermírio de Morais, na comissão de finanças, ressalta que, enquanto vigorar o contrato de trabalho, ficará suspensa a vinculação do servidor, «ressalvada a contagem de tempo para fins de aposentadoria e disponibilidade».

REGIME DA CTL

O projeto de lei dispõe que os contratos de trabalho obedecerão ao regime estabelecido pela legislação trabalhista e dependerão, para a sua validade, de enquadramento em normas pertinentes, prèviamente aprovadas pelo presidente da República. Quanto à retribuição, a matéria frisa ficarem excluídos os contratos dos limites de vencimentos fixados no artigo 35 do decreto-lei n.º 81, de 21 de dezembro de 1966.

Pedem Pão ...

(Conclusão da 2ª página)

Na ocasião, disse o sr. Cravo Peixoto que «não é a primeira vez que a SUNAB mantém com a iniciativa privada gaúcha entendimentos destinados a corrigir crises eclodidas no processo de produção e comercialização de alimentos. Estamos enfrentando o problema do óleo de soja que, juntamente com a carne, documentam o agravo de crescimento que, caracterizando quase todo o país, mais se agudiza em Estados como o Rio Grande do Sul, que se destaca pela sua economia diversificada, tanto na área agropecuária como no setor industrial».

PRESIDENTE NO MAR ...

(Conclusão da 3ª página)

dente da República os ministros do Exército, general Lira Tavares; da Aeronáutica, marechal-do-ar Márcio de Sousa Melo; do Exterior, sr. Magalhães Pinto; general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército; almirante Moreira Maia, chefe do Estado-Maior da Armada; Adalberto de Barros Nunes, secretário-geral da Marinha; Hélio de Azevedo Leite, diretor da Escola Naval, Mário Cavalcânti, comandante-chefe da Esquadra; Silveira Lôbo, diretor-geral do Pessoal da Marinha; Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; e Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval.

A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, à chegada do presidente, executou o Hino Nacional, com a guarnição do navio em postos de continência. O presidente Costa e Silva, a seguir, cumprimentou as autoridades presentes e tôda a oficialidade do navio.

EXPOSIÇÃO

Acompanhado pelos ministros militares e pelo chanceler Magalhães Pinto, foi o presidente conduzido à Câmara do Comando, onde permaneceu por algum tempo.

Às 13 horas, após ouvir uma exposição do comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Roberto Andersen Cavalcânti, foi conduzido ao salão especial onde se serviu o almôço, do qual participaram os ministros e todos os oficiais-generais e superiores presentes.

BOA VIAGEM

O chefe do Govêrno, em rápidas palavras, dirigiu uma saudação aos oficiais e guardas-marinha do «Custódio de Melo», formulando a todos os melhores votos de feliz viagem e que os ensinamentos práticos que os futuros oficiais da Armada adquirirão durante as travessias sejam úteis à sua vida profissional. A todos, disse desejava felicidades e boa viagem.

"Onda Contra DIU é Coisa de Louco: Nada é Verdade"

Mostrando-se indignado contra «a verdadeira onda» que a esquerda radical e o clero conservador vêm fazendo contra o uso de anticoncepcionais, especialmente o D14 ou serpentina auxiliados «nessa campanha de tumultuamento» por congressistas mal informados, o professor adjunto de obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro concedeu entrevista ao «DN» para protestar contra «o amontoado de sandices que está confundindo a opinião pública».

Disse o dr. Válter Rodrigues que várias instituições em todo o mundo, entre as quais a Sociedade de Bem-Estar Familiar no Brasil — da qual é diretor executivo —, a Organização Mundial de Saúde, a ONU, clínicas particulares e o próprio Vaticano, através da palavra de Paulo VI, têm manifestado seus pontos de vista favoráveis ao contrôle da natalidade, o que por si só já condena as falsas informações de padres e políticos que acusam efeitos danosos da planificação familiar.

EFEITO TEMPORARIO

O professor Válter Rodrigues, está irritado com a campanha contra o trabalho de missionários estrangeiros na Amazônia, que aconselham e aplicam nas mulheres pobres o dispositivo intra-uterino — DIU — ou serpentina Sem entrar no mérito legal do problema, definiu o efeito temporário dêsses dispositivos, «que absolutamente não **castram** ou **esterilizam** mulher alguma, conforme foi noticiado e confirmado, em declarações posteriores de várias **autoridades**. O DIU serve tão-sòmente para impedir uma gravidez indesejada, podendo ser retirado sem intervenção cirúrgica e devolvendo imediatamente à mulher tôda a sua fertilidade».

SANDICES

«Essa campanha só pode estar sendo promovida por pessoas que, por ignorância ou má-fé, têm como único objetivo tumultuar ainda mais a opinião pública, criando uma tremenda confusão e tentando impedir que se estenda às classes menos favorecidas o que há muito se vem fazendo nos consultórios particulares do Brasil», disse o dr. Válter Rodrigues.

Referindo-se às pílulas, afirmou que, «até hoje, não existe sequer qualquer estudo ou ensaio que se refira aos dispositivos ou anovulatórios como esterilizantes ou causadores de câncer e outras complicações. Não se pode mais tolerar que quem não conhece o assunto saia dizendo um amontoado de sandices e encontre na imprensa uma plataforma para sua ignorância».

POPULORUM

«O que é mais lamentável ainda, prosseguiu, é o fato de até padres, longe dos últimos pronunciamentos da igreja, serem envolvidos nessa vergonhosa onda, ao afirmarem que a planificação da família é a reedição dos fornos nazistas aplicados contra os judeus. Houve, na certa, quem soprasse essas barbaridades, mas não houve ninguém que lêsse para êles o que Paulo VI, escreveu sôbre a paternidade responsável, nas primeiras conclusões do II Concílio Ecumênico, em seu documento Gaudium et Spes, e, mais recentemente, na **Populorum Progressio**, no qual o Papa recomenda que o Estado propicie assistência aos casais, para deliberação própria quanto ao número de filhos. Essa decisão deve ser tomada sob critério de quatro responssabilidades: perante Deus; perante o casal; perante os filhos que já têm; perante a comunidade em que vivem. Então, temos de concluir que, se somos nazistas por planificar a natalidade, o Papa também o é — o que prova ser tal afirmativa absurda e ridícula».

A PREVENÇAO

«Mas o pior de tudo, asseverou, é que essa onda ridícula já chegou ao Congresso, onde certos parlamentares — não sabemos com que intenção —, dão cobertura ao falatório sem base de gente que nunca leu sôbre o assunto. Como se pode pretender o desenvolvimento, sem levar em conta a posição da ONU e da Organização Mundial de Saúde? Todos os países do mundo, sócio-econômicamente desenvolvidos, têm o planejamento de família.

O repúdio por parte do Brasil só pode ser considerado como um sinal de alheiamento aos problemas mundiais e como o mergulho definitivo no subdesenvolvimento. Quando se receita um anovulatório ou se aplica um dispositivo, está-se evitando uma gravidez indesejada e, portanto, prevenindo um abôrto. Por que não fazem uma campanha contra o abôrto? Apenas em casos registrados, os números de abortos provocados atingem à impressionante cifra de 1,5 milhão por ano. Será que isso não importa para aquêles que evitam tão veementemente a planificação familiar no Brasil?

PARADOXO

"Há um aspecto paradoxal interessante de se registrar: a oposição ao planejamento liderada por um grupo formado pela *esquerda radical* e pelo *clero conservador* que, de mãos dadas, pregam a *reprodução descontrolada*. Nos países comunistas, a planificação da família é fator relevante no plano estatal, e para a Igreja de hoje, também é assunto de importância capital. Então qual a razão para os comunistas radicais e o clero conservador agirem ligados? Má-fé dos primeiros e ignorância dos outros", disse o professor Válter Rodrigues.

DECISÃO FINAL

"Se o govêrno acha importante intervir no planejamento familiar, que comece pelo princípio, proibindo a venda de anovulatórios a qualquer pessoa; que imponha a prescrição médica para a aquisição de pílulas e geléias. Por isso nos batemos há muito, junto com as maiores autoridades de ginecologia e obstetrícia do país. A Sociedade de Bem-Estar Familiar do Brasil não é um centro de pesquisadores leigos e irresponsáveis. Suas finalidades principais são combater o abôrto provocado e tratar a esterilidade. Assim, ajudamos o casal que não quer mais ter filhos e os que não conseguem tê-los". E encerrou: "Nisso tudo, é preciso que uma coisa fique bem clara — aos pais e só a êles é que caberá a decisão final sôbre o número de filhos a procriar".

ASPIRANTES DE MARINHA

TURMA DE 1914

† A Turma manda celebrar missa no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, dia 9, terça-feira, às 10h30m, em intenção dos colegas falecidos, e, agradecendo, convida parentes e amigos para participarem dessa saudosa homenagem.

ALICE GOMES DA ROSA

(VIÚVA ALMIRANTE OCTACILIO ROSA)
(MISSA DE 7º DIA)

† Seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento ocorrido a 3 de maio e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10h30m, do dia 9, terça-feira.

GEORGINA PALHARES

(MISSA DE 7º DIA)

† A família de GEORGINA PALHARES convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandará celebrar por sua bonissima alma, segunda-feira, dia 8, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Desde já agradece àqueles que comparecerem a êste ato de fé cristã.

aí vem o dia da mamãeêêê!

para quem merece tudo vamos dar um PRESENTÃO pelo

mini-plano CASSIO MUNIZ

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX Economat

45,60 mensais SEM ENTRADA

COLORADO Super 23

650,00 À VISTA

59,50 Mensais SEM ENTRADA

TELEKING Nôvo mod. 67

590,00 À VISTA

55,30 Mensais SEM ENTRADA

PHILCO B-118

32,90 Mensais SEM JUROS

SEMP Esplanada 23

639,00 À VISTA

44,80 Mensais

Cozinha Americana FIEL

Orçamentos sem compromisso na sua residência. Instalação grátis. Vendemos qualquer conjunto de sua escolha em 20 MESES, SEM ENTRADA.

Refrigerador FRIGIDAIRE Mod. 76

566,70 À VISTA OU

31,90 mensais SEM ENTRADA

Sala de jantar BERGAMO

34,60 mensais SEM ENTRADA

Sala de jantar CIMO em Gonçalo Alves c/8 peças **42,30** mensais SEM ENTRADA

Conjunto SINGER Clássico de fórmica. Mod. 600. Completo c/ mesa elástica, buffet e 6 cadeiras estofadas.

298,00 À VISTA OU

30,38 MENSAIS SEM ENTRADA

GRÁTIS: Acompanha cada conjunto Dinete uma Enceradeira Singer de 2 escôvas.

Máquina de costura SINGER "Ponto de Ouro"

Nôvo modêlo portátil com motor elétrico.

168,00 À VISTA OU

19,61 MENSAIS SEM ENTRADA

GRÁTIS: Acompanha cada máquina Singer portátil um moderno aparêlho zig-zag para bordar.

Conjunto PINWAL

47,70 mensais 495,00 À VISTA OU SEM ENTRADA

Dormitório CIMO em Gonçalo Alves c/ 4 peças **42,30** mensais SEM ENTRADA

Conjunto SINGER de fórmica Mod. DINETE. Completo c/mesa elástica, buffet e 6 cadeiras estofadas.

357,00 À VISTA OU

37,69 MENSAIS SEM ENTRADA

GRÁTIS: Acompanha cada conjunto Clássico 1 Enceradeira Singer de 2 escôvas.

Dormitórios CIMO, BERGAMO e APARECIDA **65,38** mensais SEM ENTRADA

Sofanete RUOLI À VISTA 109,00 OU **12,60** mensais SEM ENTRADA

Poltrona RUOLI À VISTA 72,00 OU **8,40** mensais SEM ENTRADA

Cadeira de Balanço GERDAU **14,44** mensais SEM ENTRADA

Berços CROMADOS A partir de **76,50** à vista

Secador de cabelo SPAM-JET Nôvo Modêlo

39,80 À VISTA OU

4,65 mensais SEM ENTRADA

Enceradeira ARNO **16,16** mensais SEM ENTRADA

Aspirador de Pó ARNO **17,61** mensais SEM ENTRADA

Máquina de Escrever REMINGTON Mod. Holiday-portátil

27,07 mensais SEM ENTRADA

Nôvo Fogão SEMER c/tampa Mod. VISOSEMER 67

98,00 à vista

8,46 mensais

Máquina de costura SINGER "Ponto de Ouro"

Mod. MESALETE com o nôvo pedal retrátil.

235,00 À VISTA OU

22,91 MENSAIS SEM ENTRADA

GRÁTIS: Acompanha cada máquina um motor elétrico com pedal.

Batedeira ARNO **6,77** mensais SEM ENTRADA

Secador de cabelo ARNO **7,70** mensais SEM ENTRADA

Liquidificador ARNO Mod. Standard

6,45 mensais SEM ENTRADA

Ouça CASSIO MUNIZ EM SOM MAIOR — Musical c/ Haroldo Eiras, tôdas as 2as, 4as. e 6as. feiras na Rádio Guanabara. Das 11 às 12 horas.

R. Sen. Dantas, 74 esquina de Evaristo da Veiga

Av. N. S. Copacabana, 782-A - em frente ao Art-Palácio

R. Dias da Cruz, 255 Shopping Center do Meier

R. Visc. de Itaboraí, 489 - atual Maestro Felício Toledo - Niterói

VINTE MIL DOS CONCURSOS: EDNA PREPAROU O ESBULHO

Uma comissão representando 20 mil concursados para o serviço público do Estado denunciou, ontem, ao «Diário de Notícias», através de um manifesto, o esbulho que sofrerão em seus direitos, pela emenda da sra. Edna Lott a ser votada amanhã, pela Assembléia Legislativa, com o objetivo de efetivar 200 interinos do panamá-de-64.

Dessa forma, como será aberta a porta para a volta dos interinos, os prejudicados foram convocados ao Palácio Pedro Ernesto, às 15 horas, a fim de lançarem um apêlo aos parlamentares, no sentido de ser repelida a manobra e salvaguardada a dignidade da Assembléia, com a rejeição, pura e simples, da proposição.

A comissão no apêlo ao «DN»

O MANIFESTO

Êste é o manifesto dos concursados:

— «Em 1964, a Nação, escandalizada, assistia, impotente, os representantes do povo do Estado da Guanabara, legislando em proveito próprio, procederem a 623 nomeações para os quadros da Assembléia Legislativa. Indiferentes à lei e ao decôro parlamentar, distribuíam, entre seus filhos, irmãos, sobrinhos e cabos eleitorais, os cargos públicos que, por imperativo constitucional teriam que ser providos por **concurso público**.

O clamor do povo, alertado pela imprensa e através do poder público, então investido de podêres excepcionais, impôs a abertura de concurso para as vagas providas de forma irregular e acintosa, facultando a todos os brasileiros a igualdade de oportunidades que a Lei Máxima assegura, garantindo-se a lisura das provas com a inatacabilidade do órgão incumbido de realizá-las, a ESPEG.

Fizeram-se, então, diversos concursos, e os candidatos que lograram preencher os requisitos legais aguardam, até a presente data, a nomeação, cujo direito conquistaram pelo mérito, sem que a Mesa da Assembléia, insensível, cumpra o dever de nomeá-los.

Os 200 interinos que lograram permanecer nos cargos, provocaram, com 4 mandados de segurança, o pronunciamento do Poder Judiciário, que lhes tem sido, reiteradamente, adverso. Cumpre ressaltar que a situação em que permanecem é absolutamente ilegal, porquanto a Constituição Estadual estabelece o período improrrogável de 2 anos para a interinidade. O preceito constitucional que invocam não se lhes aplica, porquanto há mais de 2 anos ocupavam, interinamente os cargos, e é sabido que o ato ilegal é "ato nulo", não podendo, na sua ineficácia, gerar direitos.

Os concursados, esbulhados em seus direitos, vêm pelo presente, conclamar os senhores deputados a cumprirem o seu dever, repelindo nas comissões e no plenário as manobras protelatórias da homologação dos concursos, para salvaguarda da dignidade daquela Casa Legislativa e pelo restabelecimento do direito violado, rejeitando a emenda que pretende efetivar os interinos, a ser votada segunda-feira, e que tem como pressupostos a injustiça, a ilegalidade e a manobra que, velhacamente, objetiva transformar os concursos realizados para a Assembléia Legislativa em concursos para o Executivo e o Judiciário.

Conclamamos os órgãos de Imprensa do Estado a assumirem a sua função de janelas abertas do povo no regime democrático.

Alertamos à opinião pública para que o clamor popular impeça a restauração do "panamá" de 1964.

Exortamos as fôrças vivas da Nação, os Diretórios Acadêmicos, as entidades classistas, os órgãos de representação popular, as Fôrças Armadas, o presidente da República a manifestarem pùblicamente o seu repúdio às manobras solertes de reduzido grupo de parlamentares, indiferentes aos princípios de moralidade pública e da dignidade, inerente à investidura de mandato popular.

Convocamos os 20.000 concursados, quer os aprovados, quer os que ignoram os resultados dos concursos, a comparecer, segunda-feira, às 15 horas, nas escadas da Assembléia Legislativa e procurar contato com os comitês organizados à avenida Churchill, 94 — 5º andar, em defesa dos seus próprios interêsses".

LIRA REPELE E. SANTO: ÊLE NOS REBAIXA

(Conclusão da 2ª página)

a descaracterização da natureza das funções dos Tribunais de Contas e abusiva a idéia de nivelar seus membros aos de uma instância subalterna.

O CONTRÔLE

Abordando, também, o problema do «esvaziamento» da autoridade dos Tribunais de Contas pela nova Constituição, disse:

— «Institucionalizou-se o contrôle **póstumo** — ressaltou —, tendente a converter-se em **autocontrôle**, pois a frouxidão do contrôle político das Câmaras Legislativas permite aos principais responsáveis pelo emprêgo dos bens e valôres públicos todos os recursos de que é capaz a solércia para tornar impotente a ação moralizadora das referidas Câmaras».

CORRUPÇÃO

A atual realidade é que nenhuma correção prévia de caráter direto ao Tribunal será permitida em face dos novos mandamentos da Constituição Federal. Apurada alguma ilegalidade, nenhuma providência operante poderá ser tomada. Acentuou que os efeitos póstumos do contrôle só alcançarão os administradores secundários e demais responsáveis atraídos às malhas dos julgamentos a cargo direto do Tribunal de Contas.

Pio Correia Condena Troca de Navios Com a Polônia

«Sempre fui contrário à compra de navios poloneses, uma vez que a indústria brasileira de construção naval opera com capacidade ociosa e tem condições de fornecer as unidades necessárias, inclusive dentro do prazo fixado pelo govêrno polonês», afirmou o embaixador Pio Correia, em conferência pronunciada na sede do Clube Naval.

O ex-secretário-geral do Itamarati, declarou que durante a gestão do marechal Castelo Branco, «os ministros do Planejamento, da Fazenda e da Indústria e Comércio, defendiam a transação, baseados, inclusive, no argumento do Lóide Brasileiro de que a indústria nacional não estava em condições de atender às necessidades daquela emprêsa. Isso foi prontamente rebatido pelos construtores, e até a minha saída do govêrno, quando fui voto vencido na questão, nada havia sido resolvido, sendo encaminhado o problema à esfera do Conselho de Segurança Nacional.

PLENO EMPRÊGO

— Se estamos com capacidade ociosa, devemos é partir para a obtenção do pleno emprêgo e a conquista do mercado externo. Alegar que os custos operacionais de nossos armadores são altos, é cair no círculo vicioso. Não podemos nos esquecer que a indústria naval tem capacidade para dobrar o volume de exportação brasileira, bastando que a iniciativa privada, apoiada pela rêde financeira se lance à conquista de novos mercados. O México, já nos forneceu o cheque de confiança de que necessitávamos para combater a falta de tradição, à nossa espera, estão o Peru, a Venezuela, a Colômbia e o Chile, compradores em potencial.

— Não podemos, é aceitar as críticas de determinados setores, da esquerda festiva, que na época das negociações com o govêrno mexicano, afirmava ser impatriótico vender navios a outros países, porque isso redundaria em novos empregos para estrangeiros, e não para os nacionais.

— Entretanto, o que se vê, nos países exportadores é, algumas vêzes, a antecipação do fabrico de unidades navais, na expectativa de encomendas futuras.

SALDO

O embaixador Pio Corrêa, esclareceu ainda, que a compra de navios poloneses, foi lembrada como meio capaz de utilizar o saldo existente na balança de pagamentos com aquêle país, o que já vinha sendo tentado desde o govêrno João Goulart.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4º e 5º do Decreto nº 60 190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução nº 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:

— 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12-2-1968 — as moedas metálicas, de todos os valôres, lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

BISPOS VÃO AOS JOVENS COM O POLÊMICO DOM MARCOS

Com a leitura da mensagem de Paulo VI, de quatro laudas, foi instalada, na manhã de ontem, por dom Agnelo Rossi, que preside também a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a VIII Assembléia Geral do Episcopado brasileiro, com a presença de 190 prelados, a qual se encerrará no dia nove.

O temário do Encontro passou por quatro alterações: 1) Debate da Planificação da Família. 2) Debate das Responsabilidades dos Bispos diante da Encíclica **«Populorum Progressio»**. 3) Reestruturação da Ação Católica, e 4) Introdução esquematizada de uma Pastoral para a juventude», tendo chegado a Aparecida do Norte, ontem, o polêmico bispo dom Marcos de Oliveira, de Santo André.

Os trabalhos da Assembléia Geral foram iniciados às 7 horas com a celebração de missa. Às 8h45m se reuniu o plenário para aprovar a pauta de temas conferenciais, aos quais foram acrescentadas as quatro alterações.

DOM HELDER NÃO FALA

Dom Helder Câmara permanece recusando-se a dar entrevistas e só deverá fazê-lo em último caso, mesmo assim, só após o término da Assembléia Geral. Já o bispo de Santo André falou em São Paulo, abordando os problemas dos trabalhadores brasileiros e tecendo críticas à situação de penúria em que vivem as massas rurais brasileiras.

NORDESTE SEM JUSTIÇA

PATERNALISMO SERVE PARA ENCOBRIR TÔDA INJUSTIÇA

"As soluções paternalistas, que se generalizam como expediente para acobertar as situações de injustiça, funcionam, afinal, como processo que aprofunda, ainda mais, a marginalização do operário" diz o manifesto da Ação Católica Operária, no Capítulo III — Paternalismo, como processo de marginalização.

O documento da ACO — cuja publicação continua, hoje, através do "DN" — assinala que, no *Nordeste sem Justiça*", "os operários, em geral, se refugiam numa atitude de acomodação e aceitação, porque o exemplo do sofrimento e perseguição de colegas que tiveram a ousadia de resistir desestimula uma atitude mais digna".

PESSOA NÃO COISA

O Capítulo III do manifesto da ACO tem como epígrafe palavras de João XXIII, na *Pacem in Terris*: "Hoje em tôda parte, os trabalhadores exigem ardorosamente não serem tratados à maneira de meros objetos, sem entendimento nem liberdade, à mercê do arbítrio alheio, mas como pessoas em todos os setores da vida social tanto no econômico-social como no da política e da cultura".

ESTÍMULO AO DESPRÊZO

Diz o documento: "A omissão da política oficial em relação à integração consciente da classe operária no processo de desenvolvimento, estimula as atitudes de desprêzo pelos direitos e pela dignidade dos trabalhadores. As soluções paternalistas, que se generalizam como expediente para acobertar as situações de injustiça, funcionam afinal, como processo que aprofunda, ainda mais, a marginalização operária. O que se busca pelo paternalismo, é o subôrno das consciências, o amaciamento da capacidade reivindicatória, o comprometimento do operário com interêsses contrários aos da sua classe. Em última hipótese, compra-se o silêncio para esmagar a dignidade humana.

O paternalismo assume várias formas e usa diversas técnicas para atingir sempre os mesmos objetivos. Êle se manifesta através de atitudes isoladas, de cada patrão, de cada emprêsa, mas reflete um estado de espírito coletivo, em que, não poucas vêzes, os programas oficiais ou semioficiais de cunho assistencialista podem ser identificados».

EXPLORAÇÃO DA MISÉRIA

«Nos casos moralmente mais repugnantes, o paternalismo acoberta, simplesmente, uma exploração da própria miséria dos trabalhadores. Em Pernambuco, por exemplo, o dono de uma fábrica de tecidos que não paga nem o salário-mínimo regional, candidatou-se a um cargo legislativo nas últimas eleições e conseguiu os votos da maioria dos seus operários a trôco de importâncias que oscilaram entre Cr$ 3 a 5 mil, dos velhos. Os casos diferem nos detalhes mas igualam-se nas características. Certa fábrica cearense resolveu comemorar o Natal com bonitas mensagens de solidariedade humana, de fraternidade cristã, de «paz na Terra e Glória a Deus nas alturas». Mas, ao fim da semana, descontou nos salários o dinheiro correspondente ao dia de Natal. Também no Ceará, um moinho facilita aos trabalhadores a compra de bicicletas, liqüidificadores, máquinas de costura e outros aparelhos utilitários, descontando o pagamento em parcelas mensais. Êsse é o preço do silêncio, pois quando alguém reclama ou manifesta descontentamento, por mais legítima que seja a reação, simplesmente é punido com a demissão sumária».

O MÊDO E A FOME

«Os operários, em geral, refugiam-se numa atitude de acomodação e aceitação, inclusive porque o exemplo de sofrimento e perseguição de colegas que tiveram a ousadia de reagir, os desestimula de qualquer atitude mais digna. Mas a acomodação por parte dos trabalhadores explica-se, também, por um conjunto de circunstâncias negativas, em que são constantes: o mêdo e a insegurança; a fome e a necessidade; a inconsciência e a falta de formação; a fragilidade social da classe, traduzida na crise de lideranças esclarecidas e autênticas e na generalidade falta de autoconfiança dos próprios operários, individualmente». **(Continua)**

FREI TEM TFP PELA FRENTE

Um grupo de universitários, que faz oposição ao govêrno de Eduardo Frei, fundou, em Santiago, a «Sociedad Chilena de Defensa de la Tradición, Familia y Propriedad». O presidente da TFP salientou ser «falso dizer que idéias anti-socialistas não tem eco na juventude» e um operário disse que «a entidade encontra aderentes nas classes trabalhadoras». A Polícia Política não impediu nem pressionou a cerimônia de instalação.

Nordeste, Desenvolvimento Sem Justiça

COM a melhor intenção do mundo — ninguém duvida disto — a Ação Católica operária publicou com êste título um manifesto que quer ser provocante, e que começa por dizer que não faltará quem veja nêle um documento subversivo. Eu não! Nem me passa pela idéia que a intenção dos autores dêsse documento seja a de entregar o País a Fidel Castro ou à URSS. Mais depressa o qualificaria de confuso, errado, e por isso perturbador, mas não subversivo. Aliás, já que se oferece a oportunidade, devo dizer que nunca imaginei que fôsse comunista êste ou aquêle bispo do nordeste que freqüentemente reaparece nas primeiras páginas do jornal. Acho que são perturbadores e exibicionistas, mas não penso que sejam comunistas. Houve também um dominicano que, a propósito da **Populorum Progressio**, mandou para os jornais esta frase que lhe pareceu inteligente: «Agora já podemos falar em desenvolvimento sem sermos acusados de comunistas...» Em primeiro lugar lembro a êsse dominicano, suposto o milagre de chegarem estas linhas até o alcance de seus olhos, que em maio e junho de 1959, antes do Concílio e da Encíclica de Paulo VI, êste seu criado escreveu no «Estado de S. Paulo», no «Correio do Povo» e no «Diário de Notícias» uma série de artigos sôbre Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Em segundo lugar, jamais pensei que fôssem comunistas os que falam **à tort et à travers** de matéria econômica: penso apenas que são pouco inteligentes e que são perturbadores da nossa pobre cultura em pânico. Cada vez mais me convenço que, nos grandes males, nas misérias de dimensões nacionais ou mundiais, a tolice, a obnubilação da inteligência tem função maior do que a malícia.

O mesmo direi do documento que nestes dias se oferece à apreciação pública. No início, o redator da ACO, que não é um operário, e que até faz questão de dizer que os operários em geral nada entendem da questão social, diz que desde seis anos se processa um inegável desenvolvimento no Nordeste brasileiro «graças principalmente aos grandes investimentos realizados no setor da infra-estrutura (...) e a uma agressiva política de industrialização, estimulada por um conjunto de incentivos fiscais e financeiros ao capital». Infelizmente, porém, não se nota nenhum declínio, e até, ao contrário, se observa um agravamento da miséria naquela região, daí dizer o documento que o desenvolvimento em questão se processa de modo desumano. E daí atribuir êsse modo desumano à estrutura capitalista que substituiu a estrutura feudal.

Ora, tudo isto é um enovelado de erros funestos e perniciosos. O autor do manifesto dito operário pertence à zona intelectual dos que ainda pensam que a elevação humana provirá principalmente das estruturas econômicas e da convergência da justiça social com os fatôres de produção. Nós não subestimamos o valor moral das relações rico-pobre, nem tentamos diminuir a gravidade do pecado que tantos cometem por avareza e desamor. Não tentaremos diminuir os camelos nem alargar os fundos das agulhas. É gravíssima a falta pessoal que alguns cometem em relação aos pobres. Mas daí a pensar que o subdesenvolvimento de dimensões sociais tem como causa principal e até única êsse conflito vai uma distância infinita.

E não hesitamos em dizer que, antes da mais valia e da injustiça contra o trabalhador, há mais de vinte fatôres que os homens de esquerda esquecem ou ignoram. Todos êles formam uma constelação cultural, mais do que econômica. Ou melhor, os defeitos das estruturas econômicas se inscrevem entre os vários fatôres culturais. Há diversas espécies de subdesenvolvimento, como assinalava eu em 1959. O brasileiro tem um caráter especial, e é mais uma regressão, ou um recuo, do que um atraso parecido com o africano. Já estivemos mais ou menos emparelhados com as grandes potências do mundo. Os governos desastrosos, e as desastrosas posições tomadas pelo povo brasileiro nestes últimos quarenta anos fizeram o país andar para trás, não em têrmos de movimento absoluto, mas em têrmos de movimento relativo. O problema brasileiro é de educação e saúde, e de elevação do homem marginalizado que chega a não saber querer ou a não querer querer. É preciso pô-lo em brios. Não pela conscientização do ódio, mas pelo despertar das ambições virtuosas e fecundas. Lembro ainda outros fatôres terríveis que estão a pedir solução: o brasileiro, por uma série de erros de cabeça e de cadeira, chegou a esta situação terrível que se resume em poucas palavras: é um povo, que destrói a terra e que despreza o mar. É portanto um povo em conflito com os elementos fundamentais da natureza. Sim, destrói a terra, produz desertos, acelera a erosão e o desflorestamento. E despreza o mar que poderia ser um chão de transporte barato e um reservatório de alimento. E além disso é um povo que consentiu, cantando, na construção de uma estupidez monumental. Tudo isto nos coloca em pé de igualdade, ou pelo menos nos aproxima da Guarda Vermelha e da sua Revolução Cultural.

Ora, enquanto êsses fenômenos gravíssimos se desenrolam diante dos observadores atônitos, o que fazem os homens do tipo intelectual dêste que hoje deita manifesto, ou do tipo intelectual do bispo nordestino que anda pelo mundo repetindo o seu disco? Dizem que a causa de nosso atraso está no mau pagamento que davam os ingleses de Manchester aos seus mineiros. E ousam falar em estrutura capitalista os que não acharam uma só palavra para censurar os erros cavalares que se praticam à luz meridiana e que até, dessa dita luz, tiram cintilações publicitárias!

Além disso cumpre lembrar aos infelizes redatores daquele documento que quer ser a **Mater et Magistra** do Nordeste, que a Igreja, pela voz de três grandes papas Pio XI, Pio XII e João XXIII insistiu na importância do princípio que fundamenta a chamada estrutura capitalista; e cumpre lembrar que Paulo VI confirmou aquêle princípio que fundamenta o chamado princípio de subsidiaridade e o que defende a estrutura baseada na livre emprêsa e moderada em suas estatizações. Fica assim evidente que a Igreja declara que a chamada estrutura capitalista (se assim a querem chamar) é intrinsecamente boa podendo acidentalmente se achar em má situação. Ao contrário disso, os mesmos papas declararam, repetindo várias vêzes a mesma declaração, que a outra estrutura que a humanidade até hoje inventou é intrin**secamente má** por desconhecer e contrariar a natureza do Homem e sua transcendente vocação.

Torno a dizer que não considero subversivo o documento da ACO, até onde foi publicado. E já que estamos falando em subdesenvolvimento e em suas causas direi que êsse documento é, antes de tudo, subdesenvolvido.

Justiça Com os Magistrados na Lei de Menores

O consultor jurídico do gabinete do ministro da Justiça, informou que vai encaminhar ao ministro Gama e Silva proposta de revogação da lei que modifica as medidas impostas aos menores, infratores dos dispositivos penais, recentemente promulgada pelo Congresso Nacional.

A referida lei — disse o professor Paulo Fernandes Vieira —, suscitou duras críticas dos juízes de menores de vários Estados, liderados pelo carioca Alírio Cavalieri, autor do primeiro protesto contra a supressão do sigilo nos processos que envolvem menores de 18 anos.

É VIOLENTO

Após, classificar o texto da nova lei de "violento e contrário à técnica moderna de reintegração do menor marginalizado", o professor Paulo Vieira reconheceu a razão dos juízes de menores que propuseram ao ministro da Justiça, a revogação pura e simples da nova lei. E esclareceu: "Não se pode propôr no Congresso Naciona', a revogação de lei, por mais lamentável que seja, sem que se identifiquem nela os dispositivos inconstitucionais. No caso em exame, encontramos as razões que fundamentam sua inconstitucionalidade, com a criação de despesas sem prévia indicação para conseguir receita correspondente.

— Justificado nessa falha, que fere frontalmente o artigo 64, parágrafo 1º, alínea C, da Constituição Federal, que proíbe a abertura de crédito especial, ou suplementar, sem prévia indicação de meios para conseguir receita correspondente, fundamentare' a proposição de revogação da referida lei".

A LEI NOCIVA

Assinalou depois: "O projeto apresentado no Congresso em 1960, pelo deputado Meneses Côrtes, foi elaborado pelos desembargadores Romão Côrtes de Lacerda (falecido), Luís Silvério da Rocha Lagoa e Alberto Mourão Rüssel, os dois últimos, antigos juízes de menores no Rio.

A proposta de extinção da nova lei, considerada nociva ao interêsse do menor, deverá ser submetida à consideração do presidente da República, que, por sua vez, poderá propôr ao Poder Legislativo a aprovação de nova lei adeqüada, com tramitação em obediência ao prazo estipulado no artigo 54 da constituição, que preceitua o período de 45 dias, para as mensagens encaminhadas pelo Poder Executivo.

Escolas São Pré-Fabricadas

— Oito escolas pré-fabricadas deverão ser montadas, no próximos trinta dias, em cinco município do Paraná, segundo contrato firmado com a Secretaria de Educação e Cultura. Os estabelecimentos escolares são providos de esquadrias de alumínio e paredes de madeira tratada e são montados em tempo recorde, integrando-se no programa educacional do govêrno do Paraná.

Alternativas da Esquerda Trazem Domenach ao Rio

O PROFESSOR Jean-Marie Domenach chegará, amanhã, ao Rio para, a convite do professor Cândido Mendes e de faculdades da Sociedade Brasileira de Instrução, realizar uma as unidades do curso e extensão sôbre ideologia e ciências políticas, tratando do tema "Alternativas e Impasse da Esquerda Contemporânea".

O diretor da revista "Esprit" dará prosseguimento à série internacional do curso, iniciado em março último pelo professor da Universidade da Califórnia Eugen Weber, que abordou os "Impasses da Direita Contemporânea" e que terá continuidade em maio com o estudo da democracia-cristã pelo deputado chileno Bosco Parra, ligado ao presidente Frei.

QUEM É

O professor Jean-Marie Domenach foi um dos fundadores do personalismo, movimento identificado com a chamada esquerda católica francesa e hoje européia; nasceu em 1922, em Lyon, tendo sido um dos principais organizadores da Resistência Francesa, como membro da universidade de sua cidade natal. Dirige "Esprit" desde 1957, em substituição a Albert Beguin, e publicou com Robert Montvalan "Catolicismo e Vanguarda", já traduzida para o português.

O diretor da revista "Esprit" tem sido seu maior inspirador no que respeita às posições doutrinárias em assuntos como a guerra da Argélia e às perspectivas da esquerda frente ao "gaulismo", como também à análise dos problemas da esquerda diante da evolução da sociedade norte-americana. Celebrizou-se ùltimamente num de seus debates com a esquerda francesa marxista, em especial em função do estudo da alienação e paralisia do pensamento doutrinário daquela facção.

CURSO

O professor Domenach realizará cinco conferências, cujas inscrições estão abertas na secretaria da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, na praça 15 de Novembro, 101, com um número limitado de vagas, debatendo os seguintes temas:

Dia 9 — "Conteúdo e Histórico do Conceito de Esquerda".

Dia 10 — "Os projetos da Esquerda em Países Industriais".

Dia 11 — "A esquerda e o subdesenvolvimento".

Dia 15 — "Mitologia e Ética da Esquerda".

MATARAM MAIS DOIS MARGINAÍS COM QUINZE TIROS NA BAIXADA

O assaltante à mão armada Antônio Carvalho Fernandes, que se tornou o pavor da localidade de Posse, em Nova Iguaçu, pelas suas investidas, sempre mascarado, foi assassinado com cinco tiros, na madrugada de ontem, na altura do quilômetro 16, da rodovia Presidente Dutra, acreditando a Polícia que sua morte ocorreu durante uma partilha de roubo ou maconha.

Enquanto tudo era mistério, naquêle município fluminense, em Caxias, outro homem, de côr parda, aparentando 26 anos e trajando calça e camisa azul, foi igualmente liquidado a tiros, num total de dez e dos mais variados calibres, sabendo as autoridades que os criminosos viajavam num automóvel e escolheram a rua Itapinga, no Corte Oito, para a execução.

O TERROR MASCARADO

Antônio Carvalho Fernandes, que tinha 26 anos e também era conhecido por "Russo da Posse", foi reconhecido por sua companheira, Maria Gonçalves da Silva, residente na rua "E" casa 881, no bairro de Posse, em Nova Iguaçu. Interrogada pela Polícia, disse desconhecer quem havia eliminado o companheiro, sabendo, porém, que vários moradores daquêle local tinham motivos para tal, pois o delinqüente levou o pavor e assaltou dezenas dêles, sempre mascarado para não ser reconhecido. As autoridades são de opinião que sua execução foi decorrência de uma desavença da vítima com alguns comparsas, durante uma partilha de furto ou maconha.

DEZ TIROS

Nos mesmos moldes, só que desta feita o fato ocorreu em Caxias, ninguém soube informar à Polícia a identidade dos criminosos que eliminaram um homem com dez tiros e ainda lhe abriram o ventre a faca. O infeliz foi encontrado ao clarear do dia pelo operário Alberto da Silva, morador na rua Itatinga, no Corte Oito, nas proximidades de sua residência. A vítima, que aparentava 26 anos, foi conduzida para aquêle local num automóvel, eis que, no levantamento pericial, foi constatado marcas de pneus. As diligências prosseguem para a identificação do morto e dos assassinos, cujo número, pela quantidade de tiros desfechados, é calculado em número de cinco.

Taifeiro Foi Morto a Bala em Bento Ribeiro

O taifeiro da Aeronáutica Severino Barbosa de Oliveira foi assassinado com 3 tiros em circunstâncias misteriosas, na madrugada de ontem, na rua Carolina Machado, proximidades da estação de Bento Ribeiro, surgindo entre as diversas versões para o crime, a de vingança, como a mais plausível. O fato ocorreu por volta das 2 horas, tendo a vítima, que morreu após ser operada no Hospital Carlos Chagas, revidado aos tiros desfechados pelo criminoso ou criminosos, com um revólver calibre 32, encontrado pelos agentes da 3.ª DD quando para lá acorreram e providenciaram socorros. Severino, que era lotado no Galeão, residia na rua Alcides Maia, 207, em Bento Ribeiro, e sua espôsa, dona Neusa de Oliveira, disse que êle ainda fardado, mandou que ela guardasse seu jantar pois ainda iria tomar uns apiritivos nas redondezas, o que fazia sempre que chegava do trabalho.

PAGAMENTO DO TESOURO

Diretor da Despesa Pública, enviou, ontem, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes, fôlhas de pagamento referente ao mês de abril.

ATIVOS — Ministério da Saúde — Lote 4; Ministério da Indústria e Comércio.

MATA-MENDIGOS "TRANCA RUA" FOI CONDENADO A 316 ANOS POR 7 A 0

DN polícia

Caso Madi: Camisa do "Coronel" Vai a Exame

Enquanto, aos poucos, os detetives da 5a. DD vão destruindo o álibi apresentado pelo cantor Carlos Gouveia Lima, principal suspeito de haver assassinado o corretor João Madi, os peritos do Instituto de Criminalística iniciarão, nas próximas horas, minunciosos exames numa camisa de propriedade do falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos que, apesar de negar qualquer participação no homicídio, continua figurando no rol dos suspeitos colocados em segundo grau. Depois de amanhã, o delegado Milton Lopes da Costa, de posse do laudo pericial do IC, que foi feito no local do crime, deverá encaminhar à Justiça o pedido de prisão preventiva para Gouveia, ao tempo em que, até lá, o detetive Ubaldo e seus companheiros continuarão nas diligências. A tal camisa do falso coronel, como se recorda, foi por êle usada no dia do crime, e que levou as autoridades a suspeitarem que algo estava errado, eis que Lauro teve o cuidado de trocá-la, logo após usar uma outra, também no mesmo dia, antes de seguir viagem para Teresópolis, com sua noiva Lilial Louzinger, seu sócio Luís da Rocha Brás e namorada dêste, Neucinda.

Ônibus Bateu no Jóquei e Feriu Três

Dirigindo em velocidade o ônibus GB 8-48-93, da linha Barão de Drumond-Leblon, o motorista Santo Bissênio Silva, desgovernou-se e chocou-se, ontem, com o muro do Jóquei Clube, na rua Jardim Botânico, causando ferimentos diversos em três pessoas. As vítimas — o motorista, que ficou nas ferragens, Mário Rodrigues Santos e José Roque Pantaleão que passava pela calçada e foi colhido pelo coletivo — foram medicadas no Hospital Miguel Couto. A 15ª DD registrou.

Pela morte cruel de 13 pobres criaturas, Pedro Saturnino dos Santos, o «Tranca-Rua», um dos executores da matança de mendigos no rio da Guarda, foi condenado a nada menos de 316 anos de reclusão, pelo I Tribunal do Júri, em julgamento que, apesar de suprimida a leitura de várias peças do volumoso processo, prolongou-se por 21 horas, das 9 de sexta-feira às 6 da manhã de ontem.

O Conselho de Setença, que, na primeira audiência, teve de ser dessolvido, porque um dos seus membros foi acometido de mal súbito, desta feita, integrado, entre outros, pelo compositor de «Amélia», Ataufo Alves, foi até o fim e decidiu em definitivo sôbre o destino de «Tranca-Rua» por 7 a 0, com o resultado de uma pena que, na prática, tem um significado de prisão perpétua.

O JULGAMENTO

O julgamento, sob a presidência do juiz Gama Malcher, deveria prolongar-se por muito mais tempo, não tivesse o magistrado decidido pela redução do relatório e supressão da leitura de peças menos importantes do processo. Na acusação funcionou o promotor Fabiano de Barros Franco, auxiliado pelo advogado Gil Soares, contratado por familiares de uma das vítimas — Ari Loiola Barata — membro de conhecida família nordestina, que, no Rio, caiu em desgraça, e, como mendigo, acabou sendo afogado no «rio da morte» pelos celerados da Delegacia de Repressão à Mendicância. A defesa do réu foi feita pelo advogado Milton Pacheco Pereira, que, com base nas declarações do «Tranca-Rua», esforçou-se por defendê-lo, alegando que êle não teve participação nos crimes espantosos e atribuindo maior culpa aos demais implicados, principalmente o ex-inspetor Alcindo Pinto Nunes. Diante das provas, o Conselho de Setença composto por Ataulfo Alves, escritor Moacir Lopes, jornalista José de La Penha Júnior, funcionários públicos Teodoro José do Couto, Kleib César del Negro Gonçalves e José e comerciante Leopoldo Figueiredo Júnior, reconheceu a culpa do réu por 7 a 0, tendo o juiz anunciado o veredito — 316 — às 6 horas de ontem. A pena foi assim discriminada: 18 anos por cada homicídio, 13 anos por cada tentativa de homicídio e 3 anos por cada violência.

OS CRIMES

Segundo as provas arroladas pelas autoridades, o então guarda-noturno Pedro Saturnino dos Santos, que disse ter passado a «colaborar» na Delegacia de Repressão [illegible] sob a promessa, feita pelo inspetor Alcindo, de entrar para a Guarda [illegible] acusado de matar 13 esmoleres em três viagens sinistras. Na primeira, juntamente com Anísio Magalhães Costa, o «Anísio Caçador», Milton Gonçalves da Silva e José Mota (que morreu na prisão), matou os pedintes Elias Marcondes, Expedito Jesus [illegible]a e José Santos. Na segunda, com «Anísio Caçador», Milton Martinho José Graciano, o «Zé Gordinho», liquidou os mendigos José Vital da Silva, Antônio Maia Conceição, Sebastião Ribeiro Ambrósio e Ari Loiola Barata. Por fim, da última incursão, com Mota e Anísio, jogaram ao rio, Pedro Cachoeiro, José de Tal, Olga Santos, Milton Marques Santos, Geraldo Pereira, Eurico Marques Evangelista, Alindina Japiaçu e uma mulher de côr. Dêstes, escaparam Olga e Olindina, que denunciaram a trama espantosa, inicialmente desmentidas pelo inspetor Alcindo mas que acabou desmascarada durante uma acareação entre «Tranca-Rua» e José Mota. Êste morreu de mal incurável na prisão, e o outro foi o primeiro a ajustar contas com a Justiça, 4 anos depois da terrível matança de mendigos no rio da Guarda.

"World Journal Tribune" Fechado Por Problemas Trabalhistas

NOVA YORK, 6 — Oito milhões de novayorquinos só contarão doravante com três jornais em conseqüência do súito fechamento do «Warld Journal Tribune» — que deixou de circular depois de oito mêses de disputas trabalhistas e grandes despesas.

O fim do jornal, o nôno em Nova York a sucumbir devido a problemas trabalhistas dêde 1931, foi anunciado na sua edição de ontem, a 23.

Declara o presidente do jornal, Matt Méyer, que «...As condições sob a as quais tentamos fazer circular nosso jornal, o custo de operazões, agora os novos aumentos salariais... nos impediram de circular».

World Journal Tribune, uma fusão dos warld alegaram, And um Jornal American e o Jerald Tribune, circulava com 700.000 exemplares mas perdia, segundo calculava-se, cêrca de ...... 700.000 exemplares por mês.

DOIS MIL E QUINHENTOS DESEMPREGADOS

A fusão dos dois vespertinos e um matutino foi anunciada no dia 21 de março de 1966, mas algumas disputas trabalhistas impediram a sua publicação até o dia 12 de setembro último.

O jornal fecha suas portas e 2.500 pessoas ficam desempregadas. Pouco depois do World Journal Tribune anunciar o fim de sua publicação, o New York Times e a União dos Gráficos chegaram a um acôrdo sôbre um nôvo contrato de trabalho com aumento de 21 por-cento. Trata-se de um acôrdo similar ao encontrado na semana passada com o Daily News. O World Journal Tribune era o próximo objetivo dos gráficos.

Em Paris, John Hay Whitney, diretor em Paris do New York Herald Tribune — Washington Post, declarou hoje que o jornal não seria atingido pelo fechamento em Nova York.

AUMENTO DE PREÇO

O New York Post — o único vespertino da cidade, após o surpreendente fechamento do World Journal Tribune, ontem, aumentou hoje o preço de seus anúncios.

Outro dos três jornais da cidade, o Daily News, aumentou seu preço de sete para oito cents. O terceiro, o próspero New York Times, não anunciou qualquer modificação.

Matt Meyer, presidente do World Journal Tribune — formado no ano passado por uma fusão de três jornais — culpou a intransigência dos sindicatos pelo fechamento de ontem. Disse que as perdas tinham chegado a uma média de 700.000 dólares por mês.

Mas Bertram Powers, líder dos sindicato dos compositores de jornais — o mais militante dos 10 sindicatos na área do jornal, respondeu que as dificuldades entre os três donos do jornal eram as razões mais prováveis para o fechamento. (R)

DN internacional

INGLATERRA NO MCE SERÁ QUINTA-FEIRA

LONDRES, 6 — A Inglaterra pretende apresentar sua solicitação no sentido de entrar para o Mercado Comum Europeu, a sede do Mercado em Bruxelas, quinta-feira próxima, disseram, hoje, aqui fontes bem informadas.

Disseram que a solicitação será imediatamente despachada após o fim de um debate parlamentar de três dias sôbre a decisão inglêsa de fazer uma segunda tentativa de entrar para a comunidade européia.

Será entregue em Bruxelas a Renaat Van Enslande, ministro bélga, para assuntos europeus, em sua qualidade de presidente do Conselho de Ministros do Mercado Comum.

Uma cópia da solicitação também será entregue ao professor Válter Hallstein, presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum.

PRAZOS

As fontes disseram que a apresentação da solicitação formal na próxima semana permitiria a uma reunião programada de cúpula dos "seis membros do Mercado, em Roma, no fim dêste mês, realizar uma discussão preliminar sôbre a nova iniciativa britânica.

A Inglaterra quer as negociações comecem em Bruxelas, no próximo mês, com conversações mais detalhadas mais no fim do verão, provàvelmente em setembro, disseram as fontes.

Mas o prazo limite para isto deve ser acordado com as seis nações-membros do Mercado.

O primeiro-ministro Harold Wilson abrirá o debate na Câmara dos Comuns, na segunda-feira. (R).

LÍDERES DO EXÉRCITO CONTRA CHOU EN-LAI

PEQUIM, 6 — Cartazes nesta cidade hoje afirmam que existe uma oposição «extremamente séria» à revolução cultural da China, na província do norte da Mongólia Interior, a despeito de ordens especiais enviadas de Pequim para colocar a área em linha.

Guardas-vermelhos e trabalhadores de Paotow, o centro de aço e ferro da vasta região de 1.000 milhas, informaram que certos líderes do Exército estão tentando virar a luta contra o primeiro-ministro chinês Chou En-lai.

Cartazes noticiam confusões e oposição em provincias chinesas e têm persistentemente mencionado a Mongólia Interior, o que parece aos observadores ter uma base verdadeira.

NEGATIVA CHINESA

Enquanto isso, a China hoje negou firmemente que estivesse mantendo conversações com a Alemanha Ocidental com vistas ao estabelecimento de relações diplomáticas e troca de delegações de comércio.

A negativa por parte do «Diário do Povo», órgão do PC chinês, acusa a Rússia de espalhar êstes «rumôres antichineses» no jornal do govêrno soviético «Izvestia» e num periódico de Moscou publicado no exterior.

A China mantém seu apoio à Alemanha Oriental «em sua justa luta contra o imperialismo americano e o militarismo e revanchismo da Alemanha Ocidental», disse o «Diário do Povo».

ULANFU PRÊSO EM CASA

Os cartazes de hoje noticiando confusões na Mongólia Interior eram datados de 4 de maio. Junto a êstes haviam outros noticiando uma diretiva, autorizada por Mao Tsé-tung, substituindo Ulanfu, comandante militar e do partido na Mongólia Interior nos últimos 20 anos.

Segundo se noticiou há algum tempo em cartazes em Pequim, Ulanfu estaria sob prisão domiciliar na capital.

As diretivas diziam que o comandante da Região Militar de Tsinghai, Liu Hsien-chua, foi nomeado comandante da Região Militar da Mongólia Interior e chefe de uma equipe preparatória para formar um comitê revolucionário em Huhehot, a capital da região.

Os quadros e soldados presos deverão ser libertados, às organizações revolucionárias deverão ser permitidas de reviver, e o trabalho ideológico de massa deverá ser desenvolvido entre «grupos conservadores». Não será realizado nenhum ato de vingança e não deve haver violência ou confiscos, disse a diretiva.

CAMARILHA DE WANG GI-LUNN

Os cartazes de hoje da Guarda-Vermelha dizem que as massas vibraram quando as diretivas chegaram a Paotow, mas o Escritório de Segurança Pública da cidade é parte da «camarilha de Wang Gi-lunn» e as diretivas não foram implementadas.

«A situação em Paotow está piorando. Êste pequeno punhado está usando métodos escusos para se opor às instruções do Comitê Central... Êles chegaram mesmo a virar a luta contra o camarada-em-armas chegado a Mao Tsé-tung, Chou En-lai», argumentam os cartazes.

Êles também mencionam um «incidente sangrento» numa fábrica têxtil em Paotow no dia 24 de abril, nas não dá detalhes. (R.)

Abatidos em Hanói Três Bombardeiros Americanos

SAIGON, 6 — Três bombardeiros americanos foram abatidos pelo intenso fogo antiaéreo enquanto bombardeavam alvos a seis milhas do centro de Hanói ontem, disse hoje um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Os membros das tripulações dos três jatos F.105 Thunderchiefs estavam desparecidos, disse.

O fogo antiaéreo veio da artilharia de Hanói, enquanto os jatos com base na Tailândia atacavam o quartel do Exército.

AVIÕES ABATIDOS

O porta-voz disse que os pilôtos que regressaram informaram «prolongado e intenso» fogo antiaéreo.

Quatro grupos de Thunderchiefs golpearam o conjunto ferroviário e informaram fumaça e fogo na área. Duas materias antiaéreas foram destruídas durante os ataques com bombas de 750 e 3.000 libras, afirmou.

Cinco grupos de aviões atacaram o quartel a quatro milhas do centro de Hanói enfrentando intenso fogo inimigo, disse o porta-voz.

A agência Norte-Vietnamita de Notícias informou hoje que oito aviões americanos foram abatidos sôbre Hanói na sexta-feira e um «razoável número» de pilôtos — inclusive dois tenentes-coronéis eliminado ou capturado.

A agência soviética de notícias TASS disse em Moscou que pilôtos americanos abatidos na sexta-feira foram exibidos pela cidade diante de multidões enfurecidas em Hanói até uma entrevista coletiva à imprensa, hoje.

PRISÃO DE PILOTOS

A informação da TASS não dizia quantos pilotos havia, mas deu o nome de três dêles e citou a rádio de Hanói como tendo dito que todos os pilotos que pularam de seus aparelhos durante os ataques foram prêsos tão logo chegaram ao chão.

Os três pilotos designados pelo nome foram o tenente-coronel James Lindberg Hughes, de 40 anos, o tenente, J. Richard Shiverley, de 25 anos, e o tenente-coronel Gordon Albert Larson, de 40 anos.

A TASS acusou os pilotos americanos de lançarem bombas de fragmentação e demolição sôbre áreas residências e empreendimentos industriais em Hanói, durante os ataques.

Sôbre o coronel Larson, escreveu o correspondente da TASS: «Já tem os cabelos grizalhos».

Outros jatos americanos destruíram sexta-feira, dois mísseis de fabricação soviética terra-ar que iam em um transportador a poucas milhas ao norte da zona desmilitarizada entre os dois Vietnames. (R)

Jornalista Expulso de Pequim

PEQUIM, 6 — A China ordenou hoje ao correspondente em Pequim do jornal do Partido Comunista soviético «Pravda» que deixasse o país — o quinto jornalista comunista expulso nos últimos seis meses.

O correspondente do «Pravda, Valentin Pasenchuk, recebeu a notícia da decisão quando foi chamado ao Ministério do Exterior, hoje.

Fontes bem informada disseram que êle foi acusado no Ministério de caluniar» a grande revolução cultural proletária», o povo chinês e o presidente do PC da China Mao Tse-Tung.

Sua espôsa e seu filho deixaram esta cidade durante a evacuação em massa das famílias soviéticas por ocasião do cêrco da embaixada da URSS nesta cidade em fevereiro.

Três correspondentes russos foram mandados de volta para casa em dezembro e o correspondente chefe da da agência de Notícias iugoslava Tanjung foi expulso há um mês atrás.

Apenas dois jornalistas russos permanecerão em Pequim com a saída de Pasenchuk.

A China possui três correspondentes em Moscou. (R)

Tribunal de Crimes de Guerra Mostra Horrores

ESTOCOLMO (SUÉCIA), 6 — Um menino norte-vietnamita, camponês, provocou exclamações de horror de alguns membros do Tribunal de Crimes de Guerra, no Vietnam, de Bertrand Russel, ao ser exibido nu, para mostrar as queimaduras alegadamente caúsadas por napalm e fósforo de bombas americanas.

Suas faces empalideceram ao olhar para o menino, com queimaduras sofridas durante ataques americanos, segundo se alegou.

O menino, Do Van Ngoc, de Vinh Ninh, foi uma das quatro testemunhas convocadas a comparecer perante o Tribunal, que não tem caráter oficial, e se encontra em seu quinto dia. Outras testemunhas incluíram o professor escolar Ngo Thi Nga F. Hoan Tan Hung, fazendeiro, de 45 anos, que afirmou ter sido queimado por fósforo em maio de 1965.

MAIS PROVAS

Vang Ngo foi a segunda vítima de alegados ataques aéreos americanos colocada no banco das testemunhas e seus ferimentos foram descritos por Sten-Otto Liljedahl, professor de cirurgia no Instituto Caroline, vencedor do Prêmio Nobel como instituição, como «queimaduras de terceiro grau cobrindo cêrca de 15 por cento do corpo, com formações de queloides, exigindo cirurgia plástica».

Durante às últimas quatro horas, o grupo internacional vem recebendo provas — verbais e filmadas — dirigidas únicamente contra o papel americano na guerra do Vietnam.

JÚRI SILENCIOSO

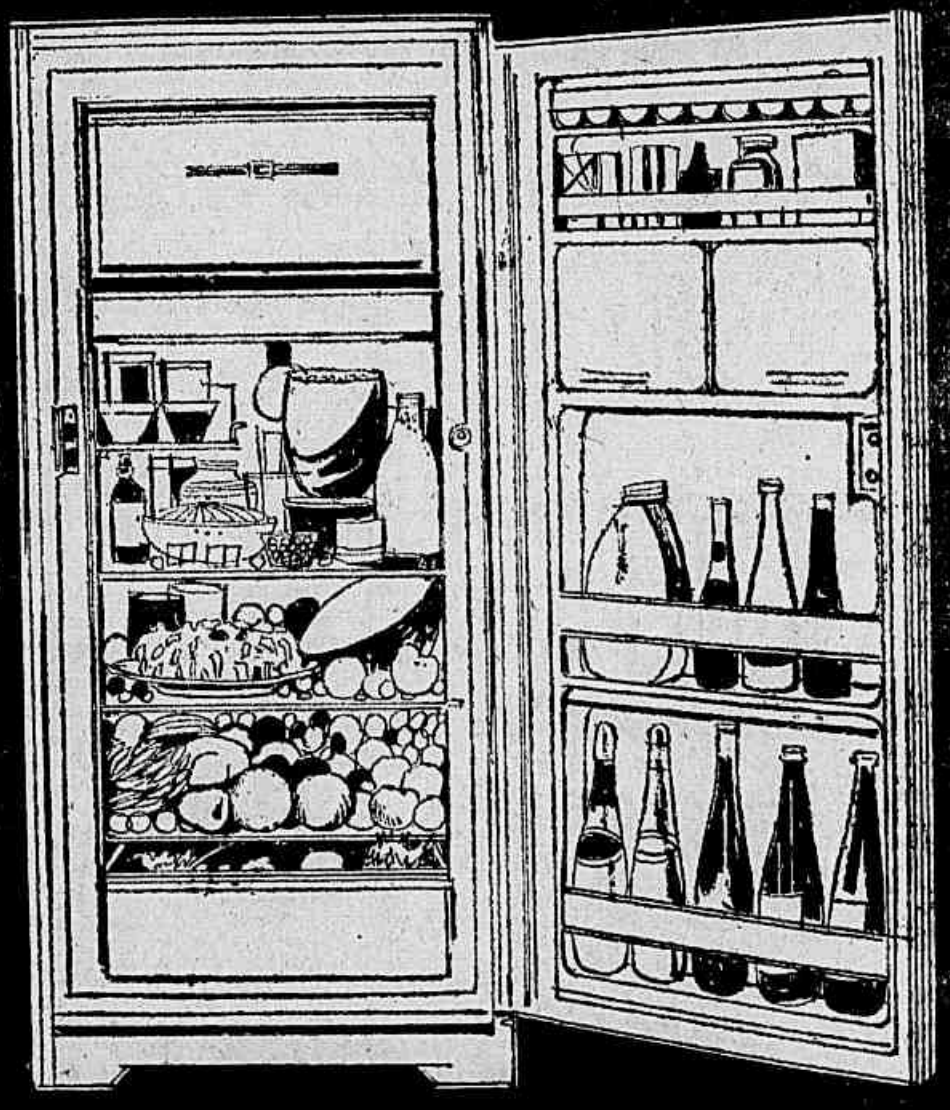
«Vi três aviões vindos do mar. Um dêles lançou duas bombas... Surgiram chamas e pulei dentro d'água», disse a pequena testemunha, o menino queimado, e um júri silencioso.

«Voltei, mas o corpo queimava. Pedi que me levassem a um hospital»...

O menino disse que estêve no Hospital durante três meses, antes que pudesse voltar para junto de sua família.

Interrogado por Vladimir Dedijer, o historiador iugoslavo que preside a sessão, Vang Ngoc disse que não havia tanques, canhões ou pontes em sua vila. Disse que o gado de que cuidava fôra eliminado.

«O gado foi bombardeado, mas era mais forte do que os sêres humanos, um dos animais não morreu». (R)

telex

Dois golfistas jogando no campo de Bancroft, em Zâmbia, descobriram um nôvo obstáculo no percurso — um crocodilo. O encontro com o sáurio ocorreu após Tony Mack mandar a bola até junto a um lago. Êle e seu oponente, Jimmy McCabe, foram atrás da bola, encontrando-a junto ao animal. O crocodilo foi afastado a golpes de taco e o jôgo continuou.

Um estimado de .. 31.000 reservistas das Fôrças Armadas dos Estados Unidos que não preencheram as obrigações de treinamento serão convocados para serviço ativo antes do fim de novembro, disseram as autoridades do Departamento de Defesa. Êles confirmaram a advertência do Departamento no dia 15 de fevereiro ao pessoal da reserva da Marinha, Fuzileiros, Exército e Fôrça Aérea.

Uma estátua de 8 metros, de concreto reforçado, do presidente Mao Tse-Tug em uniforme do Exército foi inaugurada no terreno da Universidade Ching Hua, de Pequim. A estátua construída pelos «Guardas Vermelhos» da Universidade, tem a seguinte inscrição do aparente herdeiro do presidente do presidente do Partido Comunista, o ministro da Defesa Lin Riao:

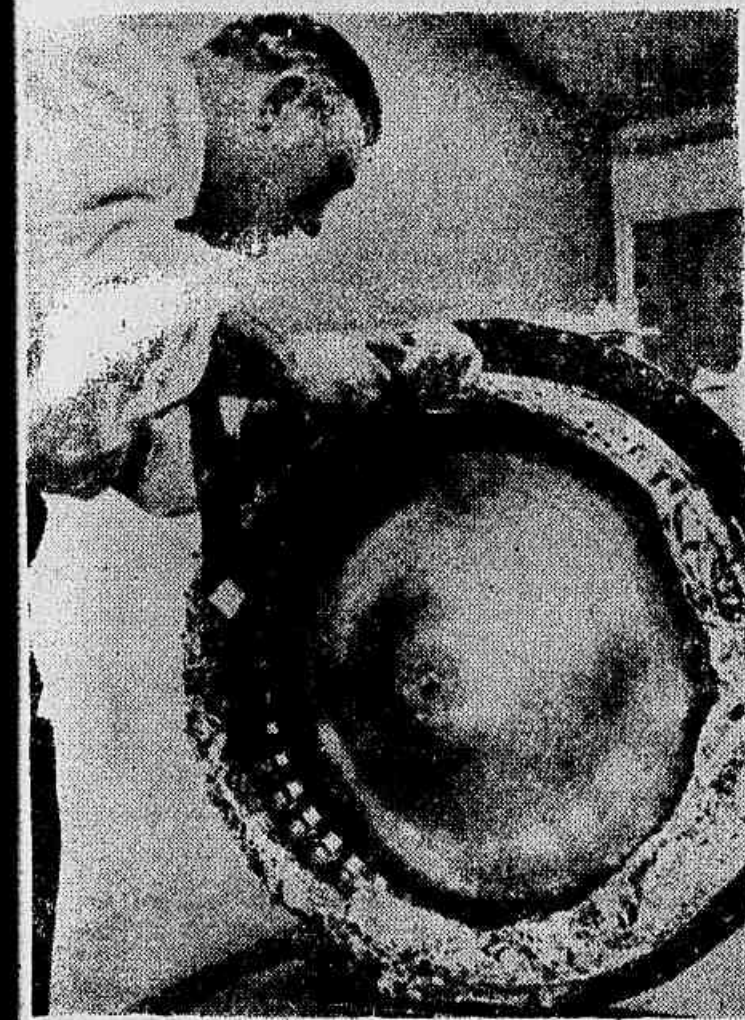
«O Grande Mestre, Grande Líder, Grande Supremo Comandante e Grande Timoneiro, Presidente Mao — Hurra, Hurra, Hurra».

SURGE NA AMÉRICA A INDÚSTRIA DA IMORTALIDADE A 196 GRAUS ABAIXO DE ZERO

UM HOMEM E UMA MULHER VIVEM UM SONHO DOURADO

• QUEM TIVER UM MILHÃO DE DOLARES PODERÁ RESSUSCITAR

NUMA tarde de Outubro, numa casa de Phoenix, Arizona, Estados Unidos, Edward Hope, empresário de 46 anos, dono de uma boate de Nova Jersey, minerador de petróleo, pequeno financista, fabricante e vendedor de perucas, fundador e presidente da «Cryo Care Equipament Corporation» empresa que produz os «maravilhosos» ataúdes de gêlo para a congelação e preservação da imortalidade, pegou um dos seis telefones em cima de sua mesa de trabalho... o que ali se falou pode parecer a coisa mais ... do mundo, para quem não estiver a par das atividades de Mister Edward Hope.

Nesta cápsula está encerrada a senhora de Los Angeles, que por ela pagou 8 mil dólares e mais um depósito de 600 mil dólares para custear as despesas de manutenção. E assim poder acordar um dia, dia em que talvez tenha sido encontrado um remédio para o seu mal, o câncer

— «Esteja tranqüilo, andará tudo bem. Conseguimos a nossa primeira cliente em abril e constatamos uma notável experiência nisso tudo. A nossa Corporation é a única sociedade do mundo que pode oferecer uma esperança de vencer a morte e quem já conhece nosso serviço pode garantir que trabalhamos com a máxima seriedade e honestidade. Esteja segura, mas temos que cuidar para que, logo após sua morte, imediatamente, antes que o sangue coagule, nossos especialistas possam dispor imediatamente de vosso corpo para a conservação... Não... Não... Não tema, a nossa cápsula é tôda esterilizada antes de ser empregada... Já lhe diz. E' tudo muito seguro, pois há seis meses estamos conservando em perfeitas condições o corpo imbernado de uma senhora de Los Angeles. O contrôle? Ora, o contrôle é feito minuto à minuto, rigorosamente. Nossas cápsulas são controladas para que não sofra nenhuma variação de temperatura e tem o limite máximo de segurança... Não, não, pelo dinheiro não se preocupe... fica à disposição da família... Faça então um depósito bancário em nosso nome: basta «Cryo Care Corporation, 2302, East Washington, Phoenix-Arizona».

Esta conversa poderia deixar, quem escutasse, com pulga na orelha. Esta sociedade, a única no mundo, para a conservação do corpo humano depois da morte. O homem que os jornais de todo o mundo noticiaram que estava encerrado numa cápsula de frio não é o único no cemitério de gêlo do sr. Edward. O homem colocado na cápsula, para ser redivivo daqui a 100 anos, quando a ciência houver descoberto a droga para a cura do câncer, trata-se do dr. James H. Bedford, docente de psicologia da Universidade da Califórnia, morto em 12 de janeiro, três meses depois de uma telefonema para o sr. Edward Hope, tratando do que seria preciso na hora de sua morte, para que fôsse encerrado na cápsula de gêlo, sob uma temperatura de 196 graus abaixo de zero.

Para convencê-lo e preferir a sepultura da cripcapsula deste fabuloso e inacreditável cemitério de Phoenix, contribuiu o dr. Robert C. W. Ettinger, professor de física do Highland Park College, de Michigan e autor do livro «Perspectiva da Imortalidade», dedicado a explicar a eventual possibilidade de ressuscitar corpos humano conservados no gêlo sob uma temperatura especial, abaixo de zero.

E por isso o dr. Bedford hoje dorme seu sono, que também poderá ser eterno, se até um dia qualquer a ciência não conseguir um remédio para o câncer.

Quem passar diante da «Cryo Care Corporation» terá a certeza de estar diante de uma casa particular com lindos jardins, que tanto pode dar um clube ou uma bi-biloteca.

O QUE HA' DE MAL?

Depois de haver feito mil mistérios, fértil de idéias e iniciativas, Francis Edward Hope, abriu uma fábrica de perucas, que lhe deu uma certa posição econômica e ali Hope procura desesperadamente levar à frente o seu mais nôvo e lucrativo negócio. «Muitos me criticam, porque estou nesta nova atividade comercial, sem ter uma cultura nem base científica adequada e não vêem que eu vejo o congelamento dos corpos humanos de um ponto de vista comercial. Não sou um físico nem um biólogo, mas tenho a segurança e condições técnicas no campo de trabalho em que estou iniciando e de outra parte a companhia que fundei se vale do trabalho de físicos, de médicos e biólogistas famosos. Se eu faço perucas, que escondem a calvície de muitos senhores desta cidade, que serve para cobrir o que o tempo desgastou; que serve para dar uma esperança de juventude, que mal há em pensar de poder conservar o corpo depois da morte com a esperança de que a ciência um dia possa ressuscitá-los? Ora, a técnica moderna encontra-se com meios de fornecer meios para permanecer intatos todos os nossos tecidos, tôdas as nossas células, todo nosso organismo, por um período indefinido de tempo. Por que não tentar? E depois, que diferença faz, que, quando um homem ou uma mulher sabe que vai morrer, deseja ser encerrada numa cápsula ou numa tumba normal? A minha é mais segura e moderna e quem sabe o que poderá resultar disso tudo... A ciência não está ganhando o espaço, não está curando tantas moléstias que antigamente eram dadas como incuráveis? Não acreditavam, que era impossível, quarenta anos atrás, a gente no futuro poder ver a televisão, sentir a energia nuclear, e até viajar à Lua? Com o tempo o homem descobrirá outras coisas e dentro dessas outras coisas descobrirá, não tenham dúvidas, poder reviver um corpo humano, que estêve encerrado numa cápsula sob a temperatura especial».

Eis o sr. Francis Edwar Hope, diretor da Cryo Core Corporation, diante de seu estabelecimento

E com esta idéia Hope fundou a Cryo Care Corporation e meteu-se a fabricar as primeiras cápsulas. Trata-se de um tanque redondo inoxidável, com três metros de comprimento, no qual, no seu interior, existe uma parede de vidro, fôlhas de alumínio e outro material termoisolante, que impede qualquer dispersão de calor. Um sistema de tubos permite a circulação do azoto líquido no interior da cápsula, abastecido por um compressor elétrico, enquanto o corpo humano é enrolado num material de plástico aluminizado, de modo que a pele não esteja em contato com o ar refrigerado. Do lado de fora outros compressores, medidores, aparêlhos vários, controlam a temperatura, a pressão e coisas assim.

Depois de algumas experiências, com cães e outros animais, uma revista de Phoenix, a «Arizona Days and Ways Magazin», em março passado, publicou um amplo serviço sôbre a desconcertante atividade de mister Hope e agora o seu nome tornou-se famoso. Recebe diariamente milhares de cartas. Seus seis telefones não param o dia todo. As propostas chovem abertamente. Uma senhora de Los Angeles, de 68 anos, gravemente enfêrma, encomendou uma cápsula (8 mil dólares) e depositou mais 200 mil na conta da Cryo Care Corporation, para a manutenção (corrente elétrica, fornecimento de azoto líquido, serviço e contrôle, etc). de sua última moradia. Outra deixou em testamento 60 mil dólares, donativo, para Hope continuar seus estudos, mas não querendo viver encerrada na cápsula de frio da Cryo.

Mas, se por acaso, os familiares do defunto deixarem de pagar as contas ou se o depósito deixado no banco antes da morte do cliente não bastar devido o número de anos que poderá estar acupando a cápsula? A resposta de mister Hope:

— «A nossa emprêsa é uma sociedade séria, honesta. Num caso semelhante apertaremos os familiares e se esta tentativa resultar negativa, não me resta senão fechar as válvulas de preservação do corpo e, honradamente, conforme o contrato estipula, devolver à família, o pobre extinto...»

COMO MANTER O CADAVER INTATO

Hoje são dois encerrados nas cápsulas de gêlo da Cryo Care, a mulher de Los Angeles e o doutor Bedford e já preparadas mais cinco cápsulas encomendadas e atentas para entrarem em funcionamento a qualquer momento. Súbito à morte dêsses dois pacientes foram dados os principais passos para manter a circulação sangüínea por meio de uma bomba elétrica para prolongar a oxigenação das células cerebrais «post mortem» e impedir a degradação das mesmas; foi colocado no círculo sangüíneo uma solução de eparina para impedir a coagulação, depois o corpo é tratado com líquido «frioprotetor» e esfregado com uma droga oleosa. Os corpos são refrigerados com adride carbônica sólida (ou melhor, gêlo sêco) e afinal, sempre sob gêlo sêco, são transferidos via aérea da Califônia a Phoenix para serem imersos nas cápsulas de Hope.

E quando poderão reviver? E como? Ninguém sabe dizer e neste momento nem mesmo Edward Hope. A esperança baseada em estudos preliminares de que já se pode reanimar micro-organismos encontrados nas regiões polares e de que uma salamandra encontrada nos gêlos da Sibéria foi reanimada por cientistas soviéticos e é de se esperar que de um momento para outro os cientistas descubram processos semelhantes com a pessoa humana. Mas as autoridades americanas não dizem nada? Não, não dizem e tanto não dizem contra ou a favor é que nos Estados Unidos já existem outras firmas operando no ramo de Edward Hope e que são: Life Extension Society, com sede em Washington D. C. — N. Street 20011; a Cryonics Society, de Nova York; a Continue Life Corporation, Avenue C. 131, Labrone, Pennsylvania; a Cryo-life Corporation, em Main Street 2727, Kansas City e mais outras três. Na América está, verdadeiramente, a gente mais otimista do mundo. E o sr. Edward Hope vai ganhando milhões de dólares com a esperança de que algum dia tudo dê certo.

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres em Novos Níveis Com Vencimentos Melhorados

O diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais de professores lotados naquela secretaria do Estado. A medida, que está fundamentada no artigo 4 da lei 280/63, beneficiou mais 61 educadores, passando para EP-2, Sidnéia Catalão dos Santos e Loreta Maria Portela; para EP-3, Denise Lúcia Gomes de Carvalho, Ida Schmidth Nogueira Rodrigues, Suely Gualter Bastos, Sônia Streva Haritoff, Marcy de Andrade Guimarães, Ilza Regina Pitombo Machado, Maria Auxiliadora da Silva, Lila Ferreira de Melo, Élida Mattar Bassom, Iza Monteiro Machado, Américo Monteiro Ferreira, Maria Inês Montressor, Jaira da Silva Galves, Marly Miranda, Marilza Clemente dos Santos, Maria Regina Chagas Frazão da Costa, Rose Marie Hidalgo Nunes, Lygia Monteiro Gomes, Nilza Pinto Vilela, Heloisa Costa de Lacerda, Júlia Guedes Alves, Guiomar Matos de Vasconcelos Vilela, Sônia Maria da Fonseca Siciliano, Hercy Zazuini Sampaio, Norma Briganti Rinaldi, Myrian Lúcia Coutinho Marcial, Maria José Ferreira, Georgina Suely Wanderlei Silva, Haydée de Souza Pinto de Barros, Helenice Suzano, Nelly Pezini dos Santos, Maria Helena Várzea Severino, Lourdes dos Santos, Wanda Alves Correa, Ondina Lacerda de Almeida, Dulce Maria Le Masson, Niobe da Silva Pôrto, Nilza Veloso dos Santos, Marly Barbosa Serrano, Dulce Estéves, Maria Lúcia Machado Martins, Norma Alves da Silva, Maria Luiza de Queiroz, Gilda Maria Batista Pereira, Adalgisa Maria Nogueira Machado, Suely Porciuncula Moreira e Nancy Castro Pereira; para EP-4, Lícia Caetano de Barros, Arlete de Souza e Tereza Xavier da Silva; para EP-5, Enio Frederico Brauns e Diogo Pachace de Freitas; para EP-6, Nelly Bastos Zani, Sônia da Silva Prado, Olga Hid Campagnac, Nelly Duarte Johson e Rita Francilia de Carvalho e Silva; para EP-7, Maria de Lourdes Souza Nascimento e para EP-9 Jacy Carvalho Ferreira da Costa.

Licença prêmio: — Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para funcionários lotados nas secretarias de Educação e de Economia. De 3 meses para Ledir Marques da Cruz Machado, Vera Lúcia Lott, Ana Clara Viana Massano, Olga Antonio Neo, Marilena Vaz Duarte, Ciélia Ferreira Rodrigues Peixoto, Eunice Martins, Maria Machado dos Santos, Maria da Glória Assis Pinto da Mata, Venina Martinez Araújo, Gelsa Chaves Luza, Arlete Oliveira de Andrade, Maria de Souza Rocha, Wanda Jacyntho Silva, Maria Martins Magalhães dos Santos, Maria José Mendes Zilko, Ana Lúcia de Souza Melgaço, Maria Lúcia de Rezende, Valdete da Silva Frutuoso, Nely Teixeira Ramos, e Paulo Elias Machado; de 6 meses para Olga Beaumonde Martins, Alice Colão Gonçalves, Myrian Pezato Cruz, Eudélia Fialho de Lima Guerra, Antônio Tomaz Gomes, Gaspar Coelho de Souza Filho, Augusto Parisot de Gusmão, e de 12 meses para Walter Scott do Carmo.

Aposentadoria na Justiça: — O governador assinou decreto aposentando Nelson da Silva Araújo, Nair Martins de Stefani, Eduardo Ribeiro, Carlos Brito, Ermydio Pereira Franco, José Henrique Filho, José Francisco Pereira, Otávio Otávio Francisco da Silva, todos servidores da Justiça.

Divisão de Pensões e Auxílios: — Estão sendo chamados com urgência a Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Clarindo Marcolino dos Santos, Cleonir Caetano de Siqueira, Camilo Peixoto, Cândida de Almeida, Cícero Ferreira, Cicoalice F. da Conceição, Carlos de Oliveira Santos, Candido Ramos, Carlindo Francisco Carlos, Caimara Braz Augusto, Carolina Braga Barreto, Claudionor Alves Vieira, Clara Soares dos Santos, Cipriano de Castro, Carlos Severino Filho, Cândido José M. Filho, Catarino Cândido Figueiredo, Claudinor de Souza, Carlos da Silva Matos, Celmar Fernando I. de Almeida, Carlos Nunes, Celso Soares Carneiro, Regina Conceição Mateus, Claudionor Luiz do Nascimento e Casemiro Luiz do Nascimento e Casemiro Viana.

Salário família: — Considerada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário família para os funcionários Edith Silva Denach Lima, Maria da Fé Gomes Laurindo, Murilo Pimentel de Andrade, Carlos Pacheco, Vicente Santana, Cecília da Silva Cabral, Raymundo Ferreira Antero, José dos Santos, Alzerino Xavier, Jorgina Olaio Brito, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maria Amélia da Fonseca de Pontes, José Maria Teixeira da Cunha Filho, Odete Spinola Tourinho, Sebastião Francisco Vieira, Elisa Matilda Noronha Tassaroio, Condorcet Pereira de Rezende, Zilda S. Neves da Rocha, Lavinia Vilarinho da Silva, Gabriel Veiga, Luiz Carlos Gomes, Luiz Pereira de Carvalho, Galdino Fernandes dos Santos, Orlando Ferraz, Maria dos Santos Maia, Antides Martins, Pedro Antônio Minas, Belarmino Alves da Rosa, Pedro Rodrigues de Souza, Francisco Penha da Conceição, Paulo Henrique da Mata Machado e Alfredo Cordeiro.

Govêrno auxilia: — O governador Negrão de Lima abriu um crédito especial no valor de NCR$ 20.000,00, como auxílio da Guanabara à Ação Social da Paróquia de Del Castilho, destinado à aplicação em todo ou em parte, a Juizo da beneficiária, para reconstrução de sua sede e in denização, ao respectivo proprietário, do uso do terreno em que passou a funcionar, com a demolição, pelo Estado, para construção do viaduto de Del Castilho, em sua sede primitiva.

Divisão de Inspeção Médica: — Estão sendo chamados com urgência a Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, à rua Pedro I, 35, os servidores Aldezida Silva, Antônio Miranda de Carvalho, Clarinéa de Meira Arruda Dinard José da Silva, Eurico Jerônimo da Silva, Heydee de Brito Portas, Inácio Alves do Nascimento, Lucilia Gomes Mendes, Maria Carmem Mendes Fernandes, Milton Francisco de Araújo, Nilce Terezinha Ribeiro Castro, Odilon Santana, Suely Penchel Ponce e Vicente Martins de Oliveira.

Professor de português: — De acôrdo com a classificação obtida em concurso, o governador nomeou para o cargo de professor de ensino técnico "A", disciplina português, nível 25, Dyima Bezerra, Maria Tereza Castello Branco da Fonseca Costa Couto, Regina Maria Melo Loureiro, Sara Walman, Marisa Vaz de Tiedinnick, Nelson Rodrigues Filho, José Orino, Suelly Svartman, Jocenio Correa Comora, Lucy Nascimento Lantmant Lacerda, Vilma Areas Peixoto, Vera Lúcia de Proença Rosa, Edmundo Massadar, Silas Varella Fraiz, Neusa Rodrigues Moreira Mesquita, Sylvia Regina Sayão Menezes, Antonio Pio Faleiros Diniz, Joana Angélica D'Avila Melo, Vicente de Paulo Furtado da Gama e Silva, Maria Lúcia de Figueiredo Pitta, Alice Nelly de Oliveira Weytingh, Maria Antonieta Fugazzola, Nilson Storino Tapiana, Antonio Policarpo Correia, Léa Perez Alvares, Eliete de Carvalho Schmidt, Magdalena Silva Gomes Carneiro, Maria José Santos de Moura Ferreira, Ramon Quintela Torreira, Gladys de Launes Winlwarter, João Rosalvo Pimentel da Costa, Juarez Máximo de Medeiros, Taís Mota, Maria Thereza Francisca Isabel de Sulima Arczynska, Marina Pimentel, Dicea Venina Lima Tavares Autran, Maria Lúcia Lafayette Pinto, Heloisa Terezinha Cançado, Suely da Silva Jardim Marinho, Zailde Campello de Carvalho, Pecy da Silva Guedes, Tereza de Jesus Pacheco Rodrigues Yelho, Therezinha de Jesus Fontoura Carvalho, Lauro Tinoco Filho, José Maria de Souza Dantas, Sophia Yvone Mcauchar, Ubyratan Bruno de Queiroz, Almir Perehà da Silva, Adair da Silveira Louro, Nelva Perpétua de Souza Aragão, Maria do Carmo Pereira Machado, Therezinha Maria Ramos Tovar, José Ariel Castro Luiz Gonzaga de Oliveira, Aloysio Jansen de Faria, Luis Fernando Ribeiro Matos, Maurina de Ferrante, Cely Carvalho Pelegrino, Zuleida Monteiro de Barros Fonseca, Neyde de Oliveira Araújo, Lenira Pereira Pinto Aleure, José Geraldo Paredes, Maria Del Carmen Carneiro Souza, Thereza Maria Ribeiro Musso, Darléa Juvenal, Braulio Gadelha da Costa, Albertina Dalva Lupi, Tito Valente de Avilez, Carmen Sobrinho Estêves, Encida Costa Muzell, Vera Rodrigues Fernandes, Wilmary Dias Maciel, Aneuza de Oliveira Faria, Zaida Cruz Buarque de Gusmão, Zulene Reis, Lúcia Ruiz Pinto, Zuleida Pereia Rosa, Maria Villaça Dunshee de Abranches, Maria Nelida Abreu Sampaio, Luiza Berhler Leite Soares, Iany Koch Lôbo de Souza, Rosaly Tatto Hungria, Leopoldo Eduardo Mattos Araújo, Lia Guimarães Motta, Djacy Gonçalves Cordeiro, Milton Varela Vilas, Paulo Roberto Guapiassú, Arminda Gomes Pereira, Francisco Bottino, Marilena Soares Reis, Regina Fátima Vasconcelos de Carvalho, Dirceu Cauduro Cypriano, Reynaldo Valinho Álvarez, Maria Stella Vieira da Fonseca, Marilene Klein, Maria Alves da Rocha, Ubirajara David de Barros, Marlene de Jesus Castro, Luiza Cândida Merego Correia, Myrian Gonçalves Muniz, Bela Malvina Cukierman, Lourival Cabral dos Santos, Eglecyr Pereira Reis, Hime Gonçalves Muniz, Maria de Jesus Figueiredo Guedes, Fausto Rolla Ribeiro, Daphne Conte de Carvalho, José Maria Maia da Silva, Maria de Souza Pereira, Edith Gaya da Penha Valle, Alda Franco Pôrto, Antônio Pereira, Ana Maria Correia de Oliveira, Marlenia Clideraro da Silva Travassos, Maria Lidia Gotelipe Campos, Cecilia Ledo Barros, José Pires da Silva, Ida de Jesus Ferreira, Marilia Dutra Valle, Wanisa Costa Lins, José Rocha Monteiro de Castro, Ana Maria Rodrigues Leite, José Ibsen Marques, Léda Iliovitz, Marlene Carvalho da Fonseca, Maria Celeste de Matos Nolding, Moisés Zanolla, Lygia Ventura, Rachel Eunice Padilha, Lilia Maria Pandolfi, Dilza Santos Magioli, José Antônio, Nelme Eliane Freitas Braz, Therezinha Siqueira Delarve Pereira, Sérgio Rubens Barbosa de Almeida, Maria da Graça Moreira, Vera Maria de Lyra Vaz, Ermelinda Carmen Bastos Barbosa, Luiz Carlos Stamato Marcellino de Carvalho, Euclides Cézar de Mattos, Norma Cinelli Branh, Jane Rangel Pinto, Norma dos Santos, José Guilherme de Azevedo Leite, Marly de Paula Pantoja, Sarah Cupchik, Bracha Rosenzvaig, Luzia de Oliveira, Therezinha Alice Magalhães Pontes de Miranda, Judith Mello, Vera Lúcia Oliveira Sodré, Rui Capdevile, Chloé Conte de Carvalho, Maria Neves da Silva Brito, Lilia Magalhães Rabiço, Ademar Sadoma da Fonseca Teixeira, Marly de Almeida Thaddeu, Wilma Madureira Stefano, Elisabeth Perrone, Armando dos Prazeres Souza, Carlos Eugênio de Montreuil Valente, Roberto de Almeida Ferreira, Marize de Luna Freire, Eda Guimarães Gontijo, Ayla Adauto da Costa, Maria da Aparecida Meirelos de Pinilla, Antônio Luiz Santos de Carvalho, Armandina dos Anjos Carvalho, Mary Nadalette Santana Sampaio, Lourdes Queiroz Gonçalves Pereira, Maria Aparecida Santarem Furtado da Costa, George Miguel Pereira, Olga Maria Abrão de Carvalho, Geraldo Affonso Pimentel Pereira de Araújo, Maria de Lourdes Brumo Madeira, Ibere Gomes, Francisco José da Silva Netto, Maria Lúcia Fontes Nunes e Maria Adilia Pestana de Aguiar Silva.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Arahy de Carvalho, Atilio Tavares do Couto e Carlos Frederico Ruys — Indeferido; e Moacir Nascimento — Cumpra-se; na Secretaria de Educação e Cultura: Maria Amália Fernandes Jourdan — Autorizo; na Secretaria de Obras Públicas: Espólio de Oscar A. Portellis — Deferido, pelas razões apresentadas no parecer; e na Secretaria de Segurança Pública: Salvador Leão — Indeferido

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Wilson Dias Areas para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; colocando à disposição da Casa Civil, o escriturário Adyr Pantaleão Alves; colocando à disposição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sem direito à percepção de vencimentos, a partir de 1/4/67, o engenheiro Willy Alvarenga Lacerda, a fim de servir à Coordenação dos Programas Pós-Graduação de Engenharia; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno, o procurador Luiz Felippe de Oliveira Penna; colocando à disposição do Banco Nacional de Habitação, sem direito a percepção de vencimento, Noé Gomes de Carvalho; e à disposição da SUNAB, com direito a percepção de vencimentos e vantagens, o engenheiro Walter Duque, a fim de exercer as funções de assessôr do gabinete do superintendente daquela entidade.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Albertina de Almeida Silva — Pague-se o funeral; Zéliai Aparecida Reis da Silva, Flora Maria da Silva e Gabriela da Silva Soares — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Mathilde Garcia do Amaral — Cumpra-se; Américo Payão Valdtaro — Pague-se; Eulália da Rocha Muniz Pontes, José Pereira Belmonte, João Guilherme Faria, João Clemente da Silva, Almir Gonçalves Capella, Moacyr Vaz de Andrade, Carlos Martins Seixas, Wanda Pereira da Silva Passos, Maria Leticia Alves da Cruz, Lucy Salles de Freitas, Manoel Felicio, Lecticia Moreira de Macêdo, Abel Capella, Geraldo Majella Britto Raposo da Câmara, Branca Iracema Portela Chagas, Nair Conde Figueiredo, Izabel Corrêa da Silva, Gonçalo Alves dos Santos, Luiz Paulo Neves, Maria Ferreira Guimarães e José Pedro de Castro Garcia — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; José de Jesus Fonseca — Anulado o despacho; Antônio Carlos Peixão, Antônio de Carvalho Alves, Sylvia de Leo Chalreo e Amélia Soares Ribeiro — Assinadas as apostilas.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1967 —

PROBLEMA Nº 1, DE KASANE, IPATINGA, MG.

HORIZONTAIS — 1 — Celeuma. 7 — Presente. 8 — Quinto mês dos Babilônios. 9 — Boa sorte. 11 — Gracejar. 13 — Uma das ilhas Lucaias. 14 — Pequeno caranguejo, quadrangular. 16 — Bate. 17 — Vantajoso. 19 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções.

VERTICAIS — 1 — Bordo de embarcação. 2 — Bebida chinesa. 3 — Fruto da amoreira. 4 — Lista. 5 — Correia organizada contra os índios. 6 — Oricuri. 10 — Esquadria. 12 — Irritar. 15 — No Livro dos Reis: segundo filho de Faridun. 18 — Prefixo latino que traz a idéia de tendência.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS RELATIVOS AO TORNEIO DE MARÇO

Problema nº 1, de AMORIM.

Pomar, porque, por, rubro, arfa, iris, reide, ico, matreco, moedo.

Problema nº 2, de Slobodu.

Suxo, cuba, iia, ari, ova, am, e, e, ar, t, babaiao, o, amor, letras, arau, ruim, grosso, axil, u, amariba, o, in, a, s, o, oc, aru, cia, cha, orca, acem.

Problema nº 3, de Antônio Doria

Cear, ter, sacadura, grado, oi, atirado, abacate, ni, ágono, inerente, lar, ancer.

Problema nº 4, de Burão

Apo, mar, tara, coro, ecar, amar, além, sol, eva, usa, sim, lote, fora, caro, itas, aval, mar, ará.

A relação dos concorrentes será publicada domingo vindouro.

Seleções Recreativas nº 196 — Maio de 1967

Magnifico o número dêste mês, já em circulação, de Seleções Recreativas, com ótimos problemas de palavras cruzadas, humorismo, charadas, testes, xadrez e literatura, cuja leitura recomendamos.

Correspondência: SYLVIO ALVES — *Rua Riachuelo, 114 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.*

MOSAICO

L.

«As sete côres do íris» — Se o sr. Francisco Giffoni Filho, autor dêste livro de poesias, houvesse sido aconselhado mais prudentemente por alguns dêsses amigos que cita, inicialmente, em duas palavras, teria, supomos valorizado sua rica e bela produção poetica, dando-nos, em vez de um só, dois ou três volumes de versos. Porque, a quantidade, evidentemente, pesou no julgamento dos apresentadores e, portanto, fiadores de «As sete côres do íris». O autor, modestamente, diz que lhes submete: um caderno de poesias». . Fez mal. Deveria não lhes ter dado essa confiança porque, a nosso entender, o sr. Francisco Giffoni Filho é poeta de verdade — de verdade, condição que não lobrigamos em alguns dos consultados, muito conhecidos embora em outros setores literários, mas em poesia, não, como poetas, não.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

TÔDAS AS FÔRÇAS MILITARES REUNIDAS NO DIA DA VITÓRIA

TÔDAS as fôrças militares e auxiliares comemorarão a 8 do corrente o «Dia da Vitória», que será comemorado junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, com a presença do presidente Costa e Silva.

O grande programa, dirigido pelo general Antônio Jorge Correia, inclui a participação de tropa e representações dos cadetes da escolas militares, além de comissões de ex-combatentes e outros elementos civis e militares.

TOQUE DE SILÊNCIO

O presidente da República, às 10 horas, colocará uma palma de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido, seguindo-se o «Toque de Silêncio», salva de 21 tiros por uma unidade da Artilharia de Costa da 1ª R.M. Aviões da FAB sobrevoarão o local lançando pétalas de rosas sôbre o Monumento. A Marinha de Guerra e a Aeronáutica e as Fôrças Auxiliares — Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — estarão presentes com suas representações, tendo, também, organizado programas cívico-militares.

Falará em nome das Fôrças Armadas o almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

SETOR HABITACIONAL DO CLUBE MILITAR

Visando maior rapidez no ato da inscrição no setor habitacional da Carteira Hipotecária e Imobiliária, a ter início na sede do Clube Militar, às 13h30m de 8 do corrente, estão sendo distribuidos naquela Carteira os têrmos do requerimento que cada sócio terá que preencher para complementar a inscrição.

SEVERO E HAROLDO NA LBI

Recém-eleitos na chapa encabeçada pelo médico Mário Filizola, os generais Severo Barbosa e Haroldo Moreira Gomes assumirão dia 9 próximo, às 16 horas, os cargos de vice-presidente e diretor-tesoureiro, respectivamente, da Legião Brasileira dos Inativos, com sede na rua dos Andradas, nº 96, 17º andar.

REMO ROCHA NO IV EXÉRCITO

Vem de ser nomeado para a chefia do Estado-Maior do IV Exército o coronel Remo Rocha, que, em conseqüência, foi exonerado da direção do Arquivo do Exército.

CARLOS GUEDES VAI INSPECIONAR

O general Luis Carlos Guedes, diretor de Artilharia de Costa e Antiaérea, vai iniciar suas visitas de inspeções aos organismos subordinados. A primeira viagem, dia 9, será para o Nordeste, onde inspecionará as unidades de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea sediadas em Salvador e Recife. Nessa inspeção o antigo comandante da I.D.4 de Belo Horizonte procurará constatar as reais condições em que se encontram os corpos de tropa ali aquartelados e encaminhar aos órgãos competentes as soluções cabíveis, no sentido de aumentar a eficiência das unidades em apreço. De sua comitiva fazem parte o tenente-coronel Eduardo de Paula Carvalho Neto, o major Nei da Gama Rosa Cardoso e o capitão Manuel Luís Braga Vieira. O general Guedes estará de regresso no próximo dia 18.

BETHLEM DESPEDE-SE

Apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro Lira Tavares o general Fernando Bethlem, por ter de assumir a 9 do corrente o cargo de comandante da A.C. da 2ª R.M. e Guarnição de Santos.

ATUAÇÃO DO 1º B.I.B. EM BARRA MANSA

O ministro Lira Tavares recebeu do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro uma moção aprovada pela Casa, destacando a atuação do 1º Batalhão de Infantaria Blindada, com sede em Barra Mansa, comandado pelo coronel Danilo de Sá da Cunha Melo, que, por ocasião das enchentes que assolaram aquela região, prestou relevantes serviços à coletividade.

PROMOÇÕES

Já foi fixado o número de generais e coronéis das armas e serviços e engenheiros militares, para fins de estudo e posterior organização dos quadros de acesso de escolha para as promoções de 25 de julho próximo, tomando por base o Almanaque do Exército de 1967: general-de-divisão até Rodrigo Otávio Jordão Ramos; general-de-brigada até Frito Azevedo Manso; general-de-brigada engenheiro militar todos; generais-de-brigada médicos todos, general-de-brigada intendentes, todos; coronéis das armas, até Otávio Ferreira Queirós; coronéis engenheiros, até Alfredo dos Reis Príncipe Jr.; coronéis médicos, até Cláudio Vieira Cavalcanti de Albuquerque; coronéis veterinários até Luís de Castro Campos; coronéis intendentes, até Arci Neves. Em conseqüência do estabelecido acima, o presidente da Comissão de Promoções solicita aos comandantes de unidades e chefes de OM determinar fazer chegar à Secretaria da CPO, até 16 do corrente a documentação respectiva: ata de inspeção de saúde, ficha de informações, fôlhas de alterações, até 26 de abril último, uma fotografia 3x4, sem cobertura de frente.

EXÉRCITO DA COMBATE ANALFABETISMO

Face à recente recomendação presidencial, de que cada quartel deverá constituir-se num núcleo educacional, o 2º Batalhão de Caçadores de São Vicente, aquartelado em Santos, SP, vem de criar em sua sede uma Escola Regimental destinada à alfabetização de adultos civis, achando-se as aulas de Português e Matemática a cargo do professor civil e as de História, Geografia e Educação Cívica pelos oficiais da unidade. Os cursos já estão em funcionamento no horário das 19 às 21 horas. A presente iniciativa já está tomando corpo, achando-se vários comandantes da Guanabara e de outros Estados em estudos para darem prosseguimento à louvável iniciativa.

ALVES PINTO EM BRASÍLIA

O general Lauro Alves Pinto, diretor de Comunicações do Exército, em companhia do coronel Norton da Costa Chaves, chefe do gabinete, e do capitão Pedro Palumbo Teixeira, ajudante de ordens, viajará na próxima têrça-feira para Brasília, a fim de tratar de importantes assuntos não só de sua diretoria, como da Inspetoria Geral das Polícias Militares do país, para a qual foi há pouco nomeado para dirigi-la. Trata-se de um nôvo organismo e que dada a urgência da sua instalação e funcionamento obriga o seu responsável a tomar uma série de providências.

MÚSICA

VERA ZORINA COM A ST. LOUIS SYMPHONY ORCHESTRA

ELEAZAR DE CARVALHO
(Especial para o «Diário de Notícias»)

O 19º par de concertos, da 87ª Temporada da St. Louis Symphony Orchestra, hospedou a ilustre artista Vera Zorina, que reúne as qualidades de bailarina, atriz, musicista e, especialmente, a de declamadora.

Veterana do palco, mas com um "physique de rôle" que não denuncia a época da sua estréia, em Berlim, na obra de Shakespeare, "Sonho de uma noite de verão", quando contava apenas 10 anos de idade, isso em 1922.

Foi estrêla do palco na Broadway (aqui nos EEUU vencer na Broadway de New York, quer dizer ter atingido o máximo na carreira teatral) e do cinema, em Holywood.

No palco do teatro de concêrto, estreou declamando o papel de "Jeanne d'Arc au Bucher", em primeira audição nos EEUU, na série de assinaturas da New York Philharmonic, sob a direção de Artur Rodzinski, então regente titular da referida orquestra.

Entre as inúmeras obras, de seu repertório, figura Herodiade, de Hindemith — escrita para ser declamada com acompanhamento de orquestra.

A segunda parte do nosso programa, dedicada a Hindemith, constou dessa obra e da Sinfonia, "Matias, o Pintor".

Stéphane Mallarmé, autor do poema, preferiu iniciar sua obra, quando Herodiade era ainda uma "teen", isto é, jovem entre os seus 13 a 19 anos. Evitou a história acontecida entre Herodes, Salomé, São João Batista, para fixar-se nos elementos de autêntica características psicanalísticas, como se deduz dos diálogos entre a princesa Herodiade e sua dama de companhia.

Cada trecho do poema, forneceu à Vera Zorina oportunidades para revelar um diferente estado emocional, entre êles o que envolve a conhecida frase quando, diante de um espelho, Herodiade vive o trágico momento de dúvida, interrogando-se: — "Nourrice, suis-je belle"?

O público recebeu a poética arte de Vera Zorina com o entusiasmo dos "connaisseurs".

Vale a pena verificar-se a lenta evolução de um grupo de ouvintes, iniciado no idioma musical dos nossos dias, aceitar, sem reservas, a música tonal de Hindemith.

Se essa aceitação foi demonstrada por ocasião da execução do poema "Herodiade", fácil é imaginar como os três trechos sinfônicos de sua ópera, "Matias, o Pintor", foram aplaudidos!...

Desde 1934 essa síntese vem sendo aplaudida pelo público do mundo inteiro, a começar pelos alemães que ouviram Wilhelm Furtwängler executá-la, pela primeira vez, em Berlim.

Inspirando-se nos painéis de autoria do pintor Matias Gothart Nithart, mais conhecido por Matias Grünewald, que viveu nos fins do século XV e princípio do século XVI, Hindemith escolheu 7 dos 11 painéis de Matias Grünewald, para ilustrar sua ópera. Dêsses, extraiu 3: — "Concêrto Angelical", "Sepultamento" e a "Tentação de St. Antônio" — para os títulos dos 3 movimentos da Sinfonia "Matias, o Pintor".

A orquestra, no apogeu da técnica, quer como qualidade sonora, precisão de ataques, equilíbrio dinâmico, flexibilidade nos andamentos, devido, é claro, à competência individual de cada músico, e à consciência do conjunto, projetou-se, uma vez mais, no cenário sinfônico dos EEUU.

É na direção dessa perfeição que a OSB está caminhando e caminhando a passo firme.

A St. Louis Symphony Orchestra, com seus 87 anos de vida, depois que assumi a sua direção, é que subiu 4 pontos na escala qualitativa.

Não chamo para mim as glórias da melhoria, mas tudo isso aconteceu durante a minha gestão — assim diria um governador político. Eu, apenas, informo que, quando assumi, a temporada era de 25 semanas, hoje, é de 40; o salário-mínimo era de 125 dólares por semana, hoje, é de 195 dólares; a temporada, constava de 18 pares de concertos de assinatura, hoje, é constituída de 24 pares; a orquestra realizava 36 concertos para a juventude, hoje, realiza 106; durante êsses cinco anos, a cidade ouviu novas obras, mais do que nos seus 82 anos anteriores.

Por tudo isso, eu acho que a orientação da direção atual da OSB está certa, certíssima.

A concentração de esforços deve ser em benefício do corpo orquestral: — pagar melhor, maiores garantias, consideração e estabilidade.

Recrutar — pouco a pouco — os elementos indispensáveis e, no prazo de 3 anos, de acôrdo com o plano trienal do Conselho, apresentar a orquestra na sua fase definitiva.

Quanto a mim, prometi dar "full time" à OSB. Promessa é dívida, diz o povo.

Por isso irei me desligar um pouco daqui, do meio onde estou vendo nascer as árvores das sementes que plantei, onde o profissionalismo supera o amadorismo, onde a organização e disciplina são sinônimos de consciência, dever e responsabilidade e onde, também, a compensação financeira é bem atraente!...

Tudo isso irei rejeitando, aos poucos, em troca da OSB, da OSB que merece o sacrifício de todos nós...

«HOLIDAY ON ICE»

Volta ao Rio, o «show» «Holiday on Ice», edição 1967, tudo inédito. Com estéia marcada para o dia 1º de junho, no Maracanãzinho, o espetáculo será apresentado sòmente até o dia 18 do mesmo mês, sem prorrogação. Na foto, Rika Schopp e Lucien Bayer, dois integrantes do grande elenco

VIOLONCELOS PARA ESTUDANTES — LONDRES — O principal problema para uma criança-prodígio tocar violoncelo sempre foi o preço do instrumento. Agora, uma firma de Newcastle-upon-Tyne, no Nordeste da Inglaterra, acaba de lançar um instrumento "tipo violoncelo", de baixo preço e apropriado para os primeiros dois ou três anos de estudo. Com êsse nôvo instrumento, qualquer criança que sonhe em seguir os passos de mestres como Pablo Casals, Jacqueline du Pré e Paul Tortelier, tem melhores oportunidades para abrir caminho à fama.

O instrumento é, bàsicamente, de formato retangular e tem duas orelhas, para permitir que o aluno adote as posições corretas de joelho. As orelhas podem ser dobradas, para facilitar o transporte do instrumento.

O violoncelo é de vidoeiro laminado, polido no estilo tradicional, e seu braço é feito de faia e pau-rosa.

Existem três tamanhos do instrumento, que é fabricado pela Baliol Instruments Ltd. (BNS).

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Embaixador Gilberto Amado
— Sr. José Brandão de Sousa Reis
— Sr. Walace Simonsen Neto
— Sr. Olavo Gama
— Sr. Miguel Faustino Souto do Monti
— Sr. Guilherme Levi
— Professôra Celina Vieira da Fonseca Cardoso
— Professôra Magda Gonçalves de Sena, espôsa do ten-cel. Ubirajara de Sena
— Sra. Maria Auxiliadora de Carvalho Coelho, espôsa do deputado Lopo Coelho

—x—

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Sr. João Havelange
— Sr. Henri Kaufman
— Sr. Cícero Alves
— Comendador Giusepe Michelangelo
— Sr. Luís Bayer
— Sr. José Elísio Kondi
— Sr. Manuel Lourinho da Silva
— Jornalista sra. Gilda Chataignier
— Dr. Marcos Constantino
— Sr. Paulo Dias Martins
— Sra. Antônia Laufindo Martins
— Sra. Jandira de Miranda Cordilha, espôsa do sr. José Brás dos Santos Cordilha
— Menino Samuel Chuek, filho do sr. Alberto Samuel Chuek e sra. Marlene Cateon Chuek.
— Professôra Magdá Gonçalves de Sena, espôsa do tenente-coronel Ubirajara de Sena

CASAMENTOS

— **Srta. Nelda Lúcia-Sr. Luís Sérgio** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de N. Sra. da Glória do Outeiro, a professôra Nelda Lúcia de Almeida, filha do casal sr. Nélson de Almeida e sra. Nicia de Almeida e o sr. Luís Sérgio de Campos, filho do casal sr. Alípio Garcia de Campos e sra. Carmosina Borges de Campos.

BODAS DE PRATA

Casal Assis Ribeiro — Por iniciativa dos doze filhos do professor Carlos José de Assis Ribeiro, procurador-geral do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, e de sua senhora dona Rute Fonseca de Assis Ribeiro, será celebrada, hoje, às 18 horas, na capela d aAssociação dos Antigos Alunos de Santo Inácio, na rua São Clemente, missa em ação de graças pelas bodas de prata do casal.

HOMENAGENS

Dr. Hildebrando Monteiro Marinho — Amigos e colegas do secretário de Saúde, doutor Monteiro Marinho, vão homenageá-lo no dia 11, às .... 20h30m, no Hotel Glória, com um banquete, pela passagem do primeiro aniversário de sua gestão na pasta da Saúde. As listas de adesões podem ser encontradas no Jóquei Clube, Iate Clube e no restaurante do Empire Hotel.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — OSB. Para a Juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.
Hoje, — OSB. Regente Remoostel. Solista. Pianista Eliane Rodrigues. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.
Têrça-feira, 9 — Cantora Alice Ribeiro. Escola de Belas Artes, às 17h30m.
Têrça-feira, 9 — Música Moderna do Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Quinta-feira 11 — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado. 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Quinta-feira 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.
Sexta-feira. 26 — Pianista Arnaldo Rebelo. ENBA, às 17 horas.
Quarta-feira. 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Universitária Toca Hoje Para a Juventude

Hoje, às 10 horas, no auditório da TV Globo, "Concertos para a Juventude" apresenta a Orquestra Sinfônica Universitária, sob a regência de Rafael Batista.

A Orquestra executará: "Prelúdio", de Otávio Maul; "Seis Danças Campestres", de Mozart; "Concêrto em fá menor", de Bach, com solo de Eclésia Regina Assis; "Concêrto em fá bemol maior número 2", com solos de Regina Coeli de Azevedo e "Prometeus", Abertura, de Beethoven.

1ª Audição do «Concêrto» de Guarnieri

Foi, finalmente, marcada a data definitiva para a execução, em primeira audição mundial, do III Concêrto para Piano e Orquestra de Camargo Guarnieri, tendo Lais como solista e o próprio compositor como regente. Será no próximo dia 25, quinta-feira, na Sala Cecília Meireles.

Pomona Politis INFORMA

NA MANSÃO DE HUMAITÁ

● Na mansão de Humaitá, o sr. e sra. Demostenes Madureira de Pinho com a fidalguia baiana aliada ao «savoir faire» francês receberam após o espetáculo da Comèdie Française. Como uma continuação natural do teatro clássico de Corneille esta reunião teve a presença de intelectuais, homens de govêrno e de sociedade. A tradição de hospitalidade da casa de Humaitá mais uma vez revelou-se nesta reunião agradabilíssima que foi realmente o «clou» da presença do teatro francês.

—●—

O presidente Costa e Silva e dona Iolanda marcaram com sua simpática presença a recepção dos Madureira de Pinho e mais uma vez o marechal com a sua informalidade cativou os convidados, desde a sociedade, aos componentes da escola de samba. Costa e Silva, dona Iolanda e o chanceler Magalhães Pinto apertaram as mãos dos integrantes do Salgueiro que os foram cumprimentar à frente da bonita Chica da Silva.

FLASHES

● Com a informalidade habitual que caracteriza o presidente Costa e Silva, Sua Excia. tomou o lugar dos atôres franceses passando a ser a «vedete» da noite. O calor humano, pelo menos, a República recuperou. O apresentador da escola de samba, sem censura prévia, fêz desfilar um roteiro perturbador, insinuando alguns episódios da vida do país. Falou-se muito em Liberdade, em Tiradentes e até em nossos descobridores portuguêses. Linguagem do povo mas com profundo sentido de realidade. Costa e Silva deu boas risadas e o chanceler Magalhães Pinto ao ver os passistas mineiros não se conteve: «Daqui a pouco eu entro nisso»... Nomes presentes: ministro e a bela sra. Macedo Soares, embaixador da França e sra. Jean Binoche — (a embaixatriz usava um belo modêlo azul-lilás); embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russel, embaixador de Portugal e sua belíssima embaixatriz; o chefe do Cerimonial da Presidência e sra. ministro Marcos Coimbra, o coronel e sra. Alcio Costa e Silva (êle jovem professor da PUC não se deixou envaidecer pelos êxitos familiares). O conselheiro Armando Mascarenhas num grupo em que pontificavam os srs. Antônio Carlos Osório e Rui Gomes de Almeida, defendia a idéia da fusão Guanabara-Estado do Rio (a que êle prefere denominar integração para não espantar as velhas rapôsas da política fluminense»), e a criação do banco de investimentos da COPEG, de cujo assunto se pronunciará brevemente. Magoado (e com razão) referiu-se a crítica que lhe fêz um certo órgão oficioso sôbre a nomeação do professor Otávio Bulhões para o Conselho da COPEG. Afinal mestre Bulhões recusou e todos sabemos, cargos de relevância até mesmo na direção de estabelecimentos bancários internacionais. Foi com humildade que recebeu a modesta incumbência. Belezas presentes: dona Alcina Macedo Soares, com seu ar senhoril; Beatrizinha Lucas de Lima, Ana Luísa Capanema, Maria pois Marselha e Lisboa. E, òbviamente, Lúcia Guimarães (com lindo modêlo de Nei Barrocas — ela já antecipa a grande embaixatriz que será no futuro); Maria Clara Novis (linda, suave), Marilu Pitangui (em noite muito especial); Regina Melo Leitão (num «fraise» sensacional); a Ana Amélia Madureira de Pinho, uma uva, (com perfil modificado); Maritza Osório (de branco); sra. coronel Alcio Costa e Silva e a linda sra. Marcos Coimbra. Outros nomes presentes: sr. e sra. Aloísio Novis, ministro e sra. Hélio Scarabôtolo, sr. e sra. Zózimo Barroso do Amaral, sr. e sra. Frânzio Salles, condêssa Pereira Carneiro, acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde, sr. e sra. Rinaldo Delamare, doutor Marcelo Garcia, sr. e sra. Eurico Teixeira, sr. e sra. Rui Gomes de Almeida, conselheiro e sra. Pierre Cardi, sr. João Proença, conselheiro e sra. Marcel Biot, acadêmico e sra. Rodrigo Otávio, o secretário Álvaro Americano, acadêmico Levi Carneiro e muitos outros. O casal Demostenes Madureira de Pinho viajou ontem mesmo para a Europa. Primeira etapa: Milão, Depois Marselha e Lisboa. E, òbviamente, Paris. Ana Amélia Madureira de Pinho já marcou a data do casamento: 24 de julho. Seu noivo, Toni Faria, filho do embaixador Antônio Faria, está em Lisboa. Os Faria, tão queridos no Brasil, virão para as bodas quando reencontrarão os amigos brasileiros que não são poucos.

O SILVA DE GAMA É DA PARAIBA...

● O ministro da Justiça deu «show» de simpatia. Numa roda procurava esclarecer que o Silva de seu nome era proveniente da Paraíba. E sôbre seu primeiro encontro com o atual presidente da República: «Ocorreu na revolução constitucionalista de 32. Fui prêso na área do Túnel, em Minas. Nome do tenente que lhe deu ordem de prisão: Costa e Silva». E arrematou: Agora eis-me novamente prêso por êle...»

MALA DIPLOMÁTICA

● Chegará hoje ao Rio, a embaixatriz Vasco Leitão da Cunha. ● O chanceler Magalhães Pinto receberá Richard Nixon dia 12, às 17 horas, no Itamarati. Conversações. No mesmo dia, pela manhã, em Brasília o sr. Nixon se avistará com o presidente Costa e Silva. ● O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill irá a Goiás nos próximos dias. ● Parece que não é muito boa a situação de um certo embaixador. Infelizmente. Mais uma vaga. ● O chanceler Magalhães Pinto despachará em Brasília, com o presidente Costa e Silva, têrça-feira. ● A posse do embaixador George Alvarez como secretário-geral-adjunto para Assuntos Econômicos deverá ocorrer amanhã. Senão, só na quarta-feira, considerando a ida de Magalhães Pinto à capital Federal. ● O embaixador Paulo Leão de Moura foi homenageado com um jantar na Churrascaria Gaúcha, comparecendo todo o pessoal do setor que até aqui dirigiu com brilho conhecido. ● O nôvo embaixador da RAU no Brasil é uma das melhores [illegible] da diplomacia egípcia, segundo nos informa o ministro Fernando Berenguer que o conheceu no Cairo, quando ali servira. Além de culto, o sr. Farid Abou-Shady é pessoalmente muito simpático e comunicativo. Chegado ao Rio, sexta-feira, última, a bordo do «Augustus», o embaixador Abou-Shady, visitará o ministro do Exterior, amanhã, no Itamarati, a quem fará entrega das cópias figuradas das credenciais. Farid é amigo pessoal de Nasser. ● O chanceler Magalhães Pinto estêve ontem despachando com seus assessôres no Itamarati..

AS ROSAS DE LACERDA

● A 21 do corrente terá lugar no parque Iguatemi, em São Paulo o grande festival de artes plásticas, recrutando obras de todo o país. Bardi, o vigoroso crítico de artes visuais, fará a apresentação dos artistas no catálogo que foi produzido à semelhança do da Bienal paulista. O sr. Carlos Lacerda, além de comparecer com uma de suas telas — três rosas — está no catálogo com a fotografia de sua produção artística. A renda dessa promoção artística nacional reverterá em favor da Campanha da Criança Retardada e tem como presidente o casal Victor Simonsen, símbolo do amor à família: êles têm dez filhos.

DEMOCRACIA CRISTÃ

● O senador Arnon de Melo acaba de regressar de Alagoas, onde inaugurou o nôvo transmissor da sua Rádio Gazeta e as novas instalações do matutino «Gazeta». Realiza, Arnon de Melo, a verdadeira democracia cristã nas suas emprêsas. O capital e o trabalho nelas se unem em ação conjunta, mas os resultados dessa ação são o trabalho e não o capital que dela aufere. O senador Arnon de Melo, que mantém essas emprêsas, há 15 anos, faz questão de salientar que elas não dão lucro. Os seus operários ganham salários acima dos fixados pelos sindicatos da classe. O chefe das oficinas é dirigente da emprêsa e tôdas as deliberações são tomadas, ouvindo-se sempre a voz dos operários através do chefe. Realiza assim, o senador Arnon de Melo, nas emprêsas de Alagoas a disposição constitucional da participação dos operários nos lucros e a co-gestão, ou seja, participação dos operários na direção da emprêsa, dentro, portanto, dos postulados da «Mater et Magistra». Vê-se que o senador alagoano é autêntico na sua democracia cristã, porque não sòmente a prega como a pratica.

PIONEIRA

● A ser aprovada a emenda nº 6, constará da Constituição do Estado a organização de um corpo técnico e científico de alto nível, antecipando-se, pois, o Rio, à criação do Ministério da Ciência prometido pelo presidente. Fazemos côro com o voto de louvor do conselho diretor do Clube de Engenharia ao deputado Carvalho Neto, autor da referida emenda.

TELEVISÃO EDUCATIVA

● Chegará ao Rio, amanhã, o sr. Henri Cassefer, chefe do departamento Cultural da UNESCO, que vem estudar no Brasil as condições de implantação da rêde nacional de televisão educativa, trazendo, inclusive, recomendações daquela instituição para apoiar, com assistência técnica e financeira, os planos que estão sendo estudados pela Fundação de Televisão Educativa da qual é presidente o reitor Gilson Amado.

DROPS

● Porta-voz do govêrno de Tio Sam à colunista: «Diga que nós não temos nada que ver com os problemas de esterilidade». Por favor!» ● O Clube dos Correspondentes Estrangeiros está convidando os jornalistas nacionais para um encontro com Richard Nixon, à realizar-se dia 13, no terraço do Clube Internacional. ● Faleceu o industrial Atonin Polak.

Êste molde serve para as seguintes medidas:

busto 90
cintura 78
quadris 108

PRECURSOR É INDICAÇÃO SEGURA PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Areia) — (Variante).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Xilógrafo, J. Pinto	—	55	10/10 de Armadilha	1.200	NU	78"1/5	Está bem. Deve bisar.
» San Remo, O. F. Silva	»	57	U./ 9 de Qualapá	1.600	NL	106"1/5	Não está no páreo.
2—2 Hepatan, J. Martins	—	56	2º/ 5 de Nagib	2.100	AP	144"2/5	Deve formar a dupla.
3 Thartai, A. Hodecker	1	57	U./ 6 de Itacolomy	1.200	AP	79"3/5	Só como surprêsa.
3—4 Nagib, R. Penido	—	57	1º/ 5 p/ Hepatan	2.100	AP	144"2/5	Sério competidor.
5 Aripuana, L. Corrêa	4	56	1º/ 8 p/ Sana-Mine	1.200	NP	78"	Nome perigoso.
4—6 Pinheiral, Não corre	2	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
7 Pai-Pai, H. Vasconcel.	—	55	1º/10 de Quatrin	1.300	NU	84"1/5	Pode faturar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00 . (Campos da Candeia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Ironia, F. Estéves	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Nosso indicado.
2—2 Exclusiva, D. P. Silva	1	55	5º/ 8 de Heráldica	1.000	AM	64"1/5	No placê.
3—3 Mariu, B. Santos	6	55	6º/ 8 de Heráldica	1.000	AM	64"1/5	Ainda na fila.
4 Nairobi, A. Ramos	5	55	6º/ 7 de Itaquera	1.000	GM	60"2/5	Não cremos.
4—5 Aranée, J. Reis	3	55	3º/ 7 de Itaquera	1.000	GM	60"2/5	Uma das fôrças.
» Algaroba, J. Borja	2	55	3º/10 de Urussaba	1.300	AP	79"1/5	Refôrço regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00. (Barreirinhas).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Las Palmas, M. Silva	—	57	5º/ 9 de Ortiga	1.400	AP	91"1/5	Deve colocar-se.
2 Delia, J. Pinto	5	53	4º/10 de Miss Kadina	1.500	AP	100"2/5	Gosta do gramado.
2—3 Old Cat, J. Reis	2	57	5º/ 9 de Secret Love	1.200	AP	79"	Alguma chance.
4 Bertie, S. Silva	3	57	7º/ 9 de Ortiga	1.400	AP	91"1/5	Muita chance.
3—5 Vestal Girl, J. Borja	—	57	1º/10 p/ Kirinea	1.300	GL	80"1/5	Séria competidora. Dupla.
6 Fração, H. Vasconcellos	6	57	8º/ 9 de Ortiga	1.400	AP	91"1/5	Nome perigoso.
4—7 Loirita, O. Cardoso	4	57	6º/ 9 de Ortiga	1.400	AP	91"1/5	Gramática. Nossa indicada.
» Portela, D. Moreira	—	57	3º/ 6 de T. Guarda	1.600	NL	105"4/5	Nada deve pretender.
» Quênia, F. Estéves	1	57	U./ 8 de Solderá	1.400	AP	92"3/5	Ajuda regular.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS NCR$ 1.100,00 . (Miranga).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Guardi, C. Morgado	—	55	2º/ 7 de Urutau	1.600	AP	107"1/5	Nosso indicado.
2 Palmoa, J. Brizola	5	52	3º/ 7 de Sisal	1.800	GU	113"2/5	Páreo duro.
3 Eulaia, A. M. Camin.	3	50	5º/ 8 de Cantarola	1.300	AM	84"4/5	Deve dar trabalho.
2—4 Styx, J. Pedro Fº	—	57	1º/ 6 p/ Bahramdiso	1.600	GM	99"4/5	Uma das fôrças. Dupla.
5 Pleno, L. Santos	—	56	1º/ 8 p/ Éfeso	1.200	AL	77"	Anda em plena forma.
6 Raure, O. F. Silva	—	55	7º/ 8 de El Glorious	1.400	GL	84"2/5	Nada deve pretender.
7 Ana Maria, F. Per. Fº	—	53	6º/ 8 de Cantarola.	1.300	AM	84"1/5	Deve aguardar.
3—8 Juc-Jac, P. Alves	—	54	6º/ 7 de Urutau	1.600	AP	107"1/5	Prefere grama.
» Zapi, J. Pinto	9	58	4º/ 6 de Styx	1.600	GM	99"4/5	Caiu de produção.
9 Pakori, P. Fernandes	1	52	6º/ 7 de Sisal	1.800	GU	113"2/5	Azar apenas.
10 Gainaíro, J. Barros	—	57	9º/11 de Jilto	1.300	AM	85"	Ainda não dá.
4—11 R. Caparty, R. Carmo	7	54	6º/14 de Egle	1.400	GL	84"4/5	Pode pegar placê.
12 Fair Miss, A. Ricardo	2	55	1º/ 8 p/ Aravá	1.300	AL	78"1/5	Sempre perigosa.
13 L. Fortuna, J. Queiroz	—	52	ESTREANTE	—	—	—	Não anima.
» Bahramdito, J. Borja	6	53	5º/ 7 de Lone	1.300	AP	87"	Azar, aqui.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00 . (Petrobrás).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Precursor, L. Santos	—	55	2º/11 de Expo 67	1.000	AM	64"	Nossa indicação.
» Mileto, O. Cardoso	—	55	6º/13 de Heli	1.000	AM	62"	Ótimo refôrço.
2—2 Obstiné, J. Corrêa	2	55	U./ 9 de Gainly	1.200	GL	73"1/5	Deve correr melhor.
3 Maruco, J. Corrêa	3	55	7º/11 de Expo 67	1.000	AM	64"	Não cremos.
3—4 Camury, C. Morgado	5	55	5º/10 de Cadipó	1.200	GU	73"4/5	Reaparece bem.
5 Suez, L. Corrêa	—	55	3º/ 8 de Urbelo	1.200	AP	77"3/5	Talvez uma colocação.
4—6 Esplendor, A. Santos	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem.
7 Carajá, F. Pereira Fº	4	55	1º/ 8 de Urbelo	1.200	AP	77"3/5	Pode dar trabalho.
8 Afoito, J. Pedro Fº	—	55	7º/10 de Cadipó	1.200	GU	73"4/5	Azar, apenas.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS . NCR$ 1.600,00 . (Carmópolis).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Allegretto, L. Corrêa	7	56	3º/10 de Gorino	1.200	AM	76"2/5	Alguma chance.
2 Penógrafo, D. P. Silva	9	56	3º/10 de Guinéu	1.000	AP	64"	Páreo forte.
3 Chepiá, C. Morgado	3	56	4º/10 de Guinéu	1.000	AP	64"	Não cremos.
2—4 Cantagalo, J. Portilho	1	56	2º/10 de Gorino	1.200	AM	76"2/5	Uma das fôrças.
5 Cigo, A. Ricardo	—	56	9º/11 de Mocani	1.300	AP	87"1/5	Artigo de fé.
6 Xirol, F. Pereira Fº	8	56	5º/11 de Luluca	1.400	AP	86"1/5	Na dupla.
3—7 El Capitan, O. Cardoso	—	56	3º/ 7 de Guropé	1.600	AP	104"3/5	Chance positiva. Ponta.
8 Aneló, P. Alves	—	56	5º/ 9 de Laramie	1.400	AL	89"3/5	Azar. Difícil.
9 Hanover, J. Santana	6	56	4º/ 9 de W. Hunter	1.500	GL	91"4/5	Melhorando aos poucos.
10 Gran Vizir, A. Ramos	4	56	8º/10 de Guinéu	1.000	AP	64"	Nada deve pretender.
4—11 Dunhill, J. B. Paulielo	—	56	2º/10 de Guinéu	1.000	AP	64"	Sério inimigo.
» Esbelto, F. Estéves	5	56	4º/10 de Gorino	1.200	AM	76"2/5	Deve correr bem.
12 Fernendel, J. Reis	2	56	6º/ 9 de W. Hunter	1.500	GL	91"1/5	Também não cremos.
13 Honest Man, J. Pinto	10	56	7º/10 de Guinéu	1.000	AP	64"	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting) (Água Grande).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Gibeline, F. Estéves	8	56	3º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Uma das fôrças. Ponta.
2 Hiawatha, J. B. Paul.	4	56	13º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Cuidado com ela!
3 Alania, J. Brizola	—	56	8º/11 de Sabatina	1.200	AP	78"	Deve esperar.
2—4 Rocha Negra, L. Santos	2	56	2º/11 de Gasconha	1.500	GU	93"	Séria competidora.
5 Lulu Belle, M. Alves	7	56	3º/10 de Glosa	1.400	GM	85"1/5	Foi bem na última.
6 Bonne Bi, R. Carmo	9	56	10º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Só como surprêsa.
7 La Sonata, A. Santos	10	56	7º/ 9 de Galapá	1.000	AP	64"4/5	Nada tem feito.
3—8 Diffah, F. Pereira Fº	—	56	4º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Inimigo certo.
» Faixa Preta, L. Corrêa	—	56	5º/13 de Gasconha	1.500	GU	93"	Páreo forte.
9 Christine, F. Conceição	6	56	9º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Também não cremos.
10 Jasamo, N. Lima	11	56	8º/ 9 de Galapá	1.000	AP	64"4/5	Há melhores no lote.
4—11 Guetapar, C. Morgado	1	56	3º/ 8 de Goga	1.000	AP	65"	Grande rival.
12 Groelândia, M. Carval	—	56	2º/ 8 de Pratesda	1.300	AP	86"4/5	Anda bem. Chance.
13 Happy Climax, J. Borja	3	56	6º/ 9 de Galapá	1.000	AP	64"1/5	Na dupla.
» Soelle, J. Pinto	12	56	7º/ 8 de Goga	1.000	AP	65"	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - — (AREIA).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Guadalquivir, F. Esté.	2	56	2º/ 7 de Gálio	1.300	AM	84"1/5	Nosso indicado.
» Guarulhos, L. Corrêa	5	56	4º/ 5 de Neleu	1.200	AP	98"2/5	Ajuda regular.
2—2 Guepardo, A. Santos	8	55	5º/ 9 de Granfina	1.600	AL	102"2/5	Chance positiva.
3 Royal Fox, F. Per. Fº	—	56	1º/ 9 de Pichuri	1.200	AP	77"1/5	Volta bem.
3—4 El Ciclon, M. Silva	3	56	3º/ 7 de Gálio	1.300	AM	84"1/5	Sério competidor.
5 Serein, J. Borja	—	54	U./16 de Olalá	1.600	GM	97"1/5	Há melhores no lote.
6 N. Vague, J. Portilho	1	56	U./ 5 de Praieira	1.300	AM	83"	Nome perigoso.
4—7 Estagira, R. Carmo	—	56	3º/ 7 de Lady Godiva	1.300	AP	86"	Pode colocar-se.
8 Gava, Não corre	4	54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
9 Fort Prince, L. Santos	6	56	5º/10 de Seu Levy	1.000	GL	58"1/5	Nada deve pretender.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting) — (AREIA).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 D. Rodrigo, A. Hodeck.	—	58	4º/11 de Riley	1.200	AP	78"	Alguma chance.
2 Argentum, A. M. Cam.	—	55	5º/ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"3/5	Reaparece bem.
3 Ealinga, J. Pinto	1	58	7º/ 8 de Escolha	1.800	GM	99"3/5	Não cremos.
2—4 Bananoso, A. Nerv	2	56	1º/ 6 p/ Nurmi	1.000	NP	65"1/5	Nosso indicado.
5 Ellipse, A. Santos	4	54	7º/ 8 de Emmet	1.000	AM	64"2/5	Deve aguardar.
6 Bahrandiso, J. Borja	9	58	5º/ 7 de Lone	1.300	AP	87"	Esperam boa atuação.
3—7 Cuidado, C. R. Carval.	—	55	3º/ 7 de Lone	1.300	AP	87"	Grande inimigo. Dupla.
8 Ipara, L. Santos	8	58	7º/ 8 de Pleno	1.200	AP	77"	Nome perigoso.
9 Noyelle, Não corre	5	5.	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4—10 Bojudo, S. Silva	—	54	2º/ 7 de Fair Miss	1.300	AP	87"2/5	Pode pegar um placê.
11 Nimbo, A. Ramos	6	54	8º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Está em melhor forma.
12 M. Charles, E. Marinho	3	57	U./ 8 de Bigurrilho	1.200	AU	77"1/5	Não acreditamos.

"DN" APONTA OS MELHORES

A Barbada

IRONIA tem trabalhado animadoramente e vai pegar um páreo bem jeitoso. Se não sentir as clássicas emoções de estréia, vai dar arvoreiro nas rivais.

O Mais Falado

PRECURSOR foi «puxado» na estréia e ainda perdeu no «Photochart» para Expo 67. É, sem dúvida, o nome mais falado da corrida de hoje.

A Melhor Pule

EL CAPITAN volta com trabalhos muito bons e já andou figurando em páreos mais fortes. Como há outros concorrentes com chance de vitória, sua pule deverá ser compensadora, caso venha a ganhar.

Tendo atuado magnificamente na estréia, quando perdeu no «Photochart» para Expo 67, embora seu pilôto, Daniel Neto, não tivesse feito empenho para vencer a corrida, o que lhe valeu uma suspensão de 6 meses, Precursor surge como um ganhador iminente nos 1.300 metros da Eliminatória para os dois anos, sem vitória, logo mais na Gávea. O pupilo de Toni mostrou, realmente, que teria ganho com facilidade na estréia, não fôsse a maneira displicente com que o pilotou D. Neto, pois o potro vinha dominando o páreo no meio da reta, com grande desenvoltura, e acabou perdendo no «Photochart» para Expo 67, por culpa tão sòmente de seu condutor.

Nos 1.300 metros da Eliminatória de hoje, Precursor deverá ganhar fàcilmente, sendo mesmo apontado como uma das mais seguras indicações para a reunião de hoje. No páreo de Precursor atuarão, ainda, bons potros, como Obstiné, Camury e Esplendor, êste um estreante tido em boa conta pelos seus responsáveis. Todavia, em previsão normal, não deverão oferecer resistência a Precursor, que está mesmo sobrando na turma.

DEVE GTNHAR

No oitavo páreo de hoje, aberto a potros de três anos sem mais de duas vitórias, Guadalquivir terá excelente oportunidade para ganhar a terceira. O esbelto tordilho dos Harás São José e Expeditus continua em francos progressos e é considerado como uma das maiores promessas daquela grande «coudelaria» para os clássicos desta temporada. Em sua derredeira apresentação, Guadalquivir perdeu uma corrida incrível para Gálio, cujo pilôto chegou a aplicar partido em seu rival para não ser alcançado pelo tordilho nos últimos galões.

Da programação de logo mais, embora sem contar com um clássico sequer, ou mesmo uma prova especial, constam outras provas bem equilibradas, que prometem finais intrincados.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — PINHEIRAL
2 — GAVA
3 — NOYELLE

XILÓGRAFO

Estreou com vitória muito fácil em turma mais fraca. Normalmente, repetirá, pois acusou progressos acentuados, em sua forma, além de estar mais aclimatado à Gávea.

HEPATAN

Mostrou melhoras na última, ao secundar Nagib, embora seu arremate não fôsse de entusiasmar. Se houver muita luta, vai aparecer no final, com a corda tôda.

Palpites

Xilógrafo — Hepatan — Pai-Pai
Ironia — Aranée — Exclusiva
Loirita — Vestal Girl — Las Palmas
Guardi — Styx — Juc-Jac
Precursor — Camury — Esplendor
El Capitan — Xirol — Dunhil
Gibeline — Happy Climax — Diffah
Guadalquivir — Guepardo — El Ciclon
Bananoso — Cuidado — Rodrigo

Apreciações

IRONIA

E' uma potranca jeitosa e que vai estrear com trabalhos bem animadores. Pode ganhar logo na primeira, caso não sinta as clássicas emoções.

ARANÉE

Andou correndo bem nas primeiras apresentações e depois caiu um pouco de estado. Como mostrou melhoras na última semana, pode lutar pela vitória com Ironia.

LOIRITA

Está à espera de uma pista de grama, onde rende o máximo. Portanto, na relva, sua chance é das maiores. Seu número estará, ainda, reforçado por Portela e Quênia.

VESTAL GIRL

Custou a «desencabular», mas quando pegou a grama deu vareio. Mesmo em turma mais forte, pode repetir, mormente se a corrida fôr no «tapête verde».

GUARDI

Atravessa ótima fase de treinamento e, na grama, sua chance é bem maior. Se confirmar suas últimas atuações, vai ser difícil perder.

STYX

Confirmou finalmente, a última, vencendo muito fácil na raia de grama. Continua «tinindo» e, se voltar a correr no «tapête verde», pode repetir.

PRECURSOR

Foi corrido desastradamente pelo jóquei D. Neto na estréia, acabou perdendo uma corrida incrível. Confirmando, deve ganhar fácil.

CAMURY

A distância de 1.300 metros melhorou muito para êste, que gosta de atropelar no final. Na grama sua chance aumenta, sendo mesmo ótima indicação no páreo.

EL CAPITAN

Descansou um pouco e agora retorna em companhia acessível. Na grama, corre melhor, podendo assim ganhar até com facilidade.

XIROL

Outro gramático contumaz do que está à espera de sua pista preferida. Chance positiva de vitória, mesmo porque a turma está muito camarada.

GIBELINE

Continua progredindo e já está em condições de deixar a turma de perdedores. Corre bem em qualquer raia, não havendo, portanto, problema de pista.

GUADALQUIVIR

E' um potro de p[illegible] que ainda não parou de progredir. Na última foi derrotado por Gálio, por ter sido prejudicado por êste rival.

GUEPARDO

Trabalhou muito bem e corre muito na pista de areia leve. Pode endurecer o páreo para cima do favorito Guadalquivir.

BANANOSO

Deu verdadeiro galope de saúde na estréia e melhorou. Mesmo em turma mais forte, tem tudo para ganhar outra na Gávea, pois é muito corredor.

CUIDADO

A[illegible] fase de treinamento, mas anda muito «encabulado», pois sempre aparece um para derrotá-lo. Corrido com calma, pode ganhar desta feita.

Vide Resultado das Corridas de ontem na Gávea, — 8ª página do 2º caderno.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

Começou a "Choradeira"

Dirigente do Flu Acusa o Maracanã Pelo Fracasso Dos Clubes Cariocas

«Não sòmente os clubes cariocas devem investir contra o Maracanã, mas também os clubes paulistas, gaúchos e mineiros, que tôdas as vêzes que vêem atuar em nossa praça de esportes são roubados em pelo menos 20% da renda», afirmou o advogado e representante do Fluminense, na Federação, dr. José Carlos Vilela.

«Enquanto no Mineirão a taxa sôbre a renda é de apenas 20% e no Pacaembú cêrca de 22% no Maracanã, estamos pagando 41% e mais as despesas referentes a empregados, funcionários, bolas, etc. o que dá, mais uns 2 ou 3%. Elevando a taxa do maior estádio do Mundo, para a maior no mundo, cobrada em qualquer estádio». Aduziu o dirigente tricolor.

FAZER PROFISSIONALISMO...?

«Não pretendo defender o Fluminense ou os clubes cariocas no atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, onde o papel desempenhado pelos nossos times, foi de simples figurante num grande estpetaculo. Mas a verdade é que dificilmente se pode ou poderá fazer profisionalismo quando em vez de incentivo, o Maracanã tira-nos a possibilidade de fazer grandes equipes, ficando com a parte de «leão». Além de distribuir uma fortuna em cadeiras e arquibancadas gratis para os seus afilhados. E ainda temos contra nós o fato de no Rio de Janeiro de cobrar o ingresso mais barato do País, quando sabemos que em qualquer praça de esportes a arquibancada, dependendo da importância da partida, varia de 3 a 5 cruzeiros novos.

Fôsse permtido que os jornalistas e outros interessados olhassem os cofres dos clube, iriam provàvelmente encontrar apenas teias de aranha, — já que há muito o dinheiro não passa por alí. E' duro mas é a grande realidade do nosso futebol e alguns dirigentes que vivem «arrotando» grandeza deveriam ter um pouco mais de bom senso e pensar na vida de outra maneira.

TABELA FEITA

A auto suficiência de alguns dirigentes e clubes cariocas, tem sido bastante prejudicial também ao nosso futebol. Assim é que uma multidão, formada pelos torcedores guanabarinos e adéptos de nossas equipes em outros Estados, sente-se humilhada, constrangida por vêr nossos times fora do maior certame Nacional.

Pensando apenas em rendas, que também dariam em nossos estádios, fizeram ou aprovaram uma tabela que os foi prejudicial e aí está o resultado. Parodiando o famoso cronista carioca, Nélson Rodrigues, «Entramos por um cano que não tem mais tamanho» e agora vivemos pensando em dias melhores, sonhando em mudar tabelas, tentando implorar uma vaga, já recusada. Enquanto isto, dirigentes e em propensão a «caixeiro-viajante» vivem estabelecendo excursões caça-níqueis pelo exterior, com o fito único de passear e as vêzes até levar familiares.

Volnei Braune, o «salvador»

Braune Diz Que Salva Futebol Carioca:

Estádio do América Dentro de Dois Anos Será Realidade

O Estádio Wolney Braune, com capacidade para setenta mil expectadores, bem acomodados, poderá ser uma das soluções para o futebol carioca e, segundo o presidente do América, poderá e estará concluido em dois anos.

Instado pela reportagem que queria saber porque o América não faz logo um estádio para 100 mil torcedores, o sr. Wolney Braune, presidente do clube de Campos Sales, mostrou uma estatística provando que difícil é o jôgo que comparecem mais de 70 mil torcedores, daí não haver necessidade de se gastar tanto, aumentando um estádio que vai resolver em parte o problema dos clubes.

TITULOS PATRIMONIAIS

Perguntado ainda sôbre os sócios patrimoniais, que poderiam tomar conta de todo «Estádio Wolney Braune, o presidente rubro esclareceu que está provado por êle, considerado o homem que mais conhece Titulos Patrimoniais na América do Sul, que apenas 10% dos compradores de títulos estiveram presentes.

O sr. Wolney Braune informou que foi procurado por dirigentes do futebol e de clubes amadores venezuelanos que desejavam lançar Titulos Patrimoniais e que chegaram a lhe oferecer cinco mil dólares por mês para que aceitasse o lugar de superintendente da campanha, com carta branca para agir como quisesse. Braune, na oportunidade, recusou o convite, afirmando que o seu trabalho no América não está concluído e que espera terminar o estádio para formar a maior equipe de futebol do mundo.

E quando a reportagem estranhou a formação de uma equipe fabulosa, êle que sempre preferiu fugir das grandes disputas por não ter um time a altura, Braune foi taxativo:

«Não se pode colocar móveis novos numa casa, se ela é um montão de ruínas. Encontrei o América numa situação difícil, sem nada a oferecer. Vendi jogadores, escutei desafôros de torcedores e dirigentes mas hoje afirmo com convicção que não há mais oposição no América e que o clube de Campos Sales está partindo para seu grande destino. Como o mais simpático da cidade e talvez do Brasil, esperamos dentro de dois anos estarmos competindo de igual com tôdas as grandes equipes do mundo, passando, após a conclusão do estádio que leva meu nome, a nos ocuparmos de fazer uma senhora equipe de futebol».

E concluiu:

«Não me venham falar que o nosso estádio está mal localizado, pois Andaraí é um bairro de fácil acesso, com tôda e qualquer espécie de condução e com a vantagem ainda de que cobraremos taxas irrisórias para levantarmos o futebol da Guanabara. A planta está aprovada pelo governador Negrão de Lima, que deu ordem ao seu secretário para nos facilitar tudo, devido o vulto da obra e pela maquête que o deixou maravilhado. Realmente o nosso clube tem uma grande jornada. Sobreviver e ajudar os demais clubes da cidade a sobreviver. Estamos ajudando também o futebol brasileiro».

Cruzeiro Tem Tostão no Jôgo de Washington

BELO HORIZONTE — A equipe do Cruzeiro, que já se encontra na capital dos Estados Unidos, para enfrentar hoje, o quadro alemão do Eintracht-Frankfurt, poderá contar com a participação de seu grande atleta Tostão, considerado um dos maiores jogadores brasileiros da atualidade.

O treinador Airton Moreira já deu a escalação da equipe para o embate de hoje, que vai alinhar da seguinte maneira: Tonho; Dawson, William, Vavá e Neco; Hilton Chaves e Zé Carlos; Marco Antônio, Tostão, Batista e Antoninho. Evaldo, que era uma das peças mais importantes da equipe, já regressou ao Brasil e integra o quadro principal do Cruzeiro que embarcou para Pôrto Alegre para enfrentar o Grêmio.

AIRTON PODE VOLTAR

O retôrno do treinador Aírton Moreira ao Brasil pode acontecer, caso a equipe cruzeirense venha a vencer o prélio de amanhã em Pôrto Alegre. O time mineiro estaria aí em condições de chegar às finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e Aírton faria questão de voltar para dirigir o time na partida final contra o Botafogo. A decisão de Aírton foi dada a conhecer à chefia da delegação que imediatamente enviou telegrama aos dirigentes nesta cidade. (SP-«DN»)

Dario já é do América

BELO HORIZONTE, 6 — (SPORT-PRESS) — Um telefonema dado ontem para o dirigente americano Válter Ribeiro da Silva, acertou mesmo a vinda do atacante Dario para o América desta capital. O jogador vai custar 80 milhões de cruzeiros antigos, com o time belorizontino pagando seu passe em 10 prestações de 8 milhões. O atleta abriu mão dos 15% a que tem direito, mas em compensação ganhará luvas de 10 milhões e sálarios de 300 mil mensais. As luvas serão divididas em 24 prestações o que torna a transação feita quase que a base de papagaios». Dario só chegará a Belo Horizonte depois que Servilio ou Tupanzinho reformar o contrato com o Palmeiras, o que deve acontecer até o princípio da próxima semana.

TÊNIS E GOLF SOCIETY

Taça Ronald Barnes

ROCIR SILVEIRA

Iniciado ontem com os jogos entre o Fluminense Futebol Clube e o Tijuca Tênis Clube o Campeonato Interclubes Misto — Taça Ronald Barnes, uma homenagem da Federação Carioca de Tênis ao seu melhor jogador. O Campeonato é composto das provas de simples feminino e masculino, dupla feminina e masculina e dupla mista. Os demais jogos pelo turno são: Tijuca x Clube Naval dia 11-5-67 — quinta-feira, Clube Naval x Fluminense F.C. dia 13-5-67 — sabado. Pelo returno: Tijuca x Fluminense dia 18-5-67 — quinta-feira. Clube Naval x Tijuca dia 20-5-67 — sábado. Fluminense x Clube Naval, dia 21-5-67 — domingo.

PRINCIPE JAPONÊS NO BRASIL

Chegarão ao Rio, dia 25 próximo, às 15h30m o principe Amhito e princesa Michiko, ambos tenistas apaixonados. A colônia japonêsa oferecerá no dia 26, no Fluminense F. C. uma recepção. Se o protocolo permitir, é provável que o principe Amhito e princesa Michiko, venham a jogar tênis no Brasil. Cresce de uma particularidade o tênis para o jovem casal de principes, é que se conheceram numa quadra.

BRASIL 1 — IUGOSLAVIA 1

O Brasil estava empatado com a Iugoslavia de 1x1 pela Taça Davis, na primeira rodada Edson Mandarino venceu Zelko Franulovic por 6x3, 6x2 e 6x4 e Thomas Koch perdeu para Nicola Pilac por 6x2, 6x4, 3x6 e 6x1. A dupla estava prevista para ontem, como nossa coluna é escrita com antecedência infelizmente não podemos apresentar êste resultado. Hoje, deverão ser jogadas as duas últimas simples.

CURTAS DO TÊNIS

Marcio Fonseca, o subdiretor de tênis do F.F.C., e um trabalhador incansável, fazendo tudo para desempenhar as suas funções a contento; e um bom tenista, além de excelente companheiro. ● Herbert Mesquita, antigo campeão carioca e um dos homens que mais fêz pelo tênis da Guanabara está sumido das quadras do Fluminense, estamos com saudades do amigo e orientador. ● Está sendo disputado nas quadras do Fluminense um torneio para jogadores não classificados em homenagem ao veterano tenista Jorge Gomes. Ótima idéia esta, que deve ser repetida. Afinal, o esporte não é feito só de «cobras»... ● Francisco Pascual, diretor de tênis do Fluminense, é um esforçado, está sempre presente aos jogos onde seus tenistas participam, a fim de dar-lhes orientação é apoio moral.

O DOMINGO É NOSSO

JOSÉ DIAS & MÁRIO DERRICO

PAPO FIRME

VOCÊ sabe, Dias, que a turma encarregada da cobertura do Botafogo fêz um bôlo prevendo a saída de Zagalo no dia em que êle assumiu? Mão-não deu certo, não porque todos queriam apostar que êle cai quando terminar o Robertão.

— Pois, olha, Derrico, eu acho que Zagalo pode tornar-se um grande tecnico. Basta que seja realmente apoiado e prestigiado pela diretoria do clube. O rapaz é inteligente, foi um craque, conhece os segrêdos do futebol e passou pela mão de muitos e muitos preparadores, com os quais deve ter aprendido o que é ou e o que não é.

— Se o raciocínio é êsse, então êle vai cair mesmo e não demora muito. Não, não, não. Não fale nada. Eu explico. Quando assumiu o cargo, Zagalo disse aos jogadores que exigia disciplina e obediência irrestrita aos horários. Pois sim: No dia seguinte, Humberto chega meia hora atrasado. Fiel ao seu ponto de vista, Zagalo mostra-se categórico: «só treina se vier ordem superior». Naturalmente, êle disse isso porque tinha a certeza de que seria prestigiado na sua atitude. Acontece que Humberto conversou com o sr. Tonlato e êste autorizou o jogador a treinar. Vai daí...

— Errou o dirigente e Zagalo devia tomar uma titude, para não se repetir aquela situação do Chirol, quando foi severamente criticado por Manga e Gérson depois do empate com o Atlético. Lembra-se? Manga disse aos microfones que Chirol era o culpado de tudo, porque não entendia nada de futebol e Gérson declarou até que era melhor êle fazer que nem o Feola: dormir para não atrapalhar. E, por incrível que pareça, nada aconteceu, nenhuma medida punitiva foi tomada pela diretoria, para estarrecimento da crônica e do público.

— Jogador de futebol é fogo, Dias! Essa turma é de lascar. Já no tempo de Garrincha, Nilton Santos, Didi e outros cobrões, época recente e em que o Botafogo fornecia o maior contingente ao escrete brasileiro, a disciplina não era coisa de primeira necessidade em General Severiano. Craque de clube grande é assim mesmo. Ganha belo ordenado, polpudos bichos, luvas astronômicas, assistência médica perfeita, comidinha de primeira e tudo o mais, esquecendo, porém, que tem uma série de obrigações a cumprir.

— Não são todos que agem dessa maneira. Eu posso citar muitos que são perfeitos cumpridores dos seus deveres profissionais.

— Claro, Dias, as exceções existem é para isso: justificar a regra. Só para isso. E a culpa é tôda dos dirigentes, só dos dirigentes, que desejam o jogador no time porque êle custou milhões. Se bem que o Botafogo não tenha mais do que dois ou três que custassem fortuna.

— Nesse particular, aliás, eu aprovo totalmente a política do Botafogo. Sem comprar craques excepcionais, vai armando uma equipe de primeira grandeza, criando seus próprios jogadores. Veja quanta gente boa: Cáo, Chiquinho, Dimas, Nei, Afonsinho, Roberto, Jairzinho, Rogério, Paulo César. Todos feitos em casa e, quem sabe, superiores a muitos que andam por aí com passe estipulado em cem, cento e cinqüenta ou duzentos milhões. E' por isso que repito: se derem fôrça ao Zagalo essa rapaziada vai fazer misérias no campeonato.

— Pode ser, Dias, mas é chato a gente aceitar um Botafogo sem nomes que lembrem seleção brasileira, Copa do Mundo e coisas assim.

— Isso virá, Derrico. Aguarde um ou dois anos e então você dirá: «Papo firme, Dias».

Boxe Voltará já Com Homenagem a Barreto

Renato Pacote, que, juntamente com Teti Alfonso, movimenta o pugilismo em todo o Brasil, disse-nos que o boxe voltará com fôrça total, a partir do dia 13 ou do dia 20 dêste mês.

Teti foi a Buenos Aires e fêz uma série de contratos com pugilistas argentinos, enquanto Pacote trata dos detalhes de um torneio entre pesos médios, para apurar o campeão brasileiro dessa categoria. Êsse torneio será em homenagem a Fernando Barreto (foto) e reunirá cêrca de 12 concorrentes, aparecendo Hélio «Lambreta», Luís César, José Inácio e Manoel Severino como favoritos.

Essa, sem dúvida, é uma grande notícia para os apreciadores da «nobre arte».

MAIS QUE PELÉ!

Quando Pelé, durante o campeonato paulista de 1958, assinalou 58 gols, tôda a imprensa fêz o estardalhaço: PELÉ DERRUBA O RECORDE DE FEITIÇO! (o recorde de Feitiço era de 46 gôls).

Referia-se a imprensa, é claro, a recorde de gols em campeonatos oficiais, não de São Paulo, mas de todo o país.

Nada mais enganoso!

O verdadeiro recordista chama-se Augustinho, ou melhor, hoje dr. Augusto Wilemsens, bacharel em direito e corretor de fundos públicos, que, no campeonato carioca de amadores de 1942, integrando a equipe do Boafogo, que se sagraria tetracampeã da cidade, assinalou 75 gols, jogando menos 10 partidas que Pelé e jamais cobrando uma penalidade máxima sequer.

Nesse ano o ataque botafoguense marcou 227 gôls! Eis uma de suas formações: Zé Américo, Oto Wilman, Augustinho, Tovar e Renê.

Só no jôgo com o River, Augustinho marcou 8 gôls. Contra o Ideal fêz 7, contra o Andaraí fêz 6, contra o Bangu fêz 5. E por aí afora.

Acreditamos seja êsse um recorde eterno, porque os «banhos» ou «lavagens» há muito estão fora de moda. Hoje em dia quem marca 3 gôls numa partida é herói.

Ademar é o Maior!

Antes de viajar para a Europa, Gunnar Goransson, vice-presidente de futebol do Flamengo, disse-nos que o seu clube já havia comprado o passe de Ademar. O seu assessor, Vitorino Vieira, ao seu lado, confirmava tudo. A revelação foi feita na sede da CBD. Perguntamos então porque essa decisão tão rápida, já que César estava brilhando no Palmeiras.

O Pantera

Gunnar — e completou: Depois de Pelé, Ademar é o maior atacante do futebol brasileiro e o Flamengo, em hipótese alguma, poderá perder esta grande chance de possuir o segundo jogador do Brasil»...

Benício Culpa Torcida do Flu

NO vestiário do Fluminense, depois da derrota de 1 x 0 para o Portuguêsa, Benício Ferreira Filho dizia, em alto e bom tom:

— Está certo! E' isso mesmo! Essa torcida só merece é derrotas. E' ela que está enterrando o nosso time. Em vez de estimular, de incentivar os rapazes, fica arranjando briguinha de comadres.

Como se sabe, a torcida tricolor, aquela organizada, dividiu-se. E quando um grupo aplaude o outro vaia, o que é um absurdo incompreensível.

O HERDEIRO DE CASTILHO

O GOLEIRO Humberto é mesmo o herdeiro universal de Castilho. Herdou a meta tricolor, herdou a presidência da FUGAP e herdou... a leiteria.

A turma das apostas do Maracanã até já incluiu um nôvo tópico no seu jôgo: quantos vêzes a bola vai bater na árvore de Humberto?

Mistério Tem Uns e Outros

Verdadeiro mistério para os cariocas, agora meio decepcionanados com o fracasso do Fla, Flu, Vasco, Botafogo e Bangu no «Robertão», são os times dos outros clubes da cidade, inclusive o do América, que ninguém viu até hoje.

Arlindo Diz Que México é Fôlego

O ATACANTE Arlindo, que veio ao Brasil para casar, disse que bastará 15 dias para a seleção brasileira se aclimatar no México, onde será disputada a próxima Copa do Mundo, «desde que chegue ostentando boas condições físicas, pois, é êsse o fator principal para se jogar futebol naquela altitude».

Arlindo revelou, também, que o Toluca, vice-campeão, é o clube mexicano que possui a melhor equipe e que, dos brasileiros, o que mais se destaca é Amauri, o goleador do campeonato.

De casamento marcado para o dia 27 de maio, Arlindo regressará ao México no dia imediato, a fim de dar cumprimento ao seu atual contrato. Acrescentou que se sua futura espôsa se aclimatar bem naquele país, renovará contrato com seu clube pelo menos por mais uma temporada.

NOVA GERAÇÃO

— «Meu nome completo é João Leivas Campos Filho e nasci no dia 11 de setembro de 1949, na cidade de Nôvo Horizonte, interior de São Paulo. Sou estudante, cursando o terceiro ano científico e pretendo ingressar na Faculdade de Medicina, isto se o futebol não me prejudicar». Quem fala assim é Leivinhas, — ponta-de-lança da Portuguêsa de Desportos e apontado como a grande revelação do atual Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Leivinhas figura entre os elementos que serão convocados para a seleção Paulista — a informação é de Aimoré Moreira — começou a jogar futebol no Linense, na cidade de Lins, aos 11 anos.

De físico franzino, mas com ótimo preparo atlético, Leivinhas é craque da nova geração, apontado por Pelé como o maior jogador do futebol brasileiro, lembrando que Tostão vem depois do Rei».

Cônsul Toca Samba e Teme Pela Seleção

Fernando Cônsul, atualmente no Valencienes, escreve-nos da França e, entre outras coisas, diz:

«Sempre que posso dou as minhas batucadas no armário do material. Estes «gringos» vão ter que aprender samba de qualquer maneira»

E, em outro trecho:

«Vi, pela eurovisão, um jôgo do Standard, da Bélgica, contra o time alemão do famoso Beckembauer. Os alemães deram um verdadeiro «show». Seu futebol é uma coisa impressionante e eu, pelo que tenho visto, o considero o melhor de tôda a Europa. Além de muita classe, os «gringos» possuem um preparo fisico «cavalar». Se nossa seleção não começar a se preparar desde já não conseguirá reconquistar a Copa. Alerte os homens da CBD nesse sentido. Aliás, acho que tôda a imprensa carioca e paulista deviam iniciar agora, já, um movimento de alerta».

CORÍNTIANS GANHOU DO FLA POR 3-2

América 1 - Fla 0

O Flamengo perdeu sua invencibilidade, na tarde de ontem, ante o América, no certame juvenil, sendo derrotado por 1 x 0, no Estádio "Wolney Braune", no Andaraí, sendo o único gol do encontro assinalado por Ângelo, cobrando uma personalidade máxima, no 1º tempo. A arbitragem foi de Álvaro Siqueira.

Tivemos ainda, nos demais jogos, Vasco 1 x Bonsucesso 0, em Teixeira de Castro; Botafogo 2 x Bangu 0, em General Severiano; Olaria 0 x Madureira 0, na rua Bariri; Fluminense 1 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo; e, como preliminar de Campo Grande x Portuguêsa, de profissionais, na Ilha do Governador, Campo Grande 1 x Portuguêsa 0. Com êsse resultado, embora tenha perdido sua invencibilidade, o Fla continua líder do campeonato.

CAMPO GRANDE VENCEU

No amistoso da tarde de ontem, na Ilha do Governador, o Campo Grande derrotou a Portuguêsa por 3 x 2, jôgo que marcou as estréias de Gentil Cardoso, orientando o quadro vencedor, da zona rural e de Paulo Amaral, dirigindo a lusa carioca.

O encontro teve um bom desenrolar, apresentado-se ambos os quadros bem estruturados, tàticamente, com os ruralistas melhores, pois aproveitaram as chanches surgidas para construir sua vitória.

América Empatou

BELO HORIZONTE (SP — DN) — América, do Rio e América, desta capital, empataram de 2 x 2, na tarde de ontem, no Mineirão, num encontro que agradou em cheio à torcida mineira, principalmente a apresentação dos cariocas, que sempre estiveram a vantagem do placar.

Os gols foram marcados por Eduardo, aos 9, cobrando uma falta para os visitantes e Edson, de pênalti, aos 11, para os mineiros, na primeira etapa. No tempo final, Edu, aos 13 e Mosquito, aos 25, êste o da igualdade definitiva. O gol mais bonito foi o de Edu, que driblou três defensores mineiros, sofreu pênalti, levou vantagem e concluiu o lance com êxito. O juiz foi Deraci Jerônimo, não sendo informada a renda. Formou o time carioca com: Ita; Sérgio (Fará), Aécio, Valdecir e Gilson; Dejair e Marcos; Joãozinho (Jòrginho); Edu (que se machucou e entrou Miguel), Antunes e Eduardo. Os mineiros, comandados por Jorge Vieira, jogaram com: Dejair; Zé Horta, Luisão, Café e Décio Brito; Edson e Chiquinho; Zé Carlos (Rodrigo), Julinho (Mosquito), Samuel e Caldeira. O América jogará têrça, em Formiga, com o onze do mesmo nome, domingo, em Itabira com o Valério e, possivelmente, em Belo Horizonte, na próxima semana.

POR UM FIO. — Por um fio, que o atacante do Fla não marca o gol da foto. Apesar de vir na carreira, chegou atrasado e Marcial catou. Clóvis, atrás, protege seu companheiro, e Ditão, já tinha sido vencido no lance

O Flamengo foi derrotado, ontem à tarde, no Mara-canã, pelo Corintians, por 3-2, num resultado até cer-ponto injusto, pois sofreu um revés quando a partid acusava 2-2 e estava a pique de assinalar o gol que lh dava a vitória, justamente no momento em que seu do mínio de ações era acentuado. Inclusive teve êsse tem nos pés de Jarbas, com o arco de Marcial escancarad e atirou para fora.

Não chegamos a dizer que foi inteiramente desprovid de justiça a vitória corintiana, porque sua equipe fêz p merecer o escore final, dada a categoria, o bom trabalh sobretudo tático, e sua manutenção de um mesmo ritm de jôgo.

No primeiro tempo, já os corintianos venciam de 2 marcando, pela ordem, Fio, aos 11, para o rubro-negr e Tales, aos 16 e 45 minutos. Na fase final, Ademar e patou aos 25, para Bené, aos 40, decretar o triunfo pa listano e a despedida definitiva do clube da Gávea da cla sificação do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Arbitragem boa de Romualdo Arpi Filho, muito be auxiliado por José Aldo Pereira e José Mário Vinha Arrecadação de NCr$ 32.849,70, com os dois quadr assim formando:

Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvi Maciel; Dino (Bené) e Rivelino; Bataglia, Tales (Na Silvio e Gilson Pôrto.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime León (Merrinho); Carlinhos (Jarbas) e Américo; Ped nho, Ademar, Fio e Rodrigues.

Desde os primeiros momentos da partida que o Cori tians demonstrava melhor entrosamento em suas unid realizando seu costumeiro jôgo, lento, mas cadenciad Todavia, foi o Flamengo, através de uma escapada Rodrigues pela esquerda, que quase abre a contagem, extrema centrou pelo alto, em cima da meta, saltand Marcial e tocando de leve para escanteio. Impondo sem pre seu ritmo, o Corintians foi à frente, porém a defe rubro-negra estava bem plantada. Ainda assim, cabe à equipe carioca a abertura da contagem, quando Fi bem lançado pelo centro, driblou Ditão, caiu, recuperou em tempo, limpou a jogada e de pé esquerdo atirou a 11 minutos. O gol de empate dos paulistas não demoro Aos 16, Gilson Pôrto centrou, Silvio cabeceou para tr e Tales, que vinha entrando, fuzilou. E, aos 45, recebend um passe excepcional de Rivelino, Tales entrou pelo mei levou de roldão tôda a defesa da Gávea e atirou se chance para Marco Aurélio. Êsse foi o escore do pr meiro tempo.

Na etapa final, fazendo entrar Jarbas no pôsto d Carlinhos, o Flamengo melhorou. Aos 25 surgiria o ten de empate. Ademar trocou bola com Fio, recebeu na en trada da área, invadiu e, da pequena área, chutou ra teiro para igualar. E quando maior era a pressão rubro negra, com Jarbas perdendo o gol da vitória, Jair Ma rinho serviu pelo alto a Bené, que substituíra Dino. Ês escapou, cortou Ditão, Jaime e Murilo e atirou enviezad E estava decretada a derrota dos comandados de Renga neschi, aos 40 minutos. Mais alguns lances e o jôgo encerraria, com o clube do Parque São Jorge confirmand sua classificação.

BANGU PRECISA VENCER GOLEANDO

Jogando apenas pela vitória e o que é mais importante, tendo que ganhar de goleada para poder ficar em situação de vencer o Palmeiras e empatar com o Internacional, na colocação, ganhando por saldo de gols, o Bangu enfrenta o Fluminese, hoje à tarde, o Maracanã, pela penúltima etapa do Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa", não podendo ainda contar com sua fôrça máxima, embora Martim Francisco estude um meio de aproveitar Paulo Borges na etapa inicial.

O Fluminense já está eliminado, atuando como franco atirador, o que não deixa de ser uma vantagem, estando ainda o Bangu ameaçado pelo treinador Tim, que desde que deixou Moça Bonita, faz questão de ganhar do clube proletário, como fêz em 65, quando impediu que a equipe fôsse a uma decisão com o Flamengo. Os dirigentes bangüenses, no entanto, acreditam na fibra de seus atletas e crêem que se houver o primeiro milagre, Paulo Borge jogar, o segundo milagre, a vitória por goleada acontecerá.

Entre os jogos complementares da penúltima rodada, Grêmio x Cruzeiro, no Olímpico, se destaca porque os dois clubes procuram classificar-se. Atlético x Vasco, no Mineirão; Ferroviário x Botafogo, em Curitiba, são as outras duas partidas.

BANGU x FLUMINENSE

Enquanto o Bangu, lutando pela classificação, não contará com cinco titulares, Cabralzinho, Tunho, Jaime, Fidélis e Mário Tito, o Fluminense vai apresentar o mesmo time que começou o jôgo com a Portuguêsa, o que significa dizer que Cláudio será mantido no comando do ataque. Bangu x Fluminense, no Maracanã, começará às 16 horas, com arbitragem de José Teixeira de Carvalho, auxiliado por José Mário Vinhas e José Aldo Pereira. Os dois times serão êstes: BANGU — Ubirajara; Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Parada, Noberto e Aladim. [illegible] — [illegible] Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel, Cláudio, Roberto Pinto e [illegible]. Na preliminar, às 14 horas, jogarão os aspirantes de Flamengo e Fluminense, pelo Torneio "Renato Estelita", sob a direção do juiz Carlos Costa.

GRÊMIO x CRUZEIRO

Jôgo dos mais importantes será disputado em Pôrto Alegre, no Estádio Olímpico, pois Grêmio e Cruzeiro têm grande chance de classificação nos dois grupos, dependendo do resultado de hoje. Silvio Davi, da Federação Mineira de Futebol será o juiz e o campeão do Brasil não contará com seu Pela Tostão que está em Washington, sendo sua equipe dirigida pelo auxiliar-técnico, Adelino. Constituição dos quadros: CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Ari ou Dalmar. GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Paiça; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

ATLÉTICO x VASCO

Com remotas possibilidades de conseguir a classificação, o Vasco da Gama atuará no "Mineirão", enfrentando o Atlético, que já está eliminado. Será a única apresentação do time de Zizinho em Belo Horizonte no "Robertão".

Cláudio Magalhães será o juiz e os dois quadros terão esta formação: ATLÉTICO — Luisinho; Varlei, Expedito, Grapete e Decio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Santana, Laci e [illegible] Valdir; Jorge [illegible] Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; [illegible] Nei, [illegible] e Morais.

No "Estádio Durival de Brito" em Curitiba, marcando a estréia de Zagalo em sua direção técnica, o Botafogo enfrentará o Ferroviário, em jôgo sem qualquer importância, pois ambos já estão eliminados. O bicampeão do Paraná vai tentar sua primeira vitória, o que não conseguiu até agora e o alvinegro carioca apresentará um ataque improvisado.

FERROVIÁRIO x BOTAFOGO

Arnaldo César Coelho será o árbitro, com os dois times formando desta maneira: FERROVIÁRIO — Paulista; Kavalis, Pinheiro, Ceconi e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Gijo. BOTAFOGO — Cao; Joel Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Enos, Sicupira e Lula.

Paulo Henrique Poderá Ter Seu Passe Vendido

Paulo Henrique poderá ser vendido para o futebol paulista, em face de suas últimas atitudes, para as quais o Flamengo acredita que existem fatôres estranhos atuando.

O diretor Flávio Soares de Moura não gostou do ato de rebeldia do craque, no incidente com Eitel Seixas e o próprio técnico Renganeschi está surprêso com a indisciplina do jogador, que nunca foi de fazer estas coisas.

REIVINDICAÇÃO

A história tem duas versões. A do clube que diz ter sido o jogador afastado por determinação médica e a outra de Paulo Henrique que afirma existir uma promessa de equiparação dos seus salários ao padrão existente no clube, principalmente nos casos de Almir e Marco Aurélio, isto para não falar em Ademar, um caso especial.

O que existe de positivo, no entanto, é o ato de rebeldia do jogador, mesmo depois de conversar com o diretor de futebol.

VASCO NO MEIO

Para os que gostam de formular hipóteses, Paulo Henrique continua pensando no Vasco da Gama. Não deu o assunto por encerrado, tendo apenas na oportunidade evitado maior celeuma, para aguardar momento mais oportuno. O Flamengo não diz nada e espera que tudo se esclareça para o bem do próprio jogador.

Mas no fundo os dirigentes rubronegros admitem vender Paulo Henrique para o futebol bandeirantes. O Corintians estaria nesta história, por trás dos bastidores e o Palmeiras também gostaria de ter o excelente lateral. No meio de tudo isto, poderá se encontrar a razão para a rebeldia de Paulo Henrique na semana que passou, impedindo-o de enfrentar o Corintians.

INTERESSANDO

O jogador Juarez já viajou para Minas, onde poderá ingressar no Valeriodoce, após os exames médicos. O seu passe foi fixado em .... NCRS 25 mil e o craque está querendo NCRS 5 mil de luvas e NCRS 500,00 de ordenado, por um contrato de dois anos.

TORNEIO DE VOLIBOL CHEGA AO SEU FINAL

Mais duas equipes serão eliminadas amanhã, na quinta rodada do X Torneio de Volibol-Feminino de Educandários Católicos, que será realizada no Clube Municipal a partir das 14 horas, com os jogos entre o Stella Maris e o Imaculada Conceição e N. S. de Lourdes X Sacre Coeur (Internato).

Depois de amanhã serão realizados os últimos dois jogos e os três vencedores dos três grupos, mais o Santa Ursula, campeão do ano passado, e Notre Dame, vice-campeão, disputarão a fase final do torneio, que promovido pela Diretoria de Educação Física do MEC, Inspetoria Seccional da Guanabara, e patrocinado pelo DN.

OS PROVÁVEIS

Se não surgirem imprevistos nos jogos de amanhã e depois, o Colégio Assunção deverá se classificar no grupo A; o Sacre Coeur (Externato), no grupo B e o Sacre Coeur de Maria, no C.

Esses três times, mais os vencedores do ano passado, disputarão a partir de agôsto, a parte final do Torneio, que terá na preliminar, o Torneio de Consolação, a ser disputado entre as equipes eliminadas agora.

EMPOLGANDO

O torneio de vôli, entre os educandários católicos, vem despertando grande entusiasmo nos meios estudantis

Resultado das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Brasamora, J. Reis
2º — Seccion, I. Sousa
Vencedor: (5) Cr$ 16. Dupla: (24) Cr$ 49. Não houve placê.
Não correram: Urbelo e Afoito.

SEGUNDO PAREO

1º — Caucasiana, J. Reis
2º — Emenda, J. Portilho
Vencedor: (1) Cr$ 19. Dupla: (12) Cr$ 29. Placês: (1) Cr$ 12, (2) Cr$ 12.

TERCEIRO PAREO

1º — Haé, A. Santos
2º — G. Linda, J. Bafica
Vencedor: (5) Cr$ 55. Dupla: (34) Cr$ 73. Placês: (5) Cr$ 43, (3) Cr$ 32

QUARTO PAREO

1º — Mocani, J. Reis
2º — Pichuri, D. Moreira
3º — Querubim, P. Alves
Vencedor: (1) Cr$ 30. Dupla: (14) Cr$ 61. Placês: (1) Cr$ 20, (7) Cr$ 20

QUINTO PAREO

1º — Charnot, J. Santana
2º — Fusão, C. A. Sousa
Vencedor: (1) Cr$ 18. Dupla: (13) Cr$ 38. Placês: (1) Cr$ 12, (5) Cr$ 17.

SEXTO PAREO

1º — Assuan, J. Borja
2º — F. River, J. Brizola
3º — Magnasco, M. Silva
Vencedor: (8) Cr$ 73. Dupla: (24) Cr$ 105. Placês: (8) Cr$ 21, (4) Cr$ 20, (1) Cr$ 12.

SÉTIMO PAREO

1º — Gasgonha, S. Silva
2º — Estatira, P. Alves
3º — Gueba, A. Ramos
Vencedor: (1) Cr$ 22. Dupla: (13) Cr$ 45. Placês: (1) Cr$ 13, (7) Cr$ 15, (10) Cr$ 40.
Não correu: Querença.

OITAVO PAREO

1º — Jareta, C. Morgado
2º — Altá, C. R. Carvalho
Vencedor: (2) Cr$ 61. Dupla: (14) Cr$ 45. Placês: (2) Cr$ 24, (7) Cr$ 23.
Não correu: Bad Girl.

NONO PAREO

1º — Foggy Day, J. Marinho
2º — Hal Libio, M. Carvalho
3º — Delegado, J. Paulielo
Vencedor: (1) Cr$ 31. Dupla: (11) Cr$ 54. Placês: (1) Cr$ 12, (2) Cr$ 13, (3) Cr$ 12.
Movimento geral de apostas: Cr$ 365.219.040.

"O DOMINGO É NOSSO"

A nossa seção «O DOMINGO É NOSSO», de José Dias e Mário Derrico, está publicada na sétima página do primeiro caderno, desta edição

O Empenho da ONU no Desenvolvimento Industrial

PROVAVELMENTE o mais importante acontecimento da 21ª sessão da Assembléia Geral da ONU, ainda que não muito publicado, foi a criação da nova Organização Pelo Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas (UNIDO). A importância da organização foi destacada pelo presidente da Assembléia Abdul Rahman Pazhaewk e por U Thant, secretário geral. Foi também mencionada pelo embaixador Fedorenko, da URSS e pelo embaixador Goldberg, dos Estados Unidos, em seus respectivos discursos ao culminar a sessão.

A finalidade da UNIDO é a de «promover o desenvolvimento industrial e auxiliar a acelerar a industrialização dos países em vias de desenvolvimento, com particular ênfase ao setor manufatureiro».

Ainda que nenhum economista da ONU subestime a importância do desenvolvimento agrícola nas terras pobres como meio de prevenção à fome mundial, igualmente reconhecem todos que o caminho mais rápido e seguro para o verdadeiro desenvolvimento econômico é o da industrialização.

UNIDO é um órgão da Assembléia Geral, bem como um corpo autônomo dentro da ONU e coordenará as atividades encaradas pela Organização Mundial. Absorverá a equipe e o orçamento do Centro de Desenvolvimento Industrial da ONU, criada anteriormente com o mesmo propósito porém com finalidades mais restritas.

Uma das principais tarefas da UNIDO nos próximos meses será a culminação dos projetos para a primeira reunião mundial sôbre problemas da industrialização. Êste simpósio internacional sôbre desenvolvimento industrial será realizado em dezembro próximo.

No campo operacional a UNIDO animará, promoverá e recomendará, antes de mais nada, a ação regional e internacional dirigida para a industrialização acelerada dos países pobres. Contribuirá na aplicação mais efetiva dos modernos métodos de produção, programação e planejamento. Distribuirá informações relativas às inovações na técnica e auxiliará a aplicação prática destas. Fortalecerá nos países em desenvolvimento as instituições de administração de tecnologia industrial, produção, programação e planejamento. Oferecerá assessoramento e guia nos problemas relacionados com a exploração e o uso eficiente dos recursos naturais.

O nôvo corpo da ONU tem diante de si uma promissora aventura. Conta com um grande potencial na aceleração do desenvolvimento industrial.

• LOUIS HASLZ
do IFS na ONU

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 7 de maio de 1967

ENGENHEIROS BRASILEIROS OBSERVAM INDÚSTRIA BRITÂNICA

● Engenheiros mecânicos e eletricistas brasileiros, formados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e que recentemente concluíram uma viagem de estudos técnicos, de dez dias, feita à Grã-Bretanha, por iniciativa do Instituto Britânico de Diretores, examinam um motor a diesel de oito cilindros, 8,36 litros e 170 bhp, numa visita à sede da Perkins Engines Group, em Peterborough, Inglaterra. O grupo chefiado pelo sr. Israel Vainhoim, professor da UFRJ, era formado pelos srs. Oduvaldo Siqueira Arnaud, Moacir Brajterman, Márcio Kaiser, Oscar Arlindo Carvalho de Oliveira, José Caetano dos Prazêres, Jacques Servirer, Onesild José da Silva e Luís Antônio Buenos Dias Vieira.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

O Mecanismo do "Insight"

A. NOGUEIRA DE FARIA
Presidente da Ass. Bras. de Técnicos de Administração — ABTA

O TERMO «insight» pode ser traduzido como o estado mental que resulta de uma feliz interação de idéias, levando o agente do raciocínio criador a encontrar uma nova alternativa ainda não enumerada que pode ser uma solução de valor.

Muitas pessoas estudam e buscam soluções sem que jamais consigam ter grandes idéias, ao passo que outras com menor base de conhecimentos conseguem inventar ou descobrir novos processos, produtos ou sistemas.

A diferença está na forma de conduzir o processo mental, adotando um objetivo bem definido e procurando persegui-lo em tôdas as situações. A busca deve ser feita sem pressa de chegar ao fim e num ritmo crescente que acabe envolvendo todo o ser e fazendo despertar tôdas as formas de percepção que o homem tem e que muitas vêzes foram adormecidas pela segurança e confôrto da vida no mundo civilizado.

A perquirição deve ser feita de forma ampla; sem buscar um único caminho e procurando analisar o problema dentro das mais variadas perspectivas. Em cada uma das diversas áreas setoriais o pesquisador deve apropriar-se de tôdas as informações que possam ser úteis.

Comparando as diversas informações obtidas em diversas áreas setoriais, podemos verificar o valor de cada uma e afastar as de valor secundário ou inadequadas ao fim que se pretende alcançar.

As informações obtidas em múltiplas áreas setoriais devem ser integradas formando um ciclo operacional lógico e completo. Quando houver falta de algum dado, êle deve ser pesquisado em outras áreas setoriais, e os dados obtidos devem ser integrados na seqüência em elaboração.

A maior ou menor apropriação de dados decorre em grande parte da intensidade da busca, fazendo com que a memória seja alimentada com o afluxo, num curto lapso de tempo, de grande número de informações formando uma sedimentação capaz de dar o sentido do valor de cada informação e sentir as possibilidades de novas alterações.

As invenções resultam de novas formas de alternações da seqüência em que são ordenadas as informações. Modificando-se a ordem, aparecem novas alternativas e novas estruturas resultantes da nova articulação de elementos já conhecidos.

Uma estrutura é a forma pela qual são integradas as partes componentes de um todo, conseqüentemente, tôdas as realternações fazem surgir novas estruturas e possibilitam o aparecimento de novos fenômenos ou soluções que decorrem da nova forma de integração dos mesmos elementos.

Na realidade, não existem inventores, pois êles nada mais são do que o veículo da cristalização de um processo cultural que, por intensidade do ritmo, faz afluir numa faixa exígua de tempo, no cérebro de uma pessoa inteligente, uma grande soma de informações, permitindo novas alternações e conseqüentemente o aparecimento de novas estruturas.

Quando, em 1859, Charles Darwin publicou a «Origem das Espécies», sofreu uma oposição tenaz por parte das religiões que viram no seu livro um verdadeiro desafio ao seu poder de decidir sôbre o que o homem podia pensar ou escrever.

A campanha de desmoralização tomou os mais variados aspectos, inclusive ridicularizando a tese com a frase de que para Darwin «o homem descendia do macaco», quando a sua argumentação é outra e mais profunda.

Na mesma época outro biólogo que vivia na Tasmânia publicou uma tese semelhante, e os opositores de Darwin começaram a levantar dúvidas sôbre a originalidade da tese. Perguntavam quem teria plagiado? Hoje as comunicações são fáceis entre a Inglaterra e a Tasmânia, todavia naquela época eram demoradas e dificílimas.

As pesquisas revelaram que um não conhecia o outro e as idéias germinaram sem que trocassem informações. Ambos, todavia, tinham a mesma formação cultural e provàvelmente tinham evoluído no mesmo sentido confirmando a tese de que o inventor é um mero veículo de um processo cultural que nos seus trabalhos se cristaliza através de um «insight».

O mesmo fenômeno ocorre quando começamos a aprender uma língua: temos um início animador conhecendo o vocabulário e depois uma fase em que parece que não estamos progredindo até que um belo dia ocorre o «insight» e começamos a estruturar as frases, desde que a intensidade do estudo prossiga num ritmo crescente.

O «insight» é o prêmio que a natureza oferece àqueles que persistentemente perseguem um objetivo, fazendo a apropriação de tôdas as informações existentes e sempre tentando novas alternações na busca de novas formas de estruturas. E' a finalidade do trabalho dos inconformados que lutam por um mundo melhor. Se no mundo só existissem ajustados ainda estaríamos na Idade da Pedra ou teríamos desaparecido na luta contra os outros animais.

DEBATES & CONFRONTOS

Demagogia e Pedagogia

• HUMBERTO BASTOS

CONSIDERO que a revolução está procurando cumprir o seu dever. Tenho a impressão que ela se processou com as seguintes finalidades: a) conter a onda de indisciplina — quase anarquia — que se estava generalizando nas fôrças armadas; b) pingar um ponto final (pelo menos um ponto e vírgula) nas práticas continuadas de corrupção prevalecentes na administração brasileira; c) estabelecer um govêrno de autoridade e de respeito; d) executar reformas institucionais que lhe possam dar características de uma revolução de estrutura e não apenas de «revolução de quadros»; e) instituir uma política econômico-financeira verdadeiramente planejada capaz de corrigir os exageros hedonísticos da iniciativa particular sem a exacerbação progressiva do estatismo. Enfim, um conjunto de idéias e ideais que criassem condições ao desenvolvimento econômico e social.

A administração anterior cumpriu algumas dessas tarefas, nem sempre com felicidade. Algumas das principais reformas foram instituídas, embora não contassem com executores atuantes. E faltou, sobretudo, aos ex-dirigentes, capacidade (talvez oportunidade) de substituir a demagogia pela pedagogia. Não acredito que a revolução se fortaleça sem amplo e profundo movimento de esclarecimento e de educação que atinja as grandes massas.

Que a Revolução não seja uma «revolução» (e estas aspas aí não devem passar à História) está no espírito dos militares e civis que a tornaram vitoriosa a 31 de março de 1964. Mas, para tanto, é indispensável que se fale clara e objetivamente ao povo. Se já passamos da fase dos inquéritos e das punições, se foi vencida a etapa demagógica, entremos na pedagógica. E' um lugar comum: violência não elimina idéia. Que idéia ou ideal tem o povo brasileiro, norteando-o para um futuro melhor?

Sejamos realistas. E' preciso transmitir ininterruptamente ao nosso povo, com um crescimento vegetativo já assustador, uma consciência democrática, pois sentimento democrático, instinto democrático não lhe faltam. Falta — isto sim — educação democrática que lhe ensine saber que paga impôsto porque recebe escolas, estradas, água e esgôto. De outro lado é inadiável que o Govêrno realize de verdade essas

(Conclui na 2ª página)

Desenvolvimento e Carvão

• ÁLVARO CATÃO

O DESENVOLVIMENTO é tema cada vez mais atual. A própria Igreja Católica, através da palavra do Papa Paulo VI em sua última e magistral encíclica «O Progresso dos Povos» denomina-o em lúcida expressão de «O nôvo nome da Paz».

Na luta pelo desenvolvimento as divergências ideológicas se atenuam e as ideologias diferentes se encontram.

Não devemos esquecer, porém, quão antiga é a situação que a êle se opõe, ou seja, o subdesenvolvimento preponderante ainda hoje na grande maioria dos países. Podemos afirmar que se a miséria, o atraso e a ignorância são sinônimos de subdesenvolvimento, êste é tão antigo quanto à própria civilização.

Por outro lado, o subdesenvolvimento como problema, e a luta pelo Desenvolvimento, são fatos bem recentes o que não deixa de ser surpreendente, tratando-se de algo relacionado tão de perto com o bem-estar e até a dignidade da pessoa humana.

Tornou-se possível e ganhou novas dimensões essa luta, graças à conjugação de uma série de fatôres condicionadores e propiciadores do Desenvolvimento, entre os quais devemos relacionar os de ordem educacional e cultural, a moderna tecnologia decorrente da revolução industrial, a crescente concientização dos povos pelo problema e, a sua conseqüente atitude de inconformidade com a situação de subdesenvolvidos, combinada com uma determinação e um trabalho persistente e ordenado e, ainda, a presença de recursos naturais, de certas matérias-primas que podem ser consideradas verdadeiras chaves do Progresso.

Um dêsses recursos naturais é inegàvelmente o carvão mineral, pela sua vinculação íntima com setôres básicos da infra-estrutura econômica dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento: a siderurgia, a termoeletricidade, a indústria química e, no nosso caso especial, a produção de enxôfre, ácido sulfúrico e derivados.

Inexplicàvelmente, a utilização do carvão nacional nos seus vários setores de consumo, onde, aliás, é matéria-prima obrigatória, tem encontrado a barreira da indiferença e da incompreensão, partindo, inclusive, de brasileiros as mais injustas críticas quando nosso país tenta proceder como nos demais já desenvolvidos, dando preferência às matérias-primas com que a natureza os dotou, buscando ou criando os processos e a tecnologia mais adequados para utilizá-los ao invés de ficar criticando e apontando defeitos, e acadêmica e cômodamente, afirmando que é preferível a importação.

Propomo-nos, numa série de artigos trazer à opinião pública êsse grande tema que é o carvão nacional e as suas vinculações com o Desenvolvimento. Temos a convicção de que o cansativo monólogo dos que o combateram, raramente interrompido por alguns poucos e corajosos brasileiros, não pode perdurar, impondo-se o diálogo esclarecedor que permita uma melhor compreensão do problema, e enseje providências e soluções objetivas.

Um suscinto retrospecto da história econômica dos povos desenvolvidos revelará, fatalmente, que o alto estágio que atingiram se deveu à atuação simultânea de um grupo de fatôres que, embora, variando de intensidade, sempre se fizeram presentes, concorrendo para tornar vitoriosa a batalha pela melhoria das condições de vida do ser humano.

Queremos referir-nos, em particular, ao trabalho, à educação, em seu sentido lato, ao planejamento, mais recentemente e, finalmente, por ser meta de nosso trabalho, ao carvão.

Sem obedecermos à cronologia da citação, mencionamos que o fator cultura como posição necessária ao progresso prescinde de qualquer outra evidenciação, bastando dizer que a [illegible] de um lado, e a disponibilidade, de outro, são os maiores responsáveis pelo alargamento da distância que separam os povos subdesenvolvidos dos industrializados. Os países pobres não têm recursos para investir no setor educação e a sua falta traz a pobreza. Não é fácil quebrar êste círculo vicioso, mas é evidente que sem o material humano aparelhado não se conseguirá criar e disseminar a riqueza.

O planejamento setorial, integrado dentro de um programa ou plano de coordenação geral, também é hoje o recurso de que, em qualquer sistema político e para qualquer grau de progresso, se valem os responsáveis pela administração, pública ou privada, visando à melhor utilização dos recursos para maximizar os resultados do conjunto.

O trabalho, maior apoio que, em geral, dispõem os povos pobres, para vencer a luta contra a fome e a miséria, pode participar com contribuição ponderável no processo de desenvolvimento. Limitações de natureza vária, despreparo, falta de assistência, paternalismo, reação passiva e ativa à exploração e outras mais, impedem que a fôrça do trabalho atue com a intensidade e o rendimento possíveis e desejados.

Do grupo de fatôres que destacamos, o carvão é também exemplo vivo e instrumento atual e indispensável

(Conclui na 2ª página)

EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

Estatização do Seguro do Trabalho

• THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS

1 — Os empresários estão, agora, conscientes de que podem trabalhar no sentido de desenvolver as suas atividades econômicas, a fim de que o país alcance o nível de progresso que diminua os problemas sociais que o angustiam.

Por isto mesmo, a partir da Revolução, as Classes Produtoras, que contribuíram para que ela afastasse definitivamente não apenas o comunismo, mas, ainda, a corrupção e a incapacidade administrativa, sempre esperavam que o Estado fôsse estimular as atividades essenciais ao seu desenvolvimento.

Infelizmente, nem sempre tal aconteceu, pois as dificuldades em remover tôda a carga inflacionária fêz surgir a necessidade de se encontrar um bode expiatório, o que se conseguiu procurando deformar o sentido do lucro, que se procurou assemelhar ao roubo e, lamentàvelmente, a figura do empresário aparecia em muitos discursos como os beneficiários da inflação, inverdade que se proclamava impunemente.

Tal atitude procurava esconder a verdade: residia no govêrno o grande foco inflacionário, com as autarquias, emprêsas públicas e semipúblicas altamente deficitárias ou com «lucros» de pura fantasia, obtidos com o engenho de arte de hábeis contadores.

2 — O govêrno do presidente Costa e Silva veio marcado pela esperança de todos no sentido de que era preciso mudar para melhor. O otimismo foi a grande fôrça que susteve a livre emprêsa nesse início de govêrno.

Aguardavam-se resoluções e ainda se espera por medidas que recoloquem o país no nível de desenvolvimento que permita o aumento e melhoria da produção, a redução de preços, a diminuição da taxa de juros, a eliminação gradativa da inflação.

3 — No meio dêsse mar de esperança, surge a primeira onda ameaçadora: a estatização do seguro de acidentes do trabalho, que seria retirado das emprêsas de seguros privados sob argumentos que não têm assento em bases técnicas e prossúem contra si a fôrça incontestável dos fatos, pois é notória a eficiência da iniciativa privada nesse setor e reconhecida a incapacidade das entidades governamentais.

4 — O assunto, que merece mais amplo debate, não pode ser, da noite para o dia, objeto de deliberação que, sob o pretexto de proteger os trabalhadores, irá prejudicá-los. Quem assumirá a responsabilidade pelo violento êrro de estatizar setor da economia que está plenamente atingido pela iniciativa privada? Em que argumentos técnicos, em que realidade se apoiou tal decisão?

5 — Só desejamos que o Ministério do Trabalho e o Ministério da Indústria e do Comércio no exame do assunto procurem proteger a instituição do seguro do trabalho, cujo alcance social poderá ser elidido. Que sejam estudados os fatos e afastada a fantasia. Que os técnicos sejam ouvidos.

Não damos a ninguém o direito de desmoralizar uma instituição e prejudicar os segurados a pretexto de se procurar medida para beneficiá-los, se não foram cautelosamente examinados todos os graves problemas que o tema suscita.

FATOS E COMENTÁRIOS

1 — Já se está formando no país consciência de que no mercado de ações reside a grande fôrça capaz de minimizar o problema do capital de giro.

2 — ALALC: Estrutura e Funcionamento — eis o tema de conferência do jovem diplomata Paulo Tarso Flexa de Lima, na próxima quinta-feira, na Faculdade Nacional de Direito, às 20 horas.

3 — Causou a melhor impressão nos meios empresariais a manutenção do brigadeiro Gudes Muniz à frente da COSIGUA.

4 — Está sendo preparado um Relatório sôbre «Medidas Efetivas para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais», a ser apresentado ao Banco Central do Brasil, por uma equipe de técnicos da Bôlsa de Valôres e da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional.

5 — O tema — fusão da Guanabara com o Estado do Rio será objeto de Seminário na Faculdade de Direito de Niterói, sob o patrocínio do STVDIVM — Centro de Estudos Jurídico-Filosóficos — que tem a direção do professor João Luís Duboc Pinaud e a colaboração de uma eficiente e entusiasta equipe de advogados e universitários.

Mercado Comum da Ciência e da Técnologia

HERRERA propós a criação de um mercado comum da ciência e da tecnologia na América Latina, o qual se caracterizaria pelo estabelecimento de setores de investigação mais amplos. Isto é pràticamente impossível na atualidade, devido à limitação nos recursos nacionais. Anotou que os esforços e os gastos que se realizam atualmente para investigação científica e tecnológica são totalmente inadequados pelo que êste prazo tecnológico se reflete na produtividade do setor trabalhista. A média da capacidade de produção dos trabalhadores na América Latina é escassamente de 15 a 30% do rendimento que se obtém nos países nos quais a ciência e a tecnologia são aplicadas, de forma intensiva.

Referindo-se às limitações que atualmente existem na América Latina, Herrera expressou que, em comparação com a taxa de crescimento econômico, obtida nos últimos 15 anos, de 52% nos países industrializados e de 42% de média mundial, a correspondente à América Latina foi de apenas 33%. Enquanto, nos países industrializados a média de renda real por pessoa é superior em 175 dólares ao que era esta renda em 1960, na América Latina melhorou de apenas 40 dólares. As inversões no período 1960-65 cresceram sòmente a uma taxa anual de 3.3%, na América Latina, em comparação com a taxa de crescimento da população em volta de 2,7%, a qual é atualmente a mais alta do mundo. Com o fim de alcançar a meta de uma taxa mínima de crescimento da renda por habitante assinalada na Carta de Punta del Este, em 1961, é necessário duplicar a atual taxa de crescimento de inversões. O crescimento do comércio de exportação mundial, em seu conjunto, nos últimos dez anos, tem sido a uma média anual de 8%. Entretanto, a América Latina alcançou sòmente uns 4%. A participação da América Latina no comércio mundial diminuiu de 8,6%, há uns dez anos, para 6% na atualidade, sendo esta uma das razões fundamentais para a taxa atual de crescimento nas inversões.

CRIAÇÃO DE UM MERCADO COMUM

Herrera recordou que havia apresentado, há dois anos, com Raul Prebisch, José Antônio Mayobre e Carlos Sanz de Santamaria propostas para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano. Êste documento é um antecedente para as propostas de um Mercado Comum que serão discutidas na reunião dos chefes de Estado da América Latina que se inicia amanhã (12 de abril) em Punta del Este. Assinalou que, desde que foi submetido o documento dos quatro, alcançaram-se progressos substanciais, especialmente no desenvolvimento de um corpo doutrinário coordenado no concernente à integração da América Latina.

DESENVOLVIMENTO E CARVÃO

(Conclusão da 1ª página)

à prosperidade. A revolução industrial permitiu às regiões que dêle dispunham, um rápido progresso, criando uma estrutura econômica e social que, até hoje aliás, lhes dá pujança e condições de se manterem em progresso acelerado. Mas a participação do carvão não se restringe apenas à história econômica, como pode parecer aos observadores menos avisados. Ainda hoje é fácil verificar-se que há grandes consumidores e que, coincidentemente, são sempre os povos das mais altas rendas «per capita». E nem poderia deixar de ser assim, pois consumir carvão quer dizer produzir aço, onde o carvão é insubstituível no processo clássico, responsável por 90% da produção siderúrgica no mundo. Consumir carvão é gerar energia, sem o que não há progresso, sendo de notar-se que do carvão provém a parcela majoritária de tôda a energia utilizada pela humanidade. Consumir carvão é ter uma indústria química, fornecendo tôda a imensa gama de produtos de que a agricultura e a indústria necessitam para produzir aquilo que dá contôrto e condições de vida digna ao homem.

Para o futuro não é menos expressiva a contribuição que se espera do carvão. Na siderurgia, como matéria-prima insubstituível, tem assegurado um mercado crescente. Como fonte geradora de energia viu entrar a era do petróleo sem ter sido deslocado de sua posição. O mesmo ocorrerá com a energia nuclear pois, a cada momento se ampliam as formas de utilização de energia e cada fonte tem seu campo peculiar de aplicação, definindo-se, nos casos de superposição, a opção em função de fatôres específicos.

Para ilustrar a afirmação, as estatísticas americanas informam que os Estados Unidos que queimaram, em 1965, cêrca de 250 milhões de toneladas de carvão para gerar energia, deverão consumir 500 milhões de toneladas em 1980, ou seja, o dôbro, apenas com êsse objetivo, isso apesar dos imensos progressos na técnica de combustão, que permitiram reduzir o consumo de carvão para a geração de 1 kWh, de lb para 0.86 lb. Tais números revelam ainda que a participação percentual do carvão no balanço energético crescerá no período de 1965-1980, contrariando assim as cassandras que previam o fim da era do carvão.

Também, no setor da indústria química, o carvão, como decorrência mesmo de seu emprêgo em outros setôres, propiciará maior contribuição ao bem-estar do homem. É oportuno ressaltar que todos os povos que produzem carvão em larga escala são necessàriamente industrializados, não se estendendo, entretanto, essa afirmativa ao caso do petróleo.

Por um capricho da natureza, o hemisfério sul não foi bem dotado de reservas de carvão. O Brasil não fugindo à essa regra geral, não possui jazidas abundantes de carvão da melhor qualidade. Não se pode — e nem cabe — tirar daí a conclusão acomodatícia e derrotista de que não devemos utilizá-lo e sim recorrer à importação. Se esta política fôsse adotada em todos os setôres da economia nacional, no estágio atual em que nos encontramos, poucos produtos resistiriam à comparação, deduzindo-se daí que deixaríamos de utilizar muitas de nossas matérias-primas e que até mesmo várias atividades teriam de ser encerradas.

Muito ao contrário, pois devemos utilizar e valorizar a relativamente pequena reserva de carvão que possuímos, se comparada com o hemisfério norte, pois avulta, o seu interêsse diante da própria escassez do produto em tôda a América do Sul. A atitude e a solução lógica adotada por todos os países desenvolvidos diante da escassez ou da qualidade inferior de determinada matéria-prima indispensável a sua economia é a de mediante estudos e pesquisas, aperfeiçoar ou criar processos tecnológicos que melhorem suas características permitindo, assim, o aproveitamento daquilo que a natureza lhes deu.

É assim mesmo que a França procede com relação ao carvão da bacia de Lorena, região que visitei há alguns anos, introduzindo processos novos na técnica de sua preparação e coqueificação de sorte a aumentar a sua participação na Siderurgia, que passou de 20% para os 80% atuais. E é, exatamente assim, também, que procedem os Estados Unidos e a própria França, por exemplo, transformando minérios de ferro de baixo teor em produtos capazes de serem utilizados na siderurgia, fabricando verdadeiros minérios artificiais.

Se especialistas brasileiros no assunto adotando a posição das nossas cassandras fôssem fazer estudos sôbre o aproveitamento das taconitas provàvelmente concluiriam pelo encerramento das atividades extrativas dêsse minério, conduzidos à natural comparação com a excelência e o volume das reservas de ferro no Brasil. Mas, mesmo com os imensos recursos de que dispõem, não é essa a prática que lá se adota. Por que, então nós no Brasil, carentes de recursos, com elevadíssimo crescimento demográfico, que nos obriga a criar continuamente oportunidades de empregos para a mão-de-obra que se oferece no mercado de trabalho, devemos desprezar os recursos carboníferos brasileiros que já demonstraram ser adequados?

Partindo dessa linha de idéias é que não podemos calar, como tácita concordância à pretensa conveniência de abandonar ou fazer estagnar nossa indústria carbonífera, criando condições ao posterior abandono, diante da falsa premissa tão divulgada da inexorável má qualidade e alto preço comparativo do carvão nacional. A citação dêsses dois óbices já é em si algo que merece contestação. As modernas técnicas de utilização de recursos de minerais pobres, fazem com que o emprêgo do carvão nacional, em qualquer dos seus setôres consumidores não apresente nenhuma dificuldade de ordem técnica.

A instalação da siderurgia no Brasil, através dos estudos realizados no «Plano Siderúrgico Brasileiro» se deu após a comprovação, em testes de laboratório e em escala industrial, que o carvão metalúrgico de Santa Catarina poderia ser empregado para a fabricação do coque. Note-se, aliás, que em período de dificuldade de transporte do produto importado, a Companhia Siderúrgica Nacional, já funcionou exclusivamente com carvão metalúrgico catarinense.

Para a produção de energia termo-elétrica, dispomos e estamos estocando, em Santa Catarina, carvão com cêrca de 4 500 kcal/kg, enquanto que, países como a Alemanha e a Itália alimentam grandes usinas térmicas com linhitos de 2.000 kcal/kg. A pirita, que pagamos para jogar fora, pode, segundo recentes testes feitos na Finlândia, proporcionar apreciáveis quantidades de enxôfre, produto carente no mercado mundial, com preço em ascensão e que o Brasil vem importando à custa de valiosas divisas.

Onde está pois a tão apregoada má qualidade de nosso carvão? não discutimos que o quadro atual de preços do carvão nacional pagos pela nossa siderurgia lhe é desfavorável em relação ao importado. Mas, sem entrar no mérito de que tal fato decorre de uma conjuntura totalmente deformada, como adiante evidenciaremos, será que esta é uma situação peculiar ao carvão nacional ou se insere dentro de um quadro geral de uma situação peculiar à quase totalidade dos produtos brasileiros? Voltamos à nossa tese. Devemos abandoná-los e, simplesmente, substituí-los por importações ou criar as condições adequadas à sua melhor utilização?

Para o caso particular do carvão tem sido apontado, enganosamente, que já existe uma legislação protecionista capaz de criar essas condições adequadas. É um outro êrro que comumente se comete em relação ao carvão. Tem sido, de fato, uma preocupação da Administração Pública brasileira, de longa data, criar incentivos e estímulos ao uso do carvão nacional. Essa legislação, no que concerne ao nosso carvão, porém, em grande parte ficou no papel e pouco tem funcionado na prática como demonstraremos em nosso próximo artigo, num estudo mais detalhado da matéria.

O que realmente tem tido eficácia é a total e absoluta proteção ao carvão importado, produto que, em tôdas as épocas e sob qualquer forma de regime cambial, tem desfrutado dos maiores privilégios existentes — isenção de impostos, câmbio privilegiado, dispensa de depósito prévio — para sua entrada no país. A não concretização das medidas previstas na nossa legislação para o carvão nacional e a proteção efetiva que na prática vêm sendo dispensadas ao carvão importado, como mostramos acima, explicam fàcilmente a preferência do consumidor por êste último.

Esta opção feita pelo consumidor a favor do carvão estrangeiro decorrência de uma desigual e singular competição, pode atender, eventualmente, a interêsses imediatos e limitados, mas não representa òbviamente a atitude mais consentânea com os interêsses da economia global, do desenvolvimento e da segurança do país.

Alagoas: De 7 Cidades Eletrificadas em 1961 a 44 Até Abril de 1967

ATÉ 1961, o Estado de Alagoas tinha apenas sete de suas cidades eletrificadas: Maceió, União, Penedo, Rio Largo, Delmiro, Água Branca e Mata Grande.

No último dia de março dêste ano, aquêle número, com a inauguração das linhas de transmissão a Pôrto Calvo, Passo de Camaragibe e São Luis de Quitunde, ascendia a 44.

Esse esfôrço de eletrificação deveu-se à Companhia de Eletricidade de Alagoas — CEAL, constituida em agôsto de 1960 e autorizada a funcionar pelo govêrno federal em junho de 1961.

PRIMEIROS PASSOS

A precaridade dos recursos energéticos de Alagoas começou a preocupar seus homens públicos e suas classes produtoras desde o início da arrancada industrial do Brasil, mas só em 1959 foi elaborado um Plano de Eletrificação do Estado que era sobretudo uma primeira tentativa de programação e de definição do problema da eletrificação.

O trabalho fôra confiado ao Departamento de Águas e Energia — DAE, e nêle se propunha a cobertura do território alagoano por linhas de transmissão e rêdes de distribuição dentro de quatro sistemas: o Central de Alagoas, o do Sertão, o do São Francisco e o do Norte.

EXECUÇÃO

No dia 17 de agôsto de 1960, em Maceió, constituia-se, com o objetivo de dar execução ao Plano de Eletrificação do Estado, uma sociedade anônima, de economia mista, sob a denominação de Companhia de Eletricidade de Alagoas (CEAL), com o capital de 25 milhões de cruzeiros antigos, subscrito e realizado, em sua maioria, pelo govêrno do Estado (24.800 ações de 1.000 cruzeiros).

Hoje êsse capital é de 180 mil cruzeiros novos e está sendo elevado para 270 mil.

BALANÇO

Em menos de seis anos de atividades, eis o que Alagoas pode apresentar traduzido por realizações da CEAL:

— Eletrificação de 44 cidades e 6 vilas, mediante a construção de 650 quilômetros de linhas de subtransmissão;

— Atendimento a 12.600 consumidores residenciais e implantação de 7.350 postes de iluminação;

— Fornecimento de energia a 32 fazendas agrícolas, 9 usinas de açúcar, 7 usinas de beneficiamento de algodão, 4 cerâmicas, 2 indústrias de laticínios, 1 fábrica de tecidos, 1 indústria de amianto, 4 indústrias de beneficiamento de arroz, 1 indústria de beneficiamento de côco, 1 indústria metalúrgica, 1 indústria de papel e 400 indústrias menores.

RECURSOS

Os recursos para a objetivação de tal programa tiveram as seguintes origens:

	NCr$
Govêrno do Estado	1.836 228,55
SUDENE	208 765,00
Prefeitura de Maceió	314 967,25
Comissão do Vale do S. Francisco	73 197,20
Ministério das Minas e Energia	666 055,10
Particulares ...	61 520,00

Para até dezembro de 1968 está prevista a eletrificação de mais 42 cidades, com a construção de 660 quilômetros de linhas de subtransmissão.

DEBATES & CONFRONTOS

(Conclusão da 1ª página)

obras. Falta a educação continuada que lhe ensine que faz sacrifício para combater a inflação porque dentro de certo prazo o custo de vida vai baixar. Em contrapartida é indiscutível, se torna urgente que o custo da vida baixe mesmo, porque há três anos que as autoridades competentes prometem a estabilização dos preços e êstes continuam subindo. Falta a educação que lhe ensine a diminuir os gastos para poupanças domésticas e investimentos rentáveis. Mas é necessário também que as classes ricas ofereçam o exemplo de parcimônia, sem ostentar, com requintes de publicidade, o seu poder financeiro, o seu hedonismo. Enfim, que está cumprindo um sacrifício porque o bôlo da riqueza nacional cada vez mais será melhor repartido.

E' crucial dar ao brasileiro confiança — absoluta confiança — de que está trabalhando para o seu futuro, dos seus filhos, dos seus netos — e não apenas remotamente para o futuro dos netos, porque ninguém acredita mais nisto.

Ao brasileiro cabe sair dêsse vôo de urubu que não corresponde à nossa imaginação. Vôo de urubu que eu digo é esta série de mixordinhas, fofoquinhas, rasteirinhas político-partidárias. O nosso povo terá responsabilidades gravíssimas a enfrentar numa faixa de tempo entre 10 e 20 anos pois é dono da maior e mais populosa área da América Latina e das quatro maiores do mundo.

No jôgo da competição econômica e de liderança política teremos, queiramos ou não, de desempenhar um papel preponderante de independência na defesa do patrimônio nacional e na conquista de índices mais altos de prosperidade econômica e social. Só não atingiremos essa posição se continuar essa conspiração interna e externa que nos leva a definhar física e moralmente pela subalimentação e pela falta de educação.

Os paliativos até agora fornecidos, numa espécie de **homeopatia de benefícios**, se destinam a engazopar o brasileiro e desviá-lo no seu grande destino. Isto é que deve entrar na cabeça dos que se arvoraram em donos dos partidos políticos e que falam em nome do povo sem nenhum contato com o povo. As chamadas raposas. O povo está cansado dêsses raposas. O Brasil deve trabalhar para colocar-se na posição de aliado e não de subsidiário.

A meu ver o que está na cabeça e no coração de chefes militares e alguns civis é evitar o caos dessa revolução em processamento, etapa da revolução sócio-econômica que estamos vivendo diàriamente. E para a revolução continuar democrática e construtiva necessita de uma ampla e profunda base educacional para que se tornem quadros humanos capazes de executar de maneira enérgica e honesta as reformas pelas quais o país anseia. (Alguns dêsses conceitos foram extraídos de uma entrevista que o autor concedeu ao «Diário de Notícias» em 20/10/64).

Jornalista Perde Seus Documentos

Foi extraviado, na noite de ontem, um porta-documentos pertencente ao jornalista Otávio de Castro Filho, contendo as seguintes carteiras: de Identidade, fornecida pelo Ministério da Guerra; de Motorista Amador, da GB; do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; funcional, da GB e licença do carro, inclusive a do ano em curso. E' encarecida qualquer informação, pelos tels.: 54-0947, 62-2020, 49-5555 e 43-6522. A 18ª Delegacia Distrital, sob o número 592, registrou o extravio dos referidos documentos.

ROTARY EM NOTÍCIAS

Problema da Administração das Emprêsas Nacionais — no Fôro Rotário do Botafogo

Délio Passos

● JUBILEU DE PRATA

O Rotary Club de Macaé, Estado do Rio, está encaminhando convite a todos os clubes do Distrito para que prestigiem com sua presença às comemorações de seu Jubileu de Prata. Do programa de comemorações consta: dia 11 de maio — missa em ação de graças, na igreja da matriz; às 10 horas — inauguração da Escola Rotary, na praia da Concha; às 20 horas — reunião festiva no Ipiranga F. C. Esperam os rotarianos de Macaé uma expressiva presença de rotarianos do Distrito.

● CASA DA AMIZADE

A Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos da Ilha do Governador concedeu a d. Ivete Siqueira, pres. da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos no Rio de Janeiro o título de presidente de honra daquela benemérita instituição. Pena é que não tenhamos notícia das atividades da Casa da Amizade (Ilha do Governador) para divulgação, pois sabemos que aquela instituição, cuja presidente Marlene Salgado, vem prestando inestimável colaboração à obra assistencial dos mais necessitados da Ilha do Governador.

● "R. C. DA ALEGRIA"

Único no gênero, integrado por rotarianos de diversas unidades rotárias, o "R. C. da Alegria", por sua singularidade não necessita o proposto preencher uma classificação, a não ser, claro, o de ter uma nova voz. É o único R. C do mundo em que as senhoras dos rotarianos tomam parte ativa nos trabalhos. Suas reuniões, são das mais agradáveis e realizadas na residência do Álvaro Borgerth Teixeira. Suas apresentações, como sempre agradam e sob aplausos e pedido o "bis". Ontem, no R. C. de Bangu, mais uma vez, se reunião o "R. C. da Alegria", com freqüência 100%. Que bom seria que em todos os clubes houvesse um "R. C. da Alegria"!

● FORA ROTÁRIO

Dedicado ao setor de Relações Profissionais, o Rotary Club de Botafogo realizou, quinta-feira última, nas dependências esplêndidas do nóvel restaurante a inaugurar-se neste mês — o Canecão — um proveitoso e instrutivo fôro rotário. Compareceram rotarianos e senhoras de quase a totalidade dos clubes da Guaanbara, sendo alvo da carinhosa recepção, não só dos dirigentes de "O Canecão", como dos rotarianos de Botafogo. O tema: "Problemas da Administração das Emprêsas Nacionais", dos mais oportunos, foi calorosamente debatido. Assuntos ainda em pauta para debates, foram os de: Capital de giro — produtividade — organização de pessoal — Relações humanas no trabalho e "marketing". Como moderadores atuaram: dr. Genival de Almeida Santos — dir. de Câmbio do Banco do Brasil e dr. Moacir Pereira da Silva, diretor da Cia. Atlântica de Seguros e vice-presidente da Federação de Seguradores.

● RC DE NOVA IGUAÇU

Das mais concorridas a reunião interclubes realizada pelo Rotary Club de Nova Iguaçu, dia 1º de maio, em comemoração a data internacional do Trabalho. 280 pessoas, entre rotarianos e convidados, prestigiaram com o seu comparecimento à festividade. Um feriado dos mais agradáveis, com brincadeiras, banhos de piscinas, jogos, prendas de valiosos brindes, etc. Higino Estêves, atuou como moderador do fôro rotário, abordando o problema da juventude, sendo aparteado, várias vêzes, por integrantes do auditório. De parabéns o presidente Vieira e sua laboriosa equipe.

● CARTA CONSTITUTIVA

Em solenidade, presidida pelo governador do Distrito, Théo Tegethoff, foi integrado na família rotária o Rotary Clube de Bangu, ontem, à noite, em jantar-festivo nas dependências do Cassino Bangu. Os rotarianos bangüenses prepararam uma das mais belas reuniões-festivas que tenho assistido, proporcionando a todos os comparecentes momentos de franco companheirismo. O discurso do governador Théo, o do presidente Pedro Tavar e a cativante homenagem prestada ao clube padrinho, na pessoa de Luis Mendes, figura das mais homenageadas na noite, foram pontos altos na reunião. Com o sucesso esperado, apresentou-se mais uma vez o "Coral Rotário", encantando com suas músicas os inúmeros comparecentes.

● CAMPANHA DE TRÂNSITO

Quarta-feira próxima, o Rotary Club do Rio de Janeiro pela sua Subcomissão de Serviços Públicos e Interêsses da Cidade — lançará oficialmente a Campanha Educativa de Trânsito; como orador da sessão foi especialmente convidado o cel. Hildebrando de Góis, diretor do Serviço de Trânsito. A Subcomissão, fêz distribuir a todos os jornais, revistas, rádios e tvs. "slides", cartazes com a seguinte frase: *Sua carteira de motorista é um voto da sociedade em você. Corresponda*, que deverá ser dada intensa divulgação nos dias subseqüentes à campanha.

ROTARY E VOCÊ: COLABORE NA DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA DE TRÂNSITO

FELIPE HERRERA: Urge Concretizar Pragmàticamente os Acôrdos de Punta Del Este

FELIPE Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, declarou que os recentes acôrdos dos chefes de Estado do Hemisfério para formar um Mercado Comum Latino-americano, exigem, agora, uma rápida definição e ajustamento de políticas nacionais e regionais, que conduzam a soluções para um crescimento econômico e social equilibrado.

Em sua exposição ante a Oitava Assembléia de Governadores do Banco Interamericano, que se celebra esta semana em Washington, Herrera destacou a urgência em dar conteúdo às fórmulas propostas de cooperação dentro do marco de referência adotado pelos chefes de Estado com o fito de lograr um Mercado Comum Latino-americano para 1985.

MEDIDAS IMEDIATAS

Herrera referiu-se, especificamente, aos três campos nos quais é mister proceder de imediato para obter soluções concordes com o objetivo de um Mercado Comum equilibrado: o financeiro, o comercial e o institucional.

"No financeiro, disse Herrera, se a América Latina não se capitaliza de forma mais vigorosa, continuará afetada pelas lentas tendências de seu crescimento, com a inerente seqüência de estagnação econômica e de frustração social. É de observar que a América Latina só destina agora 16% de seu produto regional bruto anual para investimentos, enquanto países com grande dinamismo econômico destinam 25% ou mais. Herrera declarou que esta tarefa de mais rápida capitalização não se cumprirá mecânicamente em uma tendência de maior integração, se não se exigirá que se continue aperfeiçoando os sistemas do processo poupança-inversão, com todos os significativos componentes que isso implica".

"No comercial, acrescentou, dadas as debilidades que prevalecem no comércio exterior da região, deve pensar-se na organização de indústrias regionais capazes de competir no mercado mundial. Isso conta o objetivo de diversificar a estrutura das exportações latino-americanas e de aproveitar a eventual emergência das preferências nos países industriais para colocar em seus mercados manufaturas e semimanufaturas. Manifes-tou Herrera, os acôrdos para um Mercado Comum não devem consolidar nem ampliar uma "comunidade de miséria". Antes, a tendência para a regionalização, embora contenha em si elementos geradores de uma melhor distribuição de renda e de uma maior fluidez social, obriga, em todo caso, a enfrentar com decisão inadiáveis mudanças estruturais.

UNIFICAÇÃO ECONÔMICA E "BRECHA TECNOLÓGICA"

"A unificação econômica da América Latina, nos campos comercial, financeiro e institucional, disse Herrera, é um pré-requisito que nos habilitará para enfrentar as dificuldades próprias dos atuais desequilíbrios do futuro hemisfério. Trata-se, também, da única resposta pragmática que torna viável que nossas sociedades não fiquem à margem dos grandes fluxos de tecnologia do mundo contemporâneo. Se a denominada "brecha tecnológica" se tornou aguda e perigosa entre os próprios países desenvolvidos, ela se transforma em abismo intransponível para os países denominados do "Terceiro Mundo"".

A CONTRIBUIÇÃO DO BANCO INTERAMERICANO

Herrera disse que a contribuição do Banco para a integração e a aceleração do crescimento da América Latina, que supera atualmente os 2.000 milhões de dólares, destinados a projetos que representam uma inversão total de 5.000 milhões de dólares, manifesta-se não só na forma de financiamentos complementares do esfôrço interno de cada país, como também em um plano regional, o qual converteu a instituição no "Banco da Integração da América Latina". Observou que os empréstimos do Banco, em 1966, elevaram-se a cêrca de 400 milhões de dólares, o montante anual mais elevado alcançado desde o início de suas operações em 1961.

No plano nacional, disse Herrera, o Banco deu prioridade ao desenvolvimento de setores tão vitais e estratégicos como a agricultura e a indústria e para a formação da infra-estrutura econômica e social. Destacou que mais de 22% da atividade creditícia do Banco, ou sejam 427.6 milhões de dólares, foram destinados a projetos de crédito agrícola, irrigação e colonização.

PRIORIDADE PARA A AGRICULTURA

Esta alta proporção de recursos destinados à agricultura, disse Herrera, coincide com os critérios manifestados pelos países membros da Instituição de forma a outorgar ao setor agropecuário uma definida prioridade no quadro das políticas regionais e nacionais de desenvolvimento. Anotou que, conjuntamente com a assembléia de governadores, se está levando a têrmo uma mesa-redonda sôbre "O desenvolvimento agrícola da América Latina na próxima década", na qual participam peritos de diversas instituições, com vistas a buscar novas soluções para os pro-

(Conclui na 4ª página)

MARKETING

Eletrodomésticos Vêm Situação Normal Breve

O presidente da ACADE, sr. Cláudio Ramos, declarou a esta coluna que a situação do comércio de eletrodomésticos caminha agora, e ràpidamente, para a normalização, depois de um período severo e longo de retração de seus negócios e de fuga dos consumidores às lojas do ramo.

Segundo afirmou, conta o comércio com um instrumento efetivo de financiamento aos consumidores, a Resolução nº 45 do Banco Central, acrescentando que os prazos de operação previstos por êsse instrumento creditício estão se ajustando à realidade do mercado, «sem o que, o mesmo não funcionaria».

«O mais importante, entretanto — asseverou —, é que o nôvo govêrno conseguiu restabelecer a confiança entre os consumidores, no acenar com a melhoria dos salários, vale dizer do poder aquisitivo do público. Por outro lado, rompeu-se o gêlo entre empresários e govêrno, passando aquêles a receber das autoridades o crédito de confiança que antes não tinham».

Disse o sr. Cláudio Ramos que acredita, de agora em diante, num diálogo mais franco, objetivo e produtivo entre o empresariado e os homens de govêrno, pois que anteriormente o representante da livre iniciativa «era sempre olhado com reservas, ao tentar estabelecer êsse diálogo».

«Sòmente essa mudança de mentalidade havida — acentuou, concluindo — levanos a encarar o futuro com muito maior confiança e a dizer que a retomada do ritmo ideal dos negócios não é um mito».

IMPULSO NÔVO PARA A PROPAGANDA

O deputado Gama Lima acaba de dar entrada na Assembléia Legislativa de uma indicação, sob o nº 296, com o fito de estimular as vendas de artigos fabricados em nosso Estado para os demais, sugerindo a instituição de um fundo de financiamento promocional a ser criado no Banco do Estado da Guanabara e na COPEG. Com êsses recursos, a serem fàcilmente liberados nas instituições de crédito oficial do govêrno, as emprêsas que se interessarem em promover seus produtos nos Estados terão condições de fazer publicidade nas praças de seu interêsse.

A proposição do deputado Gama Lima, faz parte de um esquema de promoção do desenvolvimento do Rio de Janeiro e lhe foi proposta pelo publicitário E. P. Luna, que o vem assessorando nessa campanha que começa a se aprofundar não só junto às classes empresariais, como também da população. A indicação foi muito bem recebida pelo governador Negrão de Lima e pelo conselheiro Armando Mascarenhas, presidente da COPEG e secretário de Economia.

O publicitário E. P. Luna está promovendo junto à classe publicitária um movimento visando a pronta aprovação da medida que virá incrementar os negócios em nosso Estado e dar um nôvo impulso à propaganda.

THOMPSON

A J. Walter Thompson informa que a SUDENE considerou como de «interêsse prioritário para o desenvolvimento do Nordeste», a instalação, pela Plagon S. A. — Plásticos Goyana do Nordeste, de uma fábrica de plásticos no Distrito Industrial do Cabo, em Pernambuco. A Plagon S. A. mobilizará um capital superior a NCr$ 2,5 milhões, sendo que sua produção compreenderá artigos pioneiros não só naquela região brasileira mas em todo o mercado nacional.

ACADE

O sr. Abraham Medina será eleito presidente da ACADE, em substituição ao sr. Cláudio Ramos, no pleito que se realizará na entidade, com chapa única, na segunda quinzena do corrente mês.

AROLDO

A Aroldo Araújo Propaganda conquistou a conta do leite OFCO e informa que a fábrica dêsse cliente, localizada em Andrade Pinto, município de Vassouras, fornece um produto «homogeneizado e esterilizado pelo processo holandês, denominado Storck, não precisando de ser servido nem guardado na geladeira, pois se conserva indefinidamente, desde que não lhe seja retirada a tampinha».

CONSULTERP

O jornalista Mário Vitor, que era da assessoria de Relações Públicas da MPM Propaganda, assumiu a gerência de Operações da CONSULTERP — Consultoria de Relações Públicas.

MÓVEIS

A fonte é a CACEX: os móveis brasileiros estão conquistando um importante mercado, o da Suécia. No momento, segundo aquêle órgão governamental, a maior cadeia sueca de lojas de varejo está oferecendo ao público, com grande sucesso, tôda uma linha de mobiliário de fabricação brasileira.

ARAÚJO

A Araújo Propaganda vai lançar nova campanha, para seu cliente Casa Neno. O tema é «Crédito ao Consumidor» e tem por base a Resolução nº 45 do Banco Central.

SALIMEN

A Salimen & Franchini Ltda. comunica que seu cliente Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército (SACEX) firmou convênios com importantes organizações do Rio de Janeiro, visando a garantir assistência médica e a compra de utilidades com abatimentos especiais para seus associados, neste Estado.

ABP

A Associação Brasileira de Propaganda (ABP), em sua última reunião, aprovou por unânimidade um voto de congratulações ao Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, pela campanha que essa entidade vem fazendo em prol da reativação econômica do Rio de Janeiro.

PREÇOS

O Clube de Diretores Lojistas do Recife iniciou campanha de esclarecimento público para mostrar aos consumidores da capital pernambucana que não cabe ao comércio lojista a responsabilidade pelos seguidos aumentos de preços das utilidades, ao contrário de repetidas acusações nesse sentido, feitas pela imprensa local.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Alimentação: Geipal Aprova Novos Projetos Industriais

UM total de 18 projetos, compreendendo investimentos superiores a NCr$ 350 milhões, foi apresentado êste ano, até abril último, ao Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares (GEIPAL), que funciona sob a supervisão da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, tendo sido criado por um Decreto de 1964 e iniciado seu funcionamento efetivo apenas em meados do ano passado.

O órgão, que centraliza todos os benefícios, estímulos e incentivos diversos existentes para a indústria de alimentação, examinou o ano passado apenas seis projetos apresentados por emprêsas do setor, no valor global de NCr$ 7 milhões, aprovando sòmente quatro. Considerados êsses projetos e mais os do ano em curso, São Paulo é a sede de mais de 60% dessas iniciativas, seguido do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

Segundo informações do sr. Édison César de Carvalho, secretário-geral do GEIPAL, o órgão apenas considera para exame os projetos empresariais de ampliação ou implantação de atividades que contribuam para: a) diversificar e ampliar a oferta de alimentos industrializados e melhorar o padrão dietético, tendo em vista a maior área de consumo; b) atenuar as disparidades regionais do nível de desenvolvimento; c) ampliar as fontes de divisas através de exportações permanentes; d) estimular o fortalecimento do empresário nacional e a disseminação da propriedade do capital das emprêsas; e) melhorar a produtividade e, conseqüentemente, reduzir os custos, pela introdução de tecnologia aperfeiçoada, considerando sempre a concorrência.

De acôrdo com a mesma fonte, a aprovação de um projeto pelo GEIPAL redunda na concessão de diversos estímulos, entre os quais a isenção dos impostos de importação e consumo, na aquisição de equipamentos; a elevação da alíquota na importação de produtos concorrentes; a redução no impôsto de renda das emprêsas em seu período inicial de operação; recomendação aos estabelecimentos oficiais de crédito para a concessão de financiamentos; recomendação aos organismos oficiais de crédito para a prestação de assistência financeira às emprêsas; recomendação à Comissão de Financiamento da Produção, no sentido de garantir preços mínimos aos produtos agrícolas indispensáveis como matérias-primas etc.

Declarou concluindo o sr. Édison César de Carvalho que o maior número de projetos até agora examinados pelo GEIPAL refere-se à ampliação ou implantação de atividades na frigorificação de carnes em abatedouros, seguindo-se o aproveitamento de frutos e oleaginosas. Quanto aos frutos, os projetos existentes destinam-se principalmente à produção de sucos e à liofilização, enquanto no tocante às oleaginosas há inclusive em estado uma proposta no sentido do aproveitamento das proteínas existentes no bagaço da soja. Outro projeto salientado diz respeito à industrialização do chá nacional, com o beneficiamento das fôlhas do produto, para melhoria de sua qualidade e posterior colocação no mercado internacional.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Um total de NCr$ 820.3 milhões será investido, dentro do período 1967/71, na aquisição de novos navios, destinados à frota nacional de longo curso e cabotagem, compreendendo mais de três dezenas de embarcações de diversos tipos.

Segundo as diretrizes existentes para as aplicações governamentais no setor naval, os maiores investimentos, da ordem de NCr$ 371.7, destinar-se-ão à compra de novas unidades de carga geral, visando à navegação de longo curso.

As estimativas das necessidades de embarcações para carga geral, de acôrdo com as mencionadas diretrizes, são baseadas no aumento em 25% da participação da frota brasileira no transporte dêsse tipo de carga, a longo curso, no período 1967/71.

Foi estimado que da frota presentemente em operação, 24 unidades permanecerão em uso em 1971, totalizando 201 mil tdw, sendo que naquele ano a tonelagem global necessária iria a 441 tdw, ficando a diferença coberta por 20 novos navios de 12 mil tdw.

Em seguida aos navios de carga geral, o maior investimento na frota de longo curso será em petroleiros, no montante de NCr$ 259.4, havendo uma estimativa referente a 13 novas unidades, que entrariam em serviço até o ano de 1971, conforme os planos existentes.

Encerrando os investimentos previstos para a frota de longo curso, está programada a aplicação de 118.3 milhões em graneleiros de minérios, num total de 5 unidades, perfazendo 211 mil tdw. Dois dêsses navios terão capacidade de 53 mil tdw.

Os investimentos na navegação de cabotagem atingem a quase NCr$ 100 milhões, recebendo maior ênfase as aplicações em navios de carga geral, que consumirão NCr$ 80.1 milhões dos recursos estimados para o programa de renovação da frota existente.

Êsse programa de renovação está planejado para execução nos próximos dez anos, e os recursos antes mencionados, na navegação de cabotagem, referem-se aos primeiros cinco anos de implantação do programa, que abrange também a aquisição de cinco novos graneleiros de sal, até 1971.

HABITAÇÃO

Para construir 188 milhões de metros quadrados de habitações, no decênio 1967/76, conforme as diretrizes oficiais existentes para o setor habitacional, será necessário o emprêgo de um contingente de 4.7 milhões de operários, sendo 2,6 milhões na construção de edifícios públicos e o restante em atividades na área privada.

Êsses dados estimativos constam de estudos do govêrno sôbre os objetivos a serem alcançados, nos próximos dez anos, em matéria habitacional, tendo sido destacado que haverá um acentuado impacto, com a construção em massa de residências, sôbre o mercado de trabalho, mediante a criação de quase 30 mil novos empregos anuais.

Segundo os estudos oficiais, mais de NCr$ 6 bilhões e 270 milhões serão pagos, em salários, à mão-de-obra, empregada, tanto por órgãos públicos como por emprêsas privadas, em função do programa habitacional do govêrno, entre 1967 e 1976.

Ainda de acôrdo com as mesmas fontes, a categoria profissional mais solicitada por êsse programa de construção de residências será a dos pedreiros, vindo a seguir, em ordem decrescente, os carpinteiros, pintores, bombeiros e eletricistas.

Os mencionados estudos mostram também que o programa habitacional do govêrno, a ser iniciado em 1967 com a construção de 14,6 milhões de metros quadrados de residências, se desenvolverá num crescente até o ano de 1976, ano limite de sua execução.

Assim, em 1968 está prevista a construção de 16,1 milhões de metros quadrados, em 1969, 16,9 milhões, em 1970, 17.7 milhões, e em 1971, 18,6 milhões, sendo que dêsse ano até 1976 está planejada a construção de 84 milhões de metros quadrados.

Ainda quanto à mão-de-obra, estima-se que sua produtividade aumente satisfatòriamente de ano para ano, a partir de 1967 e até 1976, passando no mínimo de 39 metros quadrados/homem, no primeiro ano, para 40, ao final do período.

REATORES

A Indústria Elétrica Brown Boveri S. A. embarcou há pouco, para a Venezuela, dois reatores trifásicos de 50 MVAP, 230 kV, num fornecimento feito em concorrência com emprêsas de outros países. O referido equipamento é produzido sòmente em poucas outras fábricas, no resto do mundo. A Brown Boveri, instalada em Osasco, São Paulo, forneceu os mencionados reatores para a Cia. Administración y Fomento Electrico — CADAFE, daquêle país latino-americano.

MANDIOCA "MANIPEBA"

• CUNHA BAYMA

MANIPEBA é uma variedade de mandioca cultivada no Nordeste, mais no Ceará que em Alagoas e na Bahia, da espécie brava ou amarga, que a botânica denomina de utilíssima. A manipeba é a mandioca que mais se desenvolve, chegando a perder o porte arbustivo comum às outras variedades de qualquer das duas espécies componentes do gênero a que pertence. Pode dizer-se mesmo que nunca deixa de crescer, no limpo ou no mato das capoeiras nas quais os pés abandonados atingem alturas e ramificações extraordinárias. Ao contrário de tôdas as outras variedades que têm vida relativamente curta e época certa para colheita, sob pena de baixa no rendimento e até perda da safra, a manipeba pode ficar três, seis ou oito anos engrossando as raízes, enriquecendo-se de amido e esgalhando as hastes num emaranhado que cobre totalmente o terreno, abafa e mata as ervas daninhas.

O principal caracterïstica dessa variedade está exatamente em permitir ao lavrador a armazenagem especial da produção no próprio solo onde esta vai aumentando de ano para ano. E isto é da mais evidente vantagem quando o mercado não oferece preços compensadores para a farinha cuja armazenagem, — obrigatória no caso das culturas de mandiocas comuns — desmerece a qualidade do produto e não pode dilatar-se por muitos meses. Poder guardar, sem riscos, uma matéria-prima em geral tão perecível, para determinada oportunidade de beneficiamento, de preço ou por outras conveniências, é o que há de melhor para o produtor de mandioca. A manipeba é essencialmente apropriada ao ambiente do Nordeste, pelas suas mínimas exigências em matéria de chuvas. E' uma das plantas mais resistentes às sêcas, por isso que se mantém em vegetação como as árvores de fôlhas perenes, e não como os arbustos de sua espécie e de tantas outras que desaparecem nas grandes crises climáticas que assolam vez por outra aquela região. Por outro lado, suporta excessos de umidade no solo como nenhuma outra mandioca. Cresce conjuntamente com o mato se não lhe tratam melhor. Não se mostra prejudicada pela sombra. E é muito menos sujeita às pragas e doenças que comumente afetam o gênero Manihot. A notável variedade apresenta, entretanto, algumas inconveniências sob determinados aspectos. Uma delas é a de ser tardia. No primeiro ano não tem raízes que possam ser arrancadas. No segundo, ainda não oferece produção. Seu rendimento cultural satisfatório é do terceiro ano em diante, — donde se conclui que não é cultura de pobre pròpriamente dito, nem de quem tenha apenas um pequeno trato de terra para plantar. E' tudo quanto há de oposto à precocidade das variedades rasteiras de maniva e casca brancas, de ciclo anual, e das quais se destaca a chamada poresinha. Outra particularidade da manipeba que constitui desvantagem é a dificuldade que suas raízes oferecem à operação de raspagem manual, no beneficiamento rotineiro e generalizado das pequenas «casas de farinha». E' a casca mais dura que as «cruspadeiras» enfrentam nas «farinhadas» do Nordeste, a mais dura e a mais tóxica para os bois do carro, vacas de leite etc., que, procuram com avidez êsse resíduo nos pátios da pequena propriedade. E' que a manipeba é a mandioca de mais alta percentagem de ácido cianídrico que se acumula de preferência na casca dos tubérculos da espécie utilíssima ou enriquece o «manipueira» escorrida das prensas de enxugar massa e que tantos acidentes tem causado nos animais de trabalho não acostumados a êsse gênero de ração. Por último, cabe ressaltar, ainda, uma qualidade. — a elevada riqueza as raízes em amido quando a sarrancada é feita em época oportuna. E daí a esplêndida farinha de mesa a que a manipeba dá lugar, alva, nutritiva, saborosa e insuperável por produto congênere e de qualquer outra variedade.

dn RURAL

AS ABOBRINHAS NÃO GOSTAM DE CHUVAS

AS abóboras italianas ou de moita, as «abobrinhas» de caixa, como são conhecidas por feirantes e donas de casa, crescem dia a dia na comercialização e consumo.

Na época de chuvas, porém, não vai bem a exploração destas cucurbitáceas, seja pela ausência de polinização, seja pela constante vigilância fitossanitária exigida.

Abre-se então formidável campo às «abobrinhas» verdes, e entre elas, por suas características excepcionais para caixa e consumo resistência a doenças e pragas, e reais aparências com as italianas, sobressai a abóbora «Brasileira» ou «Verde Brasileira», oriunda da COTIA, multiplicada e selecionada atualmente pelo Departamento de Horticultura da ESA — Viçosa e vendida em pequenas quantidades pelo Subprojeto Produção de Sementes de Hortaliças ali sediado.

Um plano de formação para 500 covas destas abóboras segue os seguintes passos:

1. **ESCOLHA DO TERRENO:** Fértil ensolarado, drenado.

2. **PREPARO DO TERRENO:** Limpar, arar, sulcar e covear.

NB — Vantagens da aração sòmente

Menor ponto de contato das frutas, índice menor de podridão nas águas, menor mancha de encosto.

3. **COVAS:** 50 x 50 x 30 centímetros.

4. **ESPAÇAMENTO:** 4 x 4 m = 16 m2 por cova.

16 x 500 = 8.000 m2 = 0,8 ha.

5. **ADUBAÇÃO DAS COVAS:** Por cova: 3 kg de esterco curtido ou equivalente = 1.500 quilos x (500 covas) 80 gramas de superfosfato simples = 40 quilos.

20 gramas de cloreto de potássio = 10 quilos.

30 gramas de salitre ou nitrocálcio = 15 quilos.

Compôsto na mesma quantidade, tortas a 1/10 da quantidade, estêrco de galinha a 1/3 da quantidade.

15 gramas no desbaste.

15 gramas quinze dias depois.

6. **ENCHIMENTO E ABAULAMENTO DAS COVAS:** Misturar com os adubos a terra raspada da superfície e encher as covas evitando baeias que possam armazenar águas de chuvas, prejudicando a germinação.

7. **SISTÊMICO DE SOLO:** Contrôle inseticida e acaricida por 30 — 40 dias.

Misturar com adubação superficialmente, próximo aos riscos que receberão as sementes, 4-5 gramas de granulo x 5 ou Disyston 500 x 5 gramas = 2.500 gramas.

8. **SEMENTES**

4 (quatro) por cova cheia — 2 risco no abaulamento superior — 2 semente por risco — cobertura.

500 x 4 = 2.000 sementes: 10 = 200 gramas.

Obs.: Cada grama possui 10 sementes.

9. **DESBASTE:** Na 2ª fôlha verdadeira. Deixar duas melhores plantas por cova. Proceder a 1ª adubação em cobertura. 10-15 gramas de salitre ou Nitrocálcio ou Sulfato de Amônia.

10. **ALTERNANCIA DO SEMEIO:** Proceder inicialmente ao semeio de 50% restantes, saltando «ruas» alternadas de covas para melhor eficiência e oportunidade de polinizações.

11. **CONTRÔLE DE PRAGAS:** Iniciar os quarenta dias (fim de ação do sistêmico). Controlar brocas, mòscas, pulgões, trips e ácaros. Pulverizar alternativamente de 10 a 10 dias, com MALATOL 50 e 30 cc por pulverizador de 15 litros.

CARVIN 85-M — 20 gramas por pulverizador de 15 litros.

12. **CONTRÔLE DE «CINZA» OIDIO**

Pulverizações quinzenais com: THIOVIT ou KUMULUS — 35 gramas por pulverizador de 15 litros.

13. **CONTRÔLE DE OUTRAS DOENÇAS:**

Pulverizações quinzenais com: DITHANE M-45: 30 gramas por pulverizador de 15 litros.

14. **CONTRÔLE SIMULTÂNEO DE DOENÇAS E PRAGAS**

Adotar pulverizações mistas quinzenais misturando no tanque do pulverizador e fungicida, e inseticida e o espalhante adesivo.

EXEMPLOS: a) Para 15 litros KUMULUS ou THIOVIT — 35 gramas ou

DITHANE M-45 — 30 gramas

MALATOU 25-M — 15 gramas

SANDOVIT — 30 cc.

Preferir formulação po molhável por compatibilidades.

b) para 15 litros KUMULUS ou THIOVIT — 35 gramas ou DITHANE M-45 30 gramas. CARVIN 85-M ou SHELLVIN 85M — 25 gramas.

SANDOVIT 30 cc.

15. **ESPALHANTES ADESIVOS**

Sempre adicioná-los nas pulverizações: NOVAPAL, ou SANDOVIT, ou ESPON ou TRITON x 114.

16. **COLHEITAS**

Colhêr frutos verdes de 20, 25 e 30 centímetros; acondicioná-los em caixas (tipo tomate) com a 1ª camada em pé na bôca da caixa. Classificá-los por tamanho, coloração e defeitos (insetos, ácaros e viroses).

Jovem Alimenta Família Com Pequena Horta

A jovem Ingrid Iraci Peijerl, do município de São Bento do Sul, em Santa Catarina, preparou uma horta de 60 metros quadrados, onde plantou 5 variedades de hortaliças, que lhe permitiu preparar 181 pratos, para a alimentação de sua família. Foi o que informou à Confederação Nacional da Agricultura o escritório da ACARESC, de Santa Catarina, que promoveu um concurso entre os 3.000 sócios daquela organização. O Serviço de Extensão Rural tem dado assistência aos jovens associados, com surpreendentes resultados em todo o país. O exemplo de Santa Catarina não é único, pois em Minas, Pernambuco e outros Estados, surgem sempre recordistas na produção de alimentos.

A REFORMA AGRÁRIA EM MARCHA

Fusão do E. do Rio e GB: Perspectivas Para Agricultura e Abastecimento

• OCTAVIO MELLO ALVARENGA

TEMA que assume a maior importância, quer para as autoridades administrativas, quer para as populações interessadas diretamente no assunto, é o da fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, com as suas decorrências naturais.

Uma das conseqüências que mais de perto diz ao mercado consumidor do Estado da Guanabara é o do abastecimento de produtos agropecuários, em especial, hortigranjeiros.

ABASTECIMENTO E AGRICULTURA

Uma das medidas lógicas, já adotadas pela atual Administração, que só pode trazer resultados benéficos, foi a subordinação da Superintendência Nacional do Abastecimento ao Ministério da Agricultura.

A tese não era nova; foi defendida por esta coluna em várias oportunidades — esperamos que surta efeito, agora que foi efetivada.

Paralelamente e pela porta, retornamos a outra tese, de logicidade indiscutível, mas de realização difícil, em vista dos interêsses poderosos que contraria: a manutenção de centros produtores mais próximos dos centros consumidores.

GUANABARA E O CINTURÃO VERDE

A história do cinturão verde da Guanabara foi referida na reportagem anterior, sôbre os núcleos coloniais da Baixada Fluminense.

Contudo, deve ser repetida, para que suas vantagens, sejam bem apreendidas pela opinião pública.

Hoje, o carioca está comendo tomate vindo de São Paulo e não sabe disso; há verduras que vêm de Minas.

Tudo isso porque, embora disponha de terras cultiváveis próximas da Guanabara, a especulação imobiliária e a distorção de fatos ligados aos órgãos oficiais encarregados de superintender os assuntos ligados ao fomento agrícola, provocam a desconfiança e o desânimo entre os lavradores e possíveis interessados na agricultura.

VANTAGENS PARA OS PARCELEIROS DOS NÚCLEOS COLONIAIS

Com a regularização das terras de Papucaia, quando mais de duzentos lotes terão diversa destinação definida dentro das normas oriundas do Estatuto da Terra, o IBRA recebeu um voto de confiança dos principais interessados no assunto — e que são os próprios lavradores.

Tratam êles, agora, de vitalizar sua cooperativa integral de reforma agrária, para completar o ciclo de uma nova e recém-adquirida estabilidade social.

Idêntica medida deve ser tomada pelos demais parceleiros das outras unidades de colonização (Duque de Caxias Santa Alice, Tinguá, Santa Cruz e Macaé) tão logo os trabalhos de titulação definitiva, bem como os contratos de colonização e compra e venda, estiverem em fase final.

IMPLICAÇÕES DE ORDEM ECONÔMICO-FISCAL

O problema da fusão de duas unidades políticas implica em considerações de variada ordem, em particular quanto as vantagens ou desvantagens que, na órbita econômico-fiscal, devem ser consideradas.

Sabe-se que a arrecadação na Guanabara vai a cêrca de NCr$ 800.000.000,00, ao passo que a receita fluminense mal atinge a NCr$ .... 300.000.000,00.

No comércio da exportação-importação, o desnível é esmagador. Segundo dados do Serviço de Estatística Econômico-Financeira, do Ministério da Fazenda, no início de 1966, o Estado do Rio de Janeiro exportou pouco mais de 5.000 toneladas de mercadorias nacionais e importou ... 20.771 toneladas; o valor da exportação não atingiu a cifra dos 500 milhões de cruzeiros velhos e a importação foi de pouco mais de um bilhão e meio. O Estado da Guanabara, por sua vez, exportou quase 22 bilhões de cruzeiros, equivalentes a 146 mil toneladas; importou cêrca de 8 bilhões, correspondentes a quase 200 mil toneladas

UMA MESMA REGIÃO GEO-ECONÔMICA

Tudo isso acontece numa mesma região geoeconômica: e tais desníveis indicam uma inadequação passível de ser corrigida.

E' certo que o problema, considerado por êsse ângulo, poderá despertar propósitos semelhantes em outros Estados do Brasil: e a impropriedade da nossa divisão política, mais uma vez, virá à tona.

AÇÚCAR E SAL NO TERRITÓRIO FLUMINENSE

São dois produtos bastante característicos do Estado do Rio de Janeiro o que provém dos seus canaviais, e aquêle que é extraído na costa marítima.

Os produtos canavieiros sofreram oscilações profundas, na história de economia fluminense. São bem conhecidas as épocas de abastança das antigas fazendas do tempo do Império, cuja economia foi reduzida a zero. Hoje, porém, existe maior equilíbrio e, aos poucos, os produtores de açúcar e álcool têm assegurada uma média bastante interessante.

Quanto ao sal, estudos recentes e bem alicerçados, feitos por técnicos franceses e analisados por economistas brasileiros, demonstram uma grave distorção que se incrustou no comportamento administrativo do Brasil, ao conceder tôda sorte de favores à indústria extrativa do sal no nordeste, em detrimento daquela que luta por sobreviver na região centro-Sul como é o caso das salinas fluminenses.

Por outro lado, a técnica extrativa adotada pelos salineiros do Estado do Rio é considerada obsoleta. Na França e na Alemanha em regiões onde a água apresenta uma concentração de sal muitíssimo mais baixa do que (por exemplo) a da lagoa de Araruama, os técnicos europeus, graças a uma tecnologia aplicada de grau mais avançado, conseguem resultados bem mais compensadores.

Ocorrem, inclusive, e o fato jamais foi suficientemente divulgado na imprensa casos de navios carregados de sal, provenientes da Europa, que deixam suas cargas nos depósitos da Companhia de Álcalis. Mais tarde, os salineiros fluminenses, simplesmente, empacotam o sal europeu (que, apesar de ter atravessado o Atlântico, chega aqui mais barato do que o sal extraído a 500 metros do local onde é desembarcado) como se fôsse sal da Lagoa de Araruama! Isto ocorria há menos de um ano, e era fato curial na região.

PECUÁRIA E PRODUTOS HORTIGRANGEIROS

No Rio de Janeiro há grandes criadores de gado, cujas rebanhos vão sendo aprimorados. Não só os criadores de gado vacum, como de raça cavalar.

Desnecessário será encarecer a importância dêsses criadores para o fornecimento diário à população do Estado da Guanabara. Da mesma forma, é óbvio e importante chamar a atenção para a defesa de uma política de produção que preserve áreas agricultáveis em tôrno de um grande centro consumidor, como é a cidade do Rio de Janeiro.

Quando se levanta a questão de fundirem-se duas unidades federativas, o que se deve ter em mente são êstes problemas, que tanto têm a justificá-los razões de conveniência política, quanto alicerces igualmente profundos, de ordem econômica.

FELIPE HERRERA: Urge Concretizar Pragmàticamente os Acôrdos de Punta Del Este

(Conclusão da 3ª página)

blemas dêste setor. Por esta razão, observou, talvez no futuro a Oitava Reunião dos Governadores será conhecida como "A Assembléia da Agricultura".

Outros 21% do financiamento total do Banco foram destinados a projetos industriais, prosseguiu Herrera, já seja por meio de empréstimos diretos, para fábricas de grande porte nos setores públicos e privado, já seja por intermédio de empréstimos globais destinados a entidades de fomento, que canalizam os créditos para pequenos e médios empresários.

Os projetos de infra-estrutura econômica e social em campos como o da energia elétrica, transporte, habitação e saneamento receberam outros 49% dos financiamentos do Banco. Os novos campos de financiamento internacional nos setores da educação e da pré-inversão e o financiamento das exportações de bens de capital, receberam o resto, disse Herrera.

BANCO DA UNIVERSIDADE DA AMÉRICA LATINA

Ao referir-se as atividades do Banco no campo da educação avançada, Herrera disse que os resultados de 1966 constituem, proporcionalmente, os mais significativos na expansão da atividade do Banco. Descrevendo a instituição como o "Banco da Universidade da América Latina", Herrera disse que essas inversões podem ter profundos efeitos multiplicadores ao impulsionar a aplicação científica e tecnológica para os fins do progresso econômico e cultural da região.

Em suas operações no plano nacional, Herrera declarou, o Banco procurou não só diversificar as economias mas, também, fortalecer as zonas de menor desenvolvimento relativo, com o fim de obter um crescimento econômico equilibrado em seus países membros, política que foi reconhecida na Declaração de Punta del Este.

OPERAÇÕES NO NORDESTE DO BRASIL

Citou a propósito as operações do Banco no Nordeste do Brasil, que constituem os 25% dos 417 milhões de dólares que a instituição destinou a projetos dessa nação. Assinalou que na vasta zona do Nordeste, cujo nível de desenvolvimento é inferior ao do resto do país as atividades do Banco compreenderam campos como o da energia elétrica, o crédito industrial e agrícola, obras de água potável e de esgotos e habitação. Com esta ajuda, somada ao próprio esfôrço do país, a região, nos últimos anos, logrou superar a taxa de crescimento da economia brasileira em seu conjunto.

NA BOLÍVIA

Herrera referiu-se, também, às atividades do Banco na Bolívia. Disse que por meio da chamada "Operação triangular", com a participação dos Estados Unidos, da Alemanha Ocidental e do Banco, a Corporação Mineira da Bolívia (COMIBOL), que tem a seu cargo a mineração nacional do estanho, conseguiu reabilitar suas instalações e fortalecer sua estrutura administrativa. Como resultado dêste programa e de melhores cotações dos preços de estanho no mercado mundial, COMIBOL obteve, pela primeira vez, nos últimos dez anos, lucros líquidos em 1966. Ao mesmo tempo, prosseguiu Herrera, o Banco apoiou os esforços para diversificar a estrutura monoprodutora da Bolívia, com financiamentos nos campos do crédito agrícola e industrial, na colonização e na construção de uma central hidrelétrica.

NA AMÉRICA CENTRAL

Herrera, também, colocou em relêvo as atividades do Banco na América Central. Assinalou que estas se projetam em dois níveis: de um lado foi concedido um empréstimo no total de 200 milhões de dólares para projetos de alcance local e nacional em cada um dos cinco países membros do Mercado Comum Centroamericano, e, de outro, foi outorgado um crédito de 35 milhões de dólares para o Banco Centroamericano de Integração Econômica, para projetos de alcance regional. No primeiro caso, disse Herrera, o tipo de projeto financiado abrange tôda a gama de atividade do BID: industrial, agrícola, energia elétrica, transportes, água potável, habitação, pré-inversão e financiamento de exportações de bens de capital. No caso do Banco Centroamericano de Integração Econômica, prosseguiu, os financiamentos do Banco estão ajudando essa instituição a financiar programas regionais de crédito para projetos industriais e de infra-estrutura e na preparação de estudos de pré-inversão.

O BANCO E O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

Referindo-se à atividade do Banco em apoio da integração econômica da América Latina, Herrera disse que se pode estimar em 130 milhões de dólares o montante que a instituição destinou ao processo de integração na forma de empréstimos para projetos e operações de assistência técnica. O largo trabalho preparatório para ajustar as práticas operacionais do Banco a novas responsabilidades neste campo, prosseguiu, permite hoje, contar com um organismo financeiro técnico amplamente capacitado para atuar nesta nova dimensão do desenvolvimento regional.

Citou entre as operações do Banco com impacto regional as linhas de crédito para financiamento de exportações de bens de capital entre os países latino-americanos, concedidas a seis países, e empréstimos para transportes, entre outros um financiamento, em 1966, para melhorar o trecho chileno da estrada transandina, que unirá o pôrto de Valparaiso, no Chile, com a cidade de Mendoza, na Argentina, e vinculará zonas produtoras e consumidoras de ambos os países, com uma população de 5 milhões de pessoas.

FUNDO DE PRÉ-INVERSÃO

Referiu-se, também, à criação, em 1966, do "Fundo de Pré-Inversão para a Integração da América Latina", ao qual foi destinada a importância de 16,5 milhões de dólares para o preparo de estudos que sirvam para o financiamento de obras básicas, que contribuam para o desenvolvimento da região. Lembrou que, recentemente, foi aprovado o primeiro empréstimo dêste Fundo, no montante de 225.000 dólares, o qual ajudará o Paraguai a efetuar os estudos destinados a ampliar a central hidrelétrica do rio Acaraí, agora em construção com a ajuda do Banco, e possibilitar que forneça energia a zonas vizinhas da Argentina e do Brasil. Disse que, em dias recentes, o Banco aprovou ajuda uma operação não reembolsável, a cargo do Fundo de Pré-Inversão, para financiar um estudo preliminar sôbre os requisitos para estabelecer a Rêde Interamericana de Telecomunicações (RIT), que interligará os sistemas terrestres dos países latino-americanos e facilitará a utilização do sistema de comunicações por satélites.

Também frisou que os países ribeirinhos da Bacia do Prata encomendaram ao Instituto para a Integração da América Latina, que o Banco instalou em Buenos Aires em 1964, a preparação de um estudo preliminar para determinar um desenvolvimento integrado dos vastos recursos dessa Bacia.

Ao destacar a importância que reveste para o processo de integração o mencionado Fundo de Pré-Inversão, Herrera recordou que na reunião de chefes de Estado resolveu-se adotar entre as decisões de imediata realização, a de provar o Fundo com recursos suficientes para levar a cabo estudos similares, que permitam identificar e preparar projetos de alcance multinacional em tôdas as áreas que valem de importância para promover a integração regional.

AS NECESSIDADES ADICIONAIS DE FINANCIAMENTO

Referindo-se ao volume de recursos que envolverá o processo de integração da América Latina, Herrera manifestou que qualquer que seja a velocidade dêsse processo, no campo do financiamento ir-se-ão criando novas e adicionais demandas à medida que se vá liberalizando o intercâmbio regional. Dita liberalização, acrescentou, cria as condições necessárias para facilitar o processo de industrialização, aproveitando as economias em escala regional, particularmente em indústrias de bens de capital e produtos intermediários.

Neste sentido, disse Herrera, que a industrialização em escala regional deve projetar-se na organização de indústrias regionais capazes de competir no mercado mundial, tendo em conta o objetivo de diversificar a estrutura das exportações da região e aproveitar a eventual generalização de preferências nos países industriais, para colocar em seus mercados manufaturas e semimanufaturas dos países em desenvolvimento.

Por outro lado, a liberalização do comércio intra-regional trará preparada uma demanda por financiamentos adicionais a curto prazo, prosseguiu Herrera. Esta demanda resultará, por outro lado, na expansão das correntes internas de comércio da região, na adoção de margens de preferencia com respeito a terceiros países e na diversificação das estruturas das economias.

"É verdade que uma parte apreciável do incremento do comércio interegional provirá de uma mera derivação do comércio exterior com outras áreas, mas, se concebermos a integração como um esfôrço para o desenvolvimento das economias, é evidente que haverá salutares efeitos criadores de comércio como conseqüência do desenvolvimento mais acelerado das mesmas", declarou Herrera.

Outro elemento importante das novas exigências, disse Herrera, provirá dos ajustes a que estão submetidas as empresas latino-americanas ante a liberalização do comércio intrazonal, as quais requererão inversões de modernização e expansão para fazer frente à maior concorrência gerada pela redução das tarifas e demais restrições do comércio intra-regional.

Herrera disse que, frente às necessidades dos novos financiamentos requeridos, é indispensável contar com um ou mais mecanismos com o objetivo específico de promover as exportações, compensar desequilíbrios transitórios nas balanças de pagamento e financiar os reajustamentos industriais e de treinamento de mão-de-obra, para dar maior firmeza e segurança à criação do Mercado Comum.

"A experiência da Europa, em especial através da União Européia de Pagamentos, constitui um valioso antecedente para esta ação. Nossa entidade, em sua trajetória de "Banco de Integração", acreditou estar em condições de assumir um encargo dessa natureza, assinalou Herrera.

INCREMENTO DOS RECURSOS DO BANCO

O presidente do Banco referiu-se logo a proposta da diretoria executiva da instituição, relativa ao aumento dos recursos próprios do Banco, que a Assembléia considerará durante a reunião. Esta proposta compreende um aumento de 1.200 milhões de dólares nos recursos do Fundo para Operações Especiais e de 1.000 milhões de dólares no capital exigível dos recursos ordinários.

A serem adotadas essas medidas, disse Herrera, "estaremos em condições de expandir, razoavelmente, a média anual com que o Banco veio satisfazendo as necessidades de crédito que lhe são apresentadas. Quiséramos sublinhar que, à luz da experiência, êstes fundos de financiamento externo para o desenvolvimento econômico e social da América Latina satisfazem só em parte as solicitações de projetos adequados".

Neste sentido, assinalou que a capacidade dos países latino-americanos em absorver financiamentos externos aumentou, notavelmente, nos últimos anos, como conseqüência das melhores condições sob as quais se está efetuando o processo geral de programação do desenvolvimento e a preparação de projetos específicos, junto com uma maior eficiência institucional e gerencial. O Banco, prosseguiu, colaborou significativamente com os países membros na tarefa geral de programação por meio de seus programas de assistência técnica, em particular através da outorga de empréstimos globais para a preparação de estudos de pré-inversão de projetos específicos.

Referindo-se, especificamente, as operações dos recursos ordinários do Banco, Herrera manifestou que a conversão da capacidade de garantia de capital exigível em recurso, mediante a emissão de bônus nos mercados de capital do mundo, se viu obstaculizada por dificuldades de livre acesso a ditos mercados. Disse que o Banco, em 1966, prosseguiu vigorosamente em suas atividades de captação de recursos complementares de países não membros, anotando que, desde o início de suas atividades conseguiu obter 200 milhões de dólares nesses países, mediante diversas modalidades e técnicas. Assinalou que, em 1966, o Banco obteve fundos em administração do Canadá, Suécia e Reino Unido e colocou emissões de bônus na Itália e na Suíça, obteve um empréstimo direto do Japão e vendeu parte de uma emissão a curto prazo a entidades da Espanha e de Israel, que representam um montante total de 80,8 milhões de dólares.

Mencionou também que, em 1966, o Banco, pela primeira vez, obteve a autorização dos governos da França e da Bélgica para entrar em seus respectivos mercados de capital, indicando que ainda estão pendentes as negociações para utilizar eventualmente essas autorizações, atendidas as condições que prevalecem nos respectivos mercados.

Finalmente, recordou que, ontem, o govêrno canadense anunciou que trará 10 milhões de dólares adicionais, os quais se somarão aos recursos do Fundo Canadense que o Banco administra. Esta nova contribuição eleva a um total de 55 milhões os recursos que êsse país destinou ao desenvolvimento da América Latina por intermédio do Banco.

Herrera anotou que o Banco prosseguiu, em 1966, seu contato com o Mercado Comum Europeu, com o objetivo de colocar nos mais altos níveis dessa organização as perspectivas de uma colaboração mais estreita de natureza financeira e técnica, centrando sua posição em tôrno da criação de um fundo multilateral europeu para a América Latina, no aperfeiçoamento do regime de "operações paralelas" e em iniciativas de cooperação técnica para projetos de promoção da integração regional.

Herrera instou junto aos países exportadores de capital para que sigam utilizando o mecanismo multilateral do Banco para canalizar recursos adicionais para a América Latina. Assinalou que êste delineamento não só se justifica pela declarada intenção deque as nações destinar até um por cento do seu produto nacional bruto anual para a cooperação com os países em desenvolvimento, mas, também, pelo fato de que parte dos recursos emprestados utilizados pelo Banco serão empregados na aquisição de bens e serviços em seus mercados.

Herrera fêz uma especial saudação aos representantes de Trinidad e Tobago, país que só em dias recentes foi incorporado ao sistema interamericano e cuja solicitação de ingresso no Banco está sendo considerada pela Assembléia. Destacou ainda a satisfação do Banco pelo fato de que já está em pleno funcionamento a mais recente das entidades financeiras multinacionais, o Banco Asiático de Desenvolvimento, em cuja organização colaborou o Banco Interamericano. Uma delegação dessa nova instituição assiste à deliberação da Assembléia.

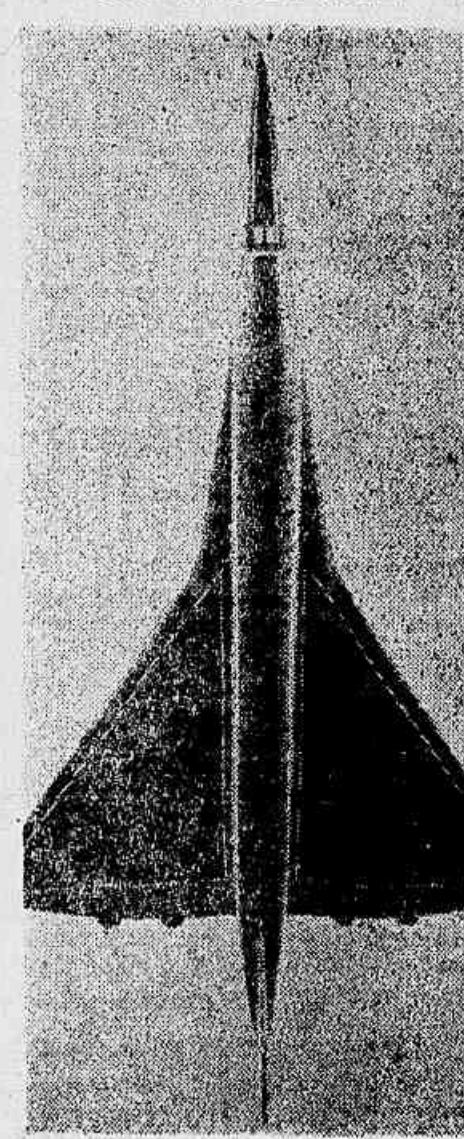
O BOEING 737

• Três dias antes da data programada, o Boeing 737 completou a primeira fase dos vôos de testes e regressou à sua base em Boeing Field. Em dois dias, o 737 voou dez horas, sendo que o teste previsto de altitude era só até 23.000 pés (7.000 metros) e a velocidade de 285 nós (cêrca de 550 km por hora). Além disso foram testadas as velocidades de "stol" e as diversas características dos "stóis" para os diversos centros de gravidade. O comportamento do avião em relação aos pesos e de pouso e de decolagem foram também testados, bem assim como a avaliação da estabilidade e dos contrôles. Os vôos de testes agora prosseguirão diàriamente em Boeing Field

MOMENTO Aeronáutico

VARIG — Quarenta Anos de Bons Serviços ao Brasil

A VARIG, pioneira dos transportes aéreos, no Brasil, está comemorando, hoje, 7 de maio, seu 40º aniversário. A repercussão do acontecimento vai além das nossas fronteiras, considerando-se o alto conceito internacional da emprêsa. Nestes quarenta anos, a VARIG muito tem servido ao Brasil, não só proporcionando ligações rápidas e necessárias ao progresso e desenvolvimento do país, como também, projetando, no mundo, o seu nome, suas conquistas, sua grandeza. Embora instalada, oficialmente, no dia 7 de maio de 1927, as atividades da emprêsa foram iniciadas, em verdade, quatro meses antes. No dia 3 de fevereiro daquele longínquo ano promovia seu primeiro vôo, utilizando um hidroavião bimotor "Dornier Wal", que foi batizado com o nome de "Atlântico". Seu idealizador, Otto Ernst Meyer, já vislumbrava o progresso imenso e acelerado do Brasil. O histórico vôo do "Atlântico" levou, além do entusiasmado Otto Meyer, três passageiros, srs. Guilherme Gastal, João de Oliveira Goulart, ambos do comércio de Pôrto Alegre, e a srta. Maria Echenique, e também malas postais para as duas primeiras cidades gaúchas — Pelotas e Rio Grande — a serem beneficiadas pelo espetacular e audacioso empreendimento. Eram tripulantes o comandante Rudolf Cramer von Clausbruch e o mecânico Franz Neulle. A decolagem se verificou no horário pràviamente anunciado: 8h30m. O primeiro vôo foi concluído exatamente 2 horas e 45 minutos depois, quando o avião chegou à cidade do Rio Grande, já com a escala cumprida em Pelotas. No Registro Aeronáutico Brasileiro, o "Atdântico", histórico e legendário, figura como o avião comercial nº 1, do Brasil, pioneiro de uma frota que hoje, inclui os mais modernos aviões comerciais do mundo, tais como os famosos Boeings 707-320C, os "Electra II" e, pròximamente, nas linhas domésticas os famosos Avros 748. Estatísticas revelam que, nestes 40 anos, a VARIG voou 440 de quilômetros, transportou 12 milhões e 800 mil passageiros, 532 milhões de quilos de carga e bagagem, e 14 milhões de quilos de correio, tendo os seus aviões voado durante 1.380.000 horas. Hoje, a VARIG opera 149.730 quilômetros de linhas, que se estendem por todo o território nacional, pelo continente americano, Europa, África e Oriente-Médio. Nas comemorações do 40º aniversário da VARIG, não se poderia deixar de reverenciar, inclusive também como uma homenagem a todo o notável corpo de funcionários da emprêsa, a personalidade do sr. Rubem Berta, recentemente falecido, e que foi, efetivamente, um dos mais fiéis seguidores e executores do ideal do pioneiro Otto Ernst Meyer. Em homenagem ao grande batalhador a Fundação dos Funcionários da VARIG teve o seu nome mudado para

SIMPLICIDADE SUPERSÔNICA

• Simplicidade é a principal característica externa do supersônico da Lockheed. Engenheiros da conhecida companhia norte-americana afirmam que o projeto, no qual foram utilizados os resultados de dez anos de experiências em prática de vôo à elevadas altitudes, e inúmeras descobertas técnicas aperfeiçoadas cuidadosa e pacientemente, representa um enorme avanço para o vôo comercial. A enorme asa foi planejada de modo a proporcionar fácil manêjo em altas velocidades e grandes altitudes, e melhores condições para decolagens e aterrissagens a velocidades subsônicas. O desenvolvimento da asa em duplo-delta, para maior eficiência em vôo, controlabilidade e segurança, foi processado após milhares de horas de testes nos túneis de vento. Testada nos YF-12A e SR-71 aeronaves de titânio que fazem 3.200 km/h, a asa em duplo-delta apresenta grandes vantagens tanto para vôos a baixas velocidades como em vôos em velocidade de cruzeiro, com um mínimo de pêso e sem complicadas partes móveis.

Pequeno Avião Transporta Caminhão

Os grandes aviões de passageiro e carga usados nas principais rotas aéreas do mundo são, contudo, onerosos para operar e requerem grandes e bem equipados aeroportos.

Onde só existem pequenos campos de pouso, os aviões têm que ser também pequenos, embora haja muitas tarefas que êles não podem executar, justamente por serem pequenos.

Mas, agora, novas perspectivas se abrem com o aparecimento de um novo avião, capaz de desempenhar tarefas que, até então, só poderiam ser executadas por aeronaves de grande porte, e com a vantagem ainda de operar dos menores e mais rudimentares campos de pouso.

Trata-se do «Skyvan», construído pela firma Short Brothers and Harland, de Belfast, Irlanda do Norte.

E' um avião simples e seguro, especialmente destinado a executar uma infinidade de tarefas em países em desenvolvimento ou em partes remotas de países desenvolvidos.

O MENOR DO MUNDO

O Skyvan é o menor avião do mundo com capacidade para transportar um veículo rodoviário.

O seu porão de carga, que mede aproximadamente 2 metros de altura, por 4,9 metros de comprimento e 5,5 metros nos modelos mais recentes — acomoda um carro ou um caminhão leve ou ainda um micro-ônibus.

O veículo sobe a bordo do avião por meio de uma rampa que forma a porta traseira do próprio compartimento de carga, exatamente como nos grandes aviões.

O «Skyvan» — um verdadeiro mini-vagão voador — é o único avião do seu tamanho que tem o compartimento de carga disposto de forma a transportar cargas pesadas. Pode ainda carregar o dôbro de volume do que qualquer outro avião semelhante.

E quando não está sendo usado para o transporte de mercadorias, pode ser transformado em avião de passageiros em apenas alguns minutos. Isso é feito colocando-se 18 cadeiras, em seis fileiras de três cada. Para que os passageiros tenham uma visão perfeita, a fuselagem é dotada de janelas.

Como ambulância, o Skyvan conduz 12 macas, e como avião militar, 18 soldados totalmente equipados.

O avião tem asa elevada e delgada que lhe permite decolar e pousar dentro de curtas distâncias.

POUCOS METROS PARA DECOLAR

Com capacidade máxima de carga — pouco mais de duas toneladas — o avião levanta vôo após percorrer apenas 274,3 metros, precisando de 192 metros para pousar.

Segundo o pêso da carga, o avião tem um raio de ação de 205,2 metros a 925,5 quilômetros.

Os dois motores de turbo-hélices dão-lhe uma velocidade normal de cruzeiro de 280 km/hora e uma velocidade máxima de cruzeiro da ordem de 325 km/hora.

Os «Skyvans», ora fabricados sob encomenda voarão em diferentes condições, desde as regiões gélidas do norte de Alaska até as zonas tropicais do Pacífico Sul.

As primeiras encomendas foram feitas por uma firma italiana que pretende operá-los nos Alpes e nas Montanhas Dolomitas.

O «Skyvan» é o avião, na opinião dessa emprêsa, mais adequado para transportar número relativamente grande de passageiros, com segurança, operando de pequenos campos de pouso em regiões montanhosas.

QUASE PRONTO O «TRIDENTE 2E»

• O primeiro dos quinze aviões a jato Trident 2E encomendados pela British European Airways está em fase de conclusão na fábrica da Hawker Siddeley no sudeste da Inglaterra. O 2E, que tem seu primeiro vôo marcado para julho, é dotado de motores Rolls Royce "Spey" RB 163-25 de derivação lateral, mais possantes do que os do Trident 1, atualmente em serviço, assim como maior envergadura do que êsse aparelho. Pode transportar até 115 passageiros e tem uma autonomia de vôo — com reservas comuns de combustível de quatro mil a 4.800 quilômetros dependendo da carga. Como os primeiros Tridents, o 2E poderá realizar aterragens inteiramente automáticas

"DN" no mundo da CIÊNCIA

O Mar Salvará o Mundo da Fome

As águas do mar constituem um meio ideal para o desenvolvimento da fauna e da flora. Há alguns anos, o cientista Johnstone assinalou nos mares aos que nada têm que esconder, umas quinhentas mil espécies distintas e Bigelow declarou que do mar dependia a vida de dois terços dos habitantes da terra.

Atualmente, a média de vida do ser humano é muito maior que na antiguidade. Por tal motivo, o homem é obrigado a descobrir novas fontes de riqueza. A grande despensa marinha lhe oferece elementos imprevistos para sua subsistência.

O mar contém proteínas em sua fauna e sal, potássio manganês, petróleo, brometos etc.. A ciência está considerando a possibilidade de irrigar os desertos com água dos mares; é impossível ignorar o aproveitamento das marés na produção de energia elétrica.

Dois mil seiscentos e oitenta cientistas de mais de uma centena de países de todo o mundo dedicam-se à oceanografia, uma ciência que não se converte num ônus para o país que a pratica, porém uma verdadeira inversão. Nos Estados Unidos, por exemplo, funcionam nove centros oceanográficos, com 517 cientistas e um exército de auxiliares. A Rússia possui seis centros de 276 cientistas. A Alemanha, seis centros e 131 cientistas. Mônaco, dois centros e 17 cientistas a seu serviço.

O BATISCAFO

O batiscafo norte-americano «Aluminaut» é o exemplo mais valioso dos elementos que se tornam necessários para constituir um centro oceanográfico. Foi lançado em setembro de 1964 e é um verdadeiro laboratório submarino de quase 16 metros de comprimento, com capacidade para um pilôto, dois observadores e 1.500 quilos de instrumentos científicos. Calculado para imersões de 4600 metros de profundidade, realizou com êxito o seu primeiro ensaio a 5.200 metros. Pode permanecer trinta e seis horas submerso e seu raio de ação é de 160 quilômetros.

O «Aluminaut» é capaz de operar além da plataforma continental, a partir da qual a paisagem submarina se precipita por um vertente até os 2.000 metros, no chamado talude continental.

Este tipo de laboratório submarino permitirá a conquista do sexto continente, aquele que está constituído pela plataforma continental. Cento e quarenta e nove milhões de quilômetros de terra emergem das águas em nosso planêta. Os trezentos e sessenta e um milhões restantes estão submersos. Porém os geólogos não querem renunciar a esta terra submarina.

A oceanografia propôs-se acrescentar novas possibilidades ao tradicional valor dos mares como meios de comunicação. A pesca por exemplo, não é nenhuma descoberta, porém o volume mundial aumentou nos últimos anos. Este fato viu-se favorecido pelos estudos oceanográficos, e pela utilização dos laboratórios submarinos, que permitem um melhor conhecimento das plataformas marinhas.

Imãs Permanentes

A Câmara Sindical dos produtores de aços finos e especiais, em colaboração com a Sociedade Francesa dos Eletricistas e a Câmara Sindical dos produtores de imãs permanentes metalúrgicos, organizou um terceiro ciclo de estudos sôbre os imãs permanentes. Duas jornadas de estudos realizadas em Paris, a 23 e 24 de fevereiro de 1967; foram uma continuação das conferências-debates organizadas a 25 de janeiro em Lião, pela União das Indústrias Metalúrgicas e Elétricas da Região Ródano-Alpes

Em Lião, o sr. Sourdillon, delegado geral da Sociedade Francesa de Metalurgia, fêz uma exposição dos atuais conhecimentos em matéria de tratamentos térmicos. Foram também expostas as técnicas modernas para o tratamento das barras e dos arames, essa mesma questão térmica foi em seguida estudada pelo dr. Meunier, engenheiro da S. R. A. C. (Forges du Creusot), mas desta vez, no que concerne as chapas fortes.

Três outros problemas particulares foram também o objeto de conferências-debates: a técnica de acabamento dos laminados e arames; a definição e finalidade das operações de tratamento térmicos aplicadas a peças de aço transformadas a quente, e, finalmente, a «usintabilidade» melhorada dos aços de construção aliados.

Em Paris, no mês de fevereiro, as duas jornadas de estudos previstas foram inteiramente consagradas aos imãs permanentes. Numerosas personalidades tomaram a palavra, entre as quais os srs. Neel, do Instituto, Lecoq da Faculdade de Ciências, de Orsay, Falot da Faculdade de Ciências de Paris.

Uma Variante dos Indicadores Radioativos — Os Traçadores Ativáveis

Os empregos industriais dos traçadores sôbre indicadores radioativos são inúmeros e múltiplos; têm sempre aumentado em número e contribuído para o desenvolvimento da procura em rádio elementos artificiais. A incorporação de um rádio, elemento em um processo de fabricação, permite, com efeito, acompanhar com precisão, por meio de detectores de irradiações, simples e portáteis, o trajeto dessa substância ou seu processo de transformação. O isótopo radioativo da substância de base é o indicador ideal, pois seu comportamento é idêntico ao da matéria a estudar.

Uma variação interessante do método dos indicadores radioativos, a dos traçadores ativáveis, oferece novas possibilidades de aplicações industriais, suscetíveis de importantes desenvolvimentos. Com efeito, de um lado, ela permite empreender-se uma extensão complementar das aplicações do processo geral, de outro, eliminar certos inconvenientes que limitam o emprêgo dos indicadores radioativos — que são, por exemplo, as precauções particulares necessárias à sua manutenção e a sua estocagem — finalmente, de vencer as dificuldades técnicas, tais como a limitação no tempo da utilização de radioelementos de restrita duração.

O método dos traçadores ativáveis consiste na introdução de um traçador não ativo no sistema a estudar, em seguida, na sua dosagem por análise por ativação. O traçador é selecionado em função de sua capacidade em seguir o processo estudado e suas características favoráveis à ativação.

A amostra a analisar é ativada por um bombeamento de neutrons fornecidos por um reator nuclear; os diferentes elementos presentes tornam-se radioativos. A análise dos raios emitidos permite, em seguida, determinar com exatidão os elementos que lhes deram origem. A ativação só se efetuando sôbre amostras retiradas, os elementos ativos só são manipulados no laboratório. Traçadores de vida muito reduzida podem ser utilizados. Estudos minuciosos permitiram determinar certas aplicações industriais, tais como as possibilidades de uma marcação de um produto distribuído no circuito comercial em vista de uma identificação ulterior. Esta técnica poderá ser utilizada para determinar a procedência e a data de fabricação de um produto, e para despistar as falsificações. Outras aplicações industriais são possíveis e constituem, igualmente, objeto de estudos.

Nôvo Satélite de Comunicações

Um nôvo satélite de telecomunicações, «Lani Bird», foi lançado a 11 de janeiro, da base do Cabo Kennedy, por conta da «Communication Satellite Corporation» (COMSAT).

Colocado sôbre uma órbita equatorial, êsse satélite está estacionário em relação à terra. Será utilizado como relés para o encaminhamento das comunicações telefônicas, a transmissão dos dados e os intercâmbios de programas televisionados, acima do Oceano Pacífico. Um segundo satélite estacionário será pròximamente colocado em órbita, acima do Oceano Atlântico.

Esses dois satélites foram construídos pela firma americana Hughes Aircraft Cº que confiou à «Compagnie Française Thompson Houston-Hotchkiss-Brandt» o cuidado de realizar uma parte do equipamento eletrônico, tanto a bordo quanto nas estações em terra.

Os materiais de bordo realizados por Thomson-Brandt para êsses dois satélites são aparelhos emissores VHF. São utilizados para transmitir informações sôbre o funcionamento do satélite (telemedições). Servem também de balizas para sua localização por estações de busca ao solo.

Graças, em particular, a uma fabricação e a ensaios efetuados em «câmaras próprias», sem a menor poeira, onde a temperatura e o grau higrométrico do ar são rigorosamente controlados, êsses emissores oferecem uma grande segurança de funcionamento. Quanto aos instrumentos colocados ao solo, trata-se de equipamentos de telemedição necessários à colocação em órbita dos satélites, a sua manutenção em posição e à marcação de suas antenas de telecomunicações em direção ao solo.

Vantagens do Carvão Líquido

Volta à baila nas esferas industriais, o «carvão líquido», de que já se tem falado tanto. E' que há ainda muitas reservas de carvão mineral, condenadas possìvelmente ao abandono pelo petróleo e pela eletricidade. No entanto, o carvão tem vantagens muito especiais sôbre êsses outros combustíveis. O difícil dêle está no transporte. Por isso técnicos alemães se dedicaram a resolver êste problema, e criaram o que hoje se chama «carvão líquido».

Na central elétrica de Kellermann, em Lünen (Alemanha), uma caldeira de cem toneladas é, já há tempos, aquecida com uma mistura de quarenta por-cento de carvão em suspensão em água, o que reduziu de 25% o custo de produção da energia elétrica. Os excelentes resultados obtidos, segundo os técnicos do govêrno da Renânia-Westfália, seriam ainda mais surpreendentes se se adotasse a extração higromecânica do carvão nas minas: a extração se pode fazer com «canhões de água» sob pressão de cem atmosferas. Já misturado, o carvão seria levado automàticamente para grandes reservatórios, como os de petróleo e daí, mediante «pipe-lines», levado para as caldeiras diretamente.

Não se trata apenas de palavras e projetos, as experiências estão em curso e os cálculos elaborados pelos peritos indicam que poderá se produzir a mesma quantidade de energia elétrica com economia de 50% do custo de produção, economia que seria igual para os consumidores dessa energia.

Não é provável que o «carvão líquido» venha a desbancar o petróleo, a eletricidade ou a energia atômica, mas poderá coexistir e agir em condições econômicamente recomendáveis — e é o que o mundo precisa hoje: energia a baixo custo.

Educação Moral e Cívica da ...

(Conclusão da 6ª página)

honra, integridade e instituições defenderá com o sacrifício da própria vida. Ver o quadro nº 3, anexo.

PAPEL DAS CIRCUNSCRIÇÕES DE SERVIÇO MILITAR, DELEGACIAS DE SERVIÇO MILITAR, JUNTAS DE SERVIÇO MILITAR E ÓRGÃOS CORRESPONDENTES DA MARINHA E DA AERONÁUTICA. RESPONSABILIDADE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Para a execução da LSM, é o território brasileiro dividido entre **Circunscrições de Serviço Militar (CSM)**, de modo que a cada uma sejam atribuídos pouco mais de dois milhões de habitantes. As Circunscrições são organizações subordinadas às Regiões Militares e à Diretoria do Serviço Militar, respectivamente, órgãos executores e órgão de direção do Serviço Militar, no Exército. São órgãos regionais de execução e fiscalização do Serviço Militar. Os seus trabalhos de recrutamento são executados através de diferentes órgãos. Podem fazer parte das Circunscrições elementos da Marinha e da Aeronáutica.

O órgão executor de base é a **Junta de Serviço Militar (JSM)**, de cada município, presidida pelo prefeito municipal. A lei entregou ao chefe da célula do Estado — o Município — a presidência da célula de execução do Serviço Militar, tal a importância e significação democrática da JSM.

Também determinadas Organizações Militares do Exército têm sob a sua responsabilidade Órgãos Alistadores (OA), executores do Serviço Militar, como as JSM.

Para facilitar o trabalho de uma CSM, os encargos de várias JSM são orientados e fiscalizados por uma Delegacia de Serviço Militar. Esta é dirigida por um oficial do Exército e é justaposta à JSM de um município importante pela expressão demográfica e econômica.

Tôdas as ligações do dispensado do Serviço Militar com o Exército são feitas com a CSM, através da JSM do seu município. Os documentos que firmam a sua situação estão arquivados na CSM, a cuja jurisdição pertença o município de residência. No caso de a mudança de residência ser feita para o município de jurisdição de outra CSM, esta última solicitará à CSM anterior os documentos correspondentes, à vista da participação da mudança.

A Marinha e Aeronáutica, além de se utilizarem dos órgãos do Serviço Militar a cargo do Exército, os quais, abrangendo todos os municípios, cobrem o território nacional, possuem órgãos próprios de Serviço Militar, para atendimento dos brasileiros, voluntários ou convocados, inclusive preferenciados (vinculados a uma Fôrça Armada por exercerem atividades do seu interêsse).

Na Marinha, a direção e execução do Serviço Militar compete à Diretoria do Pessoal da Marinha, sendo elementos executores: a própria Diretoria, Distritos Navais, Capitanias dos Portos, Delegacias das Capitanias dos Portos, Agências das Capitanias dos Portos, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Centro de Armamento da Marinha e outros órgãos e comissões declarados órgãos alistadores.

Na Aeronáutica, é responsável pela direção do Serviço Militar a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, sendo elementos executantes: Zonas Aéreas, Serviços de Recrutamento e Mobilização de Zona Aérea, Juntas de Alistamento da Aeronáutica e, como órgãos alistadores, Comissões de Seleção funcionando em repartições e estabelecimentos de ensino e industriais, além de outros órgãos assim declarados.

O Serviço Militar é coordenado pelo EMFA, nos aspectos comuns às três Fôrças Armadas.

No exterior, o papel da JSM é exercido pelos Consulados do Brasil.

Com a finalidade de dignificar o Serviço Militar, facilitando o atendimento dos brasileiros que procurem os seus diferentes órgãos e evitando possíveis fraudes e irregularidades, o Regulamento da LSM estabelece:

— é de caráter gratuito o serviço prestado pelos diferentes órgãos do Serviço Militar (Art. 247). Excetua-se, é claro, o pagamento da Taxa Militar, prevista na LSM e no seu Regulamento;
— é proibido o intermediário no trato de assuntos do Serviço Militar (Art. 248);
— os órgãos do Serviço Militar não podem receber dinheiro dos brasileiros que os procurarem para o trato dos seus interêsses (Art. 249).

BRASILEIROS RESIDENTES NO EXTERIOR

Deverão tratar dos seus interêsses relacionados com o Serviço Militar nas Repartições Consulares do Brasil, as quais são órgãos executores do referido serviço, no exterior. Antes de empreender qualquer viagem para fora do país e ao regressar dela, deverão verificar a sua situação quanto ao Serviço Militar.

Os residentes próximos a localidade brasileira poderão alistar-se no Órgão Alistador da referida localidade e, se nela funcionar Comissão de Seleção, poderão ali apresentar-se para êsse fim.

A MULHER PERANTE O SERVIÇO MILITAR

As mulheres são isentas do Serviço Militar, mas sujeitas a encargos necessários à Segurança Nacional. Neste último caso, poderão ser convocadas para servir nas Organizações Militares das Fôrças Armadas como datilógrafas, secretárias, motoristas, assistentes sociais, enfermeiras, etc. ou em Organizações Civis diversas.

Contudo, mesmo em tempo de paz, a mulher brasileira, como **mãe e irmã**, deve orientar o filho e o irmão no cumprimento dos seus deveres para com o Serviço Militar. O jovem provém diretamente do lar, ao iniciar a sua vida **pública** e deve fazê-lo pela porta ampla do dever, do civismo e da lei e nunca pela janela escusa da fraude. Realmente, **democracia** corresponde a liberdade e esta requer **responsabilidade**, pois que a mais alta liberdade é a mais alta disciplina. Dias virão em que o brasileiro, ao candidatar-se a cargo eletivo, terá de explicar ao seu futuro eleitor como prestou o Serviço Militar necessário à Segurança da Pátria.

Foi localizada a responsabilidade de tôda pessoa, natural ou jurídica, quanto à Segurança Nacional, e exposta a imperiosa necessidade da existência das nossas Fôrças Armadas, com efetivo mínimo permanente ou com efetivo de mobilização, para atender às exigências de segurança interna ou de guerra. São as Fôrças Armadas brasileiras, realmente, defensoras credenciadas do patrimônio espiritual, moral e material da Pátria e, em decorrência, das instituições que nos são caras: Religião, Família, Justiça, etc.

Foram prestados esclarecimentos quanto às obrigações de todos, sobretudo dos jovens, como cidadãos livres da democracia cristã brasileira. Isto lhes permitirá a compreensão de que a prestação do Serviço Militar constitui um **direito, antes que um dever,** tal a sua finalidade.

Ficam, outrossim, os brasileiros em condições de cooperar na educação moral e cívica da juventude, com a projeção dos valôres espirituais e morais da cultura nacional e a divulgação dos deveres para com o Serviço Militar.

Herdeiros de uma Pátria livre, educados sob os elevados preceitos da moral cristã, deveremos, todos, aspirar à honra de ser arrolados como brasileiros capazes e necessários à conquista do bem-estar — espiritual e moral — e da Segurança da Pátria bem-amada.

«A PÁTRIA TUDO SE DÁ E NADA SE PEDE»

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA DA JUVENTUDE:
Base da Grandeza de Uma Nação

Fôrças Armadas

Coordenador:
PÉRICLES NEIVA

O HOMEM não pode viver isolado; necessita dos seus semelhantes. A convivência, em sociedade, é indispensável à realização do seu destino. Por outro lado, é da natureza humana desejar aquilo que lhe dê bem-estar espiritual (de fundo religioso) e material e lhe proporcione felicidade. Para isto, o Homem luta e trabalha.

Como grande sociedade, a nação absorve as aspirações dos seus componentes e apresenta interêsses próprios. Assim, aspirações individuais e interêsses coletivos, formam os objetivos nacionais, a serem conquistados ou mantidos.

A conquista ou preservação dos objetivos de uma nação é da responsabilidade de todos e, sobretudo, do Estado, organismo de natureza política, que a representa. Contudo, na fase atual da civilização, grandes são os obstáculos que se antepõem à realização dos **objetivos nacionais**. E a garantia que o Estado pode oferecer, mediante ações de natureza política, econômica, psico-social ou militar, para a consecução ou manutenção dêsses objetivos, contra antagonismos, tanto internos como externos, constitui **a segurança nacional**. A Constituição de 1967 estabelece:

«Art. 89 — Tôda pessoa natural ou jurídica é responsável pela Segurança Nacional, nos limites definidos em lei».

A **Segurança Nacional** abrange aspectos externos e internos e inclui medidas preventivas e repressivas. As medidas preventivas de responsabilidade do Estado, da Sociedade e da Família, englobam as de ação educacional democrática, com base na projeção de valores espirituais e morais e as necessárias ao desenvolvimento econômico-social.

A **Segurança Interna** compreende a parte da Segurança Nacional que engloba as ameaças ou pressões antagônicas de qualquer origem, forma ou natureza, no âmbito interno do país.

Verifica-se que o conceito de Defesa Nacional, relacionado sobretudo com o inimigo externo, é abrangido pelo de **Segurança Nacional**, mais amplo.

Para que o brasileiro possa obter o bem-estar (espiritual e material) e conquistar a felicidade, na grande sociedade da Nação, de que faz parte, necessita de segurança e deve contribuir para garanti-la.

NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Nenhum país poderá existir livre e soberano, no estado atual da civilização, sem dispor de fôrças que zelem pela sua segurança e o defendam de agressões externas e internas. São as Fôrças Armadas do Brasil — Marinha, Exército e Aeronáutica — de imperiosa necessidade para a vida da Nação. Elas requerem efetivos permanentes e que devem ser aumentados pela mobilização, nos momentos de crise. Assim diz a Constituição Federal:

«Art. 92 — As Fôrças Armadas constituídas pela Marinha de Guerra, Exército e Aeronáutica Militar, são instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República e dentro dos limites da lei.

§ 1º — Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os Podêres constituídos, a lei e a ordem».

E' preciso ficar bem claro que a missão das nossas Fôrças Armadas não é de agressão, pois a Constituição estabelece, ainda, que é vedada a guerra de conquista (Parágrafo único do Art. 7º).

O SERVIÇO MILITAR, SUA OBRIGATORIEDADE

Para formar as Fôrças Armadas são chamados todos os jovens brasileiros que atingiram determinada idade. Nas Organizações Militares, devidamente adestradas, tornam-se capacitados às missões necessárias à Segurança Nacional, quer quanto à segurança interna, quer em caso de guerra. E' o Serviço Militar obrigatório, fixado pelo artigo 93, da Constituição:

«Art. 93 — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar ou a outros encargos necessários à segurança nacional, nos têrmos e sob as penas da lei».

Apenas as mulheres e os eclesiásticos, bem como os que forem dispensados pelo parágrafo único do mesmo artigo:

«ficam isentos do serviço militar, mas a lei poderá atribuir-lhes outros encargos».

Também a «Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem», aprovada na «IX Conferência Internacional Americana», estabelece no seu

«Art. XIII — Tôda a pessoa devidamente habilitada tem o dever de prestar os serviços civis e militares que a Pátria exija para a sua defesa e conservação e, no caso de calamidade pública, os serviços civis que estiverem dentro das suas possibilidades».

Nas prescrições constitucionais citadas se evidencia a universalidade do Serviço Militar, em perfeita consonância com o regime democrático. Essa universalidade, aliada às finalidades, dá ao Serviço Militar, como instituição, importância e beleza singulares.

Por sua universalidade, compõem as Fôrças Armadas brasileiros de tôdas as raças, de tôdas as crenças, de tôdas as classes sociais e de todos os graus de instrução. As Fôrças Armadas brasileiras são a Nação em armas; são o povo em armas.

A obrigatoriedade do Serviço Militar, fixada pela Constituição, resultou de vigoroso trabalho de brasileiros dedicados aos problemas da Pátria, comum. Entre êstes brasileiros, destacou-se o civil Olavo Bilac, maravilhoso poeta e ardente patriota, que dedicou parte do sua vida a uma cruzada cívica memorável, de esclarecimento do público, sobretudo da juventude, sôbre a necessidade do Serviço Militar obrigatório. Foi o autor da letra do Hino à Bandeira Nacional. Sob a sua inspiração e de companheiros iluminados pela mesma chama cívica, foi fundada, em 1916, a Liga da Defesa Nacional, que, até hoje, exerce uma ação educacional segura, realçando os mais puros, profundos e elevados sentimentos da alma coletiva nacional. Esse apregoador de entusiasmo, como a si mesmo se denominava, Olavo Bilac é considerado, com justa homenagem, Patrono do Serviço Militar, no Brasil. E o dia do seu aniversário, 16 de dezembro, foi convertido em «Dia do Reservista», a ser comemorado festivamente nos quartéis das Organizações Militares das Fôrças Armadas. São suas as proféticas palavras:

«Que é o Serviço Militar generalizado?

E' o triunfo completo da democracia; o nivelamento das classes; a escola da ordem, da disciplina, da coesão; o laboratório da dignidade própria e do patriotismo...

... a farda para todos; para todos o dever, a honra e o sacrifício».

O SERVIÇO MILITAR COMO BASE DA SOBERANIA NACIONAL

O exame do disposto em os Art. 1º e § 1º, 92 e § 1º, e 95 da Constituição, permite-nos constatar que a prestação do Serviço Militar pelos brasileiros cria a base física, em que se assenta a soberania nacional.

A PÁTRIA

A **Pátria**, cuja segurança cabe a todos os brasileiros **garantir**, individual e coletivamente — o **Brasil** — é a **terra** onde nascemos, onde vivemos em comum, com as **mesmas** tradições, sujeitos às mesmas leis, costumes e **govêrno**.

«A língua, os hábitos, as tradições, o culto e a lei são os fundamentos da nacionalidade».

A individualidade da nossa Pátria é o resultado do trabalho e sacrifício das gerações que nos antecederam. Após séculos de esfôrço e de fé, legaram-nos, os antepassados, um Brasil livre, soberano e leal ao símbolo impresso pelo Criador da Pátria — o Cruzeiro do Sul. Realmente, a Constituição, impulsionadora da vida nacional, incorporou os interêsses nacionais e as aspirações dos brasileiros, herdados de milênios de civilização, entre os quais: **o direito de glorificar a Deus, o respeito à dignidade da criatura humana; o amor à liberdade**, em tôdas as suas manifestações; a **segurança de que todo o poder emana do povo e em seu nome deverá ser exercido; a livre iniciativa**, apenas subordinada à realização da justiça social; **a valorização do trabalho** como condição da dignidade humana; **o direito de educação**, dada no lar e na escola e inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade e no princípio da unidade nacional; **o ideal do desenvolvimento**, mas em bases morais e sem perjúrio aos ideais cristãos e democráticos.

SÍMBOLOS DA PÁTRIA

A **Bandeira Nacional**, assim como o **Hino Nacional**, as **Armas Nacionais** e o **Sêlo Nacional** são símbolos nacionais. A **Bandeira** é o retrato e o **Hino** é a voz sacrossanta da Pátria, síntese, amor, dos nossos ideais de brasileiros.

A FAMÍLIA

Defendendo a Pátria, defendemos a **família**, núcleo natural e básico da organização do Estado democrático. Realmente, nela começam a desenvolver-se fôrças altruísticas que permitem ao homem romper o invólucro do egoísmo. A participação da família na ação educativa dos filhos de uma democracia é fundamental. Tem direito à proteção especial dos Podêres Públicos.

Temos o dever moral e legal de armar e proteger a família e defender o lar.

A segurança da Pátria democrática e a segurança da família se entrosam e se completam.

O CIDADÃO

A Constituição fixa as condições para a nacionalidade brasileira: nascer em território brasileiro; ser filho de brasileiro, a serviço do Brasil no estrangeiro; nascer no estrangeiro, desde que filho de brasileiro e venha a residir no país, antes da maioridade; e, quando filho de outros países, naturalizar-se brasileiro. **Cidadão brasileiro** é o nacional no gôzo dos direitos políticos e individuais e especialmente do direito de votar e ser votado. A qualidade de cidadão é a cidadania. E' obrigação do cidadão o respeito à lei e aos regulamentos executivos que a prolongam; e, no regime democrático, a lei é expressão da vontade geral, da decisão soberana da Nação. Para gozar dos direitos políticos, não pode o brasileiro eximir-se da prestação do Serviço Militar obrigatório. Além disto, pela lei, sem fazer prova de que está em dia com as suas obrigações militares, não poderá usufruir de uma série de direitos inerentes ao cidadão brasileiro, entre os quais o de ser diplomado para cargo eletivo, embora possa ter sido eleito pelo voto popular. Deve-se, então, concluir que, sem o cumprimento dos seus deveres para com o Serviço Militar, nenhum brasileiro poderá estar no pleno gôzo da cidadania.

RELIGIÃO E TRABALHO

Para bem exercermos os nossos deveres nas coletividades **Pátria e Família**, devemos cultivar uma **religião**, qualquer que ela seja, e amar **o trabalho**. A Constituição, tendo base religiosa, assegura a liberdade de crença e o exercício dos cultos religiosos. Mais que uma obrigação social é o trabalho um direito da vida.

«Quem quer, pois, que trabalhe, está em oração ao Senhor. Oração pelos atos, ela emparelha com a oração pelo culto». (Rui Barbosa).

A Religião e o Trabalho são necessários ao equilíbrio individual e ao ajustamento social.

LEI E REGULAMENTO DO SERVIÇO MILITAR

As prestações da Lei Magna — Constituição — na parte referente ao **Serviço Militar**, devem ser complementadas pela **Lei do Serviço Militar**. Por sua vez, as prestações da LSM são esclarecidas pelo **Regulamento da Lei do Serviço Militar**.

A obrigação para com o Serviço Militar, em tempo de paz, dura 28 anos. Começa no ano em que o brasileiro completa 18 (dezoito) anos de idade e termina naquele em que faz 45 (quarenta e cinco). Apresenta o seu clímax no ano em que completa 19 (dezenove) anos, com a prestação do Serviço Militar inicial, de duração normal de 12 (doze) meses. Nos casos previstos na LSM, os prazos citados poderão ser dilatados ou reduzidos. A prestação do Serviço Militar é feita por **classe**, que é o conjunto dos brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de um mesmo ano e é designada por êsse ano.

A prestação do Serviço Militar pelos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários é, ainda, regulada por lei específica.

VOLUNTARIADO

A LSM faculta às Fôrças Armadas aceitarem brasileiros como voluntários para a prestação, não só do Serviço Militar inicial (e a partir do ano em que completar 17 — dezessete — anos), como de outras formas e fases (com qualquer idade e até o limite mencionado anteriormente).

ALISTAMENTO

Inicialmente, todo brasileiro deverá **alistar-se** para o Serviço Militar, isto é, incluir-se no rol dos cidadãos que atingem a idade necessária para o Serviço da Pátria. (Parágrafo único do Art. 41 do RLSM).

A apresentação para o alistamento, obrigatória, deverá ser feita dentro dos primeiros seis meses do ano em que o brasileiro completar 18 (dezoito) anos de idade (1º semestre). E' a primeira obrigação militar, por cujo cumprimento o brasileiro recebe o **Certificado de Alistamento Militar**.

A chamada para o Alistamento representa um toque de clarim, **alertando** a juventude brasileira para o cumprimento das suas obrigações para com a **Segurança Nacional**.

CONVOCAÇÃO, INCORPORAÇÃO, MATRÍCULA

«Serão convocados, anualmente, para prestar o Serviço Militar inicial nas Fôrças Armadas os brasileiros pertencentes a uma única classe...». (Art. 65 do RLSM). «A classe convocada será constituída dos brasileiros que completarem 19 (dezenove) anos de idade entre 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano em que deverão ser incorporados em Organização Militar da Ativa ou matriculados em Órgão de Formação de Reserva». (Art. 66 do RLSM).

A convocação à incorporação ou matrícula é precedida da **seleção**, sob os aspectos físico, cultural, psicológico e moral, destinada à escolha dos que apresentem melhores condições para atender às necessidades das Fôrças Armadas. **A apresentação para a seleção**, obrigatória, é realizada dentro do segundo semestre do ano em que o brasileiro completar 18 anos de idade. Aquêle que faltar à seleção (ou não a completar) estará em débito com o Serviço Militar, sendo considerado **refratário** e, como tal, sujeito a restrições e sanções.

Na impossibilidade de atendimento de tôda a classe para a prestação do Serviço Militar inicial, antes da realização da seleção, são designados os municípios tributários, quer de Organizações Militares da Ativa (Unidades e Repartições), quer de órgãos de Formação de Reserva (nêles incluídos os Tiros-de-Guerra), quer de ambos, simultâneamente.

Os brasileiros residentes em municípios tributários, convocados à incorporação ou matrícula, que, por qualquer motivo, não forem designados para Organização Militar da Ativa ou Órgão de Formação de Reserva, constituirão o **Excesso do Contingente**, destinado a atender, durante o ano da prestação do Serviço Militar inicial da classe, a chamada complementar para diferentes necessidades.

Aquêles que, designados para incorporação ou matrícula, deixarem de se apresentar, ou, tendo-o feito, se ausentarem antes de incorporados ou matriculados cometerão o crime de **insubmissão**.

DISPENSA DO SERVIÇO MILITAR INICIAL. MOTIVOS

Os brasileiros incluídos no excesso do contingente; os residentes em municípios não tributários há mais de um ano, referido à data do início da seleção da classe; os operários, funcionários ou empregados de emprêsa de interêsse militar; os arrimos de família; e os de incapacidade física temporária são **dispensados do Serviço Militar inicial**. A dispensa dos incluídos no excesso do contingente e a dos residentes em municípios não tributários é imposta pela impossibilidade de ser designada uma maior quantidade de municípios como tributários em vista do número limitado de Organizações Militares para incorporação ou matrícula de todos os jovens componentes da classe, embora todos se tenham apresentado — com o alistamento — para o cumprimento dos seus deveres militares. A dispensa dos operários, funcionários ou empregados de emprêsas de interêsse militar é devida à necessidade do trabalho dêles, aliada à possibilidade da sua substituição por outros brasileiros; contudo, são colocados em **situação especial** e terão os mesmos deveres do reservista.

A RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Os efetivos das Fôrças Armadas necessitam ser aumentados em momentos graves de crise interna ou externa. O aumento é obtido pela convocação do pessoal da Reserva, em diferentes situações militares.

Todos os brasileiros, tenham ou não prestado o Serviço Militar, com exceção, apenas, dos julgados definitivamente incapazes, poderão ser convocados, de acôrdo com a Constituição e a Lei do Serviço Militar, para evitar perturbação da ordem e para sua manutenção, em caso de calamidade pública ou de mobilização.

Os portadores do Certificado de Dispensa de Incorporação estão sujeitos a convocações posteriores e são, por isso, integrantes da Reserva. Estão ainda sujeitos a outros encargos, necessários à Segurança Nacional.

As mulheres e os eclesiásticos, isentos do Serviço Militar, também estão sujeitos aos encargos anteriormente citados.

As Fôrças Armadas, nas suas Organizações Militares da Ativa ou nos Órgãos de Formação de Reserva, formam reservas instruídas — reservistas e oficiais da reserva.

RESERVISTAS

Os brasileiros que tenham sido incorporados ou matriculados em Organizações Militares, após terminarem o Serviço Militar, integrarão a Reserva das Fôrças Armadas, como reservistas de 1ª ou 2ª categoria, de acôrdo com a instrução recebida. Aquêle que, durante o tempo de prestação do Serviço Militar, tenha trabalhado bem e não tenha sofrido punições disciplinares, fará jus ao recebimento de **um diploma «Ao Mérito»**, de modêlo constante do Regulamento da Lei do Serviço Militar. Êste documento, seguramente, será um penhor do seu valor como cidadão brasileiro excepcional.

Ao ser incluído na Reserva, o reservista permanecerá **na disponibilidade** por prazo fixado pelos ministros militares. Nessa situação, deverá atender mais prontamente a uma convocação e ficará, por isso, diretamente vinculado à **Organização Militar onde prestou o Serviço Militar ou** a outra que lhe tiver sido indicada.

Os **reservistas** estão sujeitos ao cumprimento dos deveres constantes do quadro nº 1, anexo.

OFICIAIS DE RESERVA

Os brasileiros que sejam matriculados em Cursos de Formação de Oficiais para a reserva poderão ingressar no Corpo de Oficiais da Reserva.

OS CERTIFICADOS MILITARES

São documentos que comprovam a situação militar. São de modêlo idêntico para a Marinha, Exército e Aeronáutica. Seguramente, nenhum outro documento honrará mais o brasileiro do que o Certificado Militar. Devem estar sempre com o seu dono; não podem ser retidos por nenhuma autoridade, salvo nos casos previstos no RLSM (Art. 172). Os Certificados são os seguintes:

1) — Certificado de Alistamento Militar — que comprova a apresentação para a prestação do Serviço Militar inicial. Tem limite de prazo de validade, com prorrogação em determinados casos;

2) — Certificado de Reservista de 1ª Categoria — para aquêles que, tendo servido em Organização Militar, atingiram um grau de instrução que **lhes permita** o desempenho de funções determinadas;

3) — Certificado de Reservista de 2ª Categoria — para aquêles que, tendo servido em Organização Militar, só tenham recebido instrução para o desempenho de funções gerais;

4) — Certificado de Isenção — para os brasileiros incapazes física ou moralmente; e,

5) — Certificado de Dispensa de Incorporação — a que fazem jus os brasileiros dispensados do Serviço Militar inicial, por motivos alheios à sua vontade, após o pagamento da Taxa Militar, prevista na LSM.

Os possuidores dos Certificados de Reservista de 1ª e de 2ª Categorias estão incluídos na reserva da Fôrça Armada respectiva e são destinados a preencher necessidades de mobilização. A partir do licenciamento do Serviço Ativo e por prazo fixado pelos ministros militares, êsses reservistas ficam considerados na **disponibilidade**. Terminado êsse prazo, ficam vinculados à CSM ou órgão correspondente da Marinha e da Aeronáutica.

RECEBIMENTO DE CERTIFICADO PELO BRASILEIRO EM IDADE MILITAR, DISPENSADO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL

Os dispensados do Serviço Militar inicial, por residirem em municípios não tributários fazem jus ao Certificado de Dispensa de Incorporação, a partir de 31 de dezembro do ano que anteceder o da incorporação da classe (Art. 107 do RLSM).

Os incluídos no excesso do contingente anual que não forem chamados para incorporação ou matrícula, até 31 de dezembro do ano designado para prestação do Serviço Militar da classe, bem como operários, funcionários ou empregados em emprêsas industriais declaradas relacionadas com a Segurança Nacional, receberão o mesmo Certificado, a partir dessa data. (Art. 107 do RLSM).

Em diferentes casos, especificados no RLSM, de dispensa do Serviço Militar inicial (incapacidade física temporária, mais de 30 anos de idade e reabilitados, o Certificado de Dispensa de Incorporação é entregue desde logo.

Os brasileiros dispensados do Serviço Militar inicial (portadores do Certificado de Dispensa de Incorporação) poderão ingressar nas Polícias Militares e Corpos de Bombeiros, sendo que os residentes em municípios não tributários a partir do ano de incorporação da sua classe (19 anos). Apenas os considerados em **situação especial** necessitarão de autorização prévia.

DEVERES DOS DISPENSADOS DO SERVIÇO MILITAR INICIAL

Obrigados ao Serviço Militar por fôrça da Constituição e da LSM, muito embora não tenham podido ingressar em Organização Militar como incorporados ou matriculados, estão os dispensados do Serviço Militar inicial sujeitos a convocações posteriores para atender casos de perturbação da ordem e de calamidade pública ou para atender necessidades de mobilização. Para isso, têm o dever de se apresentar no local e prazo que lhes tiverem sido determinados.

Têm ainda, como cidadãos atuantes no progresso da Pátria, o **dever moral** de explicar aos demais brasileiros, sobretudo aos mais jovens, o significado do Serviço Militar, bem como de condenar e combater, com os meios ao seu alcance, os processos de fraude de que tiverem conhecimento. Infelizmente, poderá haver jovens brasileiros buscando fugir do cumprimento do seu mais expressivo dever, com a possível conivência de pais pouco esclarecidos e com a cumplicidade de maus executores do Serviço Militar, que visem locupletar-se à sombra magnânima da Pátria.

Entre os dispensados figuram operários, funcionários ou empregados de emprêsas de interêsse militar, de transportes e de comunicações, cujo trabalho é necessário e que puderam ser substituídos na prestação do Serviço Militar. Êstes dispensados, bem como aquêles que, preferenciados ou não, forem possuidores de habilitação de particular interêsse da Fôrça Armada correspondente, serão considerados em **situação especial**, com o competente registro no Certificado de Dispensa e com todos os **deveres dos reservistas**, pela possibilidade de emprêgo juntamente com êstes. Ver o quadro 2, anexo.

NECESSIDADE DE ESTAR EM DIA COM O SERVIÇO MILITAR E COM AS OBRIGAÇÕES MILITARES

Para que seja bem executado o planejamento de emprêgo das diferentes Organizações Militares é preciso que o brasileiro **esteja em dia com o Serviço Militar**, isto é, seja possuidor de um documento comprobatório da sua situação e esteja com ela atualizada, pelo cumprimento de todos os seus deveres. Nenhum brasileiro, entre 1º de janeiro do ano em que completar 19 (dezenove) e 31 de dezembro do ano em que completar 45 (quarenta e cinco) anos, sem fazer prova de **estar em dia com as suas obrigações militares**, poderá exercer uma série atos relacionados com viagem, atividade profissional, estudo, exercício de cargo eletivo ou recebimento de favores do govêrno, quais sejam:

- obter passaporte, carteira profissional, registro de diploma de profissão, matrícula ou inscrição para o exercício de qualquer função, licença de indústria e inscrição em concurso para cargo público;
- assinar contrato com o Govêrno Federal, Estadual ou Municipal; ou dêles receber qualquer prêmio ou favor;
- exercer qualquer função ou cargo público, eletivo ou de nomeação; e,
- matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino.

Para o exercício dos atos anteriormente relacionados **constitui prova de estar o brasileiro em dia com as suas obrigações militares**:

- se reservista, ou dispensado do Serviço Militar inicial **em situação especial** — o Certificado Militar correspondente, com as anotações referentes às apresentações anuais, obrigatórias, e às resultantes de convocações posteriores;
- se dispensado do Serviço Militar inicial, sem registro de **situação especial** — o Certificado de Dispensa de Incorporação, com a anotação de qualquer convocação que tenha sido realizada posteriormente **à** concessão do Certificado.

INFRAÇÕES E PENALIDADES

As inscrições do LSM e seu Regulamento podem ser objeto de processos na Justiça Militar para militares e civis; de punições **disciplinares** para **militares**; e de **multas**, para todos os relacionados com o Serviço Militar, militares ou civis, chefes ou executantes.

A multa varia de uma a cinqüenta multas mínimas, sendo **a multa mínima igual a 1/30** (um trinta avos) do menor salário-mínimo vigente no país. No momento, 1º de março de 1967, a multa mínima tem o valor de dois cruzeiros novos.

A **LSM**, esclarecida por seu Regulamento, estabelece as multas a que estão sujeitos os reservistas e os dispensados do Serviço Militar inicial no caso do não cumprimento dos seus deveres.

COMPROMISSO DO DISPENSADO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL

Os dispensados do Serviço Militar inicial deverão receber o Certificado de Dispensa de Incorporação em cerimônia cívica especial, em que será cantado o **Hino Nacional** e prestado, perante a Bandeira Nacional, o **compromisso** de estar sempre pronto ao cumprimento das suas obrigações e de, como bom brasileiro, na esfera das suas atribuições, dedicar-se inteiramente aos interêsses da Pátria, cuja

(Conclui na 5ª página)

HOMENAGEADA A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

A ADESG homenageou ontem a Escola Superior de Guerra, com um almôço no Clube Naval, com a presença do general de Exército Augusto Fragoso, comandante da Escola Superior de Guerra e general Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás. Na oportunidade o dr. João Garcia, da Diretoria da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra lançou a Nova Fronteira Brasileira: Brasil, Nação Desenvolvida até 1980. Abaixo transcrevemos o discurso na íntegra:

Exmº senhor comandante da ESG,

Exmº senhor Presidente da ADESG,

Exmº senhor general Candal da Fonseca — D. D. presidente da Petrobrás,

Senhores estagiários,

Meus companheiros.

A ADESG, cumprindo uma de suas mais honrosas tradições, homenageia hoje os estagiários da Escola Superior de Guerra de 1967. E o faz com redobrada alegria, por se tratar de uma das maiores e mais brilhantes turmas que tem passado pela ESG.

Numa instituição de ensino da Idade Média, os estudantes faziam um curso de três anos. No 1º ano eram chamados sábios; no segundo, filósofos; mas no terceiro eram chamados aprendizes.

Nas relações ESG — ADESG vós sois sempre os primeiro-anistas; a ESG e o seu corpo permanente são os filósofos, ao passo que nós, os adesguianos somos os aprendizes, em que nossa finalidade é a de difundir conceitos doutrinários relacionados com a Segurança e o Desenvolvimento do Brasil, de acôrdo com os métodos de trabalho e os estudos da escola, mantendo estreitas relações com a mesma.

Acabais o período doutrinário e estais iniciando a fase conjuntural do curso. Ides percorrer o Brasil de Norte-Sul-Leste-Oeste para melhor levantamento da conjuntura, a fim de que possais planejar a Segurança Nacional.

A ADESG está ansiosa para que possamos ter os estagiários dêste ano definitivamente integrados em nossos quadros, uma vez que, com vossas luzes e uma doutrina sempre atualizada muito facilitarão a nossa missão de divulgadores da Doutrina de Segurança Nacional, esposada pela ESG.

Nesta oportunidade, mesmo «en passant», torna-se necessário falarmos um pouco sôbre uma das vigas mestras da Segurança Nacional, qual seja, o Desenvolvimento, quer econômico, quer social.

S. exa., o marechal Costa e Silva afirmou na reunião de cúpula dos Presidentes Americanos, em Punta del Este que «não pode haver Segurança onde não há Desenvolvimento». A história pátria mostra que desde a sua Independência, cada geração foi convocada para dar o testemunho de sua lealdade nacional. Creio que a atual geração está destinada a papel histórico de promotora do Desenvolvimento. O clarim que chama não o faz para uma guerra convencional ou uma batalha sangrenta em campos opostos. A guerra para a qual estamos todos convocados é a guerra contra a fome, a miséria e o subdesenvolvimento.

Fritz Baade afirma que a corrida para o ano 2000 já começou, em seu livro que não é de ficção científica, mas de fatos científicos. Sòmente vencerá esta corrida quem tiver mais pão.

Ao longo da história da humanidade vimos que até princípios do século XX, os povos procuravam fortalecer o Poder Econômico através de guerras de conquistas. Era suficiente ter adestrado o Poder Militar para fàcilmente robustecer o Econômico.

As duas últimas Grandes Guerras vieram demonstrar que o Poder Econômico é condicionante ao Poder Militar.

Bertrand Russel em sua obra «O Poder», afirma: «A posse do poder econômico pode conduzir a posse do poder militar. Há numerosos exemplos de Estados que adquiriram poder militar devido ao seu poder econômico».

Entendo que em nossos dias estamos diante de um desafio. Ou até 1980, o Brasil atinge a uma nova fronteira de desenvolvimento, rompendo as barreiras do subdesenvolvimento, dobrando sua atual renda «per capita», ou, em caso contrário, estarão ameaçados os Objetivos Nacionais Permanentes.

As próprias relações de trocas internacionais não são favoráveis aos subdesenvolvidos. Sua Santidade, Paulo VI acaba de chamar a atenção das nações ricas para êsse fato, na encíclica «Populorum Progressio» que é a mais importante manifestação da Igreja Católica desde a «Rerum Novarum», de Leão XIII.

Impõe-se a rutura do círculo vicioso da pobreza: «não há poupança porque a renda é baixa e esta é baixa porque a formação de capital é pequeno, devido a influência de poupanças», adverte o professor Omar Gonçalves da Mota, do Corpo Permanente da ESG.

Falando, neste instante à elite cultural do país composta de civis e militares, gostaria de dar ênfase especial a formulação de uma estratégia agressiva do desenvolvimento nacional, para que, na década de 80, o Brasil se torne uma nação desenvolvida.

Não participo do pessimismo de Arnold Toynbee quando afirma ser necessário uma limitação de certas liberdades públicas para um rápido desenvolvimento. De fato temos que concordar com êle que a Liberal Democracia do século passado cedeu lugar à Democracia Econômica do século XX. A fachada do edifício da sociedade de nossos dias é predominantemente econômica.

Formulada a estratégia desenvolvimentista, através de um melhor aproveitamento da ciência e da tecnologia, poderemos ultrapassar esta fase difícil que atravessamos, dobrando a receita atual do homem brasileiro.

As perspectivas, entretanto, não são as mais promissoras. Depois de intenso combate à inflação, os esforços feitos pelo govêrno passado para a retomada do desenvolvimento, êste ainda permanece tênue e a taxa inflacionária persiste em índices bastante elevados.

Impõe-se redobrado esfôrço para enfrentarmos o desafio, dilatando uma nova fronteira e transformando o Brasil numa nação **desenvolvida** até 1980.

Esta é a motivação que julguei oportuna trazer aos estagiários de 1967, que, com as suas luzes e da inteligência muito farão para a consecução dêste Objetivo Nacional.

A Segurança e o Desenvolvimento são elos de uma mesma cadeia, que visam propiciar aos cidadãos o maior bem-estar possível. Como estudiosos da Segurança Nacional que é o grau de garantia que o Estado proporciona a Nação que jurisdiciona, cumpre-nos aperfeiçoá-la cada vez mais, em estrita colaboração com os Podêres Públicos.

Esta é a missão da ESG-ADESG. E' a nossa missão.

Srs. estagiários;

Se as idéias aqui expedidas são da exclusiva responsabilidade do orador, as saudações que vos fazemos são em nome da Diretoria da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra que está desejosa de vossa integração definitiva em nosso meio.

Sêde, pois, benvindos à nossa casa, que é também vossa.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 7 DE MAIO DE 1967

Redator responsável: HUGO DUPIN

● O pintor chama-se Augusto Rodrigues; a cantora, Nara Leão e o encontro dos dois inspirou capa de discos e por isso vai haver festa grande no Largo do Boticário, com muita música e luz.

UM ANJO NA VIDA DE FRANK

Mia Farrow

Mia Farrow, 22 anos, frágil e encantadora, conquistou o mais difícil dos homens: Frank Sinatra. E tôda a história do mais comentado casamento artístico vai contada na 2ª página.

Lembrando NOEL ROSA

A semana foi de Noel Rosa. Noel sambista e compositor e quem melhor do que Lúcio Rangel para falar de Noel? Não poderíamos escolher outro, e é Lúcio quem conta a vida de Noel Rosa na 3ª página.

O CORONEL DE MACAMBIRA

Vamos ver o TUCA (Teatro Universitário Carioca), na apresentação da peça «O Coronel de Macambira, no Teatro República, onde trinta e seis estudantes universitários reuniram-se numa sátira ao «Bumba», um dos quadros mais populares do folclore do Nordeste.

A Menina Que Domou a Fera

• A foto do matrimônio, no «Sand's Hotel», de Las Vegas.

MIA FARROW UM ANJO NA VIDA DE FRANK SINATRA

NASCERAM muitos amôres — nos teatros, no cinema, em contos de fadas — mas nem todos tão explosivo, tão discutido, tão sensacional, como o de Frank Sinatra e Mia Farrow. Foi no outono de 1964 quando Frank e Mia se conheceram nos estúdios da 20th Century Fox: êle estava trabalhando no filme «Coronel Von Ryan» e ela, Mia Farrow interpretava uma personagem na série de filmes para a televisão, «Os pecadores de Peyton». Durante uma pausa, Mia afastou-se do seu «set» de filmagem para ver o seu amigo John Leyton, um cantor e ator inglês, que fazia uma cena no mesmo filme de Sinatra. Tudo começou num modo inocente, involuntário. Sinatra olhou por alguns instantes os grandes olhos tristes de Mia, os olhos cinza azulados de uma estranha e inquieta môça de trinta anos menos que êle e aí tudo começou. Naquele «Set», naquele dia, ninguém poderia imaginar que dois anos depois, em 19 de julho de 1966, Mia Farrow passaria a ser a terceira espôsa de Frank Sinatra. A cerimônia, brevíssima, foi celebrada no «Sand's Hotel», de Las Vegas, pelo juiz William Campton. Sinatra esposa uma môça mais jovem que dois dos seus três filhos.

Frank Sinatra conheceu e amou muitas mulheres antes que sua vida encontrasse a môça tranqüila que é Mia Farrow. Aos amigos mais íntimos Sinatra confessava, não querer ter agora, aos cinqüenta anos, uma nova experiência matrimonial, mas êstes mesmos amigos suspeitavam que Frank ainda procurava a mulher exata, a mulher ideal de sua vida, uma que pudesse estar a seu lado, no crepúsculo sereno de sua atribulada e fanática existência. E muitos já viam Sinatra escondendo uma amarga solidão. Havia construído um imenso império, mas que lhe faltava qualquer coisa, sentir-se amado e amar alguém. E havia acontecido o milagre, o milagre na figura de Mia Farrow, uma mulher diferente de tôdas que havia conhecido até então: jovem, inteligente, sofisticada, uma estranha mistura de adulta e de menina.

Quando começaram as primeiras manifestações, alusões de um romance entre Frank Sinatra e Mia, ninguém levou a sério. Todos pensavam num namôro passageiro. Depois, inesperadamente, Mia proclamou ao mundo inteiro: «Conheço Frank faz poucos instantes, e nestes instantes já sabia que o amava há muito tempo. No momento em que êle se deu conta de mim, percebi a razão por que eu vim ao mundo, porque nasci. Para ser sua.» Palavras um pouco melodramáticas, mas bastante sinceras, amorosas mesmo. Palavras estranhas, muito solenes, nos lábios de uma quase menina.

Antes de conhecer Frank Sinatra, explicou certa vez como deveria ser o homem ideal: «Na maioria dos homens que tive ocasião de conhecer faltava-lhes a coragem de serem êles mesmos, com seus caracteres típicos, mas sempre disfarçados do que eram na realidade. Eram, em substância, desonestos com êles próprios. O homem que poderá significar alguma coisa para mim será aquêle que conhece a verdade, sôbre êle mesmo e os outros, e não tem mêdo de dizer isso. Aos olhos de muitos em sou uma menina. Vai bem; mas eu sei que não sou uma menina e sei perfeitamente o que desejo.»

Mas voltemos ao dia em que Mia conheceu Frank, nos estúdios da Fox. Frank começou a dar-lhe conselhos sôbre os problemas da carreira artística, ensinando-a como deve se comportar uma estrêla, visto que ela, depois do sucesso da série «Peyton», já possuía um nome, uma fama que começava a dar-lhe carreira. A presença de Frank fazia-lhe sentir mais segura de si e da própria possibilidade artística que tinha a sua frente. Do seu lado, Sinatra havia encontrado em Mia a môça com que se sentia orgulhoso de se fazer ver em público. Mia possuía tôdas as qualidades que Frank havia sempre procurado numa mulher: senso de humor, inteligência, inclinação artística, gôsto pela boa cozinha. Para ser breve, Mia Farrow era uma mulher de classe.

Possível que Frank pensasse em casar-se pela terceira vez? Um dia, interrogado sôbre a possibilidade de um nôvo casamento, Sinatra respondeu: Não creio que me casarei, mas se tiver que fazê-lo, resguarda-me-ei bem em escolher a mulher certa. Tudo que pedirei é que ela se ocupe de mim e por meu lado farei tudo para que não lhe falte nada no mundo. Sei que não tenho pretensões de ser um homem ideal, pois sob certas circunstâncias reconheço que não é fácil viver comigo. Sou muito metódico. Gosto de tudo em seu devido lugar.»

Em abril de 1965, falando com um jornalista inglês, David Lewin, Frank Sinatra disse: Muitas vêzes meus filhos se preocupam porque vivo muito só. Minha filha Nancy, principalmente. Mesmo ela vive muito só. Ela vive preocupada comigo desde que um amigo, que lhe era muito querido, morreu sòzinho. Mas eu não tenho nenhuma intenção de casar-me outra vez. Não que eu seja contrário ao casamento, que eu tenha a capitular, mas nada faço para encontrar outra espôsa».

• NOIVOS POR SEIS DIAS

Depois, pouco antes de completar 21 anos, acreditou-se que entre Mia e Frank tivesse acabado. Mia foi vista com outros acompanhantes. Semanas depois tudo voltou a ser como vinha sendo: Frank telefonava para Mia Farrow. Recomeçaram e se mostraram em público, muito mais que antes e até dançaram nos clubes noturnos, muito alegres, e em certos instantes bem apaixonados. As conjecturas sôbre um próximo matrimônio entre Mia e Sinatra começaram a assumir proporções.

Em 13 de julho de 1966, em Nova York, Mia declarou ser noiva de Frank Sinatra. Êle encontrava-se em Londres. Mia mostrava orgulhosa o anel de noivado que Frank lhe havia dado. A mãe de Mia, interrogada sôbre a diferença de idade dos noivos respondeu: «Conheço jovens que parecem múmias e conheço também gente de setenta anos que vivem uma alma apaixonadamente e dançam «hully gully». Dou minha bênção ao casal».

No momento, a coisa mais importante na vida de Mia é fazer feliz Frank Sinatra. Em Frank encontrou um grande amigo. Ama, adora Frank e faz tudo para regular sua vida com a de seu espôso. E o que é melhor ainda: nasceu uma grande amizade entre ela e a filha de Frank, Nancy Sinatra e as duas são vistas freqüentemente, como duas irmãs, fazendo compras, passeando ou vendo coisas para Frank, para a casa e mesmo Frank Sinatra está se tornando mesmo exigente em relação ao que disse, da mulher se sujeitar aos seus hábitos.

Para agradar a Frank, Mia chegou a aprender a dançar, ser dona-de-casa e esta experiência conseguiu com sua mãe Maureen O'Sullivan.

A MULHER Nº 1 — Nova York, 1961. Nancy Barbato com a filha Nancy, nascida do seu matrimônio com Frank Sinatra. Barbato foi a primeira espôsa de Frank, ao qual deu, além de Nancy, mais dois filhos.

A MULHER Nº 2 — Hollywood, 1952. Ava Gardner e Frank Sinatra pouco depois do casamento, celebrado em novembro de 1951. Naquele mesmo ano Frank havia se divorciado de Nancy Barbato, depois de doze anos em comum.

• Mia Farrow, 21 anos, môça tímida, franzina, encontrou em Frank o homem por quem sonhava e por quem passou a viver as horas de sua vida

A MULHER Nº 3 — Mia Farrow, por quem Frank Sinatra mudou seu modo de viver, suas explosões violentas e chegou mesmo a se afastar dos amigos, preferindo o lar, o calor da espôsa.

telhas sôltas — DO IOLANDO

DESRESPEITO

RONIE VON é louro (a), difícil, a distância, de ser identificado (a). Quando surge na pantalha nossa de cada dia, não há quem saiba dizer se êle (a) é menino ou menina. E transmite dourada burrice — é uma natureza-morta amarela, a divulgar sandices e apatia, pensando que sabe cantar...

Outro dia, inadvertidamente, Iolando ouviu um número dessa figura estranha que dá idéia de travesti — apenas, não se sabe se é travesti de homem ou de mulher. Sereno (a) como uma donzela encabulada das caatingas, êle (a) se pôs a gemer uma coisa chamada **Soldadinho de Chumbo**, com perseguições de guitarras e saltinhos histéricos dos acompanhadores. Composição de Tommy Standen e Fred Jorge. Prestei atenção à letra. Monstruosidade e desrespeito!

O Soldadinho de Chumbo é das mais belas estórias infantis do genial dinamarquês Hans Christian Andersen, de quem até a vida foi legítimo conto de fadas, pois, muito acertadamente, intitulou a própria autobiografia de **Mit Lyvs Eventyr (O Conto de Fadas de Minha Vida)**. No entanto, a linda estorinha foi transformada em mostrengo sem qualificativo. Nem deve ter sido lida pelos "versejadores"; deve ter sido vista, por êles, em algum desenho animado...

Um soldadinho de chumbo, numa loja de brinquedos, ficou perdido de amor por linda boneca — geme Ronie Von. Quando, na estória, o soldadinho, num quarto de brinquedos, apaixona-se pela pequenina bailarina de papel, que vive num castelo também de papel, o soldadinho dos versos amar uma boneca dá logo idéia da anedota do sagüim que queria namorar a elefanta...

"Sendo garboso e bravo", o soldadinho caiu n'água, "coitado, quase no mar se perdeu". Mas o destino bondoso veio juntar, depois, o soldadinho e a boneca — isto é: o sagüim e a elefanta. "Veio o vento tão maldoso para separar os dois". Quem quiser que entenda isso...

A seguir, a linda bonequinha caiu no fogo e "acabou". Não se sabe, aí, quem se acabou: se o fogo ou a linda bonequinha... Tudo indica, entretanto, que foi a última entidade, porque "o valente soldadinho nas chamas logo pulou"... Vejam bem: o de chumbo caiu n'água, o vento o separou da amada elefanta, depois, êle, o sagüim, pulou no fogo...

"Entre as cinzas da lareira, acabou-se a bonequinha". Notem que todo o trama se passa numa loja de brinquedos, mas que tem mar lá dentro e lareira à beira-mar. Surrealismo autêntico!

Não vamos prosseguir. Não tenho espaço para tanta imbecilidade. Quero, apenas, registrar o volume de ignorância que está dominando muita gente — o desrespeito inconsciente a obras de arte imorredouras como os contos de Andersen, motivado pela incultura generalizada, a burrice comum. E' de doer!

CACOS DE TELHAS

ERASMO CARLOS foi apelidado de «Tremendão», sem dúvida, por si próprio. Significa **tremendo:** horroroso, terrível, que produz resultados funestos. E' isso mesmo. ● **UM VERSO** dêsse Erasmo, **tremendão** sobretudo para a gramática: «Um brôto assim **serve pra mim namorar** ...» ● **JORGE BEN** também é poeta. Um verso seu: «Se manda **vai se embora**». A música se chama **Se Manda**... ● **O CANAL** do Pôsto Seis passou a divulgar um gato como símbolo. Um gato fazendo serenata e levando água pelo côco. Grande criação de sua genial direção-artística. O Canal da Gávea, realmente mais capaz, capitalizou o símbolo do gato, com seu «José Roberto». Mas a genial direção-artística do Pôsto Seis não se manca. Prossegue usando o gato a tomar banho, em todos os intervalos. Divulga, pela burrice que Deus deu ao tal diretor, e que ninguém tira, o símbolo da concorrente.

Fase Nova da Excelsior e Cara Nova da Loucutora

FERNANDO Barbosa Lima assumiu — até que enfim! — a direção artística da TV-Excelsior. A emissora vinha necessitando mesmo de uma sacolejada em regra em sua programação. Sofreu tombos pelas pesquisas do IBOPE. Atravessou crise interna, segundo dizem. Houve o afastamento de alguns diretores e a contratação de outros. Vários contratos não foram renovados, com artistas até de primeira categoria. Porque a verdade é que a televisão precisa mesmo, de quando em vez, de passar por essas transições, para que não caia em mesmice, para que não canse o público.

Poucos foram os elementos, da antiga Excelsior, que Fernando Barbosa Lima conservou. Ficaram, apenas, os que podem realizar algo de nôvo, os que ainda têm muito de si para oferecer ao público. Não se pode negar que o criador do «Jornal de Vanguarda» sabe onde tem o nariz. Seu ôlho clínico não falha. Merece sempre um crédito de confiança dos telespectadores e da crítica, porque tudo o que produz traz dose elevada de bom-gôsto, o que nem sempre acontece com os diretores de TV que vivem apelando para a chanchada, o êxito fácil sem substância.

Para a nova fase da TV-Excelsior, Elvira Rodrigues está de cara nova. É a locutora preferida pelos grandes anunciantes e pelas melhores agências. A mensageira comercial objetiva, perfeita, completa, detentora de vários prêmios. Basta dizer que foi a única que Fernando Barbosa Lima conservou, no Canal 2. Demitiu tôdas as outras, mas manteve, como exclusiva, Elvira Rodrigues. Não abriu mão de seu concurso. E Fernando, como dissemos, sabe o que faz.

Elvira Rodrigues operou-se com o cirurgião-plástico William Toussaint Bonhôte. «Minhas olheiras davam muito trabalho aos iluminadores e aos maquiladores», declarou. «Mas nasci com elas. Não tive outro jeito».

Assim, vamos ter a Excelsior em nova fase. Sua excelente locutora, que vem desde os tempos da Tupi, com cara nova.

• Elvira Rodrigues: preferida pelos anunciantes

SHOW BIZ

• CARLOS MACHADO

OS turistas e forasteiros que visitam grandes cidades do mundo como Paris, Nova York, Londres, Beirute, Pôrto Rico, Las Vegas, Miami Beach, Cidade do México ou outra qualquer, dão preferência, como diversão noturna, aos espetáculos musicados.

O Rio é uma cidade de 4 milhões de habitantes onde sòmente umas 500 pessoas saem à noite para se divertirem em casas noturnas. Aliás, os «shows» nestas casas de diversões estão acabando por falta de público. Como um dos últimos redutos, ainda encontramos, na noite carioca, o «Fred's», o tradicional e popular «night-club» da orla marítima.

Hoje, nesta cidade maravilhosa, quem não pode ou não quer assistir o «show» do «Fred's», é obrigado a ouvir e dançar o «iê-iê-iê» ou ir para o hotel dormir, com o consôlo de acordar cêdo para uma visita ao Pão de Açúcar, Corcovado ou Petrópolis.

Alguns teatros no Rio, está nesta temporada, apresentando peças ou comédias musicadas, tão do gôsto dos nossos visitantes, dando assim um alento à nossa agonizante noite carioca no setor dos musicais.

Vamos agora, apresentar um cadastro dêste gênero de espetáculo com o nosso devido comentário.

● AS PUSSY, PUSSY PUSSY... CATS (boate Fred's) — Um musical com «script» de Sérgio Pôrto, satirizando tipos e flagrantes da noite de Copacabana. Um musical ousado e divertido agora em seu 5º mês de sucesso. Estrelado por Ari Fontoura, Rogéria, Sueli Franco, as certinhas de Stanislaw Ponte Preta, os Originais do Samba, de Mangueira, e as perturbantes «Pussycats Girls».

● OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (teatro Ginástico) — um musical de Charles Chilton e Joan Littlewood, com adaptação para o Brasil de Cláudio Petráglia. Com uma maravilhosa direção de Ademar Guerra e um fabuloso elenco, onde destaca-se Juju, um cômico e acrobata, vindo de espetáculos circenses e pequenos teatros de revista de São Paulo. Uma sátira inteligente e gozadíssima sôbre a primeira guerra mundial. Local: Londres

● COM AÇÚCAR E AFETO (teatro Princesa Isabel) — com Rosinha de Valença, Norma Benguel e Chico Batera Trio. Um dos mais fracos musicais dirigidos pela consagrada dupla Miéli e Bôscoli, onde Norma Benguel conta 50% da história de sua vida. Uma «alto-promoção negativa», pois a veterana artistas já deveria saber que êste negócio de biografia em vida, é melancólico...

● ONDE CANTA O SABIÁ (teatro Copacabana) — um musical de Gastão Tojeiro notàvelmente dirigido por Grisoli. Já foi apresentado em 1966 no teatro do Rio onde foi considerado um dos melhores espetáculos do ano. Agora como «Sabiá 67» é estrelado por Betty Faria no papel que consagrou Marília Pera.

● A ÚLCERA DE OURO (teatro Santa Rosa) — comédia musical de Hélio Bloch e dirigida por Léo Jusi. Estrelada por Marília Pera, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcanti, Fábio Sabag, Augusto César e grande elenco. Mais um sucesso do teatrinho da rua Visconde de Pirajá. A história passa-se nos bastidores de uma grande companhia de publicidade chamada «A Úlcera de Ouro». Recomendamos o espetáculo como um ótimo divertimento.

● Temos ainda no Recreio e no Carlos Gomes, dois espetáculos populares, no gênero revista, intitulados: «Põe tudo no negócio» e «De costa a coisa vai». Mas, sem comentários... mas tudo é «show-business!»

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

"A PRAÇA" TEVE BRIGA

ESTAVA acontecendo mesmo uma briga em São Paulo, entre Carlos Imperial e Erasmo Carlos. Motivo: quando Imperial terminou de compor «A Praça», que alguns afirmam ter parceria com Simonal, houve quase um leilão para ver quem iria gravar. Ronnie Von ganhou a parada, pagando 15 milhões pela «A Praça». Por isso houve a briga entre Erasmo e Imperial. Mas também Moacir Franco estava interessado na gravação e perdendo a oportunidade, resolveu parodiar a «Praça», numa versão humorística e que publico em primeira mão. E assim, «A Praça», de Moacir Franco:

«Ontem eu estive passeando lá na praça/ onde, Sebastiana, tanto tempo/ namoramos./ A praça ainda é a mesma/ não mudou nem um pouquinho/ os bancos são os mesmos/ que quebramos./ Até os pernilongos/ logo me reconheceram/ vieram tão contentes!/ Era um bando grande assim./ Vieram marimbondos/ e morcegos aos milhares,/ corujas que voavam sôbre mim./ A mesma praça/ que não tem banco/ não tem as flôres/ porque não tem jardim. Só tem o lixo/ que a turma joga/ e assaltante/ dormindo no capim./ Prenderam aquela banda/ que tocava no coreto/ com mêdo das cabritas/ dos cachorros e galinhas./ Roubaram o coreto/ a gangorra e o chafariz/ mataram quase tôdas andorinhas./ Lembrei do velho guarda/ que um dia me pegou/ tomando o meu banho/ lá no velho chafariz./ Foi êle quem pegou/ você de fogo, esparramada,/ dormindo no telhado da matriz.

Estribilho: A mesma praça etc.

Quebraram inteirinho/ o monumento ao prefeito/ onde, certo dia, eu escrevi um palavrão./ Sumiu o sorveteiro/ que trazia para nós/ os baldes com batidas/ de limão.»

Mas a briga já acabou. Roberto Carlos entrou nela, Simonal também e tudo acabou em abraços, sorrisos e um jantar. Para reunir frente a frente Erasmo e Imperial foi preciso até fôrça policial por perto e no final ficou acertado que Erasmo vai gravar uma nova música de Carlos Imperial, «Brotinho Sem Juízo». E a paz desceu em São Paulo — graças, seja.

Mas encontro Roberto Carlos e conversa vai, conversa vem, o assunto pára na sua viagem a começar dia 11 de junho. Roberto parte para Lisboa, quando cantará no Algarve, no dia 14. De lá voa para Luanda, África, apresentando-se nos dias 20, 21, 22. Em Paris nos dias 23, 24 e 25. Em Veneza, Itália, dia 30 e dia 1º de julho e em Roma no dia 3. No dia 4 tem programa no Cairo para no dia 11 estar em Johannesburg. Dia 12, 13, 14 e 15 em Lourenço Marques e então volta novamente a Roma. De Roma voará para Nova York, onde se apresentará três dias, 18, 19 e 20. De lá volta para São Paulo e haverá festão, com tôda Jovem Guarda no aeroporto, desfile pela cidade e muita onda.

E vamos conversando e Roberto abrindo cartas. Pára numa delas e ri. Entrega-me e leio:

«Assis — S. P. — «Parabéns felicidades celebrei missa fiéis rezaram sua intenção pt mora abraços barra limpa pt Padre Manuel Carlos Pereira».

Pégo no armário um disco e vejo lá: «Roberto Carlos da juventude». Viro e leio na contra-capa que Roberto está cantando em espanhol, inclusive «Calhambeque» e «La Paloma». Noutro disco, gravado nos Estados Unidos, pela etiquêta WB-CBS, R.C. ainda canta em português, mas logo me diz: «O próximo, que inclusive está quase pronto, é em inglês, mora».

● Título do filme que Roberto está filmando com Roberto Farias e Jean Mazzon: «Roberto Carlos em Ritmo de Aventura».

● De repente pára tudo. Cessa nossa conversa. Roberto Carlos pede o carro. Vai comprar anzóis. Seu «hobby agora é pescar em sua fazenda, no interior de São Paulo. Mas antes ficamos acertados: a partir do próximo domingo, aqui no «DN-SHOW», Roberto estará com uma coluna própria, com tôda sua turma barra limpa e que terá como título «DN-JOVEM GUARDA». Vamos aguardar.

NO RIO, AS RÁPIDAS

Amanhã, no Teatro de Arena do Grupo Opinião, «A Fina Flor do Samba», com Maria Bethânea num «trailler» do «show» que estará no Rui Bar Bossa, quando Bethânea apresentará músicas inéditas de Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Torquato Neto, Ferreira Gullar e outros. ● E as meninas do Quarteto em Sy chegaram. ● E coleguinhas apavorados com a declaração de Paulinho Machado de Carvalho feita no último domingo a esta coluna, dizendo que a televisão carioca «não existe». Se não acreditam é porque não vêem os programas de televisão do Rio. É só ligarem para os cinco canais e constatarem. Diz Eli Halfoun que o que São Paulo faz é «rádio com imagem». Bobagem Eli, pois se fôsse assim a televisão carioca não passaria os «tapes» que relacionei aqui, programas paulistas, dos melhores. E qual a televisão carioca que não sofre do mal do auditório? Qual delas vive dos pontinhos do IBOPE, às custas do auditório? Não é só aqui, Eli, nos Estados Unidos também, na Itália também. Veja que «Studio Uno», um dos mais modernos e bem bolados programas de televisão, tem também seu auditório, só que é um auditório mais selecionado, mais educado. Temos bons programas, é verdade, mas um ou outro. Bom trabalho está fazendo Carlos Manga, na TV-Rio, no qual acredito pela sua qualidade de grande organizador, homem acostumado a produzir e dirigir bons espetáculos. Creio mesmo, e nisso não vai um descrédito às outras emissoras, que Manga colocará a TV-Rio em primeiro lugar, já neste fim de maio. É só você somar: uma televisão que estava em quarto lugar, hoje ameaça a primeira colocada, TV Globo, separados apenas por alguns pontinhos. Vai ser uma luta bacaninha. Mas pergunte ao Manga se êle pode dispensar o auditório? Você já imaginou um programa de Roberto Carlos, Chacrinha, Jair de Taumaturgo, sem auditório? Um abraço, Eli, e vamos ficar apenas como observadores, torcendo para que a televisão carioca realmente não precise mais dos «videos-tapes» de São Paulo. E ficamos por aqui nestas «rapidíssimas».

O PINTOR QUE PINTOU A MUSA

TUDO pode ter surgido de uma conversa simples, naquele atelier de muitas coisas, daquele Boticário de muitas côres. Era Augusto e uma conversa; era Augusto e o tempo passando tôda a vida.

Fala-se de Nara e do poder enorme de ser presença que essa môça imprime nesse mundo de Brasil, de todos os cantos. Era lembrar a sua figura que nem chega a ser graça, e sim mais corça, onça domada, pantera côr-de-rosa.

Era preciso fazer mais música para que seus lábios dissessem. Era preciso compor mais versos para que sua voz repetisse e era preciso guardar seu perfil de agora que ainda havia tempo e o tempo não tinha ido ainda com ela, pelos caminhos distantes.

E o perfil se fêz de uma lembrança, de um gesto, de um acorde musical que vinha lá do riacho que corre medroso escondido e maltratado pelos homens dêsse tempo que querem acabar tudo que é belo. Querem acabar com o Largo do Boticário, imaginem só! E lá se vai aquela «fonte sonora fria correndo levando a flor»

Deus! Onde anda a cabeça de tanta gente que anda por aí sem olhos pra ver beleza?

Então o môço poeta faz mais versos, o môço músico mais música e aquêle que é pintor pinta a beleza pra que ela seja presença no amanhã dos homens destruidores.

Foi o que fêz Augusto Rodrigues quando pintou em pensamento Nara Leão no dia da conversa longa. Agora era preciso juntar seu rosto aos versos dos seus poetas, à música dos seus compositores. E um disco se fêz com tudo isto junto. E o disco aí está para agora, para o amanhã de dúvidas e desabamentos.

E agora está tudo pronto. O retrato de Nara Leão sobe à parede do pintor como um grito de glória, de vitória e de louvação ao que é suave e belo nos gestos suaves e belos da môça cantora. Mas não vai ficar assim só. Vai ter festa alegre onde a música se repete, o disco roda, as bôcas repetem os versos compostos.

Vai ser uma festa diante do rio, perto das árvores, abraçado às gravuras, pinturas, desenhos que é aquêle mundo de atelier do pintor. Augusto está de pé esperando a chegada do seu modêlo na noite que promete ser clara de lua, dia 12 no Largo do Boticário. E a sua estrêla vem cantando a cantiga de Chico Buarque, a louvação de Gil, as lembranças de Sidney Miller. Então todos se juntarão em volta dela. E brindarão a beleza erguendo seus copos de loura cerveja, e atirarão rosas de côres intensas e escutando seu canto verão seu caminhar de gata preguiçosa que se mistura entre fôlhas, pedras e palmas enquanto o rio canta mais alto. Vai ser sexta-feira, sexta-feira que vem.

NOEL ROSA

Trinta anos depois de sua morte — O Poeta e o Compositor — 212 músicas que estão desafiando o tempo — Sua receptividade entre a nova geração de músicos e entre o grande público — Noel Rosa, compositor atual e moderno.

● LÚCIO RANGEL

DAS terras quase abandonadas da Fazenda do Macaco, no Andaraí, propriedade da princesa D. Leopoldina, filha do Imperador Pedro II, surgiu, na década de 1870, o bairro de Vila Isabel. Recebeu êsse nome porque os organizadores da emprêsa arquitetônica, que loteou e vendeu os terrenos, eram todos êles abolicionistas — o Barão de São Francisco, o médico Bezerra de Meneses, Temístocles Petrocochino e o Visconde da Silva. A avenida principal do bairro recém-criado foi chamada 28 de Setembro, data da assinatura da Lei do Ventre Livre. Mas o grande idealizador da nova cidade foi o arquiteto João Batista de Viana Drummond, que Pedro II guindou à nobreza, dando-lhe o título de barão.

Pois foi lá, em Vila Isabel que nasceu muitos anos depois de sua fundação, o menino Noel de Medeiros Rosa, no dia 11 de dezembro de 1910, na rua Teodoro da Silva. Noel descende em linha reta do português Luís Corrêa d'Azevedo, médico e miguelista exaltado que, ameaçado de deportação para a África, refugiou-se no Brasil com o filho de cinco anos, Fortunato, que seria também médico, como seu filho Eduardo Corrêa de Azevedo, nascido em Cantagalo, Estado do Rio, e autor de dois livros de versos — «Rimas sem Arte» e «Catecismo». O médico-poeta veio residir no Rio, em Vila Isabel na rua Teodoro da Silva, 130 (a mesma casa onde nasceu Noel Rosa, foi antes número 30 e, depois, 392). Três foram os filhos de Eduardo: Eduardinho, Carmem e Marta, esta última a mãe do sambista e poeta de Vila Isabel — Noel de Medeiros Rosa.

O pai, mineiro de Leopoldina, filho único, chamava-se Manuel Garcia de Medeiros Rosa. Depois de uma vida digna e cheia de trabalho, faleceu como modesto funcionário da Prefeitura do então Distrito Federal, em 1936.

Extraído a fórceps, Noel Rosa apresentou, logo ao nascer, ligeira paralisia facial do lado direito, que os médicos pensavam ceder com o crescimento do menino. Aos seis anos o mal se agrava, com o desvio do queixo e a quase imobilização do maxilar inferior. Foram tentadas duas operações, sem nenhum resultado. Daí o apelido de «Queixinho» que lhe deram nos dois colégios que frequentou — depois de estudar as primeiras letras com dona Marta: o Colégio Maisonette e o São Bento, onde ingressou sob o número 175, em 28 de dezembro de 1923. Findos os preparatórios, em 1928, só dois anos depois, Noel matriculou-se na Faculdade de Medicina, não passando do primeiro ano.

Quando Noel «amanheceu» para a música, aos dezessete ou dezoito anos de idade, o bairro de Vila Isabel não tinha mais entre seus residentes, figuras aristocráticas como a do Visconde de Ouro Prêto, era um bairro classe-média, de funcionários e pequenos comerciantes, gente honesta e simples. E' verdade que, dentre os companheiros de Noel dos primeiros tempos, alguns chegaram a alcançar projeção em profissões variadas. Hoje, que todo mundo «foi amigo de Noel» (é curioso relacionar aqueles que verdadeiramente privaram com êle nos primeiros tempos. Eis uma lista que poderá ter falhas: Sizemo Sarmento, Henrique Batista, Teodorico Santos Lima, dr. Armênio, Artur Magalhães, Hélio e Lauro Boa Morte, Baldessarini, hoje desembargador, Fred, o escritor Pandiá Pires, Gaiola (Henrique Barbosa), Cid Prado, Olavo Campos Pinto, hoje delegado, Eratósteles Frazão. Tempos depois, nas reuniões do Café Ponto de Cem Réis ou no outro que ficava ao lado da «Light» o grupo aumentou: Nássara, Arnaldo Amaral, Evaldo Rui, Orestes Barbosa, Luís Barbosa, Gorgulho, Henrique Brito, Mário Reis, Alvinho, Almirante, Antônio Vale, Rogério Guimarães, Peri Cunha, Oscar Meneses, proprietário de «O Dragão», Ademar Casé, Nonô (Romualdo Peixoto), Cristovam de Alencar, Cacau, Djalma Ferreira, Germano Augusto, Kid Pepe, Haroldo Barbosa, Francisco Alves, o chofer Papagaio e mais as duas turcas que moravam na Praça 7 — Alice e Adélia.

OS PRIMEIROS PASSOS

Em 1927, vem ao Rio de Janeiro o famoso conjunto «Turunas da Mauricéa», com o cantor Augusto Calheiros. Com suas roupas sertanejas e vastos chapéus típicos, o grupo fêz furor. Para o carioca são inéditas as emboladas e os côcos nordestinos. Eis um depoimento de Almirante: «Por todos os cantos surgiam conjuntos do mesmo tipo. Em Vila Isabel, por esta altura, vim a saber da existência de um grupo de amadores, rapazes e môças cujas reuniões e ensaios se faziam num bangalô no Trapicheiro, morada de alto figurão do comércio, o sr. Eduardo Dale, sócio da Casa Pratt. O grupo recebera o mesmo nome da residência em que se formara, nome exótico e só compreensível para quantos conhecessem sua origem: «Flor do Tempo». A elegante residência do Trapicheiro fôra construída em prazo dilatado e era produto de anos de sacrifício e de pertinácia de seu apaixonado proprietário; daí seu nome estranho, mas justificado e poético: «Flor do Tempo». Do grupo faziam parte: Henrique Brito, Alvaro Miranda Ribeiro, Erasmo Volmer, Carlos Braga, Oscar Ribeiro, Edmundo Vidal e Alfredo Vidal, todos alunos do Colégio São Bento. Os «distintos amadores», como eram chamados pela imprensa da época, tocavam em festas residenciais, em pequenos clubes e no próprio colégio. Eram rapazes de família, bem comportados e benquistos.

Quando Carlos Braga, hoje famoso como compositor, o «João de Barro», espécie de líder do grupo, foi convidado a gravar discos com seus companheiros, juntam-se a êles Henrique Foréis, o «Almirante», e Noel Rosa, que tocava bandolim e violão e ensaiava suas primeiras composições. Braguinha, como era chamado, propôs um nôvo nome para o conjunto e a adoção de um pseudônimo de pássaro para cada componente do mesmo. O seu já estava até escolhido — «João de Barro». Nome do conjunto: Bando de Tangarás. Almirante declarou que dois apelidos eram demais, já tinha o seu, ganho quando frequentava a Reserva Naval. Sim, naquele tempo era feio «rapazes de família» aparecerem em público cantando sambas e emboladas, principalmente quando o rapaz era filho do diretor-presidente da Fábrica de Tecidos Confiança Industrial, como era o caso do Braguinha.

Fotografia conhecidíssima mostra o Bando de Tangará em 1930: João de Barro, Manuel de Lino, Almirante, Luperce Miranda, Noel Rosa, Sérgio Brito e os meninos Daniel e Abelardo. Luperce, vindo do nordeste como chefe do grupo «Voz do Sertão», exímio bandolinista, não fazia parte do grupo efetivamente, apenas «reforçava» a parte instrumental de alguns números, como é o caso da pianista Carolina Cardoso de Meneses, que se ouve na primeira gravação de «Na Pavuna».

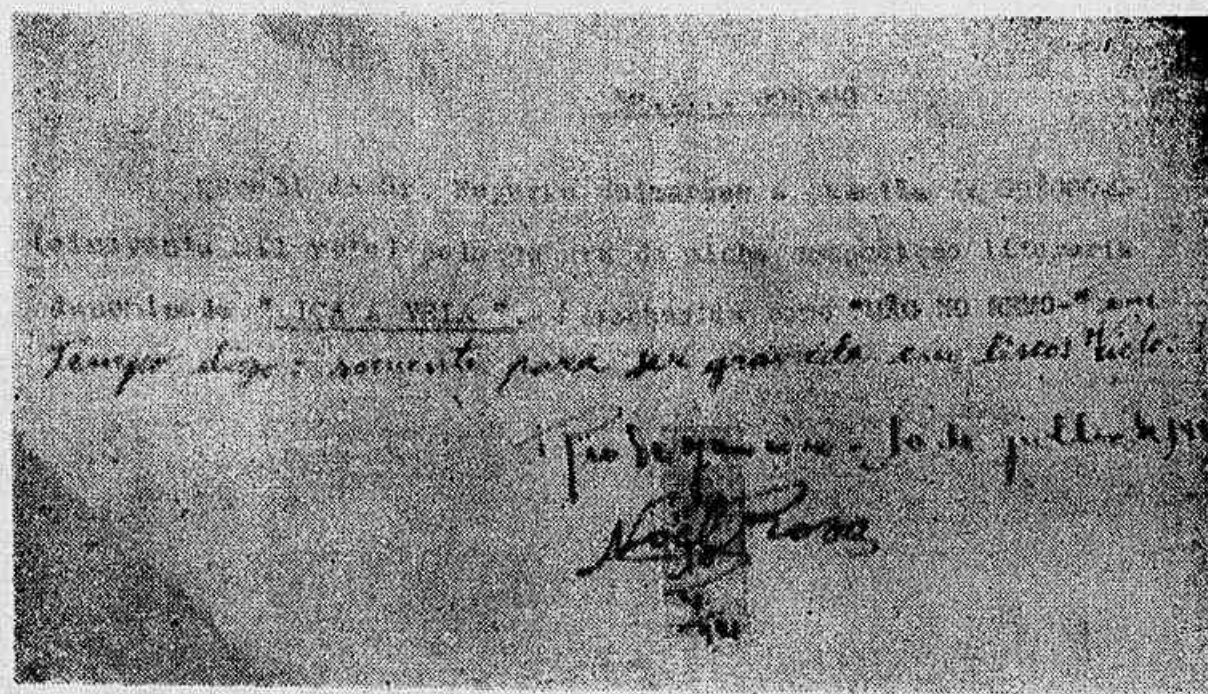
AS MÚSICAS

Segundo Brício de Abreu, Noel Rosa é autor de mais de trezentas composições. Não é verdade. Desde «Festa no Céu», toada, e «Minha Viola», embolada, as primeiras músicas feitas por êle em 1929, até sua morte, em 4 de maio de 1937, Noel compôs, segundo Almirante em seu livro «No Tempo de Noel Rosa», 212 peças. Como autor de letras, era magistral, de uma originalidade marcante, lírico, sentimental, satírico ou irônico, sempre encontramos em suas obras a marca pessoal de um autêntico artista popular. Houve quem visse em Noel Rosa a influência da moderna poesia que a Semana de Arte Moderna de São Paulo começava a espalhar por todo o Brasil. Não acredito nisso. Noel não era um livresco, certamente ignorava os versos dos dois Andrades, de Bandeira e de Guilherme de Almeida. Talvez conhecesse o Menotti das «Máscaras» e de «Juca Mulato», apenas, os versos que nada tinham de moderno, com o cheiro flagrante do Júlio Dantas da outra banda do Atlântico. Noel era um instintivo, nunca foi um estudioso, um ledor de livros, sua poesia buscava-se na vida cotidiana, nas situações criadas pelos seus íntimos e por êle mesmo, nas ruas, nos cafés populares, em contato com o povo. Nem por isso deixou de ser grande. Como compositor, ao contrário do que muitos pensam, foi dos maiores da nossa música popular. De inspiração genuinamente brasileira, criou um estilo pessoal que chegou a influenciar seus parceiros músicos quando era apenas o autor da letra. Eis algumas das músicas feitas por Noel Rosa sem parceiros, letras e músicas de sua exclusiva autoria: Amor de Parceria, Até Amanhã, Caprichos de Rapaz Solteiro, Cidade Mulher, Com que Roupa?, Côr de Cinza, Cordiais Saudações, Dama do Cabaré, E' Preciso Discutir, Estamos Esperando, Eu Sei Sofrer, Eu Vou pra Vila, Festa no Céu, Gago Apaixonado, João Ninguém, O Maior Castigo que Eu te Dou, Malandro Medroso, Meu Barracão, Minha Viola, Mulata Fuzarqueira, Mulato Bamba, Não Tem Tradução, No Baile da Flor de Liz, Nunca Jamais, Nuvem que Passou, Onde está a Honestidade?, Palpite Infeliz, Pisilone, Por Causa da Hora, Quando o Samba Acabou, Quem dá Mais?, Quem Ri Melhor, Rapaz Folgado, Coisas Nossas, Século do Progresso, Seja Breve, Seu Jacinto, Silêncio de um Minuto, Tipo Zero, Último Desejo, Você é um Colosso, Você por Exemplo, Você vai se Quiser, Voltaste, Vou te Ripar, Xis do Problema. Raro compositor popular poderá apresentar um repertório de tão alta qualidade.

Inúmeros foram os parceiros de Noel Rosa sem que isso, no entanto, venha a desprestigiá-lo como compositor autêntico que era. O principal dos seus colaboradores foi, sem dúvida, Osvaldo Gagliano, o «Vadico». Foram onze as músicas que fizeram juntos. Em ordem cronológica: Feitio de Oração, Feitiço da Vila, Conversa de Botequim, Cem Mil Réis, Provei, A Marcha do Dragão, Quantos Beijos, Tarzan o Filho do Alfaiate, Mais um Samba Popular, Só pode ser Você, Pra quê Mentir? Destes, apenas a «Marcha do Dragão» conserva-se inédita. Foi música feita para um concurso promovido por iniciativa do sr. Oscar Ribeiro, proprietário de conhecida casa comercial.

Outros parceiros de Noel Rosa: Ismael Silva, Lamartine Babo, Francisco Alves, Glauco Viana, Ari Barroso, Donga, Francisco Queiroz Matoso, André Filho, Eratósteles Frazão, Hervé Cordovil, Kid Pepe, Custódio Mesquita, Eduardo Souto, João de Barro, Cristovam de Alencar, Heitor dos Prazeres, Henrique Brito, Nássara, Henrique Vogeler, Manuel Ferreira, Romualdo Peixoto (Nonô), Valfrido Silva, Hélio Rosa, Jerônimo Cabral, José Maria de Abreu, João Mina e Orestes Barbosa.

Os melhores cantores brasileiros foram os criadores das músicas e dos versos de Noel Rosa. Aqui trataremos apenas das gravações originais. Francisco Alves, Carmem Miranda, Lamartine Babo, Araci de Almeida, I.C. de Loiola, Almirante, Mário Reis, Madelu Assis, Castro Barbosa, Artur Costa, Sílvio Caldas, Helena e João Barreto, João de Barro, Pinto Filho, Bando da Lua, Marília Batista, João Petra de Barros, Luís Barbosa, Orlando Silva, Ana Cristina, Ismael Silva, Léo Vilar, Olga Jacobina.

Hoje, passados trinta anos da morte do «Poeta da Vila», sua obra continua viva, vivíssima, as músicas e as letras de Noel Rosa estão desafiando o tempo e encontrando a maior receptividade entre os jovens músicos da nova geração, provando, mais uma vez que «talento não tem idade».

UM DOCUMENTO PARA A HISTÓRIA — Noel Rosa vendeu muita coisa, muito samba e dentre êles esta "composição literária", num recibo de 50$000 (cinqüenta mil réis): "Recebi do sr. Rogério Guimarães a quantia de 50$000 (cinqüenta mil réis) pela compra de minha composição literária denominada "Iça a Vela" (conhecida como "Mão no Remo"); em tempo digo: sòmente para ser gravada em discos Victor. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931. (ass.) Noel Rosa"

10,00 (4) Concêrto
(6) Clube do Guri
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele-Catch Internacional
12,10 (6) Ed Sullivan Show
(13) Praça da Alegria (VT)
13,00 (9) Informe político
(2) Dois no Esporte
13,15 (6) Gurilândia
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,35 (13) Casey Jones
13,50 (6) Portugal no Mundo
13,55 (9) Notícias Continental
14,00 (13) Dom Pixote
(13) Lanceiros de Bengala
(9) Futebol
14,25 (6) TV em Video-Tape
14,35 (13) Johnny Quest
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (9) A família Matos Kellé (filme)
(4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Dennis, o travesso (filme)
(13) Rio Jovem Guarda (VT)
17,00 (9) Nossa vida com mamãe (filme)
(2) Côrte Royal Show
(6) Dineylândia
17,30 (9) O Valente do Oeste (filme)
18,00 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(2) Gente inocente
(9) Alziro Zarur
(6) Pra ver a banda passar
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
(4) TV Turismo
13,10 (13) Desenhos
19,00 (4) Dercy-Espetacular
(6) Os Beatles (desenhos)
(2) José Vasconcelos
19,30 (9) Notícias Continental
19,40 (6) Onda Jovem
(13) Hora da Buzina
20,00 (9) Jornada esportiva
20,20 (6) Farinheit 2000
20,30 (2) James West (filme)
21,30 (6) O Homem de Virgínia (filme)
(4) Domingo à noite no cinema
(2) Dois no Esporte
21,45 (13) Embalo
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva
(6) Esportes
(2) Filme
23,30 (9) Rio chamada geral

O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA

Direção de Fritz Lang. Com Joan Bennet, Michael Redgrave e Anne Revere. **Lançamento: Amanhã, no Alaska.**

— ☆ —

Apesar das injunções comerciais evidentes, «O Segrêdo da Porta Fechada» destaca-se por ter sido realizado por mestre Fritz Lang. Por mais gagá que esteja, o veterano realizador de «Metrópole», qualquer filme seu, via de regra, apresenta algum instante de fulgor artístico.

UM ITALIANO EM VARSÓVIA

Direção de Stanislaw Lenartowicz. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e outros. **Lançamento: Amanhã, no Cinema Paissandu.**

— ☆ —

A extraordinária e desconcertante cinematografia polonêsa nos manda outra película, também representada pelo esplêndido ator, recentemente falecido, Zbigniew Cybulski. A ação do filme se passa em Varsóvia, nos anos da ocupação alemã. Nêle Cybulski compõe, pela primeira vez, um papel cômico, um dos últimos de sua extraordinária carreira.

UM JOGADOR ROMÂNTICO

Produção de Elliot Kastner. Direção de Jack Smight. Com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill, Eric Porter e outros. **Lançamento: Amanhã, no Vitória, América, Leblon e Roxy.**

— ☆ —

«Barney Lincoln» (Warren Beatty), nascido nos Estados Unidos, encontra-se em Londres, bem acompanhado, por sinal. Vai depois, a Genebra e penetra à noite, numa fábrica de baralhos e altera o reservo das matrizes de impressão de tôdas as cartas. A fábrica provê de baralhos os cassinos mais importantes da Europa. «Barney» oportunamente, chega ao Cassino de Monte Carlo, observa o reverso das cartas e ganha uma fortuna. Depois aplica o golpe noutras casas de jôgo até que... Bem, êste «que» fica por conta da imaginação dos leitores. O filme, como se vê, narra um argumento capaz de proporcionar muita expectativa e um espetáculo de fácil entretenimento.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?** — Americano. Direção de Mike Nichols. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. Drama. No **São Luís e Santa Alice.** Censura: 18 anos.

● **AMANTE INFIEL** — Francês. Direção de Christian Jacque. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat, Serge... e outros. Drama. No **Condor Largo do Machado.** Censura: 18 anos.

● **PASSAGEM PARA O FUTURO** — Americano. Colorido. Direção de Ib Melchior. Com Preston Foster, Philip Carey, Merry Anders, John Hoyt e outros. Ficção científica. No **Art Palácio Copacabana, Art Palácio Méier, Art Palácio Tijuca, Kelly, Bruni-Piedade, Melo, Bruni-Botafogo.** Censura: 14 anos.

● **O IMPLACÁVEL COLT DO GRINGO** — Italiano. Colorido. Direção de Jole Madrid. Com Jim Reed, ... «Western». No **Scala, Britânia, Alfa.** Censura: 14 anos.

● **JUDITH** — Inglês. Colorido. Direção de Daniel Mann. Com Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins e outros. Drama. No **Opera.** Censura: 10 anos.

● **DOIS CONTRA O OESTE** — Americano. Colorido. Direção de Michael Gordon. Com Dean Martin, Alain Delon, ... e outros. «Western». No **Vitória, Roxy, Leblon e América.** Censura: Livre.

● **TORMENTA DE AÇO** — Americano. Direção de ... Com James ..., Steve ..., Jonathan ..., Robert Pine e outros. Drama. No **Rex, Copacabana e Tijuca.** Censura: 14 anos.

● **A MORTE ESPREITA NO MAR** — Mexicano. Direção de ... Alazraki. Com ... Drama. No **Ipanema, Coliseu e Presidente.**

● **OS DOIS FUGITIVOS DE SING SING** — Italiano. Direção de ... Com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. Comédia. No **Carioca, Bruni Saens Peña, Rosário, Rio Palace.** Censura: Livre.

● **A EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO** — Soviético. Colorido. Direção de Yulia Solntseva. Com Nikolai Vinogradski, Zinaida Kirienko, Boris Andreyev. Drama. No **Riviera.** Censura: Livre.

● **A VOLTA DO PISTOLEIRO** — Americano. «Western» em Metrocolor. Com Robert Taylor e Chad Everett. Nos cinemas **Metro-Filmes, Plaza, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos.** Impróprio até 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — Três em um sofá — Livre.
FESTIVAL — Nevada Smith — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
ALASCA — Aurora de sangue
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
CINEAC — Prazeres do inferno — 18 anos.
CINE HORA — Documentários desenhos comédias etc. (A partir das 14 horas.)
IMPÉRIO — Leilão de almas — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A morte espreita no mar — 14 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Tormenta de aço — 14 anos.
RIO BRANCO — Django — 18 anos.

ZONA SUL

... (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Primavera de moços — Livre.
● BRUNI-FLAMENGO — Portugal do meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
CARUSO — Nevada Smith — 14 anos.
COPACABANA — Tormenta de aço — 14 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Desafio de gigantes — 10 anos.
KELLY — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
LAGOA-DRIVE IN — Doutor, o senhor está brincando (20.30 e 22,30 hs.) — Livre.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Três em um sofá — Livre.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Arquivo Confidencial — 14 anos.
PARIS PALACE — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Três em um sofá — Livre.
RIVIERA — A epopéia dos anos de fogo — Livre.
ROIAL — Django — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

BRUNI-PIEDADE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI MÉIER — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Socorro ... — Livre.
CARIOCA — Três num sofá — Livre.
COLISEU — A morte espreita no mar — 14 anos.
CACHAMBI — ... quente melhor — 14 anos.
CASCADURA — A copa do mundo de 66 — Livre.
COIMBRA — Laurence de Arábia — 10 anos.
FLUMINENSE — O clube ... 16, 18, 20 — 10 anos.
IMPERATOR — Mil séculos antes de Cristo — (16, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — A copa do mundo de 66 — Livre.
MADRID — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.
MARAJÓ — Essa gatinha ... — Livre.
MATILDE — Nevada Smith — 14 anos.
MELO-PENHA — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
MOÇA BONITA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
NATAL — Um homem em Istambul — 18 anos.
PARAÍSO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
RIO — Nevada Smith — 14 anos.
S. PEDRO — Nevada Smith — 14 anos.
TIJUCA — Tormenta de aço — 14 anos.
VAZ LOBO — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (37-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 18 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 16 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh Que Delícia de Guerra», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7068) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena e a Lei», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 18 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-1954) — «Os sete gatinhos», às 18 e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 18 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8591) — «Família Até Certo Ponto», às 18 e 21h30m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: *Doutor, o senhor está brincando?* (Lagoa-Drive-In). *002 Fugitivos de Sing-Sing* (Bruni S. Pena, Rosário e Rio Palace). *Dois contra o Oeste* (Vitória, Roxy, Leblon e América). *Três num sofá* (Capitólio, Rian, Miramar e Carioca).

— ☆ —

ATÉ 10 ANOS: *Desafio de Gigantes* (Jussara). *Judith* (Ópera). *A Bíblia* (Palácio). *Passagem para o futuro* (Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade e Melo-Penha).

HERÓI FRANCÊS CHEGA AO RIO

O professor Jean Marie Domenach, da Universidade de Paris, chegará ao Rio amanhã, para proferir uma série de conferências, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, sôbre problemas relacionados com as tendências políticas do mundo atual, e outros aspectos do desenvolvimento econômico.

Os temas dessas palestras, escolhidos pelo próprio Domenach, incluem "Alternativas e impasses da esquerda contemporânea: liberais e marxistas — a esquerda e a fôrça das coisas", "Velhas e novas reivindicações — a passagem do socialismo, o problema da democracia socialista, a evolução do comunismo e as tentativas francesas", etc.

Todos os interessados em acompanhar essas conferências poderão se inscrever na Secretaria daquela escola, na praça XV, até o próximo dia 9, às 18 horas, e no final do curso, receberão certificado.

QUEM É

Jean Marie Domenach é herói da Resistência Francesa, durante a Segunda Guerra Mundial, exercendo suas atividades no magistério superior na França e dirigindo o mensário "Esprit". Entre suas obras mais conhecidas está "Catolicismo de Vanguarda", em colaboração com Robert de Mont-Valon, já traduzida para o português.

Conforme o professor Cândido Mendes, "os parâmetros filosóficos de Domenach advêm de sua fé cristã e, particularmente, da sua origem católica-romana, o que enseja sua adoção ao personalismo solidário, de inspiração jesuítica e proposto por Teilhard de Chardin. Tal concepção, que dá os homens como destinatários participantes da obra natural, intermediária entre êstes e o plano divino, propicia uma nova posição política que admite a esquerda, mas não aceita a base marxista, sendo, portanto, positivamente crítica à linha comunista".

"Ela abre, inclusive, portas ao debate inteligente das ortodoxias e propõe fascinante reorganização dos sistemas políticos e sociais atualmente em voga. A oportunidade da visita de Domenach ao Brasil — finalizou o professor Cândido Mendes — é convidativa à participação de tôdas as correntes políticas atuantes no cenário nacional".

DISCOS CLÁSSICOS

• ALUIZIO ROCHA

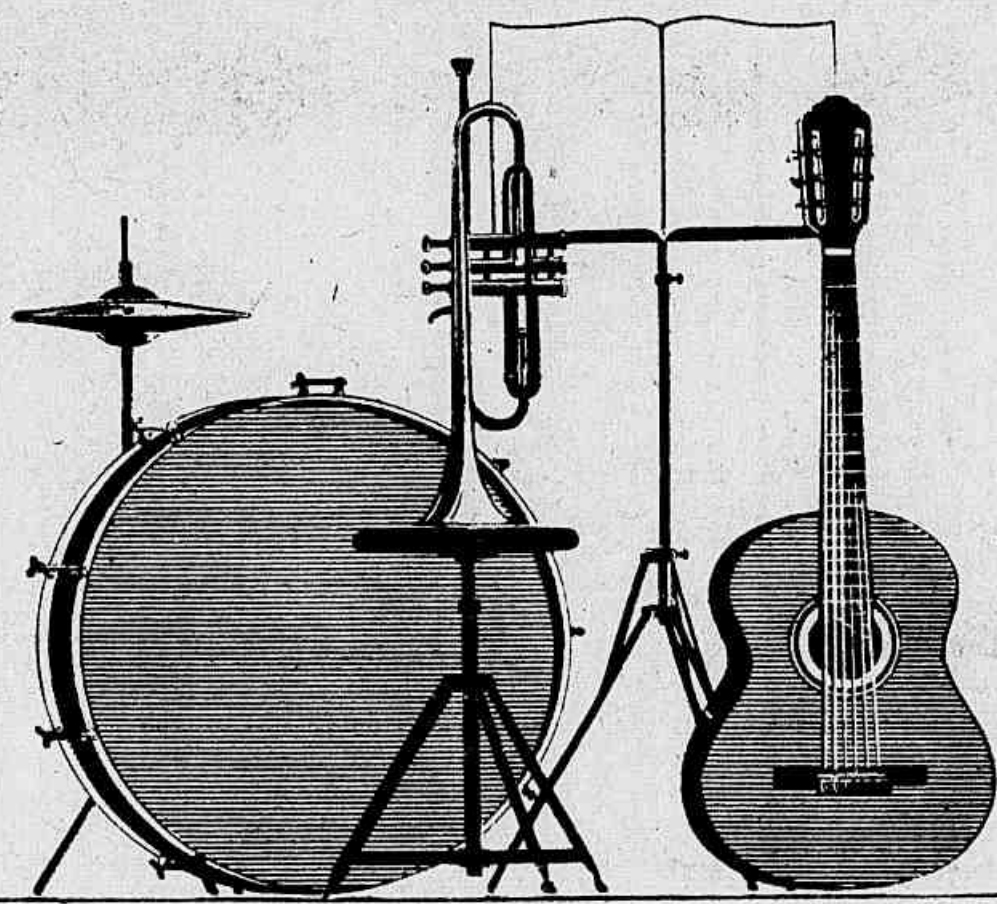
SILVIO TÚLIO CARDOSO — Faleceu sùbitamente, dia 28, o jornalista Silvio Túlio Cardoso, nosso colega de «O Globo». Um dos maiores conhecedores, em nossa imprensa, dos assuntos pertinentes à fonografia e à música popular, era, também, membro do Conselho Superior de Música Popular e correspondente dos jornais americanos «Billboard» e «Down Beat». Deixou publicados os livros «Anuário Biográfico da Música Popular» e «Anuário de Cinema».

MOZART — «Sonatas para Piano». A intérprete é a famosa pianista vienense Ingrid Haebler, que o leitor já conhece de uma gravação relativamente recente dos «Improvisos» de Schubert e de vários discos da Vox, especialmente os concertos para piano e orquestra de Mozart, compositor cuja obra pianística estudou longa e profundamente e da qual é hoje uma especialista de grande reputação. Neste [illegible] podemos ouvi-la nos [illegible] em ré maior, K. 576, mi bemol maior, K. 282, dó maior, K. 330 e no Rondó em lá maior, K. 511. A «Sonata em ré maior» (Nº 17) foi a última que Mozart compôs para piano e começa com um tema ritmado que a tornou conhecida como «Sonata da trompa», por dar idéia de toque de trompa de caça. Como tôdas as derradeiras obras de Mozart na forma de sonata, distingue-se por uma individualidade de estrutura e simplicidad edo material subsidiário, o que justifica a designação de «fácil», não revelando nenhuma tristeza que alguns comentadores pretendem encontrar nas obras do último período de Mozart. Aliás, êste, quando o compôs, não tinha a menor idéia de que iria morrer dois anos de-

Como em tôdas as obras do

pois

último período de Mozart, esta sonata requer um conjunto de qualidades contraditórias: encanto e rigor, intrepidez e gravidade, etc., diversidade que Ingrid Haebler demonstra em sua execução bastante musical e pianìsticamente irrepreensível, sem a afetação que antes passava por bom estilo mozartiano, qualidades igualmente presentes nas outras duas sonatas e no «Rondó», no qual o cromatismo da escrita [illegible] a matéria musical em uma das mais audaciosas aventuras harmônicas concebidas por Mozart. Gravação muito boa, mas a prensagem continua a mostrar o desinterêsse da Companhia Brasileira de Discos pela qualidade material de seus discos clássicos. (Philips SLP-9671).

SMETANA — «Quarteto Nº 1, «Minha Vida» e «Quarteto Nº 2» — Até que afinal decidiu-se a Mocambo a nos dar o que há de melhor no catálogo da Supraphon, que é, sem dúvida, a música de compositores tchecos e húngaros, interpretada por artistas dessas nacionalidades. Música que estava faltando em nossos catálogos e que os discófilos brasileiros aguardavam com certo desencanto. Principalmente a música moderna, ainda tão escassa. Mas aí está um belo disco da série «Música Nova», com o «Concertino» de Janacek, e a «Sonata para 2 Pianos e Percussão», de Bartók, além do disco com os quartetos para cordas de Smetana. Smetana foi um compositor cuja obra irradia extraordinária simpatia. Sincero em sua inspiração de profundas raízes populares, têm as suas composições a emoção das coisas do povo. Como estas, são simples em seu espírito e chegam de imediato à alma do ouvinte. Como, por exemplo, nos dois quartetos para cordas, emocionantes páginas musicais de sua autobiografia, principalmente o primeiro, ao qual deu o subtítulo de «Minha Vida», onde recorda a felicidade do seu primeiro amor por uma môça que, mais tarde, veio a ser sua mulher, a alegria do êxito alcançado até a interrupção pela surdez, simbolizada, no Final, pelo «sibilar de sons agudos em meus ouvidos», anúncio, em suas palavras, de seu cruel destino. Smetana morreu completamente surdo e louco. Como o primeiro, o «Quarteto Nº 2, em ré menor» recorda as alternativas de alegria e tristeza do compositor, o seu temor diante dos presságios de um fim trágico. Mas isto não quer dizer que êstes dois quartetos sejam pesados e que os tons sombrios predominem: a arte de Smetana soube alternar e equilibrar as tintas, dosando a melancolia, o sofrimento e a ansiedade. A estas duas obras o Quarteto Smetana dá interpretação cuidada e profundamente sentida, honrando o nome do compositor e provando a sua alta classe. (Mocambo-Supraphon CLP-80016).

FRANK E JOBIM

• Um bate-papo cheio de piadas durante a gravação do LP Sinatra & Tom Jobim

TEMOS, com exclusividade, uma reportagem antes do lançamento do LP Sinatra e Jobim. Leitores e cartas chegando. Indagam porque então não havíamos feito ainda uma apreciação sôbre o valor do disco, suas músicas, sôbre a interpretação de Sinatra e a grande vitória de Tom Jobim. Vamos fazer hoje, atendendo os leitores esta apreciação, mas contando algumas passagens de como surgiu o LP. Para começar, a gravação de Frank Sinatra deu muito trabalho ao nosso bom Tom Jobim, mas valeu. O disco poderá ser a maior promoção da música popular brasileira no exterior. O velho Frank não americanizou as músicas de Tom e quem disser o contrário está muito enganado, pois no disco Frank consegue até um certo balanço de bossa, coisa difícil num americano.

O balanço foi exigência de Tom. É êle mesmo quem acompanha as canções ao violão, sentado ao lado de Sinatra, diante de uma orquestra enorme e uma floresta de microfones. Na bateria fêz questão de colocar um brasileiro, e Sinatra mandou buscar Dom-Um em Chicago. Das dez músicas do LP **Francis Albert Sinatra & Antônio Carlos Jobim**, da **Reprise**, lançado agora no Brasil ao mesmo tempo que nos Estados Unidos, sete são de Tom. As outras três são antigas canções americanas regravadas por Sinatra com arranjos de bossa-nova.

Antônio Carlos Jobim já estivera antes nos Estados Unidos promovendo a bossa-nova. Conheceu Nélson Ridle, um dos principais arranjadores e chefes de orquestra em gravações de Sinatra. Tom chegou a gravar com Ridle e, de um certo modo, foi por isso que chegou a Frank. Em agôsto do ano passado, Tom Jobim estava no Rio quando recebeu um telefonema dos Estados Unidos. Era Ray Gilbert, um dos que mais fizeram versões das letras das músicas de Jobim nos Estados Unidos. É o mesmo que fizera também tempos atrás, versões de sambas de Ari Barroso.

— Tenho boas notícias, dizia Gilbert. Sinatra resolveu gravar suas músicas e é preciso que você venha urgente a Los Angeles para seguir de perto os arranjos.

Tom seguiu poucos dias depois. As músicas já tinham sido selecionadas por Sinatra. Não queria saber de nenhuma inédita, preferia as que já tinham sido cantadas por outros cantores, para ouvir e acompanhar o jeito autêntico de interpretar. Escolheu músicas mais românticas, que não exigiam muito balanço, a não ser **Garôta de Ipanema**, que cantaria com Jobim. Os arranjos foram feitos por Claus Ogerman, chefe da orquestra, encomendados por Frank, vigiados por Tom. Êle sempre fêz questão de não deixar americanizar a bossa.

Garôta de Ipanema (The Girl From Ipanema) foi a primeira gravação. Sinatra entra cantando e depois vem Jobim, em português. A timidez faz Tom errar a letra que já estava mais que acostumado a cantar. Em vez de «O seu balanço é mais que um poema» canta «O seu balançado parece um poema». Mas saiu tudo perfeito.

Jobim volta apenas mais uma vez, num trechinho de **Insensatez (How Insensitive)** e tão bom que se confunde com Sinatra, notado apenas porque canta em português. A participação de Tom cantando talvez pudesse ser dispensada, a gravação ficaria mais uniforme com um só cantor. Mas enriquece o disco e, para os brasileiros, é ótimo: ninguém no exterior vai pensar que tudo aquilo é americano, ou que aqui se fala espanhol.

A uniformidade de Frank cantando bossa-nova é constante durante todo o disco. É até difícil dizer em qual faixa está melhor. Em **Garôta de Ipanema** está um pouco prêsa. Já nas outras, **Dindi, Corcovado (Quiet Night of Quiet Stars), Meditação (Meditation), Inútil Paisagem (If You Never Come To Me), Insensatez (How Insensitive) e O Amor em Paz (Once I Loved)**, é como se estivesse no seu próprio campo de canções românticas que marcaram sua carreira desde o início, 25 anos atrás.

Sinatra não entrou de alegre nesta aventura. É um profissional exigente na escolha do seu repertório. É êle mesmo quem faz a seleção, depois de discutir com maestros e arranjadores de sua confiança. No ano passado, quando muita gente já o considerava em declínio, Sinatra surpreendeu todo mundo com **Strangers In The Night**. Para continuar, tinha de escolher com cuidado sua próxima gravação. Viu que a bossa-nova está tendo repercussão mundial e é a música que mais se aproxima da americana.

Talvez para abranger maior faixa de público ou para efeito de introdução à bossa nova, incluiu três músicas antigas norte-americanas no disco, também arranjadas por Claus Ogerman e acompanhadas por Tom ao violão e Dom-Um na bateria. São elas **Change Partners**, de Irving Berlin, **I Concentrate On You**, de Cole Porter, e **Baubles, Bangles and Beads**, de Wright-Forrest. Os outros autores brasileiros parceiros de Jobim nas letras daqui não foram esquecidos no disco. Traz também os nomes de De Moraes (**Garôta de Ipanema, Insensatez e O Amor em Paz**), Oliveira (**Inútil Paisagem e Dindi**) e Mendonça (**Meditação**).

TEATROS

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

CORTINA RASGADA

Produção e direção de Alfred Hitchcock. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy, Tamara Toumanova e outros. **LANÇAMENTO: Quinta-feira**, no **Cine Odeon**.

Muitos críticos internacionais consideram «Cortina Rasgada» o filme de reabilitação de Alfred Hitchcock, ùltimamente querendo entrar naquela melancólica faixa que prenuncia o envelhecimento e a decadência. O filme, que enfoca um tema de intriga internacional, muito em moda no cinema atual, reafirma a insuperável maestria do genial criador do mais cinematográfico e eficiente «suspense» emocional apresentado nas telas. Através de raptos, fugas, espionagem e brutais assassinatos, mestre Hitchcock faz novamente o espectador suar fri ona poltrona, produzindo um espetáculo de impacto e excepcional acabamento formal. Um bom lançamento da temporad e mais um formidável sucesso de bilheteria.

AQUÊLE QUE DEVE MORRER

Produção de Henri Berard. Direção de Jules Dassin. Com Jean Servais, Carl Mohner, Gregoire Aslan, Gert Frobe e outros. **LANÇAMENTO: Amanhã**, no **Capitólio** e circuito.

Esta realização do famoso diretor de «Rififi», «Nunca aos Domingos» e «Topkapi», recebeu muitos prêmios, inclusive nos festivais de Cannes e Edinbourg. Baseando-se em novela do grego Nikos Kazantzakis, a fita narra fatos ocorridos numa aldeia localizada nas montanhas de Creta, ocupada pelos turcos após a I Grande Guerra. As filmagens tiveram lugar na própria ilha de Creta e a película resultou em nôvo triunfo de um dos maiores cineastas vivos.

TERRA EM TRANSE

Produção da «Mapa». Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha, Danuza Leão e outros. **LANÇAMENTO: No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Copacabana e Flórida.**

Aí está, finalmente, o filme mais comentado dos últimos tempos. A proibição determinada pela censura só veio aumentar a grande curiosidade que cerca a nova realização do mais destacado diretor do «cinema nôvo» brasileiro. Projetado em Cannes e já provocando opiniões contraditórias, «Terra em Transe» é mais uma grande contribuição ao crescente prestígio que nossa cinematografia desfruta no exterior, o que torna cada vez mais absurda a medida discriminatória que foram essas recentes interdição e desinterdição que, afinal, só serviram de promoção para a famosa película.

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE

Produção «Arena». Direção de Joseph Sargent. Com Robert Vaugh, David McCallum, Leo G. Carroll, Jack Palance, Janet Leigh e outros. **Lançamento: Quinta-feira**, no **Ricamar, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Azteca, Paratodos e Mauá.**

— ☆ —

Volta o agente secreto «Napoleon Solo» (Robert Vaugh), a aplicar presteza física, pontaria, agilidade e, sobretudo, o irresistível charme de conquistador em novas aventuras de espionagem, marcadas, como sempre, pelos chavões e macêtes de um gênero que, dificilmente, diz qualquer coisa de nôvo. Valem, no entanto, o grande apuro formal da produção, a movimentação da narrativa e, finalmente, os tradicionais ingredientes que fornecem uma diversão cômoda ao grande p...

SEMANA DO CINEMA ÁRABE

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, com a colaboração do Clube de Cinema do Rio e sob os auspícios da embaixada da República Árabe Unida apresentará, de 8 a 12 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 20h30m, a «Semana do Cinema Árabe» com a seguinte programação:

Dia 8 — «A Última Noite», de Kamal El Cheij.

Dia 9 — «Travessuras de Garôtas», de Massoud Issa.

Dia 10 — «Um Homem em Nossa Casa», de Baracat.

Dia 11 — «Volta Mamãe», de Abdel Rahman Shereif.

Dia 12 — «A Verdade ...», de Atef Salem.

A Semana Que Vem

«Terra em Transe», de Glauber Rocha, constitui o lançamento mais destacado da semana. Obra comentadíssima, concorrente aos prêmios do Festival de Cannes, aborda um tema complexo e controvertido, destinado às mais candentes polêmicas.

Alfred Hitchcock é, inquestionàvelmente, um dos «donos» da semana. Sua última obra, «Cortina Rasgada», foi saudada como reabilitação de um grande cineasta em aparente processo de decadência. Relato de poderoso e irresistível «suspense», o filme traz em seu elenco as personalidades marcantes de Paul Newman e Julie Andrews.

«O Espião do Chapéu Verde» traz de volta o agente secreto «Napoleon Solo», novamente metido em aventuras perfeitamente catalogáveis no «Livro Eterno dos Chavões Cinematográficos».

«A Enseada dos Desejos», filme francês, não é, evidentemente, uma obra que se possa aproximar, em qualidade, de «Um Homem... Uma Mulher». Tudo indica ser a fita mais um melodrama misturado com crimes, política e erotismo.

«Um Jogador Romântico», narrando as aventuras de um «escroc» que falsifica baralhos e ganha enormes e fraudulentas fortunas nos cassinos europeus, pode ser um lançamento interessante.

«O Filho de César e Cleópatra», é a novidade «histórica» destinada a provocar grande alvorôço entre os eruditos historiadores do Império Romano, agora alertados pela revelação do cineasta Ferdinando Baldi de que o grande César e a tentadora rainha egípcia tiveram um descendente, rapaz musculoso e barbado mais ou menos pesada.

A Semana do Cinema Árabe é a nova promoção da Cinemateca do MAM destinada a revelar uma cinematografia inédita ao público brasileiro.

«Aquêle Que Deve Morrer» é outra apresentação destacada da próxima semana. Dirigido por Jules Dassin, o filme conquistou inúmeros prêmios em festivais internacionais.

«O Segrêdo da Porta Fechada», filme de aventuras traz a prestigiosa assinatura de Fritz Lang, enquanto **«Um Italiano em Varsóvia»** tem sua melhor credencial no fato de ser filme polonês, o que significa promessa de elevado espetáculo cinematográfico.

O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPARA

Direção de Ferdinando Baldi. Com Mark Damon, Scilla Gabel, Arnoldo Foà e outros. **Lançamento: Amanhã**, no **Plaza, Olinda e Mascote.**

— ☆ —

Os terríveis **caras-de-pau** do cinema italiano acabaram por transformar o filho adulterino de Júlio César e a glamorosa rainha egípcia num valente guerreiro, bom de adaga e de escudo, do tipo músculo duro e miôlo mole, capaz de meter a mão na cara de tôda a humanidade. O robusto varão conquista vitórias com a fôrça bruta, enquanto o pai as conquistava com o tutano.

A ENSEADA DOS DESEJOS

Direção de Max Pecas. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dall, François Dyrek e outros. **LANÇAMENTO: Amanhã**, nos 3 **«Art-Palácios»**.

Drama de fundo policial e psicológico, «A Enseada dos Desejos», produzido na França, narra uma história de um casal de amantes que, surpreendidos pelo marido, o matam e enterram o corpo no alto de um morro que domina o mar. O crime é, no entanto, presenciado por um estranho, fato que modifica totalmente os planos de ... e amantes.

BÉLGICA: Um País no Cruzamento da Europa

DIRCEU EZEQUIEL

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 7 de Maio de 1967

TURISMO

Arco do Triunfo, monumento comemorativo do 50º aniversário da independência do país em Bruxelas

Praça Maior • Catedral de São Martinho

BÉLGICA, é um pequeno país de 30.506 quilômetros quadrados, com uma população de 8.840.000 habitantes, estratègicamente localizado na costa do Mar da Mancha, no oeste europeu, o que lhe favorece o «slogan» de «cross-road of Western Europe».

Durante séculos vem sendo uma das mais importantes partes da Europa, atuando sensivelmente no desenvolvimento histórico e cultural do velho mundo.

Um dos três países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), situa-se entre os dois outros, e é igualmente vizinha da França e da Alemanha e próximo da Inglaterra. Sua capital é Bruxelas, onde fica a sede da monarquia dominante, hereditária com os podêres constitucionais exercidos pelo seu Rei.

UM PAÍS FASCINANTE

A Bélgica é um país fascinante, com muitas atrações turísticas, que fazem o gaudio de seus visitantes. Suas diversificadas regiões naturais, seus elementos históricos, suas belezas artificiais, seu povo amigo, seu folclore, suas tradições, a grande variedade de cenários, testemunham o antigo e o moderno, na arte de agradar os turistas.

Tocam a imaginação suas paisagens, testemunhas seculares da história européia, suas praias, a arte clássica dos museus, a religião e seus templos, o campo e a floresta que é sútil e graciosa nos bosques das Ardenas.

Nas regiões de Flanders e da Valônia, há muito o que ver e anotar, a gôsto principalmente dos apreciadores da arte, da pintura e da fotografia. São regiões onde o país se enobrece através de trágicos acontecimentos históricos, que deram à Nação o seu atual espírito pacífico, de fôrça criativa e alma empresarial, que são exemplos para o mundo.

O IR E O FICAR

Pode-se ir à Bélgica de navio, que aporta em Anvers, pôrto de mar, com excelentes ligações com as Américas e com o Brasil.

Por outro lado, mais rapidamente, chega-se de avião, que aterrisa no aeroporto de Melsbroek, em Bruxelas, que é servido pelas principais linhas aéreas do mundo, entre as quais a VARIG, a PAA, a KLM a LOT, a El Al, a BEA e outras.

A SABENA, companhia nacional de aviação, liga Bruxelas às principais cidades da Europa, do Oriente Próximo, África e Américas, chegando com muita freqüência a Nova York. Atualmente esta mantendo um vôo diário para o Canadá levando gente de tôda a Europa à Expô-67.

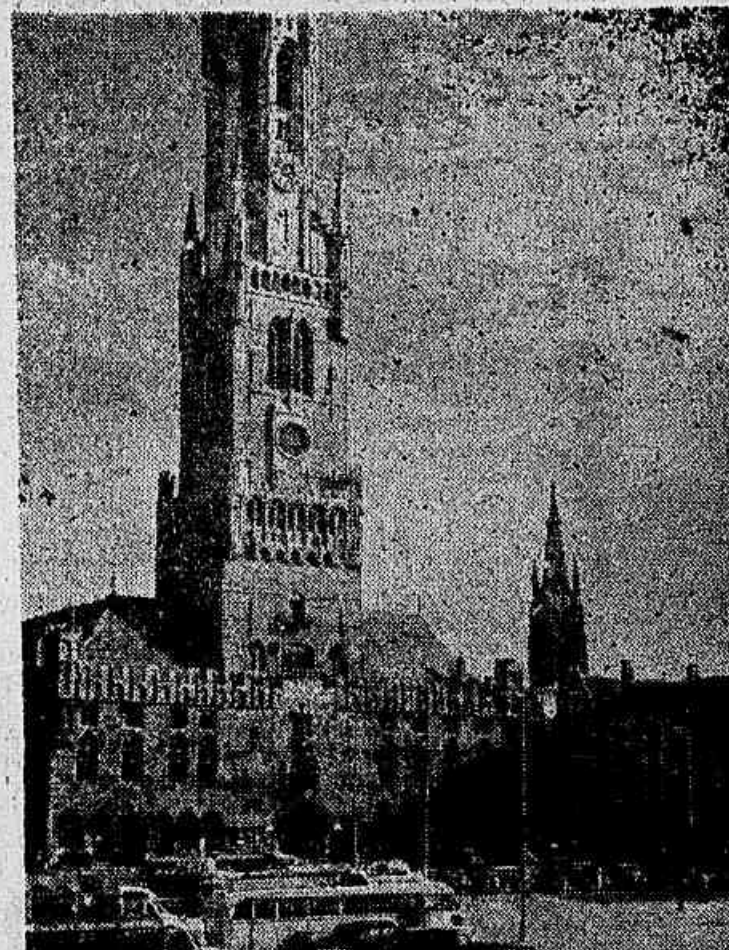
Para o interior do país, o turista pode usar ainda linhas domésticas da SABENA, serviço regular de helicópteros, a estrada de ferro e as estradas de rodagem, com serviços de ônibus, táxis e carros de aluguel, a preços relativamente baixos.

Para se hospedar, uma ótima rêde hoteleira atende bem ao visitante. Entre seus principais estabelecimentos, estão o Hotel Amigo, Atlanta Hotel, Hotel Central, Plaza Hotel, The Westbury e outros, na capital.

Nas cidades principais, encontram-se o Hotel Excelsior, em Antuérpia, o Hotel Portinari, em Bruges, Le Chateau, em Namur, Imperial Hotel, em Ostende, e outros

BRUXELAS

Bruxelas, é uma capital moderna, com muitos restaurantes e cafés, largas avenidas e uma excitante vida noturna, onde são encontradas a elegância e o humor parisiense. Possui também ruas estreitas e intrincadas, com nomes difíceis, cheias de encantos e lendas. Seu conjunto antigo-moderno é característico e marcante. Nas proximidades pacatas vilas, grandes catedrais, castelos medievais e palácios, onde são realizados anualmente festivais de flôres e de indústria, que atraem turistas e os encantam de todo o coração.

Entre as diversões oferecidas aos turistas na Bélgica, estão os teatros, as festas folclóricas, os seus seis grandes cassinos localizados nas principais cidades termais, as visitas às grutas, museus, abadias, palácios, castelos, os esportes terrestres e marítimos, as especialidades gastronômicas e as excursões pelo país.

Esta construção do século XIII, o "Befroi", é o símbolo das liberdades da comunidade, em Flander

TURISMO ESCOLAR

Como resultante do encontro havido em Teresópolis entre autoridades do turismo e jornalistas especializados, representando a ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), o SETE, Serviço de Turismo Escolar, hoje vinculado a Teresópolis Turismo, TERETUR, terá seu trabalho realizado agora sob os auspícios do Departamento de Turismo da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Tem tal sentido o prof. Antônio Jaber, diretor daquela repartição, tem mantido entrevistas com o prof. Nilton Figueiredo de Almeida, criador e diretor do SETE, a fim de que as excursões culturais contem com a cobertura oficial do Departamento de Turismo.

Os roteiros do SETE objetivam a proporcionar aos alunos verdadeiras aulas práticas, com visitas a locais e pontos aprazíveis da cidade, sendo de se salientar que os jovens excursionistas têm, em tais passeios, a assistência pedagógica de professôres. (Noticiário de Turismo — ABRAJET).

Você Sabia Que

BRAGA — Uma das mais belas cidades de Portugal merece ser incluída no roteiro do turista.

x x x

O Departamento Ultramarino Francês de Guadalupe, cuja área total é de 1.700 km2 constituído por um grupo de ilhas nas Pequenas Antilhas, consiste de: Guadalupe pròpriamente dita, a qual os franceses chamam a Ilha Esmeralda

x x x

O Mississippi e algumas das primeiras explorações do que é hoje os Estados Unidos.

x x x

Para o noroeste de Salt Lake City está o Grande Lago Salgado, uma das massas de água mais salinas da Terra.

x x x

O Festival anual de Edimburgo na Escócia é, provàvelmente o maior acontecimento. Durante três semanas, de fins de agôsto a princípios de setembro, a cidade adquire encanto e esplendor à medida que os maiores músicos, intérpretes, bailarinos e outros astros do palco inundam a cidade.

x x x

Desde os tempos mais remotos das civilizações Etrusca e Grega até ao poderio militar e jurídico de Roma; da difusão do Cristianismo até à Idade Média e ao Renascimento que tanto iria influir na arte e em tôda a cultura européia, a Itália foi sempre um centro de atração espiritual, cultural e turística.

Entre os quatro cassinos que existem na Itália, encontram-se os mais famosos: O Cassino de Campione d'Italia, o de Lido de Veneza, o de Saint Vincent em Val d'Aosta e o de Sanremo, famosos pelas suas belezas e pelo equipamento hoteleiro luxuoso.

NAZARÉ (Portugal) é um quadro digno de nota e um espetáculo folclórico difícil de igualar. Mas como coroa de glória, tem ainda o seu grupo de danças, o rancho «TA MAR», com um repertório variadíssimo e rico, que tem obtido um enorme e digno sucesso em Portugal como em várias exibições no estrangeiro.

LEVA A GUARUJÁ LUA-DE-MEL

A VASP vem de lançar um plano de «Lua-de-mel» em Guarujá, que consiste em uma temporada de 10 dias na ilha mais bonita e sofisticada do Brasil.

As excursões à ilha de Guarujá, serão feitas em conjunto com o Diners e Passaúna, (hospedagem no Hotel Delphim, um dos mais modernos do litoral paulista, com piscina, praia particular e maravilhosa vista panorâmica do local.

Quaisquer informações referentes ao plano em pauta, que é financiado em 10 meses, poderão ser obtidas nas agências da VASP ou no Diners Club, em todo o Brasil. Atenção, pois noivinhos!

«O AUGUSTUS» PASSOU PELO RIO

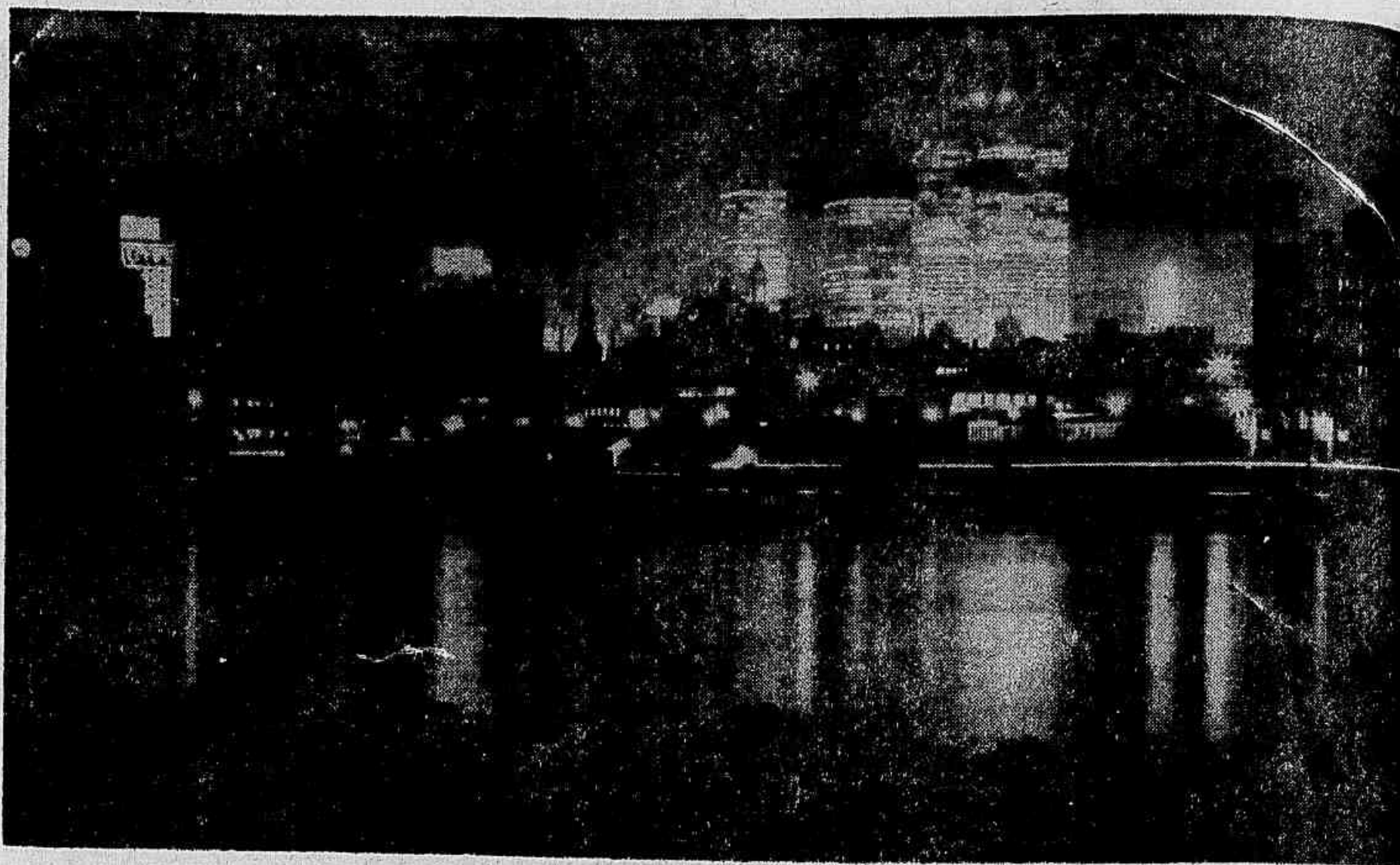
Sexta-feira, dia 5 de maio, passou pelo Rio de Janeiro o paquête italiano «Augustus», sob o comando do cap. Augusto Ceili.

Entre os numerosos passageiros que destinavam-se ao Brasil, estavam, s. exa. o sr. Ahmed Farid Aboushadi, embaixador da RAU no Brasil e o sr. Antônio Sampaio, segundo secretário da Embaixada do Brasil no Cairo.

O navio seguiu na tarde do mesmo dia para Santos e os portos do Rio da Prata, levando a bordo, s. exa. o sr. Julio Pons e família, embaixador do Uruguai em Roma; o sr. Rosário Nicósia e família, cônsul adjunto ao Consulado da Itália em B. Aires; o sr. Rodolfo Contacio Francione, secretário da Embaixada Argentina em Madrid e a Diplomata argentina, Maria Ayerza de Asiguela, além de várias personalidades e homens de negócios internacionais.

TURISMO

A "EXPO"

FEIRA MUNDIAL DE 1967 EM MONTREAL

SILHUETA NOTURNA DE MONTREAL, VISTA DE SANTA HELENA

NADA menos de 70 países participam da Exposição Universal de 1967 em Montreal, no Canadá, que tem como título o tema do famoso livro de Saint-Exupéry «Terre des Hommes»: Terra dos Homens. Entre os numerosos pavilhões em Montreal há «O homem produz» «o homem explorador» «o homem na sociedade» «O homem e seu mundo». Foram necessários 4 anos de planificação, de estudos, de preparação e de transformação, para tornar realidade, durante seis meses, de 28 de abril a 20 de outubro de 1967, a mais espetacular exposição universal jamais realizada. Do ponto de vista arquitetônico, a «Expô» é sensacional, já que tôdas as construções obedecem a estilos ultra-modernos e originais, pois os arquitetos têm liberdade de conceber e fazer, devendo surgir, assim, obras realmente audaciosas. Para seus pavilhões, a União Soviética, os Estados Unidos e a Tcheco-Eslováquia pagaram respectivamente, 20, 10 e 9,5 milhões de dólares. O pavilhão soviético foi inteiramente concebido e construído por italiano. O «pavilhão cristão» reúne católicos e protestantes sob um mesmo teto, devendo constituir-se numa das atrações da EXPÔ. Há um gigantesco parque de diversões, chamado LA RONDE, segundo a fórmula do Tivoli, em Copenhague, um maravilhoso mundo de fadas, para crianças e adultos. Na parte artística, a EXPÔ é algo realmente extraordinário. Exibir-se-ão no «Palácio das Artes» o «Ballet» Bolshoi de Moscou, a ópera La Scala de Milão, as óperas de Nova York, Hamburgo, a Comédie Française, o Old Vic de Londres, outros 15 grupos teatrais de vários países, o «Ballet» Real de Copenhague, Jean Louis Barrault, Laurence Olivier, o Côro do exército vermelho soviético, o côro do Tabernáculo Mormon de Salt Lake City. Famosos museus — entre os quais O Louvre, Tate, Leningrado, Ufficii — enviarão seus preciosos quadros e estarão expostas obras dos escultores Lipschitz, Moore, Chadwick, Calder, Giacometti, Leopold Senghor, presidente do Senegal, participará da reunião de três dias, que consagrará poetas de diversos países. Não se sabe se o marechal Costa e Silva participará da reunião, mas sabe-se, de maneira certa, que Charles de Gaule, a Rainha da Grã-Bretanha, a Rainha Juliana da Holanda, o presidente Lubke, da Alemanha Ocidental, o presidente Zalman Shazar, de Israel, o primeiro ministro Harold Wilson, o presidente da Itália, Saragt; o presidente da Tcheco-Eslováquia, Novotny, o presidente da Áustria Franz Jonas, o marechal Tito, e provàvelmente, Lyndon Johnson irão visitar a EXPÔ 67.

Funcionarão quarenta restaurantes, de várias nacionalidades e preços, indo desde 2.250 cruzeiros a refeição por pessoa até 15.000 nas mesmas condições. Expô 67 porá em relêvo o «terceiro mundo», os novos países da África e da Ásia. A China comunista e Albânia não foram convidadas, mas Cuba estará presente. O Canadá gastou 400 milhões de dólares no grandioso acontecimento, esperando-se que seis milhões de canadenses visitem a Feira, assim como 13 milhões de norte-americanos.

Vigoram os seguintes preços (por pessoa), para entrada na EXPÔ: um dia, 5 mil cruzeiros (crianças a metade): uma semana, 25 mil: a estação inteira, 60 mil. Os bilhetes de ingresso têm a forma de um passaporte com páginas. Cada pavilhão visitado porá seu carimbo no passaporte. Há, ainda, intérpretes, guias em quarenta línguas, inclusive o português, é claro. Há serviços sanitários, médicos, crianças perdidas, 70 policiais selecionados entre os melhores do Canadá.

«Habitat» 67 é uma unidade arquitetônica constituída por 354 cubos pré-fabricados, formando 158 apartamentos de uma, duas ou quatro salas e banheiro. É um dos pavilhões mais interessantes de uma Feira tôda orientada em direção do futuro. A União Soviética festeja o 50º aniversário da Revolução êste ano, e exibe sobretudo o que se relaciona com a ciência e tecnologia, (inclusive «Sputniks e um «passeio no espaço»). Mas, pela primeira vez os russos exibirão também modelos, lindas garôtas de Kiev, Leningrado e Moscou, apresentando a última moda.

O pavilhão dos Estados Unidos se chama «América Criativa», e é uma agigantesca e elegante esfera.

Depois da Feira se encerrar, os terrenos, — espera-se — servirão para novos desenvolvimentos ao longo do rio Saint-Laurent. O prefeito de Montreal, monsieur Drapeau, espera poder financiar o «Metrô» de Montreal, esperado desde tantos anos, com os proveitos da EXPÔ. Financeiramente, a Feira de Nova York — que aliás foi uma «falsa feira» — foi um fracasso.

Também estão anunciadas as visitas de Hailée Selassié, imperador da Etiópia, o rei Constantino da Grécia e a Rainha, os presidentes da República da Índia e do Ceilão, o príncipe Takamatsu do Japão, sr. Nurghiba, presidente da Tunísia.

O «STAND» DA «AIR CANADA NA «EXPO 67»

ARQUITETURA MODERNÍSTICA NA «EXPO» 67, DE MONTREAL

A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1967

O ano de 1967 será um ano todo especial para o Canadá — e para o mundo. Por ocasião do Centenário da Confederação do Canadá e do 324º aniversário da fundação de Montreal, a maior cidade do Canadá, ali será realizada a Exposição Universal e Internacional de 1967, conhecida pelo nome de Expô 67.

O evento terá lugar de 28 de abril a 27 de outubro do ano vindouro, e mais de 70 nações do mundo inteiro estão participando.

A Exposição terá lugar na Ilha de Santa Helena, no Rio São Lourenço, a qual foi ampliada, além de ter sido ainda criada uma ilha artificial adjacente. O tema da Expo, «O Homem e Seu Mundo», foi dividido em cinco subtemas: «O Homem Pesquisador», «O Homem Produtor», «O Homem Criador», «O Homem na Comunidade» e «O Homem e Sua Alimentação».

O tema principal da Expô 67, demonstrará as realizações da mente humana em tôdas as áreas do mundo, nas mais variadas atividades de pensamento, relações econômicas, tecnologia, ciência, cultura e religião, uma visão completa do progresso espiritual e material e as aspirações de um mundo em constante mutação.

O portão principal da Expô está localizado no Pier Mackay, com terminais de transporte, bilheterias, guichês de informações, agências de viagens, lojas, agências bancárias, restaurantes e um hotel.

Nas vizinhanças está localizado o Estádio Expo, construído de estruturas pré-fabricadas, e nele terão lugar grandes espetáculos e eventos esportivos, inclusive um Campeonato Internacional de Futebol do qual o Brasil deverá participar segundo declarações recentes do sr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O edifício da Administração e Imprensa e o Centro Mundial de Radiodifusão e Televisão estão localizados perto do Estádio e estarão ao inteiro dispor da imprensa escrita, falada e filmada do mundo inteiro, com suas modernissimas instalações.

Uma Galeria de Arte exibirá cêrca de 150 das mais famosas pinturas do mundo inteiro, cuidadosamente selecionadas por um júri internacional e no Teatro Expo terão lugar dois festivais de cinema, concertos populares e outras atrações culturais.

Ao lado do Teatro está localizado um dos edifícios mais importantes para os homens de negócio em visita ao Canadá — o Centro Internacional do Comércio, que abrigará a Divisão do Desenvolvimento Comercial e o Clube Expo. Essa Divisão terá escritórios dos representantes comerciais federais e provinciais. Haverá salas de conferência e um auditório para a apresentação de filmes promocionais. O Clube servirá para contatos informais entre os adidos comerciais dos países participantes e homens de negócio em visita à Expô.

Do portão principal partirá o Expresso Expo, com paradas através de toda a Exposição. Trata-se de um trem elétrico, que percorrerá os seis quilômetros de extensão da Exposição em apenas dez minutos. Oito trens, de seis vagões cada, transportarão 30 mil pessoas por hora, em ambas as direções.

Um sistema de transporte secundário será o «mini-rail», ligado ao Expresso Expo, cortando perpendicularmente toda a área da Exposição. Trata-se de um veículo monotrilho suspenso, para 12 passageiros em cada vagão aberto. Esses transportes serão gratuitos e poderão ser utilizados quantas vezes fôr desejado, evitando assim longas caminhadas pela extensa área da Expo.

«Habitat 67» será algo de completamente inédito em qualquer parte do mundo. Trata-se de uma concepção inteiramente nova em moradias urbanas de grande densidade, pois retém a intimidade da casa individual. Cada unidade, composta de um, dois, três ou quatro dormitórios, será totalmente pré-fabricada, com seu interior completamente decorado, e posteriormente colocada no lugar por meio de guindastes. «Habitat 67» consistirá de 158 casas, independentes uma da outra, tôdas com jardim, sol e ar fresco. Esta Exibição será permanente e possìvelmente virá a ser a precursora de um nôvo modo de habitação.

Estas são apenas algumas das atrações da Expo 67. Os pavilhões dos países participantes, das províncias do Canadá, os parques de diversões, restaurantes, tudo enfim, deverá fazer da Expô 67 um evento memorável que ninguém deve perder.

Desenho, Desenvolvimento e Construção de Aeronaves

A CANADAIR LIMITED dirige um programa diversificado de desenho, desenvolvimento e construção de aeronaves nas suas instalações em Montreal com uma área de 2.700.000 pés quadrados. O seu projeto mais recente é a construção das armações e montagem do avião CF-5. Os motores do avião, selecionado para a nova função tática das Fôrças Aéreas Canadianas, são fabricados na Divisão Orenda da Hawker Siddeley of Canada Limited, em Toronto.

A Canadair constrói uma grande variedade de aeronaves para fins diversos. O CL-84 Dynavert é um avião de asa inclinada desenvolvido para funções militares tais como ataque terrestre transporte de assalto, escolta ou destróier de helicópteros, evacuação de feridos, reconhecimento e pôsto de comando aéreo. É capaz de aterragens e decolagens verticais ou curtas e atinge a velocidade máxima de 350 mph (563 Km/Hr) Em decolagens curtas horizontais o Dynavert eleva-se 50 pés (15,2 m.) numa distância de 500 pés (152,4 m) com uma carga de 5.600 libras (2540 Kg.) comparado com 3.100 libras (1406 Kg.) em decolagens verticais.

O Canadair CL-89 é um sistema de reconhecimento de pequeno raio de ação com contrôle remoto que está a ser desenvolvido para os exércitos canadianos e inglêses, com ajuda técnica fornecida pelos Estados Unidos da América. É um sistema mobil independente com equipamento fotográfico sensor altamente desenvolvido, um sistema de navegação preciso, eficiente, com grande probabilidade de sobrevivência.

O Carnadair CL-41G é um avião de funções múltiplas baseado no avião a jato de treino CL-41 A Tutor. Tem sido desenvolvido para o treino de tiro, patrulha de fronteiras, contra insurreições, reconhecimento e outras missões táticas. O 41 G transporta até 3.500 libras (1588 Kg.) de material bélico, que inclui bombas ordinárias e de napalm metralhadoras, mísseis de superfície, foguetes de avião com estabilizadores dobradiços...

O Canadair CL-44 é um avião de motor turbo-hélice de grande raio de ação que está ao serviço de algumas companhias de aviação para o transporte de carga e de passageiros. Está ao serviço da Flying Tigers, da Seaboard World, da Slick e da BOAC transportando todo o gênero de carga. A Loftleider/Icelandic Airliner usa o CL-44 na sua rota de passagens do Atlântico Norte e já encomendou uma edição maior desta classe, o CL-44J que transportará 189 passageiros.

O Canadair Dynatrac é um veículo utilitário de grande mobilidade desenhado para operações militares em qualquer espécie de terreno e debaixo de quaisquer condições atmosféricas. O seu sistema articulado de condução aumenta grandemente as possibilidades de atolamento. Quer vazio quer carregado o Dynatrac conserva a sua mobilidade na lama, brejos, água.

(Conclui na 3ª página)

O nôvo avião Canadair CL-84 Dynavert decola verticalmente com as asas dobradas para cima. As asas são postas na posição horizontal para vôo plano a velocidades até 350 mph (563 km/h). Em sítios onde haja uma pista de aterragem, mesmo pequena que seja, o dôbro da carga normal pode ser transportada com a inclinação das asas a meia distância da vertical para que possa ser criada a elevação necessária com a rolagem

CANADÁ — Horizontes Ilimitados

NO Canadá, o advento da era aero-espacial é sinônimo com o tremendo desenvolvimento e revitalização da sua indústria aeronáutica. Assim como muitos dos mistérios e complexidades do espaço têm sido solucionados, também a indústria aeronáutica do Canadá tem avançado para manter a sua posição entre as potências mundiais da aviação.

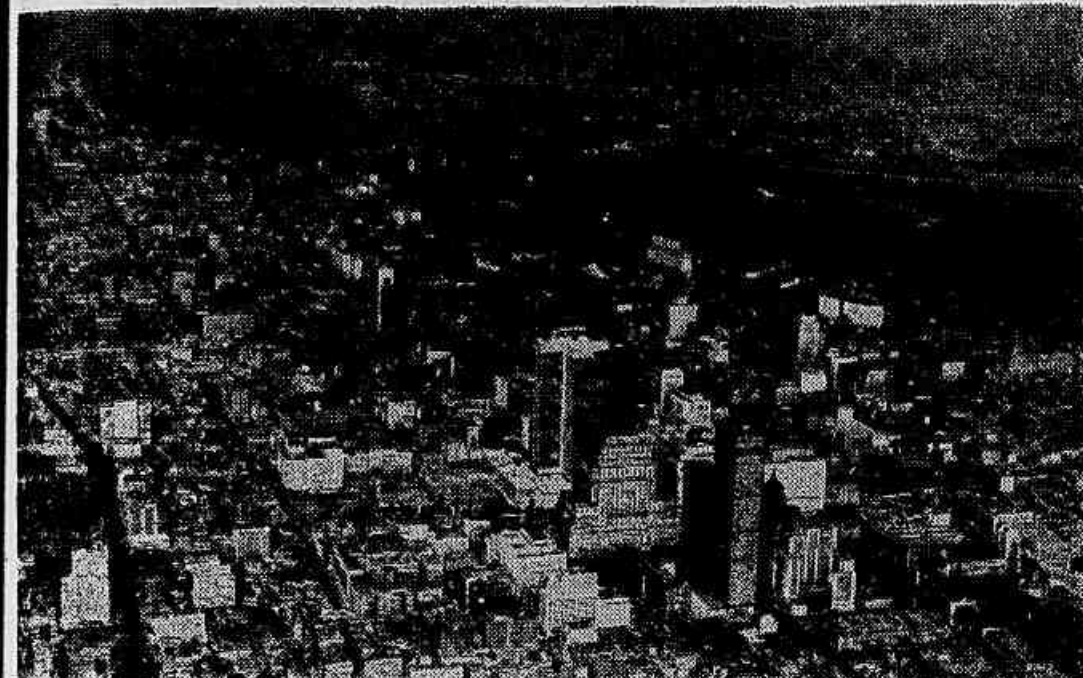
Conforme é visto através da indústria aero-espacial canadiana, os horizontes são na verdade ilimitados... com a exportação desempenhando um papel predominante.

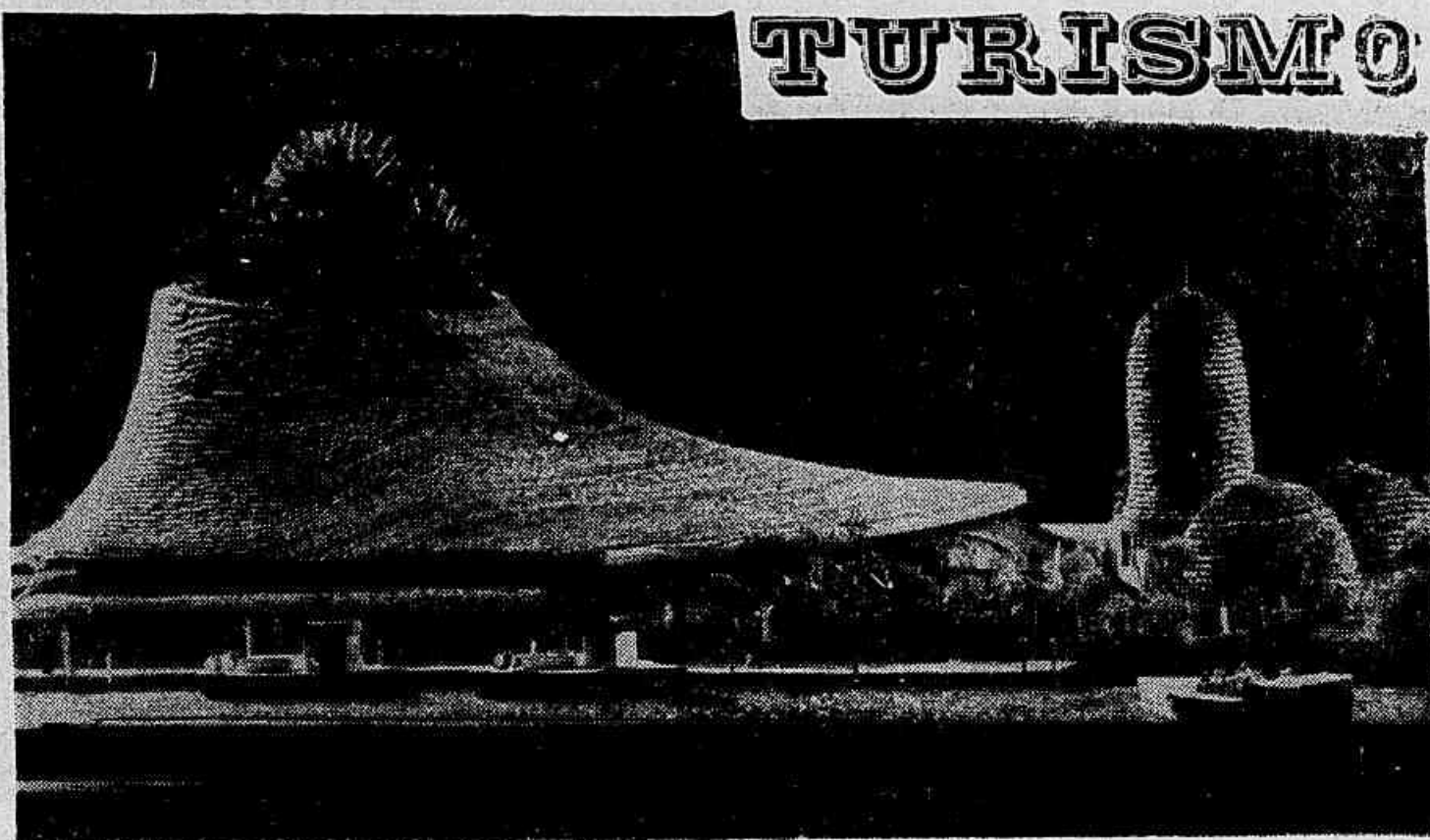
Hoje em dia há mais de 100 companhias canadianas atarefadas ativamente no desenho, desenvolvimento e construção de motores de avião, foguetões, equipamento de comunicações e de navegação, simuladores, equipamento de suporte terrestre e uma grande variedade de acessórios. A indústria emprega cêrca de .. 35.000 pessoas e produz todos os anos equipamento valorizado em mais de 500.000.000 de dólares. A exportação representa mais de 50 por cento da produção total.

A indústria aero-espacial canadiana é um elemento importante na economia do Canadá. E' uma indústria estabelecida, com uma história de empreendimentos triunfantes e um futuro de oportunidades estimulantes. Está expandindo ràpidamente as suas capacidades e desenvolvendo novos produtos comparáveis com aquêles dos seus competidores internacionais.

Pronto para o vôo de ensaio está um giroplano de dois lugares com potencial uso militar e comercial. Tem um motor auto-giratório com três pás de 32 pés de diâmetro que fornece elevação em vôo. Esta máquina é bastante versátil e barata, podendo decolar e aterrar em qualquer terreno. Carregado, pesa 19.000 libras e tem um raio de ação de mais de 400 milhas.

Aviões ligeiros utilitários, tais como o Turbo Beaver e o Otter, estão em produção, juntamente com o versátil Caribou, brevemente serão distribuídos nos mercados mundiais. Um avião de asa inclinada, capaz de aterragens e decolagens curtas e verticais, é um outro exemplo da destreza do desenho e da produção canadiana. O primeiro protótipo desta máquina será voado no fim do ano. Os planos de uma aeronave para combater os incêndios das florestas estão também em progresso. Esta máquina anfíbia terá igualmente importantes aplicações, tais como o transporte geral, agricultura e salvamento.

O Canadá continua demonstrando a sua perícia, com a montagem e produção de uma grande variedade de tipos de avião. A flexibilidade da indústria é bem demonstrada com o trabalho de fabrico do DC-9, o qual inclui a construção dos planos principais, empenagem e fuselagem da cauda. Programas contínuos desta natureza reforçam a indústria aero-espacial e auxiliarão o Canadá a participar em futuros projetos comuns internacionais.

VISTA PANORAMICA DE MONTREAL

TURISMO

PAVILHÃO PRIMITIVO DO OESTE DO CANADÁ

"O HOMEM E SEU MUNDO"

O CANADÁ será anfitrião do mundo, de 28 de abril a 27 de outubro do ano vindouro — quando se realizará em Montreal a Exposição Universal e Internacional de 1967, cognominado de EXPO 67, cujo tema é «O Homem e Seu Mundo».

O local da Exposição é a Ilha de Santa Helena, no Rio São Lourenço, em frente a Montreal, e ainda uma ilha artificial (Notre-Dame) especialmente criada para alojar os pavilhões de mais de 70 nações participantes, além dos pavilhões canadenses, dos restaurantes, teatros, estádios, parques de diversões e assim por diante.

À extrema direita da Ilha de Santa Helena está a Praça das Nações. Ali os países participantes realizarão as cerimônias de suas datas nacionais, quando serão convidados a comparecer os respectvios chefes de Govêrno.

Na Ilha de Notre-Dame está localizado o maior pavilhão de todos, o Pavilhão Nacional do Canadá, uma enorme pirâmide invertida, com o nome de «Katimavik», o que na linguagem esquimó significa «lugar de encontro».

«Sermões da Ciência» é um Pavilhão construído com o capital e o idealismo de homens do govêrno e da indústria no Canadá. No seu interior existe um auditório para 300 pessoas, onde terão lugar apresentações de filmes e demonstrações ao vivo, ilustrando as relações entre o homem e a ciência dentro dos princípios religiosos.

Abrangida pelo subtema «O Homem Pesquisador», uma exibição mostrará uma célula viva, muitas vêzes ampliada, formando parte do complexo chamado «O Homem e a Vida».

As novas nações africanas e algumas nações latino-americanas reuniram-se respectivamente em complexos chamados «Praça da Africa» e «Praça das Américas». Isto permite uma participação mais econômica pois evita os gastos da construção de pavilhões individuais.

Espalhados por toda a Exposição, estão os chamados Exposerviços, com facilidades públicas, boutiques e lojas, verdadeiros centros de atividade comercial na Exposição. Outros conjuntos de Exposerviços se constituem de agradáveis restaurantes a preços acessíveis, onde podem ser consumidas refeições completas bem como sanduíches e refrescos. Nos Exposerviços haverá também guichês de informações, agências bancárias, policiamento e postos de serviços médicos.

La Ronde, que era uma ilha muito pequena a leste da Ilha de Santa Helena, foi anexada à mesma e transformada num dos maiores parques de diversões do mundo, com uma área de aproximadamente 450.000 metros quadrados. O mundo encantado de La Ronde foi inspirado nos famosos Jardins de Tivoli em Copenhague e na fabulosa Disneylândia, no entanto é verdadeiramente único e diferente.

A chamada «Encruzilhada Internacional» de La Ronde reunirá restaurantes e boutiques dos países participantes, captando o colorido e a atmosfera das diferentes nações. Esta é uma maneira única de ver o mundo como nunca antes foi visto. A Expo 67 contará também com um Pavilhão da Juventude, com temas de inspiração e exemplo para a nova geração.

Entre os pavilhões das nações participantes, muitos dos quais já estão totalmente concluídos, destaca-se o dos Estados Unidos da América, uma esfera geodésica de mais de 60 metros de altura, feita de aço, matéria plástica, vidro e alumínio. Esta redoma reflete de dia as côres da natureza e brilha à noite com miríades de luzes.

O Pavilhão da União Soviética fica em frente ao dos Estados Unidos e os dois são ligados por uma ponte chamada «Passeio no Cosmos», em homenagem ao pioneirismo das duas nações na conquista do espaço.

O Pavilhão da França ilustrará o tema «Tradições e Invenções», englobando desde a indústria até a arte, a alimentação até a arquitetura. O Pavilhão da Inglaterra é constituído de um interessante grupo de edifícios que pretendem refletir a maturidade, a fôrça e as aspirações da nação britânica.

O Pavilhão da Alemanha Ocidental é de uma concepção arquitetônica inteiramente diferente, lembrando uma enorme rêde de pesca estendida sôbre postes verticais. O material empregado para obter êste efeito foi o nylon e o aço.

Já o Pavilhão de Israel dá a idéia de uma nação progressista e produtiva que brotou do deserto. O Pavilhão de Trinidad e Tobago reflete no modernismo e na leveza do seu traçado a atmosfera do país — uma mistura dos quatro grupos étnicos que predominam nesta ilha, o africano, indiano, oriental e europeu. O Pavilhão do México tem uma cobertura semelhante a uma concha gigantesca e se distingue por suas linhas ao mesmo tempo modernas e simples.

O canadense orgulha-se das belezas e da abundância que existem no Canadá e deseja compartilhá-las com o resto do mundo, não apenas em 1967, mas sempre. Calcula-se que dez milhões de pessoas deverão visitar a Expo 67 mais de 30 milhões de vêzes, e o Canadá espera que uma delas seja você.

Desenho . . .

(Conclusão da 2ª página)

terreno rochoso e cheio de tocos, caminhos em mau estado, tundra, e neve funda. Manobra em altas altitudes e debaixo de chuva torrencial, neve, areia ou poeira e qualquer temperatura, desde 65 a 115 graus Fahrenheit (— 53,9 a 46,1 graus centígrados). O Dynatrac standard tem a configuração de duas unidades e pode transportar uma carga de 2.000 libras (907 Kg.) ou 9 homens com equipamento além do condutor. Pode também ser fornecido com três unidades completamente articuladas ou com uma unidade singela.

A Canadair está desenvolvendo um avião anfíbio totalmente nôvo para combater os incêndios das florestas, e uma tôrre de contrôle portátil que pode ser transportada em aviões pequenos. A tôrre é fàcilmente desmontada e montada e tem equipamento de VHC, VHF, LF, rádio-farol, equipamento de radar e meteoreológico.

O homem e sua alimentação

Um dos temas da «Expo» 1967

A HISTORIA da agricultura será contada de abril a outubro dêste ano em Montreal, no Canadá, dentro de um dos cinco temas culturais da EXPO 67, a Exposição Universal e Internacional que está despertando interêsse cada vez maior no mundo inteiro e atraindo milhares de turistas brasileiros que êste ano aproveitarão para conhecer o Canadá no seu Centenário de Confederação.

Pela primeira vez na história das grandes Exposições Mundiais, a agricultura terá o destaque que merece com dez pavilhões que circundam o «Acre do Sol», uma ilha artificial ligada à terra por uma ponte, e constituída de diversas plantações que lhe dão um colorido todo especial.

O complexo chamado «O Homem e Sua Alimentação» ocupa uma área total de oito acres na Ilha de Notre Dame e descreve o solo, as colheitas, a mecanização bem como a agropecuária, os processos de mercado e a administração das plantações.

Um pavilhão mostra a natureza do solo, como o homem depende dêle para viver, e o papel vital da maior fertilidade do solo para a alimentação do mundo. Modelos de irrigação mostram como o homem pode mudar a terra árida em luxuriantes plantações. A erosão é apresentada como destruidora do solo.

Três pavilhões são dedicados à pecuária e à avicultura. Num dêles, quatro raças de gado leiteiro estão abrigadas em instalações modernissimas que incluem ordenhadoras e alimentadoras automáticas.

Outro pavilhão mostra o progresso do homem na melhora dos seus animais. Novas raças estão em exibição e a inseminação artificial e o cruzamento de raças são explicados. Ainda em outro pavilhão, uma vaca plástica mostra como os seus quatro estômagos transformam o pasto em leite e é demonstrado um equipamento de postura de ovos com esteiras transportadoras, com separação, classificação e embalagem automáticas.

Um pavilhão mostra os melhoramentos de colheitas, com a produção de novas variedades de plantas e a melhoria do trigo, arroz e milho. Colheitas melhoradas e o contrôle de doenças representam mais alimento para as populações famintas do mundo.

A explosão demográfica e como, em conseqüência, o homem precisa descobrir novas maneiras de produzir mais alimentos, é demonstrada dramàticamente por meio de uma «máquina de gente» — que faz surgir dois bonecos plásticos, representando o homem, a cada segundo.

Trinta e dois milhões de habitantes deverão ser acrescentados à população mundial durante a duração da EXPO 67, um têrço dos quais provàvelmente virá a passar fome!

Os pavilhões do subtema «O Homem e Sua Alimentação» estão na vizinhança do Pavilhão da União Soviética e em frente ao Pavilhão dos Estados Unidos. Os outros quatro subtemas da EXPO 67 são «O Homem Produtor», «O Homem Criador» e «O Homem na Comunidade».

O tema principal da EXPO 67 é «O Homem e Seu Mundo» e a finalidade desta Exposição Universal é muito mais do que simplesmente comercial — é antes de mais nada cultural, instrutiva e também emocionante, divertida, inesquecível.

OUVINDO E VENDO

EM sessão solene presidida pelo ministro Ivan Lins, foi aberto no Centro de Convenções do Hotel Glória, dia 2, o V Congresso Brasileiro de Tribunais de Contas, organizado pelo ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas da Guanabara.

x x x

RAPIDAMENTE no Rio, os agentes de viagens Antônio Pereira de Oliveira, da «ILHATUR», de Florianópolis, Santa Catarina e Luís Carlos de Oliveira, da «FRANTURISMO», de Fortaleza, Ceará, que é representada, no Rio, pelo nosso companheiro João Fontenele.

x x x

RECEBI: «A Colonia Polonesa do Rio de Janeiro tem a honra de convidar v. exa. para o coquetel que oferecerá no Hotel Glória, dia 11 de maio, às 18 horas, por motivo do encerramento das festividades do Milênio da Polônia Cristã». Lá estarei

x x x

ALMOÇANDO na Churrascaria Gaúcha, o Estado-Maior da Air France: Michel Villiers, Henri Drumond, Osvaldo Riedel. No mesmo local, em mesa separada, a artista cantora Vanja Orico e José Xavier, da «Chantecler Discos».

x x x

CAMILLO KAHN vai à Europa, no próximo dia 24, com Fátima e Milão em seu roteiro. Por outro lado, Peter Schwabe, também diretor da agência Camillo Kahn, está de malas prontas para ir a Miami, participar do próximo Congresso Cotal.

x x x

ALBERTO JORGE MONTEIRO, da «Ajomonturis», estêve em São Paulo na semana passada, e deixou ali uma representante de sua agência, que é dona Ilka Rodrigues.

GERMANO BARBOSA conta que sua agência de turismo, a «Rionilo», está vendendo também passagens da «Viação Cometa», para tôdas as cidades servidas pela referida linha.

x x x

AINDA com referência à «Rionilo», a mesma está com uma grande excursão aberta, com destino a Bariloche, saindo dia 15 de julho. A mesma é dedicada à juventude, principalmente aos jovens estudantes católicos, e tem a promoção da Pontifícia Universidade Católica — PUC.

x x x

IVANO PROSPERI, da «Polvani», retirou o gêsso que imobilizava sua perna, e já está andando bem. Enquanto isso, designou a agência de publicidade «P. Strasser», para cuidar da sua conta de publicidade.

x x x

UMA VOLTA AO MUNDO diferente, é o que pretende a Lowndes Turismo, ao organizar o roteiro de sua próxima excursão. Uma das inovações, será o percurso do Pacífico, que incluirá a Austrália e as principais ilhas da Oceania. As saídas poderão ser pelo oriente o pelo ocidente, e atingirão cidades e atrações nunca dantes contidas em roteiros turísticos de outras caravanas idênticas brasileiras.

x x x

JOAQUIM PIMENTA reuniu um grande grupo de agentes de turismo receptivo na Churrascaria Gaúcha, para um almôço informal, durante o qual foram discutidos vários assuntos atinentes ao turismo carioca. A reunião contou com a participação do representante de «DN-Tur.» e do sr. Antônio Jaber, diretor de turismo do Estado, que fêz interessante exposição da programação de seu departamento para 1967.

BARILOCHE COM RAQULTUR É PARA FÉRIAS DE NEVE

Férias de Neve em São Carlos de Beriloche, uma das maravilhas da natureza da América do Sul, é meta da grande excursão anual de julho, do Centro Turístico Cultural Raoultur, com saídas nos dias 7, por via marítima (ida e volta); 4, ida terrestre, volta marítima e 7, ida marítima, e regresso terrestre (ônibus).

A excursão compreende passeios em Montevidéu (2 dias), Buenos Aires (3 dias) e 7 esplendorosos dias em Bariloche. O regresso ao Rio, está previsto para o dia 28 de julho.

A viagem Buenos Aires-Bariloche será efetuada em trem de aço especial, para o qual a Raoultur já fêz reservas de passagens para seus excursionistas. Durante a permanência no exterior, os turistas poderão fazer compras à vontade, pois haverá tempo disponível para tanto, e muito espaço no transatlântico "Enrico C" para a volta.

Para suas "Férias de Neve em Bariloche", a Raoultur oferece preços razoáveis, e excelentes planos de financiamento.

DA NECESSIDADE DE SE CONSULTAR O AGENTE DE VIAGEM

VIAJAR é necessidade de muitos e desejo de todos. Quando se pensa em dar presente de aniversário, bodas, formatura, fim de ano, etc., deve-se lembrar o que representa para o homenageado "uma boa viagem". Dê uma passagem para o Brasil ou para o mundo e estará presenteando uma lembrança eterna: os melhores momentos da vida.

Quando se quer viajar, deve-se pensar em que tudo esteja planejado: esquema, orçamento, reservas e tudo enfim, para que não haja atropelos, descontentamentos e outros inconvenientes ou surprêsas desagradáveis.

Uma viagem bem planejada, sòmente pode ser feita com a assistência técnica de uma Agência de Viagem conceituada.

Nem todos sabem que os preços das passagens nas agências de viagens e turismo são os mesmos das Companhias Transportadoras, das quais as mesmas são representantes oficiais, não podendo, por isso mesmo, cobrar preços mais elevados que as tarifas vigentes. Os lucros das agências são ganhos na comissão que recebem das emprêsas transportadoras sôbre suas vendas. Isto quer dizer que os serviços das agências são geralmente gratuitos, uma vez que não são pagos pelo usuário. Não é necessário sair de casa, depender de condução e ir a uma companhia transportadora para comprar a sua passagem. Tôdas as emprêsas são excelentes, porém, são lotadas a fornecer informações e serviços aos viajantes. É preciso, pois, procurar uma boa agência de viagens, onde o atendimento é amplo e seus funcionários estão capacitados a prestar quaisquer informações e esclarecimentos a respeito de uma viagem ou excursão. As agências dispõem de informações das emprêsas de transportes de qualquer parte do mundo, conexões, hotéis, passeios, documentação, etc., e, por um simples telefonema, às vêzes nas horas mais difíceis, entregam as passagens a domicílio. Portanto, individual ou coletivamente, a passeio ou comercialmente, procure sempre desfrutar da assistência da agência de viagem mais próxima, ou escolha uma de sua preferência.

(Alberto Wanderley, da "Turiscr" exclusivo para "DN-Tur")

O CISNE DA YBARRA

Plàcidamente navegando em águas calmas, desliza o navio-iate "Cabo Izarra", o "Cisne da Ybarra". Possui 105 metros de comprimento, por 16 de largura. Tem velocidade de cruzeiro de 20 nós e capacidade para 250 passageiros, além dos 110 da tripulação. E' uma elegante e bonita nave, com ar condicionado, estabilizadores, radar, grandes salões, piscinas, cabeleireiros, sauna, e demais equipamentos que oferece confôrto e prazer dos seus passageiros milionários de felicidade, singrando águas do Atlântico Norte ou do Mediterrâneo

Comissárias Lindas Tornam Agradável Viagem de Trem

REFEIÇÕES preparadas pelo mesmo processo utilizado pelo famoso "Maxim's", de Paris, estarão, dentro de poucos dias, sendo servidas aos passageiros dos trens da Central do Brasil, nos comboios que fazem a ligação do Rio de Janeiro com São Paulo e Belo Horizonte.

O lançamento dêste serviço, para gáudio de todos os usuários da EFCB, coincidirá com a entrada em serviço, após três meses de treinamento intensivo, das novas comissárias de bordo contratadas pela ferrovia, a cargo das quais estará todo o serviço de bordo.

Seu treinamento e chefia tem a orientação de d. Iolanda Brollo, e obedece à mesma maneira que as grandes companhias de aviação usam para selecionar e treinar suas aeromoças.

OUTRAS INOVAÇÕES NA CENTRAL

Também os carros-restaurantes da ferrovia, sofreram grandes inovações. Os fogões foram retirados, e com êles aquêle cheiro de gordura e a fumaça de que tanto se queixavam os passageiros. Em seu lugar foram colocados descongeladores, que prepararão na hora, qualquer prato desejado pelo passageiro, do vatapá ao strogonoff, ou um simples bife à parmegiana.

O processo é simples e há mais de 35 anos vem-se constituindo em uma das maiores indústrias dos Estados Unidos e da Europa: os alimentos são preparados da maneira convencional e após o cozimento são submetidos a uma queda brusca de temperatura (40 graus abaixo de zero), sem fases intermediárias, depois armazenados a 18 graus abaixo de zero. Cada carro restaurante contará com um *freezer* e um descongelador, levando refeições suficientes para uma viagem de ida e volta.

À hora do almôço ou do jantar, o problema de servir será resolvido pelas comissárias no descongelamento. E além do almôço e jantar, haverá também a bordo lanches, preparados pelo mesmo processo. Os preços serão bem razoáveis.

E, se já era bom viajar de trem, agora é muito melhor.

Um grupo de lindas comissárias da Central

Itália: Novas Normas Para Levar Bagagem

Estão em vigor, na Itália, novas normas recentemente estabelecidas para facilitar o turismo, referentes ao transporte de bagagens nos vôos nacionais. Cada passageiro poderá levar consigo gratuitamente, duas malas, independentemente do pêso desde que as medidas das mesmas (comprimento mais altura e largura), não superem 160 centímetros de total.

TURISMO

Suiça — Um Exemplo na Exploração do Turismo

• EDUARDO MORGENS

NÃO faz uma afirmação arrojada ou exagerada quem diga que a Suíça apresenta uma forma especial de civilização no concêrto dos povos e das nações.

E' que no seu território exíguo agrupam-se vários elementos demográficos do continente europeu e desse agrupamento resulta um conjunto harmonioso no seio de uma confederação de vinte e dois cantões. E é que, também, sendo êsse país pobre de sua natureza, tornou-se, graças ao espírito industrioso dos seus habitantes, e do Turismo, num verdadeiro centro de prosperidade, para a qual por falta de matérias-primas e em razão de seu afastamento do mar, de modo nenhum estava predestinado.

Nascida no século XIII, duma associação de comunidades autônomas, nunca a Suíça deixou de viver sob um regime de liberdades populares, que, na sua evolução, acabou por transformar a mais antiga democracia do Mundo num modelar Estado Federativo moderno, constituído, no fundo, por indivíduos de raças, línguas, credos religiosos e civilizações diferentes.

País ocidental do continente europeu, apresenta a Suíça, num limitado território, de 41.295 quilômetros quadrados, porção de paisagens de extraordinária beleza, paisagens como, em quantidade e qualidade, as não encontra alguém por qualquer outra região de tão pequena superfície. Assegurando, também, o tráfego do trânsito entre os países vizinhos da Suíça, os seus caminhos de ferro constituem uma fonte de receita extremamente importante e em grau ainda mais considerável pelo turismo, a que por vêzes chama «indústria dos estrangeiros» mostrando essa denominação que a estadia de hóspedes estrangeiros na Suíça, mercê dos fundos que lhe fornecem, adquire uma importância igual à indústria da exportação pròpriamente dita. Numerosos hotéis, construídos em estilo pretencioso, que se encontram por muitos pontos do país, provam que, nos primeiros tempos do turismo suíço, eram os hóspedes ricos e a grande burguesia que formavam o grosso da sua clientela. Com o dobrar dos anos, os turistas estrangeiros foram-se, porém, recrutando em tôdas as classes da sociedade. Assim, em 19 milhões de entradas, que se registraram em 1912, a proporção dos turistas eleva-se a 200 por cento. Desta maneira, a Suíça, país de turismo, está em condições especiais e únicas para oferecer um máximo de confôrto aos viajantes, nas viagens que para ela, ou nela, façam.

O tráfego de turistas foi mais diretamente beneficiado do que pelo restabelecimento da navegação fluvial entre a Suíça e o mar. Quando do aparecimento do caminho de ferro, a rêde rodoviária suíça achava-se já muito desenvolvida em relação às exigências do tempo. A navegação nos lagos e rios suíços é um meio de locomoção que serve também o turismo.

Poderíamos tomar como exemplo êsse pequeno país em matéria de Turismo, o qual, apesar de suas dificuldades múltiplas soube se organizar num dos maiores centros de Turismo internacional.

PELO MUNDO

A terceira filial da Sociedade Germano-Brasileira, com sede em Bonn, foi inaugurada em Aquisgrand, antiga cidade imperial perto da fronteira belga. Seu diretor, professor dr. Hermann Georgen, entregou a direção desta filial ao dr. Karl Heinz Boehringer, diretor do Banco Alemão (Deutsche Bank). Outras filiais desta sociedade, encontram-se em Treberis e Stuttgart.

— :: —

O nôvo Haras Nacional da Grã-Bretanha, em Newmarket, será inaugurado a 17 do corrente em cerimônia presidida pela rainha Elisabeth II.

— :: —

Em breve será inaugurado o monumento internacional em Auschwitz, segundo comunica o Ministério do Exterior da República Federal da Alemanha.

"Show" Internacional do Automóvel 1967

CHRYSLER 300 — COUPÉ 1967 — Um dos modelos apresentados pela Chrysler no «Show» Internacional do Automóvel.

O AUTOMÓVEL — O símbolo da mobilidade e da liberdade pessoal é notícia no Coliseu de Nova York, onde todos os aspectos da arte dos fabricantes de carro puderam ser vistos coletivamente, quando do 11º «Show» Internacional do Automóvel.

Os carros de Detroit falam de confôrto, de conveniência, e o rosnar de mais HPs dão garantias e enfatizam a segurança da compra. Os carros estrangeiros falam de economia e menores tamanhos, com características de trabalhos artesanais nos modelos mais opulentos.

Tudo é nôvo e bem organizado nas pródigas exibições ao longo dos 5 pavimentos do Coliseu.

A maioria dos modelos 1967, de Detroit, foi muito pouco modificado. Em adição, êles estão rodando há 6 meses, mas há variações no estilo básico, para ajudar a «espera» de novas revolucionárias vendas de primavera.

DA INOVAÇÃO A ORIGEM

As novidades nos carros importados não são de grande monta. O objetivo de muitos importadores, atualmente é ter o seu modêlo aceito como um carro doméstico pelo público americano motorizado.

Os produtores estrangeiros de maior renome, da Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, França, Itália, Suécia e Japão estão oferecendo carros maiores e melhores, com vários modelos estritamente «feitos sob medida» para o consumo dos Estados Unidos.

Os carros americanos estendem-se a perder de vista no Coliseu. Existem 377 modelos variando de carros abaixo de 2.000 dólares; aos modelos de luxo; na casa dos 8.000 dólares, competindo com mais de 150 carros importados, de 1.400 a 30.000 dólares.

Enquanto a indústria pode estar lamentando a segurança exigida pelo govêrno, ela está vendendo escolha, pois o seu lema é que há alguma coisa para alguém, em todo o lugar. O resultado é carros mais personalizados. Alguns os chamam de carros entusiastas, mas seja qual fôr o cognome, êles são carros de aparência esportiva que refletem o crescente encantamento com um conceito de estilo altamente sucedido.

ESTIMULANDO A COMPRA

Em quase tôda exibição, a tônica é a criação dos modelos futuristas. Êstes carros dos sonhos ou modelos experimentais estão lá fora para estimular, para incitar os compradores para os mais prosáicos modelos que são a espinha da indústria dos Estados Unidos, às voltas com um ano desafiador.

O grande impulso para segurança deverá pôr um fim à questão, se o público está na realidade seguramente orientado ou incuràvelmente apático.

Itens de segurança compulsório aumentam os preços em 60 ou 100 dólares e a previsão para 1968 é de preços substancialmente maiores.

Enquanto os carros òbviamente, são a principal atração, há outros exibições, como acessórios, inventos, motocicletas, livros e outros aspectos do variado mundo das rodas incluindo um «show» especial de carros antigos.

Numa sociedade que viaja 90% de automóvel os industriais estarão observando o povo no Coliseu, para verem onde os olhos param mais e em que partes do «show» aparecem mais dólares.

PLYMOUTH SPORT FURY — Um dos mais elegantes modelos de longo porte da Chrysler.

Correspondência Para Esta Seção — Rua Riachuelo, 114/116 - CELSO C. FONTES

PLYMOUTH SPORT BARRACUDA — Modêlo de destaque em sua classe.

noticiando

Como resultado do contrôle acionário da Vemag pela Volkswagen alemã, já começam a surgir os resultados em têrmos de novidades. Sem falar na comercialização dos carros DKW-Vemag, que já estão sendo vendidos pelos revendedores autorizados Volkswagen, surge agora a notícia que o Fissore será equipado com o motor 1500 VW.

A informação não adianta, porém, se a idéia de lançar um carro nôvo pela Vemag (o Audi, era o mais provável) continua nos planos das duas fábricas ou se o «Fissore 1500» é a única novidade agora em pauta.

—O—

O Instituto de Pesquisas Rodoviárias deu início têrça-feira passada às 18 horas, no Auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a um nôvo Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária, que pela 11ª vez consecutiva faz realizar no Estado da Guanabara e que contará como das vêzes anteriores com a participação de estagiários brasileiros e estrangeiros.

A aula inaugural do curso será proferida pelo engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER.

—O—

Embarcou para Viena, onde vai representar o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no Congresso de Medicina Rodoviária, o médico José Guimarães Morais, chefe do serviço especializado daquela autarquia.

O congresso, que contará com a presença de representantes de quase todos os países da Europa, dos Estados Unidos, Canadá e Brasil, estudará o fenômeno da ocorrência de acidentes rodoviários em número crescente em todo o mundo e procurará estabelecer as melhores fórmulas de atendimento no socorro médico, além de meios preventivos para evitá-los.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cuja preocupação com os acidentes já o levou a preparar o seu próprio plano de socorro, procurará, através da presença do médico Guimarães Morais, no congresso (a se realizar entre os dias 7 e 13 de maio) tomar conhecimento dos métodos e aparelhagens mais modernas em uso nos países mais adiantados.

O Grupo Rootes apresentou na Grã-Bretanha um nôvo Hillman Minx, cujas linhas de carroçaria são iguais as do recem-lançado Hillman Hunter, mas que está equipado com um motor de 1500/cc, especialmente criado para êle.

O seu motor está equipado com carburador Zenith de admissão de ar variável que lhe imprime uma velocidade máxima de 128 quilômetros por hora, e uma aceleração muito rápida — de 0 a 48 quilômetros em 5 segundos apenas.

A transmissão automática Borg Warner é oferecida como opção a caixa manual de quatro velocidades, tôdas sincronizadas. No caso de se preferir a transmissão automática, o Minx é equipado com a versão de 73 h.p. ao freio do motor de 1.725c.c., a fim de se conseguir mais perfeito equilíbrio entre rendimento e economia.

A potência de freagem é assegurada por freios de disco à frente e tambores de ajustamento automático atrás.

O painel do Minx, de côr negra, inclui velocímetros e mostradores de nível de óleo e temperatura. Os interruptores são recolhidos e uma haste de fins múltiplos na coluna de direção aciona os indicadores, a buzina, o piscar de faróis.

O nôvo Hillman Minx oferece alto nível de segurança pelos seus potentes freios, aderência ao chão, estabilidade de direção, carroçaria absorvedora de choques, travas nos fechos de tôdas as portas e pontos de fixação para cintos de segurança.

Não há pontos de lubrificação e o carro só requer assistência a intervalos de 8.000 quilômetros.

O Hillman Minx foi testado nas mais diversas condições de clima e circulação em estradas de vários países além de ter sido objeto das mais rigorosas experiências em campos de provas da Europa e dos Estados Unidos.

—O—

As entregas dos automóveis «Volkswagen» aos turistas, homens de negócios e outras pessoas poderão ser realizadas através de 8.000 depósitos distribuídos por todo o mundo. Todo comprador poderá ter um Volkswagen que tenha encarregado no seu agente em qualquer lugar do mundo onde exista um concessionário de Volkswagen.

O «Programa Internacional de Distribuição» da grande fábrica alemã amplia assim, consideràvelmente, as possibilidades de conseguir um «Volks», encarregado numa agencia do país respectivo a cada comprador numa das 41 cidades repartidas em 15 nações européias.

A foto mostra o «Telestereo», toca fitas, para automóveis, agora fabricado no Brasil. Trata-se de um aparelho adaptável a qualquer carro, de fácil manejo e de notável desempenho. Um envólucro contendo a fita é introduzido no orifício frontal, único processo exigido para o Telestereo funcionar. Vários fabricantes americanos já estão usando o toca-fitas como equipamento opcional nos seus carros. O funcionamento dêsse aparelho pode ser visto no Pôsto Frederico, junto ao Túnel Nôvo.

Automóvel Elétrico Com Motor a Gasolina

O VEÍCULO de impulsão elétrica, sem ruído nem gases de escape, continuará sendo um belo sonho do futuro, apesar de já estar inventado. Os motivos são conhecidos: excessivo pêso das baterias acumuladoras, reduzido alcance, velocidade insuficiente e manutenção custosa.

Com a crescente fricção dos motores de combustão no recinto urbano, aumentam até ao insuportável, os ruídos e a contaminação do ar. Nessa situação só há uma saída razoável: o veículo híbrido, impulsionado tanto pela gasolina como pela bateria elétrica.

O CARRO DO FUTURO

A idéia do carro híbrido está sendo sèriamente estudada pelo técnicos.

Durante a 4ª assembléia internacional de transformação direta de energia, celebrada, não faz muito em Essen, na Casa da Técnica, o automóvel elétrico com motor a gasolina, foi objeto de discussão entre os técnicos.

Na opinião do dr. H. Weh, catedrático de indução elétrica de máquinas, na Universidade Técnica de Braunschweing, semelhante veículo combinado poderia ter um motor versátil, de alta rotação; um acumulador especial (de pêso reduzido); um transformador semicondutor e um comando eletrônico. Êsse veículo circularia como de costume, pelas autopistas e estradas, movido a gasolina. Enquanto isso o acumulador iria carregando. Assim que o carro entrasse no perímetro urbano pararia o motor a gasolina e automàticamente poria em funcionamento o sistema elétrico, de corrente contínua.

A grande vantagem do motor elétrico, segundo o dr. Weh, não é só a supressão dos ruídos e gases de escape. Cada descida pronunciada se pode aproveitar para transformar a energia mecânica em energia elétrica, que se armazena no acumulador e pode ser aproveitada logo como fôrça impulsora. Se, enquanto roda o carro, o motorista desligar a bateria, o motor elétrico se converte em gerador que produz corrente e, por conseguinte, em fonte de energia.

Há que assimilar também, outra vantagem notável do acionamento elétrico: a surpreendente aceleração do arranque.

Um veículo de provas pertencente ao Instituto da Universidade Técnica de Braunschweig, Alemanha, vem sendo submetido a experiências e se mostra capaz de subiar rampas consideráveis. Para conseguir altas velocidades será questão de mecanismo adequado.

O engenheiro O. Orlich, do conselho de direção da Volkswagen, disse que a indução híbrida poderia chegar a ser deveras interessante. Parece que em Wolfsburg, se segue com atenção o avanço nesse terreno, para como fabricantes aproveitarem-se dêle no momento oportuno.

Enquanto isso, continuam os ensaios no centro de investigação da Siemens, em Erlangen, para obtenção imediata de energia elétrica por transformação química em temperatura normal e se vai aperfeiçoando a célula de combustão.

Segundo informações, já deve estar resolvido o problema da eliminação do produto de reação, água e aproveitamento do calor excedente da reação.

O eng. M. Pöhler, membro do conselho diretor da sociedade VARTA S. A., de Franckfurt, mostrou-se bastante otimista. Segundo êle, as diversas vantagens da combinação do impulso por gasolina e por eletricidade estão ao alcance da mão, graças à eletrônica. E superar as atuais dificuldades econômicas e técnicas é ùnicamente problema de tempo.

Vista panorâmica de uma grande área onde foram mostrados os modelos de carroçarias do futuro, criados por jovens de vários países.

APRIMORAMENTO DO GIBI

Os dirigentes da Cia. Expansão Auto Industrial Veritas continuam trabalhando no aprimoramento do GIBI, preocupados em lançar o pequeno conversível bastante melhorado.

Por outro lado, a companhia tem prontos outros produtos de sua fabricação que serão postos à venda imediatamente. Trata-se de barcos e pranchas de «fiber-glass», revestidos de cedro, destinados a uma infinidade de usos, como sejam: passeios, pescarias de anzol, como auxiliar de embarcações maiores, etc., etc. Podem ser usados a remo ou equipados com motor de pôpa. Os estudos para a construção da fábrica, no quilômetro 29, da Estrada do Contôrno da Guanabara, onde a companhia já dispõe de terreno próprio, prosseguem.

—O—

Aluno Mostra Necessidade de Reforma Para Economia

A NECESSIDADE de se proceder a uma reforma estrutural do currículo escolar, de se reaparelhar a biblioteca, utilizando, para isto, dos recursos obtidos pelas anuidades que já foram pagas, e de se criar uma maior convivência universitária, eis os pontos básicos que foram defendidos, ontem, por um dos membros do Conselho de Representantes da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, acadêmico Hélio Tavares Lopes da Silva.

Depois de criticar as deficiências daquela escola, êle frisou ainda, que é preciso proceder a uma série de alterações, «visando estimular e motivar os alunos, e, paralelamente, criar melhores condições salariais ao corpo docente, a fim de que possa dedicar, com maior atenção, às tarefas de ensino da Faculdade, sem o que, falar em qualquer reforma, será mera demagogia».

A FALA

«Na realidade, ingressamos à escola, levando uma grande dose de entusiasmo e esperança, que vai sendo diluída pela ineficiência de uma estrutura arcaica, cuja manutenção é garantida por uma meia dúzia de professôres de uma geração que não sabe compreender os anseios da juventude», foram as palavras iniciais daquele estudante, em sua entrevista ao «Diário Escolar», para ressaltar, em seguida:

«Imaginem, por exemplo, um patrimônio como a nossa Faculdade, ficar paralisado durante tôda a tarde, sob a ridícula alegação de que não há servidores para cuidar disto, e por êste motivo os alunos não tem acesso à biblioteca, nem aos trabalhos de pesquisas que poderiam ser feitos»

E continua: «Mas êste é apenas um detalhe, para mostrar que o maior drama é a falta de vontade dos homens responsáveis pelo nosso ensino, e daí nasce a desconfiança da juventude de que nada, na realidade, se poderá esperar, a curto prazo, a menos que se faça uma exigência de grande amplitude, capaz de mostrar nossos anseios».

OS PONTOS

A assembléia de representação de classe, ontem, o aluno Hélio Tavares Lopes da Silva encaminhou os seguintes pontos para discussão, e encaminhamento às autoridades competentes:

1 — Abertura da Faculdade, à tarde, principalmente aos sábados.

2 — Reaparelhamento da biblioteca com o total já recebido pela cobrança de anuidades.

3 — Reforma de currículo.

4 — Criação de um curso de economia à noite.

5 — Escolha de uma comissão de alunos para estudar e debater os aspectos sócio-cultural-econômico do acôrdo MEC-USAID e do plano Atcon.

6 — Dinamizar a participação do corpo discente na vida da escola, promovendo conferências, seminários, grupos de estudos, debates em tôrno de problemas nacionais, ao lado de um programa social e esportivo que visa criar um clima de camaradagem universitária.

— Participação de catedráticos e assistentes nesse trabalho de reformulação.

8 — Solicitar maior volume de verbas para a Faculdade.

OUTROS

Além desses pontos básicos, êle fêz referências ao problema de método de aprovação, maior participação política do estudante, dificuldade relacionada com estágio, além de questões relativas à atuação do Diretório Acadêmico.

Ao final, lembrou que «à medida que houver somas de esforços, é que se poderá esperar os primeiros resultados dessas nossas reivindicações que devem servir para a meditação de nossos mestres».

Apêlo de Mãe Vai a Costa e Silva: Colégio Pedro II

Diário de Notícias
Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Maio de 1967

A MATRÍCULA dos 600 excedentes do Colégio Pedro II, eis o pedido que foi encaminhado ao marechal Costa e Silva, através do «Diário Escolar», por um grupo de mães, numa carta em que explicam tôda a estória do convênio MEC-Secretaria da Educação, e lançam uma interrogação ao presidente: «Imagine V. Exa., quando menino, depois de ter conseguido o Colégio Militar, que tanto almejava, e lhe dessem o Colégio Prado Jr., em troca».

O «Diário Escolar» publica a íntegra da carta aberta ao presidente pelas mães:

Exmo. sr. presidente da República:

Na impossibilidade de nos dirigirmos, pessoalmente, a V. Exa., valemo-nos dêste jornal, o «Diário de Notícias», que foi, é, e sempre será o primeiro em matéria de educação do nosso Estado, onde os jovens que desejam estudar encontram sempre êsse porta-voz para suas reivindicações.

Sr. presidente,

Até a data presente, os nossos filhos, crianças de 10 a 12 anos, estão sem estudar porque não têm colégios. No govêrno passado foi feito um convênio entre o govêrno estadual e federal para que os alunos excedentes do Colégio Pedro II obtivessem matrículas no Colégio Prado Jr., ainda em construção, situado dentro do terreno onde funciona o Instituto de Educação. Na ocasião do convênio, o Colégio ainda não existia, sendo iniciadas as obras com grande atraso, e até a presente data, o colégio não está concluído e as crianças continuam sem aulas.

Os nossos filhos, ficando como excedentes e sem escola, recorremos à direção do Colégio Pedro II que nos disse que a sorte dessas crianças não era mais da alçada do colégio, porque êles tinham sido «dados» ao govêrno estadual, e só êle era o responsável por elas. Argumentamos com a direção do colégio que uma criança que presta concurso para o Colégio Pedro II é porque deseja de coração êsse colégio, e se preparou para tal. Explicaram-nos que por falta de verba e acomodações, os excedentes não poderiam pertencer ao colégio. E para que os pais ficassem conformados, o Colégio Pedro II de acôrdo com a Secretaria de Educação, convocou os pais para fazerem matrículas no Colégio Prado Jr. (que até hoje não funciona), para nos obrigar a desligar os nossos filhos do Colégio Pedro II.

Continuamos lutando, apesar do professor Vandick da Nóbrega, atual diretor do Colégio Pedro II, afirmar que a nossa causa é perdida porque êle não pode receber essas crianças, devido não ter acomodações e precisar de mais verbas.

Senhor presidente.

É um crime o que estão fazendo com dois grupos de crianças, conforme explicaremos.

Os alunos do Colégio Prado Jr. (ainda em construção), estudam à noite, há dois anos, no prédio do Instituto de Educação (por favor). As alunas do ginasial saem mais cedo para dar lugar a essas crianças e são êsses inocentes que esperam, há tanto tempo, para terem um colégio, que continuarão estudando durante a noite, para que os excedentes do Colégio Pedro II — que são quase 600 crianças — estudem durante o dia (de acôrdo com o convênio), prejudicando as outras que, por direito, teriam que passar a estudar durante o dia. Isto porque o governador da Guanabara não teve a suficiente coragem de explicar ao govêrno passado que não tinha lugar para essas crianças, e por isso não poderia arcar com a responsabilidade dos excedentes do Colégio Pedro II, que é federal. Os colégios estaduais estão cheios de excedentes e também sem professôres. No caso dos excedentes do Colégio Pedro II, êsses dirigentes não pensaram no sacrifício dessas crianças, que se deslocarão de vários bairros, como Jacarepaguá, Rocha Miranda, Irajá, Madureira, Leblon, Copacabana, Botafogo, etc., gastando uma grande quantia de passagens, tendo que ter acompanhantes, pois são muito novos para se deslocar sòzinhos, de tão longe. Não temos condições de gastarmos tanto. Pois só a verba das passagens da para pagar colégios. Se pudéssemos pagar colégios particulares, há muito teríamos desistido de colocar nossos filhos num colégio estadual, longe de casa, quando por direito êles são alunos do Colégio Pedro II e é por êsse colégio que nós lutamos porque procuramos as seções perto de nossas residências.

Senhor presidente,

Visitamos o Colégio Prado Júnior que será inaugurado simbòlicamente dia 17, segundo notícias dos jornais. Devido ao nosso movimento, as obras que estavam sendo feitas morosamente, foram aceleradas principalmente por fora, para dar impressão de conclusão, mas por dentro, acreditamos que só em junho. ficará pronta. Talvez em julho, teremos os professôres e mobiliário e com isto as crianças perderão o primeiro semestre, e conseqüentemente, terão a matéria acelerada, o que é nocivo, talvez percam o ano, sendo frustradas no seu ideal de estudar no Colégio Pedro II. Para isto estudaram muito mais, precisando prestar concurso de 4 matérias, tôdas elas eliminatórias, enquanto o Colégio Estadual exige apenas duas. Imagine V. Exa quando menino, depois de ter conseguido o Colégio Militar que tanto almejava, e lhe dessem o Colégio Prado Jr., em troca. É o caso de nossos filhos que venceram a batalha, onde 12 mil crianças se arriscaram, e pouco mais de 2 mil conseguiram vencer, e 600 delas não podem se defender das injustiças dos adultos e nos pedem, que lutemos por êles.

Senhor presidente.

Desde a sua posse estamos em luta, em defesa da educação de nossos filhos. Somos mães de famílias, e não podemos fazer campanhas de ruas, jornais, televisões, etc. Em audiência com o sr. ministro da Educação, expusemos nosso caso. Explicou-nos que o diretor do Colégio Pedro II é autônomo, porque o Colégio passou à autarquia por decreto do govêrno passado, e que êle não poderia obrigar o professor Vandick da Nóbrega a receber essas crianças. Prometeu-nos chamador o professor Vandick para, de comum solução para o caso dessas crianças, e dentro de uma semana nos chamaria para dar uma resposta. Acreditamos que, devido aos seus grandes afazeres, fomos esquecidas. Fizemos um memorial à sra. Iolanda Costa e Silva, que até hoje se encontra em poder de sua secretária, dona Maria Helena, na LBA. Argumentamos com essa senhora, porque até a data presente não foi entregue êsse memorial, e ela nos discorreu uma série de dificuldades, comparando Brasília e Rio com Washington e Nova York. Não recebendo chamado do ministro, voltamos ao MEC várias vêzes para explicar ao sr. ministro, que fomos informadas que só êle resolveria nosso caso, só êle poderia desfazer êsse convênio (absurdo), e nos dar ganho de causa, porque o diretor do Colégio Pedro II é autônomo até certo ponto, devendo obediência ao ministro, porque o Colégio depende de verba federal. Através de seu secretário, o sr. Tarso Dutra convocou o professor Vandick que compareceu, dia 29, ao seu gabinete. Antes da fala com o ministro, um grupo de mães conseguiu falar com êle. Negou-se a aceitar as crianças, porque não dispõe de acomodações e verbas, estando o Colégio Pedro II na iminência de fechar, o que não acreditamos. A ajuda que os pais querem dar, na opinião dêle, não é suficiente, pois êle necessita de NCr$ 350 mil, conforme relatório que apresentaria ao ministro. Soubemos por intermédio de terceiros, no MEC, que nada foi resolvido, e até hoje não conseguimos resposta «sim» ou «não», do ministro. Mas estamos confiantes que êle converse com V. Exa., e daí surja a luz para a alegria de nossos corações e para o engrandecimento da nação, pela educação de nossos filhos. Os excedentes têm média de 5 a 6,8 porque os excedentes de média 6,8 já foram chamados pela direção do Colégio.

Senhor presidente,

Por favor, diga ao governador que aproveite o Colégio Prado Jr. para os próprios alunos, durante o dia, e ainda para os excedentes do próprio Instituto de Educação, já que o Colégio está no mesmo terreno. V. Exa. foi magnânimo para os outros excedentes. Temos fé e esperanças que dirá ao seu ministro: «Dêem o colégio às crianças. Elas representam o futuro do Brasil». Seja o padrinho dessas crianças, dando-lhes, imediatamente, o direito de estudar no Colégio Pedro II pelo qual lutaram e venceram.

Senhor presidente,

Desculpe-nos, mas estamos desesperadas, pois ninguém dá solução ao nosso caso. Não tínhamos a mais a quem recorrer. Um memorial nunca chega em tempo a pessoa determinada. A sua resposta será o nosso presente para o dia das mães. Que Deus o inspire no govêrno, para a felicidade do povo brasileiro».

A) Anita Alves da Silva, Nilza Fortunato da Silva, Maria Alice Saldanha Maciel, Siriel Galo Merguilhão, Zilda de Oliveira, Conceição Batista Rodrigues — pela comissão.

CENTRO DE PESQUISAS FÍSICAS TEM CURSOS

No corrente ano o CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS proporcionará, em seus CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, os seguintes CURSOS AVANÇADOS aos candidatos interessados e que satisfizerem as condições especificadas:

FÍSICA DE EMULSÕES NUCLEARES

Professor Hervásio Guimarães de Carvalho, do C.B.P.F.

Tópicos principais do Curso:

Emulsões Nucleares — Técnica de microscopia — Relações alcance-energia — Densidade de ionização — Espalhamento múltiplo de partículas ionizantes — Identificação de partículas carregadas em emulsões nucleares — Aplicações especiais — Emulsões nucleares como instrumento de detecção.

Horário: 5ªs.-feiras, de 9 às 12 horas.

TÓPICOS DE FÍSICA DO ESTADO SÓLIDO

Professôres — Jacques Danon, do C.B.P.F. e Anibal Omar Caride, da Universidade de Buenos Aires.

Tópicos principais do curso: Ressonância paramagnética eletrônica: Introdução — Fenômenos de ressonância magnética — Efeitos do campo cristalino — Hamiltoniano de spin — Interações entre ions paramagnéticos — Relaxação spin-rede. Efeito Mossbauer: Introdução — Captura ressonante de fotons — Emissão sem recuo — Efeito Mossbauer — Deslocamento isomérico — Interação quadrupolar — Interações magnéticas — Aplicações à estrutura molecular — Aplicações aos fenômenos de magnetismo.

Horário: 2ªs.-feiras de 11 às 12 horas e 6ªs.-feiras de 9 às 10 horas.

INTERAÇÕES ELETROMAGNÉTICAS (Fotons e Eletrons).

Professor José Goldenberg, da Universidade de S. Paulo.

Tópicos principais do curso:

A emissão de radiação por um sistema de cargas — Expansão de multipolos — Espalhamento de radiação X por elétrons livres — Espalhamento de radiação X por elétrons ligados — Efeito Compton — Efeito fotoelétrico — Brehmstrahlung — Efeito fotoelétrico nuclear — Foto-desintegração — Eletrodesintegração — A teoria dos fotons virtuais — Espalhamento elástico de elétrons — Espalhamento inelástico de elétrons — Experiências com elétrons — O acelerador linear e demais técnicas experimentais.

Horário: 6ªs.-feiras, duas vêzes por mês, de 10 às 12 horas.

TEORIA DOS GRUPOS E PARTÍCULAS ELEMENTARES

Professor Mário Schenberg, da Universidade de S. Paulo.

Tópicos principais do curso: Grupos discretos — Grupos de Lie — Álgebras de Lie — Representações lineares de grupos de Lie — Álgebra envolvente — Grupos ortogonais — Grupo SU — Grupo de Lorentz — Grupo de Poincaré — Teoria de Wigner-Bargmann — Grupos unitário Un e SUn — Aplicação à teoria dos hadrons — Grupos não compactos.

Horário: 2ªs.-feiras de 15 às 17 horas, 3ªs.-feiras, de 9 às 11 horas, duas vêzes por mês, a começar em 8 de maio.

OS CURSOS acima estão abertos a todos os que o desejarem assistir e serão ministrados na sede do CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS, à av. Wenceslau Brás, 71.

As inscrições deverão ser feitas na SECRETARIA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, de 2ª a 6ª-feira, de 10 às 12 e de 14 às 16 horas.

Aos candidatos que desejarem obter CERTIFICADO DE CURSO será exigido, na inscrição, prova de que possuem os pré-requisitos; e durante o curso, freqüência e aproveitamento.

Os Cursos em apreço estão abertos ao pessoal de nossas instituições científicas, as quais poderão solicitar as INSCRIÇÕES para os interessados, desde que credenciados.

Qualquer informação poderá ser prestada pela SECRETARIA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.

Aluno Pede Hospital

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina continuam a campanha pela construção do seu Hospital de Clínicas, e ontem, prosseguiram com a distribuição de panfletos pelas ruas, em que esclarecem a opinião pública, o sentido de suas reivindicações.

Eis os têrmos dos foletos: Mais uma vez saímos às ruas em continuidade à nossa campanha por um Hospital de Clínicas. Não é apenas uma campanha estudantil, mas é a campanha de um povo carente de previdência social, de assistência hospitalar.

Há 34 anos lutamos pela conclusão do Hospital de Clínicas, o esqueleto da Ilha do Fundão, que, uma vez construído, proporcionará à população não só um serviço hospitalar padrão como também um ensino médico que atenda às reais necessidades do povo brasileiro.

Lutamos pela UNIVERSIDADE LIVRE E GRATUITA. Lutamos para que o ensino superior não se restrinja a uma elite econômica.

Lutamos para que todos possam estudar.

POR UM BRASIL MELHOR QUE A NOSSA GERAÇÃO SABERÁ CONSTRUIR.

O prof. Gilson Amado comanda a luta: em caminhões, milhares de apostilas estão sendo distribuídas, gratuitamente, contendo matérias básicas de matemática, português, ciências, geografia, e história.

Apostilas Saem em Caminhões e Vão Para Mãos Dos Alunos

JÁ foram distribuídas milhares de apostilas, aos alunos que se inscreveram para o curso artigo 99 de Gilson Amado, cujas aulas terão início no próximo dia 15.

A única exigência para fazer êsse curso, é ser maior de 16 anos, e você pode solicitar informações em qualquer um dos 40 postos espalhados pela cidade, nos seguintes endereços:

LEBLON — Rua San Martin, 697.
COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 372.
ESPLANADA — Sua Santa Luzia, 382.
CANCELA — Rua São Luís Gonzaga, 341 — São Cristóvão.
PASMADO — Av. Lauro Sodré, 150 — Botafogo.
MÉIER — Rua Aristides Caire, 45.
C. GRANDE — Rua Maria Jesus Botelho, 33.
MADUREIRA — Rua Padre Manso, esquina Maria Lopes.
RAMOS — Av. Brasil, 7.380.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 532.
JACAREPAGUÁ — Av. Geremário Dantas, 700.
GRAJAÚ — Rua Barão do Bom Retiro.
CENTRO — Rua Camerino, 66 (Sind. Condutores de Veic. Rodov. da GB).
NITERÓI — Rua Marechal Deodoro, 74 (Sind. Condt. Veic. Rodv. Niterói).
NOVA IGUAÇU — Rua Jsé Hipólito de Oliveira, 105 — Grupo 201 (Idem, idem).
NILÓPOLIS — Rua José Hipólito de Oliveira, 105 — Grupo 201 (Idem, idem).
CAXIAS — Prefeitura de Caxias.
ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Inst. Carlos Alves — Av. Paranapuan, 39.
ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.
ILHA DO GOVERNADOR — Marinha — Bananal — Centro de Instrução do C.E.N.
CASA DO MARINHEIRO — Praça Mauá.
ADMINISTRAÇÃO PÔRTO R.J. — Centro de Ensino Portuário.
COLÉGIO ESTADUAL PEDRO ÁLVARES CABRAL — Rua República do Peru, 104 — fundos.
COLÉGIO ESTADUAL ANDRÉ MAUROIS — Rua Visconde Albuquerque, 1.325
COLÉGIO ESTADUAL BRIGADEIRO SCHOCHT — Rua dos Prazeres, s/n.
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — Atrás da Biblioteca Nacional.
CURSO PRÉ-NORMAL JAIRO BEZERRA — Rua Dias da Cruz, 405 — (Resp. Prof. Nilo Garcia).
VILA KENNEDY — Administrador — Antônio Guerra — Tel. 93-1265 — CETEL 06.
VILA ALIANÇA — Administrador — Joaquim Fernandes — Tel 93-1117 — CETEL.
CENTRAL DO BRASIL — Hall da Estação.
LEOPOLDINA — Hall da Estação.
MORRO DO SALGUEIRO. REGIÃO ADMINISTRATIVA DA TIJUCA.
PRAÇA SAENZ PEÑA. REGIÃO ADMINISTRATIVA DE COPACABANA.
LIDO — Sala do Turismo. LARGO DO MACHADO.
SINDICATO DAS EMPRÊSAS FERROVIÁRIA DO ESTADO DA GUANABARA.
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO ESSTADO DO RIO.

TECNOLOGIA TEM MÉTODO PARA REVOLUCIONAR TODO O ENSINO

A TECNOLOGIA que se tem desenvolvido, em grandes dimensões, em tôdas as áreas do conhecimento, acaba de aplicar profundas inovações no processo de ensino: atacando, especificamente, o problema do livro — o intermediário universal entre o aluno e a ciência —, ela traz novos métodos sôbre a maneira de se preparar um compêndio didático ou técnico, sempre perseguindo o objetivo de facilitar a apreensão do aprendizado por parte do aluno, além de economizar-lhe tempo.

«Explosão de conhecimento» — têrmo universalizado para se referir às milhares de descobertas e pesquisas que se multiplicam, de hora para hora —, eis uma das grandes preocupações dos educadores que se vêem no drama de mobilizar esforços, a fim de que a ciência não avance além do alcance do homem em acompanhá-la, e para isto é que se vêm fazendo sucessivos estudos sôbre possibilidade de novos métodos de ensino, a exemplo do «ensino programado» já usado, largamente, nos países desenvolvidos.

UM CURSO

Sôbre isto, já se encontram abertas as inscrições para o 1º curso de Técnica de Ensino Programado, a ser ministrado em nosso país, destinado, exclusivamente, a professôres e autôres de livros, e com a finalidade de mostrar-lhes êsses novos rumos que está tomando a técnica de escrever, para facilitar o ensino.

Todo mecanizado, êsse curso foi coordenado pela Campanha Nacional de Ensino Individual — CNEI —, e como nos explicou um de seus professôres, «haverá de desfraldar uma bandeira nova no meio de nosso ensino, com largas vantagens para nossos estudantes que, através das facilidades dos compêndios, poderão ampliar seus conhecimentos, extraordinàriamente, em prazo curto».

Para êsse professor, o tempo se reduz em 1/9 (o que se aprende atualmente em 9 horas, passa a ser assimilado em 1 hora), e o processo de se adaptar essa nova técnica de escrever, embora possa parecer complexo, é uma das descobertas mais simples que se fêz no campo da educação.

Inteiramente gratuito, o curso terá duração de 2 meses aproximadamente, dependendo do aproveitamento de cada participante.

Outras informações mais detalhadas poderão ser solicitadas no CNEI, na rua Gustavo Sampaio, 676, grupo 707, no Leme.

CIÊNCIAS MÉDICAS SUSPENDEU SEU MOVIMENTO GREVISTA MAS PROTESTO PODERÁ VOLTAR

Analisando o problema relacionado com as reivindicações que encaminharam à reitoria da UEG, e que culminou com um movimento grevista de vários dias, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas distribuíram, ontem, uma nota oficial do Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, em que assinalam:

Em virtude do movimento reivindicatório eclodido na Faculdade de Ciências Médicas nos últimos dias, o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming vem a público declarar que:

1 — Em assembléia geral realizada no dia 25 de abril, o corpo discente declarou-se em greve devido às precárias instalações dos vestiários e ao fato de serem obrigados por determinação da direção da Faculdade a freqüentar as aulas uniformizados, situação esta que tem perdurado sem solução por 3 anos, apesar dos constantes apelos por parte dos alunos.

2 — Desde então têm sido realizadas sucessivas assembléias gerais e contatos com a Reitoria e órgãos federais, quando se conseguiu a liberação de uma verba federal de 150 mil cruzeiros novos e soube-se da realização de uma concorrência na qual saiu vencedora a Companhia Bauer, S.A. que ficou encarregada da execução da obra.

3 — No dia 3 de maio, prosseguindo as demarches, a Comissão encarregada do assunto entrevistou-se com o Reitor quando foi informada dos têrmos do contrato que estipula um prazo de sessenta dias para o término das obras.

4 — Entrando em contato com a Companhia Bauer a comissão verificou que o início das obras já tinha sido providenciado.

Considerando êstes fatos os alunos, em nova assembléia, realizada a 5 de maio, decidiram:

a) — Suspender o movimento grevista.

b) — Declarar em assembléia geral permanente para a continuação do movimento de reivindicação.

c) — Constituir uma Comissão de Fiscalização da obra.

Inglês é Tema de Palestra

Amanhã às 17 horas, a Associação Brasileira de Educação e o Instituto Brasil-Estados Unidos promoverão duas palestras proferidas pelos professôres do IBEU: Ivan Araújo e Cesário Salgado de Almeida. O primeiro versará sôbre «A Importância do Inglês no Mundo de Hoje», e o segundo sôbre «Como Ensinar a Língua Inglêsa». As palestras serão realizadas na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91 — 10º andar. A entrada será franca e todos os professôres e alunos de inglês estão convidados a comparecer.

PALESTRA MOSTRA O EGITO

Especialmente convidados por esta instituição, os estudiosos drs. Alfredo C. de Medeiros Falcão e Francisco Otávio da Silva Bezerra, ambos do Centro Brasileiro de Arqueologia, pronunciarão uma série de palestras, a partir do dia 7 de maio, abordando aspectos do pensamento religioso no Antigo Egito:

O tema, hoje será Cosmologia Egípcia: conceitos do universo físico. Após a palestra serão exibidos diafilmes sôbre material recolhido na tumba do Faraó Tut-Ankh-Amen, com comentários.

A Ordem Mística de Regeneração convida as pessoas interessadas para assistirem à referida palestra, que será iniciada às 16h30m, em sua sede, na avenida 24 de Maio, número 587, estação de Sampaio.

Computação Tem Curso

A Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia da UFRJ, através de seu Departamento de Cálculo Científico, em sua linha de incentivo a pesquisa técnico científica, oferece os seguintes cursos sôbre programação no nível Fortran-Monitor:

1º Curso: Início em 10 de maio de 1967, para professôras, engenheiros, estatísticos e economistas da UFRJ e do BNDE — 30 vagas.

2º Curso: Início em 24 de julho de 1967, para alunos da Escola Nacional de Engenharia da UFRJ — 40 vagas.

3º Curso: Início em 21 de agôsto de 1967, para alunos e professôres de tôda a UFRJ — 40 vagas.

4º Curso: Início em 25 de setembro de 1967, para alunos da UFRJ — 50 vagas.

Outras organizações que tenham interêsse em se fazer representar nos cursos acima, deverão se dirigir, por carta, ao prof. A. L. Coimbra, Coordenador dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE) da UFRJ. Os cursos serão orientados pelo prof. Tércio Pacitti, do Corpo Docente da COPPE, e atual chefe do Departamento de Cálculo Científico.

Os cursos serão gratuitos e de duração aproximada de 10 dias. As matrículas já estão abertas, até dois dias antes do início de cada curso. Pede-se aos candidatos se apresentarem pessoalmente ao secretário do Departamento de Cálculo Científico, Bloco F, da Escola de Engenharia, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, munidos de comprovação da sua filiação com a UFRJ, para a necessária matrícula e maiores esclarecimentos.

MEC VAI PARA BRASÍLIA

Uma comissão especial, destinada a apresentar um plano de transferência de órgãos e pessoal do MEC para Brasília, foi instituída pelo ministro Tarso Dutra, sob a presidência do secretário-geral da pasta, professor Edson Franco. Os demais membros da aludida comissão serão o prof. Demades Madureira de Pinho, subchefe do gabinete ministerial em Brasília; Adalberto Acioli, assessor para assuntos de Engenharia e Arquitetura; Plínio Werneck, assessor para assuntos administrativos; e Isabel Grillo, também assessora para assuntos administrativos. O prazo dado pelo titular da Educação e Cultura à referida comissão para apresentar suas conclusões foi de quinze dias.

Segundo a portaria ministerial, a Comissão elaborará critérios prioritários para a transferência dos serviços e os preferenciais para a distribuição das unidades residenciais em construção, e outras, aos servidores efetivos a serem transferidos ou residentes em Brasília. O parágrafo terceiro do artigo segundo da portaria prevê a reserva de determinado número de unidades residenciais, que deverão ser adquiridas pelo MEC, para utilização, a ser enumeradas. Em face dos critérios estabelecidos, indica o documento ministerial, elaborar-se-á projeto de decreto a ser submetido ao chefe do Poder Executivo, com a ordem a ser observada na transferência dos órgãos ou subdivisões. Para efeito da distribuição das unidades residenciais previstas na portaria, a Comissão Especial, presidida pelo prof. Edson Franco, revisará a classificação e seleção dos candidatos anteriormente inscritos.

ABO-GB: PLEBISCITO PARA ESCOLHA DA CHAPA OFICIAL

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Odontologia, Seção Guanabara, já está se preparando para escolher sua nova diretoria, num pleito que, certamente, demonstrará mais uma vez a pujança e o espírito democrático dessa prestigiosa associação de classe. E' pensamento da entidade realizar antes um plebiscito entre os seus associados para a escolha da chapa oficial, independetemente da apresentação de outras chapas. No momento em a ABO-GB se apresenta para a realização de um dos atos mais importantes de sua vida, procuramos ouvir a opinião de um dos seus sócios mais categorizados, o professor Ribeiro da Silva Filho, catedrático de Protese da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense e ex-presidente da entidade.

Encerrou-se ontem a I Semana de Estudos COLTED — Têve encerramento ontem, sábado, a Primeira Semana de Estudos sôbre o livro técnico e didático. A programação, organizada por seu coordenador geral, Professor Arnaldo Niskier, compreendem além de quatro palestras, reuniões das Comissões para debates e apresentação dos trabalhos dos relatores; visitas às editôras O Cruzeiro, José Olimpio e Manchete; visita ao Ministério da Educação e três sessões plenárias. A sessão de instalação, presidida pelo representante do Ministro Tasso Dutra, teve lugar no dia 2 de maio, às 10 horas, no auditório do MEC.

A COLTED, órgão subordinado diretamente ao Ministro da Educação, tem como presidente o Prof. Édson Franco, sendo seu diretor executivo o Prof. Leóstenes Cristino, que aparecem na foto compondo a mesa que dirigiu os trabalhos. De pé, o professor Arnaldo Niskier, da Universidade do Estado da Guanabara, quando falava numa das sessões daquêle importante conclave.

ESPÍRITO PÚBLICO E ASSOCIATIVO

— Aproxima-se a data em que teremos de fazer com que prevaleça a nossa união construtiva, na disputa da Presidência da Associação de classe a que pertencemos: ABO-GB, disse ao «DN» o professor Ribeiro Filho. No momento atual, quando as ideologias se entrecruzam ao sabor das paixões individuais, a presidência de uma entidade de classe deve ser ocupada por alguém que já tenha demonstrado, comprovadamente, possuir espírito público e associativo capaz de permitir que seus esforços conjugados se transformem em benefícios para a classe a que pertence.

Por diversas vêzes, em vários períodos, ocuparam a presidência da ABO-GB profissionais da Odontologia que muito contribuiram para seu desenvolvimento e o grande prestígio que hoje desfruta.

No interêsse coletivo, temos estudado, através profunda observação, o desenvolvimento que vem tendo a nossa entidade, o crescimento do seu sólido prestígio no consenso unânime de suas congêneres, mormente nestes últimos tempos. Verificamos, então, o quanto a ação de Paulo Areal se fêz sentir.

E' PRECISO NÃO QUEBRAR O RITMO

— O profissional Paulo Areal, disse ainda o professor Ribeiro Filho, é o homem público a quem não só a Odontologia social muito deve, mas, também, o Estado da Guanabara. Aquêle colega vem demonstrando, mais uma vez, pelo seu tradicional dinamismo, na sua administração, todo o empenho nas soluções de interêsse da classe. Por isso, na atual conjuntura, o prosseguimento da sua fecunda atividade não deve ser interrompida, pois isto significaria a estagnação ou a tomada de novos rumos, que poderão quebrar o ritmo de progresso estabelecido. O alcance científico e social da Escola de Aperfeiçoamento, com a diversificação dos seus cursos e o atendimento ao público, bem como o alto nível que atingiu a Revista Brasileira de Odontologia, além da modernização e a ampliação da Biblioteca, caracterizam o seu respeito e construtivo apoio aos estudos científicos e bem-estar coletivo. E concluiu: a gratuidade dos cursos e a redução de 50% da mensalidade, então cobrada, apesar da espiral inflacionária, demonstram, de modo irreversível, a firmeza de sua consciência administrativa, notadamente, a projeção da ABO-GB no exterior, traduzindo, insofismàvelmente, a ação profícua e realizadora.

ENGENHARIA TERÁ SEGUNDA CHAMADA

Os exames de Segunda Chamada para todos os candidatos inscritos no CURSO NOTURNO DE ENGENHARIA DE OPERAÇÃO do Instituto serão realizados dentro da seguinte programação:

Matemática dia 8/5 —
Física dia 10/5 —
Química dia 12/5
Desenho dia 15/5

no local onde funciona o Instituto, à avenida Presidente Wilson, nº 198, 3º andar, com início às 19 horas.

Outrossim, convocamos para comparecerem à Secretaria do Instituto, às 18 horas do dia 8/5, os seguintes candidatos inscritos: Carlos Ernesto Bitzer; Sérgio Viveiros Adeodato de Souza; Alvaro Gavioli; Helio Vicente Coutinho de Faria; Juberto Leal do Nascimento; Jaime Leal Maneiros, Elisiário da Costa; Plínio Fernando Morais; Antônio Carlos de Freitas Pinto; Wilson Gonçalves Assis; Luiz Carlos Salomão; Gilson Gonçalves Ribeiro; Antônio Farias de Vasconcelos e Hélio Walter de Souza.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

PROFESSÔRES

PROFESSÔRA ESTADUAL — Prepara p/Admissão — Matematica e Português p/Ginásio. Av. Copacabana, 661/407 — Telefone: 57-0967.

MATEMÁTICA E DESCRITIVA — Professor com muita prática leciona particular. R. Alexandre Gusmão, 10 — Tijuca — Telefone 28-4136.

INGLÊS — Ensina-se Inglês. Método fácil e especializado, principalmente p/ CRIANÇAS e PRINCIPIANTES. Tel.: 25-5289.

QUIMICA P/ VESTIBULAR E CIENTÍFICO. TEORIA. PROBLEMA. Tel.: 47-5208.

MATEMÁTICA — Física: Engenheirando leciona em aulas particulares. — Prof. Justo. Tel.: 37-8519.

DESCRITIVA — MATEMATICA — DESENHO — Prof. militar prepara Gin. Col. Escolas Militares e Vestibular. Tel.: 29-1905.

Aulas de Estenografia particular — Método Marti — Preços módicos. Rua Barão de Itapagipe, 506, apt. 301 — Tel. 28-1568 — Por favor

PORTUGUÊS para qualquer fim, inclusive Redação. Cruz Lima 41/101 (esq. da Senador Vergueiro). Flam.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — Aulas individuais para ginásio, e admissão. Rua Indaiassú, 12/201 — Andaraí. Telefone: 58-4293 — Professôra Luiza.

INGLÊS — Professôra recém-chegada de curso na Inglaterra dá aulas em sua residência — Principiantes, nível ginasial e conservação 56-0620 — D. VERA

PORTUGUÊS — Aulas Particulares: esp. Análise Sintática e Redação PROF. MIRANDA — Tel. 25-3657.

MATEMÁTICA — Aula individual para alunos GINÁSIO CIENTÍFICO ENGENHEIRO MILITAR — Tel. 47-7706.

DESCRITIVA, FÍSICA, GEOMETRIA, MATEMÁTICA. Estudantes de Engenharia dão aulas para grupos de 2, 3 ou 4 alunos — Tels. 25-1002 ou 45-9336.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época. Mensalidades de Cr$ ... 18.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1.189, Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier.

ENSINO DIRIGIDO — Inglês, ginásio, R. S. Salvador, Flamengo, 45-2518. Individual ou em grupos.

ORIENTAÇÃO A GINASIANOS e CURSO DE ADMISSÃO — PROFESSORA ESPECIALIZADA — 57-8696.

TAQUIGRAFIA — Curso intensivo em 20 aulas. Concursos ou outras finalidades — Velocidade garantida — Profª Regina Lobato — 45-0782 e 25-7184.

SALA DE AULA — Aluga-se horário da manhã; equipada com 40 carteiras, quadro negro, secretaria e telefone. Perto do Largo do Machado. D. REGINA — 45-0782.

Aulas de inglês. Particular — Prof. inglês. Tel.: 37-8826.

PORTUGUÊS — Atualização pela NNG, Redação. Ginásio. Inf. 16-8855.

FRANCÊS — Pequenas turmas. NCr$ 15,00 mensais. Av. Copacabana, 709 — Gr. 1.007 — Tel.: 57-3660 — IBCM.

TRADUÇÕES — Inglês. Faço. Serviço rápido datilografado — SYLVIA 27-3517.

TAQUIGRAFIA — Mét. Marti atualizado e modernizado 30 aulas inc. velocidade e diploma. Inf. 46-8855.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço NCr$ 4,00 — Tel. 16-5372 — BOTAFOGO.

ESCOLA PARA MOTORISTA SIQUEIRA

Ambos os sexos — Amador e Profissional. Matrículas NCr$ .. 10,00 — Volkswagen. Professôres de alto gabarito. Bambina, 149. Botafogo. Tel.: 46-3371.

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/ todos os fins. Prof. Diplomado pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais. Preço NCr$ 4,00. Tel.: 46-5372. Botafogo.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ELEMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPERIEUR. TEL.: 37-6448.

FISCAL DE PREVIDÊNCIA

Testes de Contabilidade para esse concurso — Rua Debret, 23, 11º — sala 1.107 — c/ sr. Ary. Curso Hermann — Rua Uranos, 1.488 — Olaria ou pelo tel.. 42-7697 — Israel.

MATEMÁTICA — FÍSICA — Aulas particulares à domicílio, ginásio e científico — Raymundo. Tel.: 48-9162.

AULAS Piano Teoria Interpretação (canto). Grafia musical —

CONCURSO PARA PROF. GEOGRAFIA ESTADO DA GUANABARA — Curso sob a orientação do Prof. Antônio Teixeira Guerra — 95% de aprovações no último Concurso (dos 97 aprovados, 42 foram alunos do Curso) Abertas inscrições para nova turma. Número limitado de alunos. Informações: telefone 38-7255.

MATEMÁTICA — Aula individual — Ginasial, Científico — Tel. 38-6476 — Acadêmico de Engenharia.

VIOLÃO — Popular moderna, leciono. Dinéia Cavalcânti violonista e compositor. Tel. 58-1006.

VIOLÃO — IE-IE-IE e BOSSA NOVA — Professor EVILÁSIO — Tel. 47-8055.

ACORDEON — Professôra Diplomada — Leciona SENHORAS E CRIANÇAS. 57-1661.

MATEMÁTICA, FÍSICA e DESCRITIVA — 2ºs anistas de Eng. (PUC e IME) — Dão aulas particulares — 57-1661.

GREGG SHORTHAND — Foreign lady teaches English and portuguese Shorthand. Please call. — 25-6081.

PROFESSÔRA de piano, teoria solfejo e ditado aperfeiçoamento de ritmos clássicos e populares. Iniciação musical para crianças e adultos. Vai a domicílio. Tel.: 29-3255.

ENGENHEIRO — Aceita alunos particulares — Exames Vestibulares — Matem., Física, Desc. Tels.: 48-2019 e 45-1917 — Dona Ruth — 2ª a 6ª-feira, até as 18 horas

Aprenda a dirigir em «Volks», apanho a domicílio — JORGE — 57-4463.

EXAME GEOTECNICO-GEOLÓGICO — Estabilização de morro, pedras, infiltrações. Projetos estruturais p/ refôrço de prédios e fundações, Engenheiros especializados, Rua Laranjeiras, 539 — Térreo. 45-4653 e 25-5446.

CURSO MODELO — Datil., ingl., prático. Contab., Admis., Taquig. (20 lições). Av. Amaro Cavalcânti, 45 — 49-4747 — Conf. diploma.

DESCRITIVA E MATEMÁTICA — DOU AULAS. TEL.: 28-5062.

INGLÊS — GINÁSIO E CIENTÍFICO — DOU AULAS — Tel.: 26-5062.

DÁ-SE AULAS PARTICULARES de matemática. Tel.: 57-3441, das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE

Professôra de ciências registrada no MEC. Rua Conde de Bonfim, 682.

PROFESSÔRA

ACEITA ALUNO — Primário e Admissão — Tel. 28-7560

EMPOSTAÇÃO DA VOZ

Falada ou cantada, pelo desenvolvimento da respiração para cantores, conferencistas, locutores, professôres, atôres e advogados. Música e solfejo, regras fáceis. Tel.: 29-3255.

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONCURSO para funcionários — Aulas intensivas preparatórias — Apostilas — Cargos de até NCr$ 500,00. Inscrições na rua do Carmo, 6 — Sala 308 a partir de 9 horas.

Hatha Yoga em Botafogo

ACADEMIA sob orientação de PROFESSOR REGISTRADO e ASSISTÊNCIA FEMININA, pequenas turmas ou aulas particulares. R. São Clemente, 95, sala 202. Tel.: 26-1796.

ESTUDANTES NOVIDADES

A Casa Oxford vende canetas Oxford Rapidograph como também canetas Variant e Varioscript separados (sem estojos), todos os números desde 0.1 até 5mm. Temos todos os artigos para desenho: Esquadros, Curvas Francesas, Normógrafos, Gabaritos, Compassos, Réguas T, Réguas de Cálculo, Faber, Castell com e sem ADIADOR, tinta Nankin. Recebemos estojos de couro para 4 e 5 peças Variant e Varioscript, preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GEOMETRIA DESCRITIVA

LECIONO VESTIBULAR E CIENTÍFICO. Tel.: 37-6160.

PROFESSÔRES (AS)

Comunicamos que recebemos projetores para diafilmes com preço especial de NCr$ 29,90 ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ANUNCIE NESTA SEÇÃO
PELOS TELEFONES:
37-0800 E 37-9771
ou pessoalmente à Rua Rodolfo Dantas, 84, Loja G

Diário MÉDICO

ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL

A Associação Médica Brasileira distribuiu aos seus departamentos e federadas uma circular a respeito da assistência médica ao trabalhador rural, declarando inaceitaveis quaisquer contratos hospitalares globais que envolvam a promessa de prestação de serviços médicos assistenciais pelos respectivos estabelecimentos.

"Diante das informações controvertidas que vem sendo divulgadas pelos órgãos de imprensa, a propósito da assistência medica ao trabalhador rural a Associação Médica Brasileira cumpre o dever de esclarecer suas federadas e departamentos, proporcionando orientação e recomendando-lhes que por sua vez, orientem suas regionais, filiadas e departamentos.

1 — E' preciso que se defina claramente a situação de atendimento do trabalhador rural: continua êle na condição de indigente? passa a ser atendido na situação de previdenciário?

2 — Os médicos, que até o presente, têm contribuido com o máximo de seus esforços para que a limitação econômica não signifique ausência de atendimento prosseguirão cumprindo sua missão de solidariedade humana, caso o trabalhador rural permaneça — embora injustamente —, no estado de indigência de fato quanto à assistência à saúde. Nessa hipótese, contudo, os médicos não necessitam de intermediários, de quaisquer naturezas, para a distribuição de seus serviços. Como sempre o fizeram, continuarão a prestá-los diretamente aos necessitados.

3 — Caso o trabalhador rural já se ache realmente enquadrado, como os outros previdenciários, na condição de segurador, a Associação Médica Brasileira declara inaceitáveis — de conformidade com a resolução específica do Conselho Federal de Medicina —, quaisquer contratos hospitalares globais que envolvam a promessa de prestação de serviços hospitalares; a caixa previdenciária, que remunera êstes últimos, deve então adotar procedimento paralelo quanto aos honorários profissionais.

4 — Ainda nesse caso, a Associação Médica Brasileira recomenda sejam utilizados todos os serviços hospitalares que possuam o mínimo necessário de requisitos para o exercício de suas contribuições, não identificando nenhuma razão defensável para que sejam utilizados apenas alguns estabelecimentos seja qual fôr o caráter dêstes. Todos os recursos disponíveis devem ser igualmente aproveitados.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Os Serviços de Clínica Médica e Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no próximo dia 10, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas, no auditório n. 1, do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — Stein — Leventhal e Gravidez — drs.: Hertz Castro e Fábio Moringo.

2 — Miocardiopatia Fibrosante Primaria. — drs.: Edna Strauss e Murilo Cotrim.

3 — Doença de Weil — drs.: Iram Rabelo e Adrelírio Rios.

4 — Coarctação da Aorta com Estenose Valvular Associada — drs.: José Maia, L. Van Berg e e Daltro Ibiapina.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Será realizada, uma reunião desta Sociedade, amanhã, dia 8, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

1 — Organização do próximo XI Congresso Brasileiro de Urologia.

2 — "Casos cirúrgicos de interêsse".

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

O Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira, fará realizar na próxima quarta-feira, dia 10, às 10h30m, uma sessão com o seguinte programa:

Apresentação de Casos do Serviço de Cirurgia:

1) Tumor Abdominal — dr. Sérgio Brito; 2) Hérnia Inguinal — conduta — dr. Benedito L. Grizzo; 3) Canal Arterial — drs.: Acir Cunha e Fernando Olinto; 4) Erisema Lobar Congênita — dr.: Cláudio Sousa Leite.

REGISTRO BRASILEIRO DE PATOLOGIA ÓSSEA CLUBE DO ÓSSO

Será realizada, têrça-feira, dia 9, às 19 horas, a reunião semanal do Clube do Ósso, com o patrocínio do Registro Brasileiro de Patologia Óssea e do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Local: Clínica Radiológica Emilio Amorim, na rua Sorocaba, 464, 1º pavimento.

Programa: Reunião a cargo do serviço de Ortopedia do Hospital Barata Ribeiro. (dr. Jorge Faria).

1) Lesão Osteolítica de Pubis, Para Diagnóstico. 2) Lesão de Diáfise Femural, 3) Hipertrofia Isolada do Sartório. 4) Lesão de Tíbia para Diagnóstico.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE GUINLE

Atividade da Primeira Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serviço do prof. Jacques Houli.

Amanhã, às 11 horas — Cor Pulmonale — dr. Antônio Luis; às 14 horas — Clube da Revista — dr. Newton Gheventer.

Têrça-feira, dia 9, às 11 horas — Sessão Clínico-Patológica — relator: dr. Pedro Azara. Patologia — dr.: Onofre de Castro; às 13 horas — Insuficiência Cardíaca: Conceito e Etiopatogenia — dr.: Ivan Nicolau dos Santos; às 20 horas — Traumatismo Raqui — Medulares — dr.: Joel Guelman; às 21 horas — Crise Convulsiva — dr.: Joel Guelman.

Quarta-feira, dia 10, às 11 horas — Sessão de Radiologia — dr.: Valdemar Kischinhevsky; às 13 horas — Revisão de Radiografias — dr.: Valdemar Kischinhevsky.

Quinta-feira, dia 11, às 11 horas — Sessão Clínica. Pelagra — Ac. Emanuel e Ldo. Arnaldo Rocha Campos. Mixadema: Tratamento — Ac. Joaquim Sucena e Dr. Mauri Svartman; às 13 horas — Insuficiência Cardíaca: Quadro clínico — dr.: Ivan Nicolau dos Santos; às 20 horas — Curso de Radiologia — dr.: Valdemar Kischinhevsky.

Sexta-feira, dia 12, às 11 horas — Sessão de Reumatologia. Distensão do Plexo Braquial — Fisiot. Alberto Rocha. Púrpura e Sindrome Reumatóide — dr.: Caio Vilela Nunes. Hemartrose da Côxo femural Dr. — Int. Amauri Constantino; às 20 horas — Abdome Agudo — Dr.: Fernando Ferreira dos Santos; às 21 horas — Obstrução Intestinal — Dr.: Fernando F. dos Santos.

Sábado, dia 13, às 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr.: Valdemar Kischinhevsky; às 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — Dr.: Ivan N. dos Santos; às 11 horas — Sessão de Didática — Prof.: Jacques Houli e Dr.: Carlos Doin.

CURSOS

ALERGIA NA INFÂNCIA — Organizado e dirigido pelo prof. Alvaro Aguiar, realizar-se-á, de 15 a 24 próximo, o "Curso de Alergia na Infância", com a colaboração dos professôres Brum Negreiros, Silvio Fraga, Mateus Monteiro de Sá e João Bôsco de Magalhães Rios.

As aulas serão ministradas no anfiteatro do serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo, na av. Pasteur, n. 70, das 20 às 22 horas.

Nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Foi empossada a nova diretoria desta Sociedade para o exercício 1967-1968 que ficou assim constituída: Presidente — Dr. Durval Dias Alves; vice-presidente — Dr. Paulo Cruz Monteiro Veloso; secretário-geral — Dr. Botelho Ferreira; primeiro-secretário — Dr. José Silva Sambursky; segundo-secretário — Dr. Fernando de Almeida Moreira; tesoureiro — Dr. Samuel Cukierman; diretor de cursos — Dr. Raphael Benchimol; diretor de publicações — Dr. Édson Guedes Cavalcânti.

CONGRESSOS

Realizar-se-á, em Belo Horizonte, o XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, no período de 23 a 28 de julho próximo.

Do programa constam temas oficiais, temas correlatos, conferências, Temas livres, cursos de atualização e programa audiovisual. Do programa social faz parte uma visita à cidade Histórica de Ouro Prêto. Informações em Belo Horizonte — Caixa Postal 200.

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Sob o patrocínio do Colégio Brasileiro de Radiologia e organização das Sociedades Brasileiras de Radiologia e Cearense de Radiologia será realizada de 17 a 22 de julho, o XI Congresso Brasileiro de Radiologia e V Jornada de Radiologia da Guanabara. Nesta oportunidade, o professor convidado Philip Hodes (Jefferson Medical College Hospital, de Philadelphia) pronunciará as seguintes conferências:

1) Tumôres da Mama — informação sôbre 3.000 casos de mamografia e o uso de termografia no diagnóstico de tumôres.

2) Algumas idéias sôbre diâmetros de veias relativamente a tumor de mama.

3) Fluxo vascular usando o densitômetro, relacionado a várias condições.

4) Linfático, como uma terceira circulação.

Programas, informações e inscrições na Secretaria da URPE (Pol. de Botafogo, pelo telefone: 46-0882, ou na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas).

Taxa de Matrícula: NCr$ 25,00 (vinte cruzeiros novos).

NEUROLOGIA

No período de 8 a 12 do corrente, às 11 horas, será realizada no Centro de Estudos do IASEG, av. Henrique Valadares n. 107 — 5º andar, um curso de atualização em Neurologia organizado pelo dr. Aloysio Badim, e coordenado pelo dr. Jorge Neva Moll. Será tratado os seguintes assuntos:

Manifestações nervosas do diabetes sacarino. Colagenoses. Mesa-redonda sôbre Epilepsias, Neuroparasitoses e Neuromiopatias Carcinomatosas.

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Terão início os seguintes cursos:

Amanhã — Intensivo sôbre Métodos e Diagnósticos nas Endocrinopatias — prof.: José Schermann, às 21 horas.

Amanhã — Afecções Oculares nas Doenças Sistêmicas — prof.: Paiva Gonçalves Filho, às 21 horas.

Dia 15 — Alergia na Infância — prof.: Álvaro Aguiar, às 20 horas.

Inscrições e informações na Secretaria da Escola, na rua Santa Luzia, 206, 18ª Enfermaria, da Santa Casa, ou pelo telefone: 42-6160, ramal 8, com Lilian.

DOENÇAS PULMONARES

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, no Sanatório Jacarepaguá, Estrada do Capenha 1.535 — a primeira aula do Curso de Doenças Pulmonares do Sanatório Jacarepaguá, sôbre o tema: "Radiologia do Tórax Normal" pelo livre docente Afonso Berardinelli Tarantino.

Aula de caráter essencialmente prático destinadas a médicos e acadêmicos.

ESPECIALIZAÇÃO EM ESTERILIDADE

Terá início, amanhã, às 9 horas, o curso de "Especialização em Esterilidade", no Hospital Moncorvo Filho, sob a orientação da prof. adjunto Clarice do Amaral Ferreira e dr. Israel Zalmon, obedecendo o seguinte programa: dia 8 — Fisiologia da ovulação; dia 9 — Ovulação e reprodução humana; dia 10 — Semiologia da ovulação; dia 11 — Patologia da ovulação; dia 12 — Tratamento dos distúrbios da ovulação.

As inscrições em número limitado, poderão ser feitas no Instituto de Ginecologia Hospital Moncorvo Filho, ou pelo telefone: 32-2970, com d. Rosa.

Curso de Lepra: Hospital Eduardo Rabelo

Com a palestra sôbre o tema Lepra — Considerações, do prof. Francisco Eduardo Rabelo, será iniciado quarta-feira, dia 10, às 20h30m, o Curso sôbre Lepra que o Centro de Estudos do Hospital Eduardo Rabelo, em colaboração com os Serviços Nacional e Estadual de Lepra e tendo como organizadores os drs.: Antônio Carlos Pereira Júnior e Agostinho Videira Sampaio, levará a efeito durante o mês de maio em curso. As inscrições e aulas serão no próprio Centro de Estudos, na rua Camerino, 27, sendo fornecidos atestados aos que freqüentarem dois terços das aulas e certificados de aprovação aos que, no final do curso, se submeterem à prova de suficiência.

HISTOPATOLOGIA

Ministrado pelos drs.: Cláudio Lemos e Carlos José Serapião.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

Horário: 20h30m. Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, Praça da Cruz Vermelha, 12 — 1º andar.

Programa: Dia 10 — Inflamações em geral — dr.: Cláudio Lemos.

Dia 12 — Inflamações Específicas — dr.: Claudio Lemos.

Dia 15 — Inflamações do Globo Ocular — dr.: Cláudio Lemos.

Dia 17 — As Doenças Sistêmicas com Manifestações no Globo Ocular — dr.: Carlos José Serapião.

Dia 19 — Neoplasias em geral — dr.: Carlos José Serapião.

Dia 22 — Neoplasias Oftalmicas — dr.: Carlos José Serapião.

Inscrições grátis, na sede da SBO — Rua México, 111, grupos 1.407/08 — Telefone: 22-3752, das 12 às 18 horas.

Colpocitologia — Sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gambôa, será realizado o IV Curso Prático de Colpocitologia, para médicos e acadêmicos de Medicina, sob a orientação dos drs.: Evandro Mascarenhas, Alcides Silva Santos e Ivan Lemgruber. O curso, ministrado de segunda a sexta-feira, das 16 às 18 horas, no período de 10 a 26 do corrente, constará de aulas teóricas e práticas sôbre os principais aspectos da Citologia Vaginal e suas aplicações na Ginecologia, com o seguinte programa:

Histofisiologia do côlo e vagina.
Técnica citológica.
Tipos celulares normais.
Esfregaços do ciclo menstrual normal e dos distúrbios endocrinos.
Esfregaços inflamatórios.
Câncer do côlo uterino: conceito de discariose e critérios de malignidade — Tipos celulares malignos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

TEILHARD DE CHARDIN

Terceiro Curso promovido pela Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin. Local: auditório da Escola Roma — Lido — Copacabana. Horário: quartas-feiras, das 21 às 22 horas. Início: 10 de maio. 1º Ciclo: Introdução histórica, científica e epistemológica. Inscrições: NCr$ 5,00, na Escola, antes das aulas. Serão conferidos diplomas.

Artes Aplicadas Concurso ESPEG

Professôra do Pedro II dará CURSO prático de TRABALHOS em METAL, MODELAGEM, COURO, MADEIRA e CARTONAGEM. Aulas aos sábados e domingos. Início: dia 13. Informações pelo telefone: 36-7945.

AUMENTE SEU VALOR, UTILIZANDO O MÉTODO VEROLÓGICO

Seja mais eficiente em seus estudos e suas atividades. Resolva melhor seus problemas (materiais, morais, espirituais). Conheça qual é o fator básico para as relações humanas. Renove as energias de sua mente e de seu corpo. Triunfe sob as luzes da Verologia, o nôvo método que proporciona transformações decisivas. Curso de Evolução Mental e Psicológica da ACE — (Rua 7 de Setembro, 88 — 13º andar — Salão C-01 — Edifício Santo Afonso) — Tels.: 38-1036 e 57-1563. Funciona há mais de 10 anos. Começam em 9 e 10 de maio as aulas das novas turmas em formação (uma de manhã e outra à noite). Restam poucas vagas.

INGLÊS — EM POUCOS MESES AUDIOVISUAL RÁPIDO

Aulas intensivas de conversaçao. Preparos práticos de vida diária, viagem, trabalho; exames, além do Curso Regular de três estágios consecutivos.
PARTICULAR OU GRUPINHOS DE 3 PESSOAS
PROFESSORES AMERICANOS Também ALEMAO E FRANCES — Perfeito Ar Condicionado.
CURSO ROOSEVELT — Rua Senador Dantas, 117 Grupo 935 — Tel.: 52-9649

PRÉ-VESTIBULAR
Psicologia em Copacabana
TURMA DA MANHÃ: Iniciada em 4 de maio
CURSO PSI-FI
AV. N. S. DE COPACABANA, 605/1210

ARTIGO 99
GINÁSIO E CIENTÍFICO EM 1 ANO
CLÁSSICO EM 1 ANO
INÍCIO DE TURMAS: — 10 DE MAIO
Turmas Especiais de Matemática para as provas a serem realizadas em agôsto.
MENSALIDADES: NCr$ 20,00
CURSO PITÁGORAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 590 — S/ 508 e 718
EDIFÍCIO LISBOA — Esquina da rua Uruguaiana
TEL.: 23-2782

INGLÊS em 6 meses!
NCr$ 15,00 MENSAIS: - 3 AULAS SEMANAIS
(NAO HA JOIA NEM MATRICULA)
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, A 8-5-67
Com 6 meses voce FALA INGLES. Com 2 anos terá o certificado de professor
METODO DIRETO — CONVERSAÇAO
Também ministramos aulas em seu escritório ou domicílio.
Tódas as Turmas têm 2 Professôres, um para Exercícios de Gramática e outro para Conversação.
TEMOS TURMAS EM TODOS OS NIVEIS
Turmas especiais para crianças
ASSISTA A ALGUMAS AULAS, SEM COMPROMISSO
Aceitamos grupos de 2, 5 ou 10 alunos (curso próprio para viagens) com mensalidades prèviamente combinadas
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 57-3660
CENTRO: Av. Presidente Vargas, 529, 19º andar
COPACABANA: Av. Copacabana, 709, 10º andar
TIJUCA: Rua Conselheiro Zenha, 61
MÉIER: Rua Frederico Méier, 12 — sala 608
I.B.C.M. — Horário das 7 às 22 Horas — I.B.C.M.

COLTED já Tem Resultados

Atendendo à finalidade expressa no art. 1º do Regimento Interno da 1ª Semana de Estudos COLTED, tendo em vista os debates e Resoluções tomadas nas respectivas Comissões e no Plenário, e consideradas as deficiências de livros, tanto em sua distribuição geográfica como em áreas de conhecimento, a necessidade de se elevarem os padrões qualitativos do livro técnico e didático, e a insuficiência da produção nacional de livros, cujas necessidades crescem geomètricamente, a Semana de Estudos COLTED faz as seguintes Recomendações de Caráter Geral:

— que a aquisição, para distribuição imediata, de títulos já publicados, bem como dos em processo de publicação leve em conta a exatidão do texto, a adequação do estudante e a integração a contexto cultural brasileiro;

— que o planejamento de novos títulos e a revisão de títulos já editados atendam aos critérios aprovados nas Recomendações específicas das diversas Comissões de Trabalho;

— que se dê especial atenção, nos programas da COLTED ao incentivo aos títulos novos e a bibliotecas para instituições destinadas à formação do magistério nos vários níveis;

— sejam feitos estudos básicos necessários ao aprimoramento do Plano de Aplicação da COLTED, entre outros:

— o levantamento completo dos títulos existentes nos setores de atividade da COLTED;

— a determinação dos títulos novos para setores carentes, qualitativa ou quantitativamente;

— os relativos às diferenciações que se fazem necessárias, tendo em vista as variações da clientela do livro, das condições geográficas e de desenvolvimento local;

— a determinação das necessidades, por unidade federada no caso do ensino primário e médio, e por instituição no do ensino superior.

— a seleção de setores a serem contemplados prioritàriamente, a crítica dos livros a serem adquiridos aos pareceres sôbre novos títulos que se fazem necessários fiquem a cargo de especialistas nas diferentes áreas e graus de ensino;

— a distribuição de bibliotecas escolares seja acompanhada de material que oriente sua utilização;

— a COLTED realize um Plano de Avaliação do Uso das bibliotecas, a fim de melhor orientar o prosseguimento do trabalho que lhe compete;

— a fixação de critérios para a escolha de livros a serem adquiridos pela COLTED, bem como do material a ser produzido, atenda ao estabelecido pelas diversas Comissões de Trabalho;

— sejam estimulados os autores e ilustradores nacionais, nos três níveis de ensino, através de incentivos e mecanismos de proteção, de conformidade com as Recomendações específicas das Comissões de Trabalho;

— que se promova a adaptação ou tradução de obras estrangeiras nas matérias em que não haja publicações em português, ou quando as disponíveis não atenderem aos requisitos de qualidade necessários;

— a COLTED realize, com o auxílio da Federação Brasileira de Associações de Biblitecários, a listagem e avaliação das bibliotecas escolares e seu acêrvo, e estude meios para seu contínuo aprimoramento;

— que por intermédio do Instituto Nacional do Livro se procure maior intercâmbio com tôdas as entdidades oficiais que têm programas editoriais próprios e difusão dessas informações;

— que parte das tiragens das edições de órgãos oficiais seja comercializada por distribuidores privados;

— que se promova a edição de um Boletim Bibliográfico Mensal, isento de referências opinativas cuja elaboração e publicação fiquem a cargo do INL, em convênio com a COLTED e o SNEL;

— que o INL seja aproveitado como um dos Centros de Distribuição, devendo para isso ser fortalecido com os recursos capazes de modernizar o seu aparelhamento e sua organização, como distribuidor;

— que, sem prejuízo dos cursos, seminários e publicação de livros de aperfeiçoamento profissional previstos no Plano inicial da COLTED, seja elaborado um "Plano de Emergência" para o aperfeiçoamento de um mínimo de duzentas pessoas que trabalham na editoração e distribuição de livros nas áreas pública e privada;

— que o MEC solicite a colaboração de outros Ministérios que possuam serviços de transporte e o auxílio para a distribuição de livros didáticos;

— que o MEC solicite ao Ministério dos Transportes redução das tarifas de transporte ou mesmo isenção para o livro e o catálogo alusivo;

— que o MEC, assessorado pelo Sindicato Nacional de Editôres de Livros, estude com representantes do nosso sistema bancário, a possibilidade da abertura de uma linha de crédito especial para financiar a expansão e modernização da rêde de livrarias e dos meios de produção do livro.

A Comissão de Redação reitera que as Recomendações acima apresentadas procuram sintetizar o pensamento das diversas Comissões que êle tem de comum sem prejuízo das Recomendações específicas de cada uma delas as quais passam a fazer parte dêste documento final, previsto no art. 19 do Regimento Interno da 1ª Semana de Estudos COLTED.

ART. 99
GINASIO — CLASSICO — CIENTIFICO COM OU SEM GINASIAL — EM 1 ANO.
85% DE APROVAÇAO
AMBIENTE REQUINTADO
MÚSICA SUAVE
MATRICULAS ABERTAS
O CURSO «C.O.C.» APROVA!
MANHA — TARDE — NOITE
Av. N. S. COPACABANA, 1.072 — Gr. 302 — Pôsto 5.
TEL.: 57-6477

NOEL NUTELS NO COLÉGIO ANDREWS

Em comemoração ao «Dia do Indio» festejado em 19 de abril último, o Dr. Noel Nutels realizou uma magnífica palestra para os alunos da 1ª e 2ª série ginasial do Andrews, sôbre os hábitos e costumes dos indígenas brasileiros. Durante a palestra foi exibido um excelente filme documentário realizado pelo conferencista. A palestra teve grande sucesso e foi seguida de numerosas perguntas por parte dos alunos presentes.

MÃE ACEMISTA DO ANO

Aproxima-se o «Dia das Mães», sem dúvida uma das datas mais significativas de nosso calendário. Tão feliz iniciativa deve-se à norte-americana Ana Jarves. No Brasil, a 1ª comemoração do «Dia das Mães» foi organizada pela Associação Cristã de Moços de Pôrto Alegre, em 1918, e na ACM do Rio de Janeiro em 1919. A escritora Júlia Lopes de Almeida presidiu a primeira festa em homenagem às mães na ACM do Rio. Iniciativa de tão elevado sentido humano foi bem aceita pela comunidade. Imediatamente as igrejas evangélicas adotaram a data. Outras instituições seguiram o exemplo. Hoje faz parte do calendário nacional.

Anualmente a ACM realiza solenidade especial prestando tributo ao amor materno. Tivemos no passado oradoras ilustres que, nessa data, entregaram mensagem de mais alto sentido educacional. Dentre outras podemos mencionar a Prêmio Nobel Gabriela Mistral, chilena e as não menos ilustres brasileiras Eunice Wiver, Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

Presentemente a ACM deliberou instituir o título de «MÃE ACEMISTA DO ANO», com o elevado propósito de uma mãe modelar, prestar homenagem a tôdas as mães. Inspirada nas virtudes maternais e nos relevantes serviços prestados à comunidade a ACM concederá no sábado, 13 de maio, em festa a realizar-se às 18 horas, em seu salão nobre, à sra. Heloisa Campello (foto), paradigma realmente da mãe brasileira. Nesta solenidade será ouvida a palavra do dr. Rubem Guanais Dourado, chefe de gabinete do Secretário de Educação, sôbre o tema «Ser Mãe na era espacial».

Professor de Português
Do Estado da Guanabara
Professôra classificada em 2º lugar no concurso recentemente realizado ORIENTA E PREPARA CANDIDATOS AO PRÓXIMO
Aulas, Apostilas e Bibliografias de Todo o Programa
Uma só Turma, de VINTE PROFESSÔRES-ALUNOS
AULAS JÁ INICIADAS
Rua Martins Ribeiro, 9 (Próximo ao Largo do Machado, em Laranjeiras)
Informações pelos telefones: 25-5459 (Manhã) — 45-9714 (Das 12 às 16 horas) e 25-4819 (a partir das 16 horas).

CURSO PAULO DE TARSO
Turmas Novas
BANCO CENTRAL - BEG - FISCAL EM RENDAS
A secretaria funciona a partir das 18 horas.
R. Conde de Bonfim, 377, salas 708 e 709.
TIJUCA

CURSO PROCACI
DIREITO — FILOSOFIA
Em 1967, apresentamos 136 alunos.
Aprovamos 128 — Média: 94,1%
Turma nova (à noite) — Amanhã (dia 8)
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias
Av. Alm. Barroso, 6 — 21º — Tel.: 46-7452

CURSO SEIS DE MAIO
PRÉ-MÉDICO
BASES PSICOLÓGICAS
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 474 — SALA 401 — MÉIER

APRENDA A FALAR EM PÚBLICO
A Academia Brasileira de Oratória abriu matrículas para nova turma de seu Curso de Oratória, constando de desinibição, gesticulação, mímica, técnica de improvisar e cuidadoso preparo de discursos, palestras e conferências. Informações, na rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 1.008, a partir das 14 horas.

INTERNATOS
Semi-internato e Externato. Ensino esmerado. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Carmela Dutra e Ginásio do Estado da Guanabara.
COLÉGIO PAN-AMERICANO
RUA MIGUEL FERNANDES, 176 — MÉIER — TEL.: 29-1155

ENGENHEIROS E ESTUDANTES
Recebemos Estojos de Couro para 4 e 8 peças de Variant e Varioscript, como também Réguas de Cálculo Faber Castell, com e sem ADIADOR.
CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

ART. 99 — CIENTÍFICO S/GINÁSIO
CURSOS PREPARATÓRIOS LA SALLE, iniciará turmas dia 30 de maio, para os exames de dezembro de 1967, no Colégio Pedro II.
INTENSIVA — de Português (ELIMINATÓRIA) para julho de 67. Com testes semanais. Informações e matrícula — Rua da Lapa, 120, S/1104 ao lado da ACM.

RELAÇÕES PÚBLICAS E ADMINISTRAÇÃO
Conheça o verdadeiro critério de formação de técnico em administração e opinião pública que compreende cinco matérias básicas e mais a metodologia de comunicação. Assista sem compromisso duas aulas no Curso de Liderologia. Av. Graça Aranha, 81, 12 aulas noturnas — Tels.: 52-3599 e 58-4656. IBRH.

ADMISSÃO
AOS COLÉGIOS PÚBLICOS
Manhã e Tarde
Instituto MEYER
Av. Amaro Cavalcanti, Nº 301 — Méier

«ARTE DE ESCREVER»
«PORTUGUÊS PRÁTICO»
«ORATÓRIA»
(Início: ESTA SEMANA)
AVISO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS LIVRES: todos os que desejam fazer qualquer dêstes Cursos Especiais devem inscrever-se imediatamente na Rua México, 111, grupo 1.004. Apresentarem-se das 14 às 19 horas. Tais curso são únicos no gênero! O professor é especializado na Universidade de Paris: PAULO SILVA — As turmas anteriores foram um sucesso!

ARTIGO 99
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
ADMISSÃO
VESTIBULARES DE DIREITO E ECONOMIA
INSTITUTO SOUZA LINO
Rua 24 de Maio, 1209
MÉIER — TEL.: 29-6042
ANEXO:
Rua Conde Bonfim, 369 — Sala 802 — TIJUCA

Ginasial — Clássico
Científico em 1 ano
Científico — Clássico sem Ginásio
Professôres do Col. Pedro II e Estado da Guanabara. AV. RIO BRANCO, 185 — Sala 1.513 — Tel.: 52-8686

INGLÊS
EM BONSUCESSO
NCR$ 6,00 MENSAIS
(2 AULAS SEMANAIS)
NCR$ 9,00 MENSAIS
(3 AULAS SEMANAIS)
TURMAS PARA INICIANTES A 8-5-67
Manhã — tarde e noite
Com 6 meses voce FALA inglês, com 2 anos terá o certificado de professor — Método direto — Conversação. Assista a algumas aulas sem compromisso. Também ministramos aulas em seu escritório ou domicílio
Av. Democráticos, 521, S/204
IBCM — 57-3660 — IBCM

CLÁSSICO SEM GINASIAL
ESTUDE COM CRITÉRIO E OBJETIVIDADE
Siga um plano de trabalho com cronograma dos itens ministrados do programa e faça o curso em APENAS 1 ANO.
O ÊXITO ESTÁ NO MÉTODO
Orientação dos professôres FAUSTO MAIA e RAPHAEL PUGLIESE (ambos com mais de 30 anos de magistério), com a colaboração de professôres categorizados para tôdas as matérias (alguns do Colégio Pedro II), integrados no esquema de ensino para candidatos extracurriculares do ART. 99.
AULAS ESPECIAIS DE PORTUGUÊS E ESPANHOL
Matrículas: das 14 às 18 horas, na rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — Tel.: 43-4149.

ADMISSÃO
AO COLÉGIO PEDRO II
E GINÁSIOS ESTADUAIS
PROFS. do Pedro II. Direção do Prof. Clóvis Monteiro Fº.
CURSO CLÓVIS MONTEIRO
TURMAS PELA MANHA E A TARDE
R. VOLUNTARIOS DA PATRIA, 375 - C-2 - BOTAFOGO

CIENTÍFICO SEM GINASIAL — NOVA LEI
ESTUDE E ELIMINE 2 MATÉRIAS EM CADA 6 MESES, TERMINE EM 18 MESES
Publicamos neste jornal os números de inscrições no Colégio Pedro II dos alunos nossos que concluíram o Científico sem Ginasial em 8 MESES (oito meses). — EXAMES PRÓPRIOS PARA PESSOAS IDOSAS QUE NÃO TÊM TEMPO PARA ESTUDAR.
TEMOS 20 ANOS DE EXISTÊNCIA — SÓ ART. 99 — PROFESSÔRES DO PEDRO II
CURSO C.E.S.A. - Rua São José, 50 - 6º andar - Tel.: 22-6793 - (Esplanada do Castelo)

Chp CORYNTHO-HELCIO-PEDRO
PRÉ-VESTIBULAR ÀS ESCOLAS DE FILOSOFIA

MATEMÁTICA	H. NATURAL	QUÍMICA	FÍSICA	C. SOCIAIS HISTÓRIA GEOGRAFIA JORNALISMO		PORTUGUÊS LITERATURA	PSICOLOGIA
Pedro Hélcio Antônio Carlos	Edmundo Maria Isabel Josevan	Joás Victor	Renato Francílio		Eloísa Eidi Deborah	Corynthо Frederico	Deise Hélio

Apostilas GRATUITAS — Testes Semanais — MÉTODO ÁUDIO-VISUAL — Filmes e Slides — Início das Aulas — 15 de Maio.
MARIZ E BARROS, 204 — Ao lado da Casa Mattos — PARAÍBA, 16

Leal Critica Ensino e Analisa MEC-USAID

"NO Brasil não há administração de ensino» § «O americano encara a educação como investimento» § «Sou contra ao acôrdo que não atenda nem respeite à condição cultural e econômica do País» § «Confio muito no professor, em qualquer parte do mundo» § «Deve-se ter tôda cautela em promover qualquer acôrdo, dentro de uma concepção que atenda às nossas necessidades técnicas» § «Geralmente os diretores, reitores, e catedráticos atingem êsses postos por suas relações políticas» § «Os técnicos norte-americanos do acôrdo MEC-USAID são, sobretudo administradores, mais do que professôres».

As afirmações são do prof. José Tarcísio Leal, durante uma entrevista em que analisou alguns aspectos relacionados com o acôrdo MEC-USAID, e fêz referências a vários problemas da educação, ressaltando sempre que «no Brasil nunca se planejou o ensino com investimento», para destacar a necessidade de se transformar a mentalidade de nossas escolas, e dos homens responsáveis por elas, como base para se estruturar tôdas as outras reformas.

«É lógico que há um interêsse, que vai mais longe, em tôda colaboração estrangeira, mas não um interêsse diretamente econômico, e sim de promover integração cada vez maior do continente americano», disse aquêle sociólogo, para em seguida definir-se «contra qualquer acôrdo que não atenda nem respeito a condição cultural e econômica do país».

MEC-USAID

«Não sou contra o acôrdo MEC-USAID. Sou contra ao acôrdo que não atenda e respeite nossas condições econômico-culturais», é a sua posição pessoal que, entretanto, tem uma longa explicação.

A princípio, o prof. Leal critica a falta de conhecimento dos têrmos do convenio firmado entre o MEC e a USAID que, na sua opinião, deveriam ser publicados e divulgados, com grande destaque, «pelo menos entre os professôres universitários», disse.

Para definir-se face ao acôrdo MEC-USAID, êle invoca alguns fatos: «Temos de considerar que as pessoas que vieram compando a comissão de técnicos e assessôres, do lado americano, são mais administradores do que professôres, em contrapartida, há de se ponderar sôbre o fato de que dos técnicos brasileiros convidados, como Roberto Santos, Milton Sucupira, Valmir Chagas, muitos não puderam participar da equipe porque a exigência de tempo integral exigiria uma remuneração adequada».

Continua: «Na área administrativa, aproveitando a experiência em terreno de organização e administração universitárias, eu admitiria um acôrdo com qualquer país». Entretanto, ressalta: «No Brasil não há administração de ensino, esta é a verdade, e isto constitui um problema muito grave, e aqui há de se reconhecer que as experiências americanas tem sido, realmente, extraordinárias».

A seguir, mostrou alguns aspectos que distanciam a mentalidade do ensino entre o Brasil e os Estados Unidos: «O americano encara a educação como um investimento, e sob êsse aspecto a experiência seria ótima».

Prossegue: «Outra área admissível de um acôrdo com qualquer país é a área do ensino técnico, isto porque os mais adiantados cientificamente possuem maior conhecimento teórico, melhor e mais capacidade didática, além de mais amplo instrumental, e por isto, se descortinaria novas possibilidades de estágio e treinamento para técnicos brasileiros, em carreiras técnicas, como engenharia, medicina, agronomia e geologia».

«Passaríamos a assimilar a consciência da vantagem de, na formação universitária brasileira, se intensificar o ensino técnico mais do que a formação de cunho humanístico».

Um dos aspectos importantes, todavia, a que se deve estar atento, é para a realidade das exigências do mercado nacional para evitar um desequilíbrio prejudicial.

Depois dessas generalizações, o professor Leal passou algumas advertências: «Entretanto, deve-se ter tôda a cautela em manter qualquer acôrdo dentro de uma concepção que atenda às nossas necessidades técnicas, mas que respeite a nossa tradição cultural».

Agora, entra as suas palavras sôbre o MEC-USAID: «O problema não estará sendo abordado dentro de [illegible] emotividade de um povo adolescente?», é a sua primeira indagação.

E acrescenta: «Às vêzes, como é apresentado, num esquema de xenofobia, e mesmo de anti-americanismo, não estará sendo abordado com uma preocupação exagerada de utilizar um tema muito sério para promover uma forma ingênua de xenofobia?»

E dá uma resposta: «Como qualquer outro país, meu ponto-de-vista seria o mesmo — de qualquer lugar onde nos fôsse oferecida experiência e técnica, deveríamos tomar o cuidado de manter respeito às condições culturais e econômicas do país».

«E' preciso fazer participar técnicos brasileiros, escolhidos, e capazes de reagir contra a estagnação administrativa, e com lucidez para aceitar o que nos convier, e rejeitar o que não nos convier».

«Freqüentemente, êsses programas não vão para frente», — continua «e ainda não se realizou nada de concreto».

«E' preciso deixar claro que não sou o acôrdo MEC-USAID, mas contra todo acôrdo que não atenda os anseios do Brasil».

Concluiu o prof. Leal: «Os técnicos que aqui vêm, são de universidades americanas que possuem uma autonomia de pensamento que nenhuma de nossas universidades jamais teve, e até publicam artigos contra o Govêrno e a ideologia, e sôbre o envio de técnicos é preciso reconhecer que todos os países desenvolvidos devem colaborar com os menos desenvolvidos, e nós estamos num mundo ocidental, onde os Estados Unidos, inegàvelmente, têm mais recursos».

15 Mil Alunos Gritam Pela Biblioteca Que Será Fechada

CÊRCA de 15 mil estudantes da zona Leopoldinense estão ameaçados de ficar sem sua única biblioteca — que fica localizada na rua Uranos —, pois o prédio onde ela funciona é de propriedade particular, e uma ação judicial ameaça de despejo, enquanto as autoridades da Secretaria de Educação ainda não tomaram providências.

Os milhares de exemplares daquela biblioteca, que atendem às consultas dos alunos de 12 colégios situados naquela área, poderão ser deslocados, «e é sôbre isto que queremos fazer um apêlo às autoridades, pois se ficarmos sem essa biblioteca, vai se tornar difícil nossas consultas, e nossas pesquisas, sobretudo considerando o alto custo de livros, atualmente», disse ao «Diário Escolar» um dos membros da comissão que encaminha a questão.

VÃO PEDIR

Um abaixo assinado, de todos os alunos, está sendo preparado para ser encaminhado ao prof. Benjamin Morais Filho, pedindo-lhe providências urgentes, pois tudo fica na dependência de aluguel de um nôvo prédio.

Como se sabe, o casarão onde funciona a Biblioteca Regional Olaria-Ramos está em estado precário, ameaçando ruir, e por esta razão o seu proprietário moveu ação de despejo contra o Estado, pois pretende construir um nôvo prédio naquele local.

Uma reunião entre os alunos está sendo programada para segunda-feira, quando representantes de todos os colégios vão debater o assunto e procurar uma fórmula para encaminhar o problema.

Liceu Começa Amanhã

Sob a presidência do embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Fragoso, terão início amanhã, às 17h30m, os cursos do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, dirigido pelo professor dr. Pedro Calmon, que proferirá a primeira aula, subordinada ao tema «Bicentenário de D. João VI».

O primeiro curso dêste ano letivo versará sôbre as «Grandes Datas do Brasil» e estará a cargo do prof. dr. Pedro Calmon. As aulas se realizarão tôdas as segundas-feiras, às 17h30m, no salão nobre do Liceu, à rua Senador Dantas, 118. Durante essa sessão será feita a entrega de Certificados aos alunos do ano de 1966.

Às pessoas que se inscreverem e freqüentarem êste ano, pelos menos 75% das aulas, será conferido certificado de extensão universitária.

Aproveitando o ensejo, e com o benefício do diretor do Instituto, como também do diretor cultural do Liceu, dr. Pizarro Loureiro, o consagrado escritor, dramaturgo, poeta e iluminador Alberto Rabelo de Almeida apresentará o seu último livro — «O Homem» — cujo valor é antecipadamente revelado, nas páginas do prefácio, escritos por Afrânio Peixoto, o qual poderá ser adquirido e autografado pelo autor.

Pesquisa de Mercado

Está marcado para o dia 18 do corrente o início do Curso de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública que o IPET leva a efeito sob a direção do professor Mário M. Ramos.

O curso demonstra as modernas técnicas da pesquisa em seus vários aspectos e aplicações, habilitando os alunos a dirigir, organizar e controlar tôdas as fases do trabalho. As aulas são documentadas com trabalho de campo, exemplos e visitas por sistema intensivo e prático, de fácil assimilação.

Programas estão à disposição na Secretaria do IPET, na avenida Presidente Vargas, 435 gr. 401 — telefone 23-9148.

CALUNGA

Redatora: Maria Lúcia Amaral — Desenhos de Adail — Sai aos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias» R. Riachuelo, 114-116

Relógio Que Pára

E' muito simples esta mágica. O menino que faz de mágico mostra um relógio que está andando. Todos podem ouvir o tic-toc característico. Em seguida, o mágico coloca o relógio sôbre a mesa e êste para imediatamente.

Vejamos o truque: Esconde-se um íman debaixo de um lenço. Quando se coloca o relógio sôbre êste iman, sua máquina para. Nunca se deverá fazer esta com um relógio valioso porque o íman pode afetá-lo. Usa-se um relógio velho e barato.

A VELHA E O SACI

(Conto Popular)

ERA uma vez uma velha de mais de 70 anos que costumava fumar três cachimbada tôda a noite. O último cachimbo ela deixava cheio, em cima do fogão, para fumar mais tarde.

Mas aconteceu que o tal cachimbo aparecia só com um pouquinho de fumo. Alguma tentação estava se associando, de certo, no cachimbo da velha.

Uma noite a velha ficou sondando. Veio um negrinho, olhou pelo buraco da chave, entrou, sentou no fogão e acendeu o cachimbo, fumando à vontade.

— Ah! é o saci! — disse a velha consigo. Amanhã êle me paga.

Quando foi na outra noite ela pôs pólvora no cachimbo e só em cima da pólvora um pouco de fumo.

O saci veio. Acendeu o cachimbo e começou a fumar. De repente, porque! foi aquêle estrupício. O saci levou um susto, saiu pulando, errou a porta, homem! passou mal o talzinho para se escapar. E nunca mais voltou a "tentar" a velha.

De "Contos do Povo Brasileiro" — Editôra Vozes.

DIA DA MAMÃE VEM AÍ !

O nosso concurso hoje é em homenagem à Mamãe cujo dia vem aí. Faça uma quadrinha ou um poema para a Mamãe. O poema mais bonito será premiado com um presente que você dará à Mamãe e que divulgaremos no próximo «Calunga». Junte ao poema o cupão abaixo devidamente preenchido.

NOME ....

IDADE ....

ENDERÊÇO ....

Vamos à Feira do Livro?

E' ali na Cinelândia a Feira do Livro promovida pela Associação Brasileira do Livro. Visite a Feira onde existe uma grande quantidade de livros para vocês, cada qual mais bonito e onde a Mamãe comprará com um abatimento de 20%.

Visite a Feira do Livro!

Menino Sineiro

Para êste jôgo é necessário um pequeno sino, sete vendas de pano e lenços de papel. Todos os participantes formam um grande círculo deixando bastante espaço entre si. No centro, ficam oito jogadores, com sete de olhos vendados e o último com um sino na mão.

Ao se iniciar o jôgo, o menino ou menina que está com o sino põe-se a tocá-lo, sendo perseguido pelos companheiros de olhos vendados. Se, ao cabo de alguns minutos, o sineiro não é apanhado, pode se considerar vencedor. Escolhe, então, o companheiro que êle quer que o substitúa como sineiro e recomeça a brincadeira.

MARY POPPINS EM ESTÁTUA

Mary Poppins, a popular figura do filme de Walt Disney, e cuja história já foi publicada em dezoito línguas inclusive o japonês e o afrikaans, vai ter uma estátua em pleno Central Park de Nova York. A estátua mostrará Mary no seu vôo com o célebre guarda-chuva e a milagrosa sacola onde cabe tudo para todos. Embora a autora do livro, P. L. Travers, seja inglêsa, merece a estátua em plena Nova York não só pela sua criação imortal como por considerar os Estados Unidos onde reside, sua segunda pátria.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Vendem-se um bufet, uma cristaleira e uma grade de janela com 1x1,50. Rua Araújo Leitão, 246 — Lins Vasconcelos

VENDO

Um dormitório marfim, 6 peças, jôgo de fórmica 8 peças, jôgo de poltronas. Tratar no local. Rua do Couto, 88, fundos — PENHA

ESTOFADOR

Na ofic. ou res. tecido ou plástico. 28-3795. SARAIVA.

Vendo dormitório completo, de solteiro, estilo «Chipendale» em ótimo estado de conservação. Tratar: Rua Vistula n. 212 — Guarabu — Ilha do Governador.

TAPÊTES PASSADEIRAS TECIDOS PARA ESTOFOS

A varejo pelo mesmo preço do atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamentos para forrações sem compromisso. — Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone: 42-3000.

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

PERSIANAS — REFORMAS

Novas, consertos, troca-se cordas, cadarços, peças etc. Pintura porcelanizada em maquina alemã. Orçamentos sem compromisso — Tels.: 57-8541 — 30-0814, com o sr. Antero.

CORTINAS

A última novidade em tecidos
Orçamentos grátis.
Colocação grátis.
Rua Dois de Dezembro nº 87
Tel.: 25-1155.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo sob encomenda «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582 — Telefone: 58-6635. Exposição e Loja, na mesma rua, 1025 — Telefone: 38-8648.

ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS

N.B.: — Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

COM PREÇOS DE 3 ANOS ATRAS, e o MAIOR SORTIMENTO DE TECIDOS FINOS PARA CORTINAS E ESTOFADOS, TAPÊTES E PASSADEIRAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS:

TAPÊTES — BOUCLÊ — BALALAIKA:

180 x 120	65,80	por	39,80
230 x 160	90,80	por	65,80
250 x 200	114,80	por	88,80
300 x 200	140,80	por	98,80
Cânhamos Liso	4,00	por	2,98
Tafetá Casmasmie	8,80	por	5,90
Medalhão Gobelim	35,00	por	17,00
Medalhão Cânhamo	12,00	por	7,70
Fôrro de Cortina	1,40	por	0,60
Madras Bordadas Renaux	5,00	por	2,85

TAPÊTES BOUCLÊ S. CARLOS CALAMAZOO

210 x 140	98,00	por	61,90
250 x 190	150,00	por	100,90
300 x 190	180,06	por	117,90

TAPEÇARIA VENEZA
RUA CONSTITUIÇÃO, Nº 16.

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

Técnico Alemão

CONSÊRTO E PINTURA
GELADEIRA SR. FRANZ

Troca de relé automático, carga de gás. Serviço garantido. Tel.: 34-9123

GELADEIRAS PINTURA 35.000

Pinta-se à pistola a domicilio, com tratamento naval contra a ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil. — Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 48-4864 — Rangel.

ATENÇÃO GELADEIRAS

Precisamos vender 50, até fim de mês, novas com dupla garantia. Marcas Admiral, GE, Consul e outras. Preço 50% das tabelas à vista ou financiadas. Aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver exposição ESTRELA DE PRATA — Av. Copacabana, 561, L. 211 — C. Comercial, p/ informes 36-1852.

Ar Condicionado

Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta. Visita grátis — Técnico 100% especializado. Tel.: 22-5875 — Francisco.

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. Tel.: 42-0954 — Visitas grátis — Técnico Sousa.

GELADEIRAS

Pintura NCr$ 35. A pistola — Tel.: 48-5416. Sr. Valero.

Em Maquinas de Lavar Roupas Torbendix — Consertos, reformas e pinturas em Televisão, Maquinas de Lavar roupas, Geladeiras e Ar Condicionado de tôdas as marcas, e com TORBENDIX, que tem técnicos com estágio nas fábricas, serviços executados com garantia. Preços de peças tabelados.

ORÇAMENTOS GRATIS
Rua Visconde de Santa Isabel n 10-B — Tel.: 38-7403.

COMPRA-SE CABELO E VENDEM-SE PERUCAS, desde NCr$ 150,00 — Tel.: 25-9905.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas — Tel.: 26-1657.

PERUCAS PRINCESAS

Rabôs e 1/2 perucas. Ótimos preços. VENDAS A PRAZO. R. Hilário Gouveia, 30/603. Tel. 57-7357

DIA DAS MÃES

Aulas e encomendas de flôres plásticas e outras novidades p/ presentes. Preços especiais até o dia das MÃES. Av. N. S. Copacabana, 245/504.

CURSO SUPERIOR INTENSIVO

Maquilagem Profissional

Pessoal, Artística; Limpeza de Pele; Confecção de Cosméticos. Aulas pedagógicas individuais. Todos os produtos; diploma e Apostilhas. PROFa. IDA: 25-8641

COSTUREIRA

Alta costura atende à domicilio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15.000 — Copacabana. Tel.: 27-3962.

MODISTA — Executa qualquer feitio, c/ perfeição e rapidez. APANHA E PROVA a costura na casa da freguesa. Tel.: 26-8801

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MEIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48.0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVAO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

Vendo vestido de noiva, zibeline, capa e linda mantilha de renda, 8m comp. man. 44. Ver sábado e domingo — Rua República do Peru, 143/604

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme. BARROS. 25-5491.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais. Vendo para todos os tipos e côres, c/entrada de NCr$ 25, por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213 — D. ROSA.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratissimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

NOIVAS DE MAIO — Atelier de ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ você. Alugo, vendo e confecciono. Preços a seu alcance. Tel.: 22-9645, agora também em Copacabana — Tel.: 57-8508 e 52-4633 — MME. LAUREANO.

DEPILAÇÃO A FRIO

Nôvo processo egipcio, muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel.: 45-3819.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel.: 46-1727.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/315. Tels.: 25-8797 e 52-1440.

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf.: 36-3136 — Av. Copacabana 605 — Sala 1.102.

HENRIETE

ALTA COSTURA executo qualquer modêlo — Máxima brevidade. Preços módicos. Alugo chapéus últimos modelos. Tel.: 36-2666.

Compro Cabelo

Minimo 45cm. de comprimento. Vendo LINDAS PERUCAS todos os tipos e côres, à PREÇO DE FABRICA. Facilito o pagamento R. Gen. Polidoro, 185/701 — Tel.: 46-9732.

CURSOS «TOUTEMODE»

Oferecemos cursos rápidos e especializados de CALCEIROS, BLUSÕES, ROUPAS DE SENHORAS, etc. Método com 35 anos de experiência comprovada.

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Livro de ensino «SEM MESTRE», NCr$ 12,00. Informações e aulas à av. 13 de Maio, 13, sala 1.602 — GB — Tel.: 22-6835.

Cortinas a Prazo

Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-3795 — SARAIVA.

MOLDES FEMININOS

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medida. Tel.: 45-6445.

NASCIMENTO ALFAIATE DA JUVENTUDE

Avisa aos seus amigos e fregueses que se encontra na Conde de Bonfim, 375, sala 610.

PERUCAS «CHARME»

Todos os tipos e côres. Preço espetacular para Revendedores. Facilita-se o pagamento. Rua Almte. Tamandaré, 41 — Apto.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645 agora também em Copacabana. Tels.: 57-8508 e 52-4633.

PERUCAS

Rabos, tranças, meias perucas e longas. D. EUNICE — Av. N. S. Copacabana, 820 — apto. 302 — Tel. 57-1288. TRATAR DURANTE O DIA.

MASSAGEM ESTÉTICA E TERAPEUTICA — Tel.: 25-9905.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

ELNA

Consertos garantidos, tecnicos especializados, atende a domicilio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião 199, sala 101. Urca, há 20 anos.

MINI PERUCAS

Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — inteiras meias e rabos — a partir de NCr$ 50,00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48-2044.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.
Pago melhor que qualquer outro
TELEFONE: 22-5568

Capas e Boleros de 45,00 e 69,00
Estolas e Capas em Lontra e Visonete inglesas e francesas por 89,00 —
ATELIER DE PELES
Rua Sete de Setembro, 179
1.º andar - Tel. 43-1283
(Fundos da Igreja São Francisco)

MAIS UM LANÇAMENTO IMPORTANTE DO CANAL 2

*O GRANDE SEGRÊDO

(A GRANDE NOVELA)
COM
GLÓRIA MENEZES
E TARCÍSIO MEIRA
DE 2.ª A 6.ª - FEIRA
ÀS 18:55 HORAS

* Esta novela, pela sua qualidade e alta dramaticidade, está sendo comprada para a televisão norte-americana

TV EXCELSIOR
CANAL 2

NETWORK TELEVISION - RÊDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO - TODO O BRASIL

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS. ELEGANTES — MME. LAUREANO, AGORA, TAMBÉM C/ SEU ATELIER DE ALTA COSTURA NA AV. COPACABANA, 324/61, c/ Tels.. 57-9552 e 52-4633, confeccionando e alugando trajes para todos os fins. Facilitando e também preços acessivel.

Vende-se rico vestido de noiva com ou sem véu e adôrno da cabeça mod. exclus. Tel.: 54-3509.

MODISTA — Executo qualquer modêlo, c/ perf. e rapidez. Av. Copacabana. 661/407 — 37-0967.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/senhora — 46-6511. Aceito reformas — SALETE.

MAQUILAGEM

Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILO NOIVAS. Tel.: 36-1318 — MME. MARY.

É VERDADE

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Concêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel. 36-3076.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinos. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel.: 57-5495 — Sr. VILMONDES.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficara tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicilio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

CALÇADOS E SANDÁLIAS POR ATACADO

AOS REVENDEDORES EM GERAL
BOLICHE — CONGA — HAVAIANAS — JAPAN — SANDÁLIAS EM ESPUMA OU BORRACHA — CALÇADOS PLÁSTICOS E DE LONA EM GERAL
RUA JOAQUIM SILVA, 133 — LAPA — GB.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Tudo o que V. precisa saber antes do casamento (economia doméstica, puericultura, etc.) está sendo ensinado no nôvo CURSO PRE-NUPCIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 · Tel. 57-2049

ANIMAIS

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA: — RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO
Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc.
Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo.
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA ANDRADAS, 9 — RIO.

Troque os envelopes dos

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES

Nas Agências do seu Diario de Noticias

EM Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G
Tels.: 37-9771 — 37-0800
COPACABANA

NO Av. Alm. Barroso, 4-A — Tels.: 32-9596
CENTRO

NA Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6
(Gal. Caruso) — Tel.: 48-0685
TIJUCA

Devidamente autorizadas pela Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

ARRANJOS DE FLÔRES
NALLYDÓRIA organiza nova turma p/ Arranjos Florais. — Oriental, Moderno e Clássico — Mirins e Miniaturas — Parede — Centros — Fundos — Chão — Pequenos jardins internos. Mais detalhes Tel.: 45-5677. — FLAMENGO.

PORCELANA EM 5 AULAS
Ágata, Vidro e Opalina em 1 aula. Continua c/ grande sucesso — Técnicas e Trabalhos diferentes desde a 1a. aula. Não é necessário ter jeito p/ desenho. Mais informes NALLYDÓRIA Tel.: 45-5677. — FLAMENGO.

MADAME DONATO
Dará 4a.-feira, dia 10, a última aula de JANTARES AMERICANOS COMPLETOS: COQUETEL, DELÍCIAS DE ASPARGOS, QUEIJO FONDUE, PERUA A MINHA MODA e TORTA SACHER (CHOCOLATE). — Inf. 36-6190.

CURSO DE TECELAGEM
TAPEÇARIA — Rua das Laranjeiras, 42, ap. 304. 45-1347. — GÊDA ou LÊDA.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA
Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

Curso de Principiantes para Bolos
(ESPECIALIZADO)
Aulas tôdas às 3as.-feiras. Às 4as. e 5as.-feiras, CURSO DE FLÔRES e FOLHAGENS. Dará breve Dois Cursos de ARRANJOS, Um será Grátis para as Alunas do CURSO de FLÔRES. — Início das Aulas às 13 horas. — Rua Visconde de Figueiredo, 28, ap. C-02. Tel.: 54-1236. P. Saens Peña.

"DIA DAS MÃES"
Tenho para vender Lindas PEÇAS em TERCEIRA DIMENSÃO. — Informações pelo Tel.: 28-4730. MÃOS DE FADA. FÔLHAS DE ROSA
Aceitam-se encomendas e cortes Telefone: 38-0506.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS
PINTURAS DE GRANDE BELEZA E ORIGINALIDADE — Do dia 7 ao dia 12 de maio das 15 às 19 horas. — ENTRADA FRANCA. — Rua Conselheiro Agostinho, 164. — 49-3714. — Todos os Santos.

CORTE GIL BRANDÃO (SISTEMA)
CORTE COSTURA PARA SENHORAS. CAMISAS e BLUSÕES para homens, 8 aulas. CURSO DE CORTE para Meninas e Meninos tabela de 1 a 12 anos Exclusividade. Ensino Cortar e Costurar CALÇAS. — Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 1003. Tel.: 57-6682. Perto Cine ROXI.

ODETTE
Têrça-feira, 9, iniciando um CURSO DE BANDEJA dará POEMA DO AMOR e ROSAS DA PRIMAVERA. 4a.-feira, 10, a FLOR AURORA. — Rua Machado de Assis, 36, ap. 61. — Informações pelo Tel.: 24-4435. — Flamengo.

Limpeza de Pele Maquiagem Mme. Brandi
Tratamento Especializado da ACNE, CRAVOS e MANCHAS. Tratamento de REJUVENESCIMENTO contra RUGAS e envelhecimento PRECOCE. MAQUIAGEM PORCELANIZADA ou FIXADOR. Atendemos também a domicílio. Tel.: 34-0563.

MADAME OLIVEIRA
Acham-se abertas as inscrições para os CURSOS DE BLUSÕES e CAMISAS DE HOMENS, Roupas para SENHORAS em apenas 4 aulas. Início dia 8. — Informações pelo Telefone: 34-1170 das 16 às 20 horas. Rua Licínio Cardoso, 157 C/5

MADAME CORRÊA
Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. Às 3as.-feira aulas de CONFEITAGENS. 5as.-feira, duas Bandejas de Luxo sendo a CESTA DE MORANGOS e BANDEJA GELATINADA. Inscrições para os diversos CURSOS em funcionamento. — Telefone: 47-5199.

Veludo Florentino e Barroco de Ouro Prêto
A professôra ESPÉSIA DOURADO, dará por tôda semana estas novíssimas e maravilhosas PÁTINAS e mais — Conjunto de Veneza EXPOSIÇÃO PERMANENTE na Rua Maria Antônia, 159, apt. 302. — Tel.: 49-5728.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS
Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento Direção única de Mme. BASTOS — Rua do Passeio. 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

LUZIA DE PAOLA
Dará apresentação de TRABALHOS na TV-CONTINENTAL às 5a.-feiras, às 15 horas. — Informações pelo Tel.: 36-0825. — Copacabana.

"DIA DAS MÃES"
ANITA MENDES dará 4a.-feira, 10, a ROSA DE COBRE. 6a.-feira, 12, CRISTAIS EM FLOR aulas às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-6985. — Rua Uruguai, 435, ap. 301.

ACADEMIA TUIUTI CORTE-COSTURA
Acham-se abertas as matrículas no horário das 15 às 18 horas. Para nova turma, CONFERE DIPLOMA no final do CURSO. — Informações pelo Tel.: 48-7127. — Av. Paulo de Frontain, 489. — Sobrado.

BUFFET GLÓRIA
PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 2 Litros de Rom, 5 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA Tels.: 30-3081 e 34-8333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

MADAME MELLO
Iniciará por tôda essa semana CURSO DE CONFEITAGEM, DECAPÊ, BANDEJAS e aceitam-se encomendas. — Rua Mena Barreto, 91. — Informações pelo Tel.: 26-7197.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais
EXPOSIÇÃO, ARTE e DECORAÇÃO dará 2a.-feira, 8, ARTE METÁLICA das 14 às 18 horas. 3a.-feira, 9, e 4a.-feira, 10, FLORENTINO, BIZANTINO e TRÍPTICOS ITALIANO. 5a.-feira, 11, FRUTAS DE MASSAS INQUEBRÁVEL (Tamanho natural). 6a.-feira, 12, ARTE METÁLICA. Sábado, 13, XARÃO. — Informações pelo Tel.: 36-2429. — LIDO.

LUCY BORGES
Dará 3a.-feira, 9, às 14 horas aula do CURSO. Às 15 horas Deliciosa Torta da Mamãe em feitio de CORAÇÃO com belíssima ornamentação. 5a.-feira, 11, às 14 horas o BOLO DA RENDA IRLANDÊSA em original feitio, dará o Risco. Às 15,30 horas a Saborosa torta de Laranja «CRISTAL COLORIDO». — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

Artigos para CABELEIREIROS em geral.
PASTA JANAX PROFISSIONAL: 2.100.
GUARDA PÓ a preço de FÁBRICA.
PRODUTOS HELENE-CURTIS ROUX LOREAL e WELLA ÁGUA OXIGENADA, ACETONA E AMÔNIA em litros e 1/2 litros.
HENÉ da CASA ESPECIAL - Vendemos a preço de atacado.
Rua Senador Dantas, 117 — 2º andar — Sala 221 — Edifício Santos Vahlis
(Junto ao Tabuleiro da Baiana). Pedidos pelo TEL.: 22-3755.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS
a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros também por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4565 Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

NATIVA
Dará aula 4a.-feira, 10, da Linda PAPOULA GRAXA DE ESTUDANTE. 6a.-feira, 12, a pedidos repetirá o RAMO DE PRATA BOLIVIANA. Início das aulas às 15,30 horas. — Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Informações pelo Telefone: 29-5093. — Méier.

CARMEN
Dará aula 3a.-feira, 9, de PAU-VELHO — (PÁTINA). 5a.-feira, 11, TORTA GENERAL. Início das Aulas às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão de Bom Retiro, 1636 — Casa 1.

PINTURA EM PORCELANA
Ensina-se PINTURA EM PORCELANA e AZULEJOS. Técnicas diversas. CURSO RÁPIDO E EFICIENTE. Inf. 45-1327.

ÂNFORA MEDIEVAL RICAMENTE TRABALHADA EM ALTO RELÊVO
PRATA ITALIANA — Barrocos — Pátinas — Bronze — Uvas — Flôres de Cobre e Biscuit — Sabonetes Pintados — Craquilet E MUITOS OUTROS TRABALHOS. NALLYDÓRIA Tel.: 45-5677. — FLAMENGO.

ARTESANATO POLIESTER
Professôra LUCILA J. LOPES formará 6a.-feira, 12, novas turmas do belíssimo TRABALHO DE ARTESANATO (Americano) BANDEJA DE TECIDO ESTAMPADO, PLASTIFICADO etc. — Informações pelo Tel.: 26-1431.

CURSO ERIDAN
Inscrições abertas para os CURSOS DE CORTE CENTESIMAL em 8 Aulas. COSTURA. INTERPRETAÇÃO DE FIGURINOS, MOLDES, BORDADOS e TAPEÇARIAS. — Rua Saint Roman, 390, ap. 104. — Tel.: 27-2749.

PERUCAS SAENS PEÑA
Faça você mesma sua PERUCA, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, CÍLIOS etc. em uma aula. Compro cabelo. — Telefone: 54-1347.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Aceitam-se encomendas de SALGADINHOS, BOLOS, BANDEJAS DE LUXO, INFANTIL (FONDAN e CARAMELADOS) e FLÔRES. — Informações pelos Tels.: 58-2431 e 22-7806 ANA MARIA. — Rua Barão de Bom Retiro, 901, ap. 501.

MADAME STALONE
CURSO DE ROSAS PLÁSTICAS TIPO FRANCESA. — Informações pelo Telefone: 37-7612.

TRABALHOS EM CORTIÇA
DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas, PÁTINAS, PINTURAS, PRATAS, FLÔRES e BÔLSAS. — Informações pelo Telefone: 38-2689.

AULAS E ENCOMENDAS
DECAPÊ, PÁTINAS, MODELAGEM, FRUTAS, FLÔRES, PRATA BOLIVIANA, etc. — Tratar telefone: 56-0003.

CURSO DE DESENHO
ARTÍSTICO, ESTAMPARIA, ARQUITETÔNICO para apresentação de projetos de DECORAÇÃO, perspectiva. USO DA CÔR. TÉCNICAS. AULAS para GINÁSIO. Rua General Ribeiro da Costa, 230, ap. 403. — LEME. De 16 às 18 horas. DIAS ÚTEIS.

PAPÉIS CAIXETAS
Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS. Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS BANDEJAS Complementos para Bandejas Flôres. Parafinadas, etc. e Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3824.

Qual o Seu Problema de Beleza?
SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

EMMA DUARTE
Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BANDEJAS ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orçamento a domicílio. — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

ENSINA-SE
CORTE E COSTURA a DOMICÍLIO. — Informações pelo Telefone: 32-4099.

CORTE CENTESIMAL
Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT. CURSO de BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDO. — Telefone: 34-2926. — Maracanã.

ESCOLA MILKA
Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA. ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS. TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS MAQUIAGEM, DECAPÊ e CERZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. Rua Barão de Mesquita, 655. — Tel.: 58-8145.

CASA DE FESTAS
EM COPACABANA — Salão com Música, Buffet,Bar,etc. Base NCr$ 400,00, para 100 pessoas. — TUDO INCLUÍDO. Telefone: 37-7956.

MADAME BARROS
Ensina PÁTINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FOLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE, CURSO RÁPIDO DE DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas (NOVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201. — Telefone: 58-6621.

MADAME BIANCO
Ensina o CORTE DE OURO e prático em 10 aulas, você aprende a fazer seus VESTIDOS e LINDOS TRABALHOS MANUAIS, com o Professor NASCIMENTO de BONSUCESSO com original CURSO DE DECAPÊ. Venha Urgente visitar sua ESCOLA e EXPOSIÇÃO. — Rua Aquidabam, 773, ap. 101. — Tel.: 29-5762. — Méier.

NORMA
Vende FERRO para FLÔRES. Aulas de PRATA BOLIVIANA, XARÃO, GALO e ROSAS DE COBRE, CRISTAIS EM FLOR ou de BOEMIA, FLÔRES EM BAMBU, CRISTALIZADAS e FRUTINHOS DE VIDRO, CERÂMICA, JARRÃO ou TELA JAPONÊSA, PINTURA A FOGO EM COPOS DE VIDRO, BARROCOS QUADROS BIZANTINOS, FRUTOS DE CÊRA BANDEJAS, MODELAGEM a Mão de FIGURAS HUMANAS ou de BICHOS para FLORIR. CURSO INTENSIVO DE FLÔRES, recebendo a aluna gratuitamente um CURSO DE ARRANJOS para o Dia das Mães, leve sua cestinha com as frutinhas prontas. Aulas marcadas pelo Tel.: 49-8094 ou na Rua Piauí, 128 c/1. Todos os Santos. EXPOSIÇÃO PERMANENTE EXCETO aos sábados e domingos.

CORTE EM 1 MÊS (Método Gil Brandão)
Em 8 aulas a aluna CORTA NA FAZENDA, aulas também a domicílio. — Reserve seu horário com antecedência. TRABALHOS MANUAIS EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE. MARACANÃ e VILA KOSMOS. — Informações pelo Tels. 48-2170 e 91-2403 CETEL.

CANTINHO DA ARTE
Novas Turmas para os CURSOS DE: Decoração de Interiores e Arranjos de Flôres Artificiais — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde Bonfim, 377 s/ 710. — Praça Saens Peña.

AULA DE CORTE E COSTURA
Pelo SISTEMA RETANGULAR MALVINA KABANE. Aulas individuais. Uma por semana, de 1 hora e 1/2. Dá-se aulas a domicílio. — Informações pelos Tels.: 48-3210 ou 28-5827.

FAÇA VOCÊ MESMA A SUA PERUCA
Aprenda com perfeição PERUCAS IMPLANTADAS, MEIAS PERUCAS, TRANÇAS, RABOS DE CAVALO, CÍLIOS. Compro cabelos. Informações Tel.: 58-6323. — Mme. MONTEIRO.

BUFFET SILVANA — 100 pessoas
NCr$ 360,00; C/ 2 Perus; 3 Pernis; 3 mil Salgados Maionese, arroz de forno; bebidas; garçons, Louça — Tels.: 48-6126 e 46-4847. — Facilitado.

EXPOSIÇÃO
ARRANJOS DE FLÔRES de 4a.-feira, 10, a sábado, 13. Aceitam-se encomendas. — Informações pelo Tel.: 38-3494. — Rua Maria Amália, 209.

BANDEJAS DE LUXO
Aceitam-se alunas e encomendas para FESTA EM GERAL. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

MADAME MAIA
Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS, JANTAR AMERICANO, para Festas, Aniversários, Casamentos, Batizados, Recepções em geral. — Inscrições abertas para curso de Confeitagem, que iniciará 3a.-feira, 25. Tel.: 45-2434.

ELZA
Aceita encomendas e Leciona ARRANJOS, FLORES, FOLHAGENS e CORTE. — Informações pelo Tel.: 38-1157. — Grajaú.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Escola Profissional Santa Maria Josefa Rosselo das IRMÃS CARMELITAS
Aulas ARTE BARRÔCA, ARTESANATO ESPANHOL, ITALIANO, BIZANTINO, FLORENTINO e JAPONÊS, TAPEÇARIA, TECELAGEM, FLÔRES, FOLHAGEM. Os mais variados TRABALHOS MANUAIS. Informações pelo Tel.: 26-1781.

METALARTIQUE
Três tipos de GALO, GALINHA, FAISÃO e PEIXES. IMITAÇÃO A PRATA para o DIA DAS MÃES. CORTE COSTURA E INTERPRETAÇÃO MÉTODO PRÁTICO 8 aulas. CESTARIA, COUROS, etc. — Tel.: 28-0937.

CERÂMICA ARTE CURSO
Ensino cerâmica e pintura de porcelana, na rua Conde de Bonfim, 377 — Aptº 306 — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

VÁRIOS CURSOS — CORTE E COSTURA
MÉTODO FRANCÊS simplificado sem cálculos. Aprende-se a costurar nas PRIMEIRAS AULAS. FLÔRES DE TECIDOS DE PLÁSTICOS, TRABALHOS DE METAL ARTE. — Av. Copacabana, 427 — Sala 1202. — Tel.: 56-0188.

PERUCAS
PREÇOS DE OCASIÃO, PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Álvaro, 50. HILDA Tel.: 29-4801 e ZULEIKA Tel.: 32-6633.

PINTURA EM TECIDOS
HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

MARIAZINHA
CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Tijuca. Camisas Sportes. — Informações pelos Tels.: 48-2269 e 47-2792. — Rua Jiquibá, 107, ap., 203. — Praça da Bandeira.

LAURA VILELLA DOS SANTOS
Ex-professôra da Companhia do GÁS DIPLOMADA PELO ESTADO DA GUANABARA, dará CURSOS VARIADOS e MASSAS. 2a.-feira, 8, GALINHA DESOSSADA. 4a.-feira, 10, VARIADOS 2a. aula. 6a.-feira, 12, MASSAS 2a. aula. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — Praça da Bandeira.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS
SILVIA REGINA convida suas alunas amigas e pessoas interessadas para sua EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS E ARRANJOS DE FLÔRES do dia 7 ao dia 15 das 14 às 18 horas. ENTRADA FRANCA. — Rua General Ribeiro da Costa, 190, ap. 706. — Informações pelo Telefone: 36-0144.

FOLHAGEM DE PAPEL CREPADO
5 LINDAS VARIEDADES. (AUTÊNTICA NOVIDADE) aula 4a.-feira, 10, e 6a.-feira, 12. Ensina-se à Rua Américo Brasiliense, 264. — Madureira.

EXPOSIÇÃO
COLOMBINA fará monumental EXPOSIÇÃO DE ARRANJOS FLORAIS no SHOP CENTER DO MÉIER à rua Dias da Cruz, do dia 7, ao dia 14 das 9 às 20 horas, ENTRADA FRANCA. — Informações pelo Telefone: 49-5004.

BOLOS, DOCES E SALGADOS
Aceitam-se alunas e encomendas também de BANDEJAS DE LUXO e INFANTIL. Altair. Rua Almirante Gavião, 60. Tijuca. — Informações pelo Telefone: 54-2920.

ÚLTIMA NOVIDADE
AULAS INÉDITAS IDEALIZADAS e CRIADAS PELA PROFESSÔRA Mme. NOEMIA RANGEL. Presente Fino e Útil para o DIA DAS MÃES, NOIVAS e SENHORAS de bom-gôsto. A aluna aprende em uma [illegible] e leva o seu pronto. Preço da aula 10,00 NOVOS ([illegible] incluso). 3a. e 5a.-feiras de 9 às 12 horas ou das 14 [illegible] horas. Ou qualquer outro dia e hora marcada pelo Tel.: [illegible]-6143. — Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 105. — Flamengo.

MADAME CAPELA
Dará aula na 2a.-feira, 15, às 13 horas em 1a. apresentação da MESA A CAIPIRA «Festa Junina» de sua Criação. — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. Ramos.

MADAME FORTES
Aceita encomendas de BOLOS ARTÍSTICOS e BANDEJAS para FESTAS em geral. 4a.feira, 10, dará aula das BANDEJAS «Cafifa» e «Cow-boy». 6a.-feira, 12, aula do Lindo BÔLO INFANTIL ILUMINADO «GRAN CIRCO». Início às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 54-4062. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tijuca.

CERÂMICA VITALMAR
Ceramista DEOMAR, Padre Ventura 105, Taquara-Jacarepaguá. Tel.: 92-1367. Vendem-se CABEÇAS para PERUCAS, LOUÇA BRANCA ou DECORADA, MANEQUINS e PEÇAS EM GESSO ou BISCUIT. Sábado e Domingo funcionam em Jacarepaguá os CURSOS de PINTURA EM TELA e em PORCELANA, CERÂMICA, MODELAGEM e ESCULTURA, TAPEÇARIA, XARÃO e ARTESANATO em GERAL. Ensinam-se e tiram-se FÔRMAS EM GESSO. ATELIER BOTAFOGO funciona de 2a a 6a.-feira à tarde na Praia de Botafogo, 360, ap. 406. — Tel.: 46-5535.

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA

Na Perfumaria Garrão, nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa

RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

MAIO — MÊS — LAR
DANIEL FERREIRA COMPANHIA LTDA.

Oferece durante êste mês em venda Especial. Descontos em todos os seus artigos FORMAS, BANDEJAS, ENFEITES E MATERIAL DE CONFEITAGEM. Rua Sete de Setembro, 231 Tels.: 43-4290 — 23-0850 e 43-6970 Rio de Janeiro

TÔDAS AS FESTAS

A PAPELARIA AMÉRICA convida as NOIVAS Temos de tudo em enfeites — BANDEJAS — FORMINHAS — PAPÉIS e grandes novidades para CASAMENTOS e TÔDAS AS FESTAS. Os menores preços da CIDADE.

PAPELARIA AMÉRICA

MATRIZ: — Rua da Alfândega, 158/160 (Esquina de Andradas)

NITERÓI: — 3 Filiais bem no centro

SÃO GONÇALO: — 1 FILIAL no RODO

MATERIAIS FOTOGRÁFICOS E ÓTICOS

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bussolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MÁQUINAS e Films Polaroid — Recebemos máquinas Polaroid como também filmes de todos os tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES Olympus, Elmo e Cabimat. Recebemos tôdas as marcas famosas de projetores como também Autochanger, dispositivos para diafilmes, ótimos preços, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

VENDE-SE
1 máquina de projetor de 8mm Ziss Ikon nova, 1 máquina de filmar de 8mm Ziss Ikon, 1 projetor Slides, 1 grupo de lâmpadas para filmar em casa, (no interior) e 1 conjunto para colar filmes, tudo nôvo e importados. Tratar: tel.: 22-9483, Dna. Maria de 15 às 18 horas, diàriamente.

VIBROPLEX, besouro vermelho, todo equipado com oscilador e fone, americano, nôvo, sem uso, vendo. Chamar Eladio. 31-1466 e 32-7978.

FOTOG. — Temos grande sortimento para qualquer tipo de ESTOJOS DE COURO P/MÁQUINA, preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé desde NCr$ 21.000. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

EPISCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio para fins de projetar gravuras, livros, desenhos etc., desde NCr$ 24,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIM P/SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00 como também metálico para 150 Slides. Magazim de tôdas as marcas, PAX MAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT, HALINAMAT, Etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, máquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 8 e 16mm como também um nôvo tipo de Lâmpada «QUARTZO-IODO» enfim temos uma grande variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES E FITAS
Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00. Gravadores, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. Fitas de gravar de todos os tamanhos e marcas, desde NCr$ 3,00. Recebemos fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos os tamanhos.
CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A

MICROSCÓPIOS
temos grande sortimento de Microscópios, dêsde NCR$ 12,00
CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A
até para fins científicos

DINHEIRO E NEGÓCIOS

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, paga-se ótimo preço, ano 64-65-66-67 — Rua Buenos Aires, 84, 1º andar.

COMPRO
TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES
TELEFONE: 22-1683

TROCAMOS tudo por tudo, consigo o que você quer em troca do que você não quer mais a diferença nós combinamos, me consulte antes de comprar — Tel.: 46-9821, Adriana.

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

COMPRO
Vestido usados, saias e blusas. Roupas em geral, Televisores e rádio-vitrola — Tel. 32-1383 — DANILO

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 516 — Tel.: 42-0138.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0638 — OLIMPIO.

RÁDIO E TELEVISORES

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Telekíng, Admiral, Zenith, Semp, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, a vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações.
Nosso lema é resolver seu problema.

TELECHRON-G.E. despertador elétrico. Aceito ofertas. (por escrito. Funcionando, em caixa artística moderna de madeira. Poucos no Brasil. Campainha suave e eficaz. Para pessoas de fino gôsto. Escreva para êste jornal sob n. 195600.

Seu rádio de pilhas parou?
«TRANSISTOMAR», oficina especializada em consertos de: GRAVADORES, VITROLINHAS, TVs, RÁDIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL de tôdas as marcas e procedências, ORÇAMENTOS GRÁTIS E NA HORA. Peças genuínas — TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — 2º andar (Centro).

NOVIDADE RECEPTOR-TRANSMISSOR
Recebemos diversos tipos até 10 km de alcance, desde NCr$ 135,00. Faça-nos uma visita sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Clínica São Bento
— Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. VOLTA FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG
CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Osório de Almeida, 67. T. 46-3603

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 297, sala 1.203, 12º andar

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA
CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

DRA. EURYDICE B. FORTES
Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

Fimose
e outras mal formações genitais
DR. FERNANDO MAGNAVITA
Senador Dantas, 45-B, s/605 — segunda, quarta e sexta das 16 às 18 horas. Tel.: 22-5811.

DR. ALHEIRO DA SILVA
NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 3 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais. angústia. insônia desânimo. fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim. 21. 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana. 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti
GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 28-7589

O DR. PINTO DE CASTRO
Comunica a transferência de sua CLÍNICA DE ENDOSCOPIA PERORAL, CIRURGIA DO LARINGE, CABEÇA E PESCOÇO.
Para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.
Tel. Consultório: 32-2280 — Residência: 45-1451.

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. JOSEF FIEDLER
Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 38-2000

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 493
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma Neuroftalmologia Estrabismo e Ortóptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156 salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

LEILÕES

Botafogo — Leilão Judicial — Botafogo
Espólio de Zulmira de Castro Mello Teixeira
Luxuoso apartamento nº 902, de frente
PRAIA DE BOTAFOGO, 74
(A mais bela vista da Guanabara)
Dividido em «hall», duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área e GARAGEM. ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, terça-feira, 9 de maio de 1967, às 16h30m, no local. Mais informações: — TEL.: 31-2444.

Botafogo — Leilão Judicial — Botafogo
Prédio de dois pavimentos e duas casas, ambas de dois pavimentos, sendo uma vazia.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 115 e 117
O prédio com 2 salas, 5 quartos e demais dependências e as casas, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. A VENDA PODERÁ SER FEITA EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE.
GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, terça-feira, 9 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais informações: — TEL.: 52-0233.

EDITAIS E AVISOS

CIA. P. KASTRUP — Comércio e Indústria
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
A diretoria convoca os senhores acionistas para, na sede da Sociedade, na av. Franklin Roosevelt, 146-B, nesta cidade, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas, do dia 12 de maio do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre alteração dos estatutos e outros assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
PAULO KASTRUP FILHO — Diretor

CIA. P. KASTRUP — Comércio e Indústria
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
A diretoria convoca os senhores acionistas para, na sede da Sociedade, na av. Franklin Roosevelt, 146-B, nesta cidade, reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de maio do corrente ano, às 17 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966; eleger a diretoria e o Conselho Fiscal, e tratar de assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967
PAULO KASTRUP FILHO — Diretor

COOPERATIVA CULT. MISTA «GONÇALVES LÊDO»
1) — Comunica aos senhores Associados que, em 29-4-67 em Assembléia Geral Extraordinária, legalmente convocada pelo «Diário Oficial», ficou deliberada sua liquidação.
2) — Todos os seus Órgãos foram substituídos por uma Comissão LIQUIDANTE com todos os podêres permitidos por lei.
3) — A Presidência da Comissão ficou confiada ao ex-presidente da Cooperativa.
4) — Todos os senhores Associados poderão procurá-lo, dentro de 120 dias, a contar desta data, na RUA ARISTIDES LÔBO, 52, sede da ACITRA, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, entre 9 e 12 horas, para qualquer assunto, inclusive de Tesouraria
Rio de Janeiro, 3 de maio de 1967.
as.) ADRIANO M. COPPIETERS
Presidente da Comissão Liquidante

Companhia Técnica de Estradas — CTE
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 16,00 horas do dia 16 de maio de 1967, na sede social à avenida Rio Branco, nº 14 — 9º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:
1) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativo ao exercício de 1966, com Parecer do Conselho Fiscal;
2) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal
3) Correção de Valôres do Ativo;
4) Alteração dos Estatutos Gerais;
5) Assuntos de Interêsses Gerais.
Rio de Janeiro, 04 de maio de 1967
a) SEBASTIÃO FERREIRA — Diretor Presidente

Conselho Regional de Odontologia do Estado da Guanabara
SEDE PROVISÓRIA — AV. RIO BRANCO, 277
GRUPO 1310 — TEL.: 22-7373
RIO DE JANEIRO — GB
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
De acôrdo com a resolução nº 1/67 dêste Conselho ficam convocados os Cirurgiões Dentistas com inscrição aprovadas neste Conselho até 25 de maio de 1967 a comparecerem à Assembléia Geral para eleição dos membros dêste Conselho, a realizar-se dia 9 de junho de 1967 às 10 horas em 1ª convocação e às 11 horas em 2ª convocação, prolongando-se esta até as 20 horas, em sua sede provisória à Avenida Rio Branco nº 277 Grupo 1310. Os faltosos estarão incursos na multa estabelecida pela Lei nº 4.324 art. 22 § 2.
As normas para esta eleição estão contidas na resolução nº 1/67 dêste Conselho, publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 5 de maio de 1967 e encontram-se afixadas na sede provisória dêste Conselho.
Rio de Janeiro, 3 de maio de 1967.
PAULO FRENKEL — CD — Secretário
ALMENO FERREIRA DE SOUZA — CD — Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Condomínio do Edifício Raul Fonseca
Convoco todos os condôminos para a Reunião Geral Extraordinária, a realizar-se dia 13 de maio de 1967, às 15 horas, no local da obra, ou seja, na rua Professor Valadares, 54 — Grajaú, para tratar dos seguintes assuntos:
1º — Andamento das obras;
2º — Aumento das prestações;
3º Impontualidade dos pagamentos;
4º Assuntos gerais.
ARACATY FERNANDES FONSECA — Síndico

ARQUITETURA E MATERIAIS

Senhorio e inquilino concordam sempre num ponto: é fácil pintar com TINTAS YPIRANGA
AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

SINTEKO
Assoalhos resplandescentes durante anos. Termine com os enceramentos semanais. Sinteko alegra, dá distinção e beleza ao seu lar. Peça orçamento sem compromisso. Exija garantia.
Telefone: 42-0553

Caixas D'Água
VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
TELS.: 48-4807 E 28-2591.

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

vulcapiso
TERRAZZO OU MÁRMORE - Aplicação imediata sôbre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Antes de comprar visite O NOSSO BAZAR

Cerâmica vitrif. — Lindas côres	NCr$	28,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,90
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00
Tacos especial — M2	NCr$	5,00
Cimento Mauá [illegible]	NCr$	4,95
Cimento Mauá — 200 sacos — unidade	NCr$	4,85

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 808
TELEFONES: 58-3198 E 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

Em seu lar não há lugar para
CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS
RUGANI TELEFONE: 22-3289

HIDROELÉTRICA
VENDO uma, com 150 HP, pouco uso Turbina Francis Gerador e alternador Regulador automático, quadro 42m, cano com 0,65 diâmetro, com 42m queda, 300m cabo 000. Base: Cr$ 50.000.000 — Aceito oferta — pagamento à vista. Facilito — Tratar com CARLOS — Tels.: 22-9483 e 36-6239

Como Acertar na Loteria
Você acertará fàcilmente em qualquer loteria, corridas de cavalos e jogos de qualquer espécie, se dispuser de um maravilhoso segrêdo. Peça grátis, pelo correio, seu magnífico livreto.
CIA. EXPEDIDORA PROGRESSO
Caixa Postal 1438
Rio de Janeiro — GB

PRECISA-SE Agente à base de comissão para firma internacionalmente conhecida e fabricante de materiais elétricos aplicáveis em firmas de utilidade pública e vendáveis em casas de ferragem e distribuidores de materiais elétricos. Escreva para: P. O. Box 277, North Wales, Pa., 19454, U.S.A.

NORTON — S 2 — 500 c.c. Base mil cruzeiros novos. Ver hoje, rua Conde de Irajá, 541, apto. 102. Telefone: 52-8875, das 10 às 13 horas (segunda-feira).

A. G. BARBOSA & CIA.
(O REI DOS BARBANTES)
Cordas — Cordéis — Barbantes — Fitilhos e Fio Sisal — Tôdas Espessuras e qualidades. Conceição, 105 — 18º Gr. 1804 — 23-3787

USINA DE LEITE
Vende-se para resfriamento rápido de leite com 25 mil frigorias. Material importado, tudo completo como nôvo, com todos motores, montagem Fábio Bastos — Base: 40 milhões. Tratar com CARLOS pelo telefone: 22-9480.

IMÓVEIS

Leblon

LEBLON — Quadra da praia, rua Rita Ludolf, 43, maravilhoso apt. de 1 por andar em prédio de alto luxo, sôbre pilotis, fachada em mármore, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Corretor no local de 9 às 17 horas ou na

PREDIAL AQUARELA
Rua México, 11 — 12º andar
Tels.: 42-6874 e 52-3612.
Primeira Classe no Ramo Imobiliário — CRECI 258.

Ipanema

IPANEMA — O máximo em residência! Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz, Ed. ANACAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Ávila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. Centro de Terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 500,00. Construção com a garantia da SOCICO. Informações até às 22 horas no local ou à Av. Rio Branco n. 156, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN CRECI 95

IPANEMA — Rua Joana Angélica, 61 — Início de construção — últimas unidades. Entre a praia e a praça. Apartamentos de 162m2 de área total, c/ sala, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, e vaga na garagem. Prédio de 9 apartamentos em estilo neo-clássico. Informação no local até às 22 horas ou pelo telefone do Stand 47-0328. Construtora Adolpho Lindenberg do R. J. Ltda. Avenida Graça Aranha, 333 — salas 206/8. Tels.: 42-9330 — 42-7487 — 42-1953.

Copacabana

AV. ATLÂNTICA — Luxuoso edifício de 1 por andar, sôbre pilotis, 2 vagas de garagem, construção com a garantia de Pires & Santos S. A. Obra já na 10ª laje, c/ hall, vestíbulo, salão, toilette, galeria, 4 quartos com sala de vestir e banheiro privativos, grande copa e cozinha, c/ 2 quartos de empregada. Fachada em mármore, acabamento de alto luxo. Entrega em 15 meses. NCr$ 300.000,00. Ver no local de 9 às 17 h ou na Av. Atlântica, 3.680 e tratar [illegible]

PREDIAL AQUARELA
Rua México, 11, 12º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

Flamengo

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda. Todos de frente, linda vista para o mar e jardins, pilotis, construção bastante adiantada e em ritmo acelerado. Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garagem. Construção esmerada com a garantia da Sisal. Ver na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 20 horas. Tratar na

PREDIAL AQUARELA
Rua México, 11, 12º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

Catete

APARTAMENTOS PRONTOS — (1ª Locação) — Vendo à rua Pedro Américo, 110, com ampla sala, 1 e 2 quartos, banh., cozinha e dep. Sinal desde 8.000,00 e o saldo facilitado e financiados em 30 meses. Propriedade e Construção da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Mario Paiva — CRECI 145 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, 210. Tels.: 31-2972 e 31-0881. Corretor no local diàriamente de 9 às 12 horas.

Maracanã

MARACANÃ — Apartamento n. 304, de sala, dois quartos e demais dependências, na av. Maracanã, 521, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, quarta-feira, 10 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

Tijuca

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local, um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saenz Peña. Amplos apartamentos, com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde ... Cr$ 619.280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG.

MÉSON ENGENHARIA LTDA. Uma segurança na construção
Ver no «STAND» DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de «A ECONÔMICA» — Telefone: 42-5136 — (CRECI 903).

Todo apartamento é sempre de "1ª locação" se está pintado com TINTAS YPIRANGA
AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se terreno com casa velha medindo 8,40 de frente por 32,50 de fundos. Preço: NCr$ 35.000,00 à vista ou NCr$ 40.000,00 com 10% de sinal e 40% no ato da escritura e o restante em 2 anos. Ver no local à rua Major Fonseca nº 29, das 8,00 às 11,00 horas.

ORGANIZAÇÃO MARSA
JAYME NADELMAN
Representações — Administração de bens e condomínios e corretagem — Compra e venda de imóveis. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — sala 311 — Tel.: 36-4934 — ZC-07 — Copacabana, Rio — GB. CRECI 1.106 — Sede Própria — CORE 5.167

Aluguel

EM APTO. DE SRA., ALUGA-SE VAGA A MOÇA QUE TRABALHE FORA — 57-0967.

Aluga-se apto. 2 quartos, sala, cozinha com fogão, banheiro — Ver na rua Barbosa Rodrigues, 307, apto. 232 — DONA OLINDA — 29-9928.

Vai alugar apartamento? Saiba se êle foi pintado com TINTAS YPIRANGA
AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

Aos Associados de Cooperativas Habitacionais Operárias
O INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DO ESTADO DA GUANABARA solicita aos associados das COOPERATIVAS HABITACIONAIS OPERÁRIAS seu urgente comparecimento às sedes das Cooperativas, a fim de preencherem exigências indispensáveis ao prosseguimento do Plano Habitacional

PÁGINA LITERÁRIA

Redator-Responsável EDGARD DUARTE

O Livro da Semana

"JESUS E' A CHAVE DO REINO"

Esse livro é verdadeiramente uma Secreta Chave para que se possa abrir o Reino Divino que habita dentro de todos os homens e de tôdas as mulheres da Terra. Nêle se aprenderá a Sagrada Magia da Missa no seu verdadeiro e excelso ritual. Quando as missas forem bem assistidas o seu Mágico Ritual será de uma grandeza benéfica não só para aquêles que as assistam como também para todo o povo ou localidades onde se realizem. Não procuramos influir, apenas mostramos uma irrefutável Verdade. Com mais êsse livro — JESUS E' A CHAVE DO REINO — A. M. GARRIDO EDITÔRA — Rua Senador Dantas, 76 — 13º andar, credencia-se com as edições dessa série a sempre informar e esclarecer dentro da Verdade.

UM LIVRO PARA MAMÃE

O PRESENTE ideal para a mamãe poderá estar numa estante de livraria, pois a mulher moderna não pode prescindir do livro como complemento necessário à sua vida no lar, na escola, no escritório ou na repartição. A compreensão dessa necessidade levou algumas das mais importantes editôras do país a dedicar muitos dos seus títulos ao público feminino, tratando dos mais variados temas: da psicologia ao sexo, da educação à recreação, o que facilita não só a procura, como também a escolha do livro adequado ao gôsto da mamãe.

PEDAGÓGICOS

Se ela é professôra, a recomendação é: «Psicopedagogia do Escolar», da professôra Isolda Bezerra de Menezes, edição Vozes, cujo texto objetiva o diálogo e a discussão com pais e educadores, de certos problemas que obviamente são considerados relevantes para as tarefas específicas. «Psicologia Clínica», Julian B. Rotter, edição Zahar. A medição e a avaliação da inteligência, das aptidões gerais e da personalidade, incluindo o diagnóstico do que pode ser designado como comportamento problemático, anormal ou desajustado, é do que constam as páginas dêsse volume. * «Seu Filho Fala Bem?», Pedro Bloch. Nessas páginas o autor orienta nos pais e professôres sôbre a correção dos defeitos de voz, pronúncia e audição de crianças e adolescentes, preparando-os para a vida social. Edição Bloch. * «Psicologia da Criança», Artur T. Jersild, edição Itatiaia. Livro plenamente científico, no qual o autor revela profunda compreensão e indisfarçável amor pela criança. * «A Família Por Dentro», edição Agir, onde são focalizados os problemas mais comuns da vida de família. * «Pular, Correr e Saltar», Rosa Demeter, edição da Civilização Brasileira, é guia prático de ginástica recreativa para a infância.

PARA O LAR

Se a mamãe é só mamãe, podemos sugerir: «O Bem-Estar Físico das Crianças», do pediatra Audrey Kelly, estudo científico sôbre tôdas as complicações a que estão sujeitas as crianças. * «Guia de Alimentação Infantil», Raquel Horowitz, manual prático de alimentação para a infância. Edições da Civilização. * «Biblioteca do Lar», coletânea de 6 livros, reunidos: «Guia Médico do Lar»; «Meu Filho, Meu Tesouro» e «Delícias da Cozinha Deliciosa». Distribuidora Record. * «Curso de Bandejas Artísticas», Eugen Ponsoda, que orienta as leitoras na confecção de bandejas para festinhas infantis e outras ocasiões comemorativas. * Lembramos, ainda, os magníficos livros de Maria de Lourdes Costa: «A Arte de Confeitar», «A Arte de Cozinhar» e «A Arte da Boa Mesa», que constituem um verdadeiro tratado de arte culinária, contendo informações completas e variadas que uma dona-de-casa precisa saber.

PSICOLOGIA

Mas a mamãe também se interessa pelos problemas da psicologia feminina. Nesse terreno os títulos são os mais variados: «Enciclopédia Médica da Mulher», dr. José M. Thomas-Sanchez, que dá numerosas explicações sôbre problemas femininos, incluindo um compêndio sôbre beleza, aconselhando sôbre questões que interessam a noivas, espôsas e mães. Distribuidora Record. * «Que é a Mulher?», Seymour M. Farber e Roger H. L. Wilson, edição Fundo de Cultura. Livro de real interêsse, pois demonstra que já é tempo de se proceder a uma tomada de posição no sentido de se chegar a soluções concretas quanto à mulher. * «A Condição da Mulher», Irene Tavares de Sá, edição Agir. A autora estuda as desfigurações e bloqueios a que a mulher está sujeita, os conflitos da vida afetiva, o problema da autenticidade, o mistério feminino, o encontro da mulher com o homem, o amor. * «A Conquista da Maturidade», Karl Weissmann, edição Freitas Bastos. Moderno educador e profundo estudioso da psicanálise, o autor analisa a maturidade através de tôdas as suas implicações na vida humana. * «Eternamente Feminina», dr. Robert A. Wilson, edição da Edamaris. O autor obteve, com sua terapêutica, baseada na hormonioterapia, surpreendentes resultados. * «Percepção», Jlian E. Hochberg, «Personalidade e Adaptação», Richard S. Lazarus e «Natureza da Investigação Psicológica», Ray Hyman, 3 títulos da Zahar, que fazem parte da coleção «Curso de Psicologia Moderna». * «O Código da Vida», Luís Edmundo de Magalhães, edição da Cultrix. Trata das leis de hereditariedade que vêm sendo pacientemente levantadas por grandes investigadores, principalmente após os trabalhos pioneiros de Mendel. * «A Arte de Ser Mulher», Carmem da Silva, verdadeiro manual de psicologia feminina; «A Responsabilidade Sexual da Mulher», Maxine Davis e «Sexo e Adolescência», da mesma autora, livros básicos da educação sexual editados pela Civilização.

As vêzes a mamãe gosta de televisão; prefere uma boa leitura às novelas repletas de lugares comuns. Neste caso a opção está nas seguintes publicações: «Angélica e Marquesa dos Anjos», de Anne e Serge Golon, coleção que consta de 5 volumes, contém o texto integral do romance, traduzido por Hugo Bellard. * «Poesia de Ouro»; «Poesia Moderna»; «Poesia Barroca»; «Poesia Parnasiana»; quatro títulos da Editora Ouro, mostram o que de melhor foi feito nas diferentes fases e os diversos poetas de cada época. * «O Castelo de Axel», Edmund Wilson, coletânea de ensaios sôbre literatura, especialmente dedicado às que se interessam pelo assunto. Edição Cultrix. * «O Seminarista», Bernardo Guimarães, publicado pelas edições de Ouro, com prefácio, introdução e notas de M. Cavalcânti Proença. «Contos do Rio de Janeiro», no qual R. Magalhães Júnior reuniu contos bastantes conhecidos e outros menos lembrados. «Contos Femininos», também de R. Magalhães Júnior reúne trabalhos de conhecidos nomes no mundo literário.

Ambos publicados pelas edições de Ouro. * «Ensaios, Contos e Crônicas», de Afonso Bezerra, edição Pongetti. Trabalho de notável pesquisa e seleção, retificando biógrafos e anotando com erudição e amor, tudo que foi possível reunir no gênero. «Ternura» — (Páginas Maternais), de Cleonice Rainho, que transformou suas próprias emoções maternais num relicário de amor, pondo ao alcance de tôdas as mães a colheita maravilhosa de suas experiências psicológicas, colhidas nessa fase de plasmar o caráter de seu próprio filho. Edição Pongetti. * A Casa Publicadora Batista sugere «A Bíblia», oferecendo um desconto de 20% durante o mês de maio. * «As Mais Belas Poesias de Exaltação às Mães», antologia organizada por Aparício Fernandes, edição Minerva. Uma esplêndida coletânea, a melhor já organizada em nossa língua, que lhe proporcionará o prazer de conhecer o que de melhor se escreveu sôbre as mães. * «Diárioo de Raissa», Jacques Maritain, que reuniu os escritos íntimos de sua espôsa Raissa, anotações que acompanharam tôda uma vida rica de intensidade e de renúncia. «Notas Intimas», Marie Noel, anotações íntimas de uma grande poetisa francesa. Livro profundo e pleno de lirismo. Êsses dois volumes foram editados pela Agir. * Na coleção Biblioteca da Mulher Moderna, lançada pela Civilização, os leitores terão seis nomes de mulher para optar: Shirley, Penélope, Phyllis, Lídia, Sílvia e Alice, tôdas personagens criadas por E. V. Cunningham, que grangearam grande popularidade entre o público feminino nos Estados Unidos. Das seis, Penélope e Sílvia já se transformaram em personagens de cinema. O «Caminho de Pedras», Raquel de Queiroz, edição da José Olímpio. «Há uma idéia matriz neste romance e em tôrno dessa idéia é que vai gravitar tôda a sua ação: a da desigualdade social da mulher». «Por Onde Andou Meu Coração», Maria Helena Cardoso, também da José Olímpio. «A história dêste livro começa numa remota tarde de 1960, no Jardim Botânico. Uma tarde parecida com êste livro: uma luz incorruptível filtrando-se entre verdes sombras, o ar transpassado por vôos exatos, a sensação de eternidade e a paz perfeita. O livro é isto tudo como um desenho sensível e sábio da vida.

Para as mamães que gostam dos temas emocionantes, a Distribuidora Record oferece: «Darling», Frederic Raphael, tradução de Nélson Rodrigues e «A Virgem de Jade», Phyllis A. Whitney, que pelo seu domínio de «suspense romântico» foi elevada à categoria de uma Daphe du Maurier.

Para jovens mamães — que espera o seu bebê, nenhum presente será melhor que o encantador álbum «Meu Bebê», de Bastos Tigre, nas côres azul e rosa, para menino ou menina. Neste álbum se registram os fatos marcantes da vida do bebê, tornando-o um repositório de lembranças imorredouras. — Edição Minerva.

Para uma mãe-avó — que já foi jovem, muitas vêzes professora, sempre dona-de-casa e que hoje vive para os netos, os livros de Magdalena Léa Bargosa, «Criança Recita» e «Ciranda», poderão proporcionar-lhe a alegria de ver seus netos, desde a mais tenra idade, familiarizados com a bonita arte de declamar. Edição Minerva.

Para as mães que gostam de idéias novas, a Civilização sugere: «O Livro de Cabeceira da Mulher», nova coleção da qual já foram lançados os dois primeiros volumes. São livros dedicados inteiramente à mulher, com novelas curtas, contos, reportagens com figuras expressivas femininas, artigos sôbre os mais diversos assuntos, tudo num nível de qualidade literária e cultural elevado e dignificante. E a Editôra do Autor nos oferece o famoso livro de Stanislaw Ponte Prêta, «O Festival de Besteiras Que Assola o País», que em apenas quatro meses vendeu mais de 25 mil exemplares. O sucesso do «Febeapá» deve-se ao modo com que Stanislaw prende a atenção do leitor desde as primeiras páginas, traduzidas no espírito de humor bem no jeito do autor.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

SÔBRE EDUCAÇÃO

Apresentamos hoje vários títulos que serão de grande valia para pais e educadores, ávidos de novos conhecimentos e de uma orientação adequada à criação e formação do adolescente. Procure conhecê-los, se ainda não os leu.

«Educação e Ideologia», Sinésio Bacchetto, 116 págs. A coleção Educação e Tempo Presente, em tão boa hora lançada pela Vozes, vem prestando um grande serviço à cultura brasileira, provocando debates e criando condições para um exame mais aprofundado de nossos problemas sociais e particularmente educacionais. A obra encerra aguda análise das questões referentes ao processo histórico brasileiro de desenvolvimento cultural e à formação de uma sólida consciência de liberdade.

«Conflitos no Lar e na Escola», prof. Lauro de Oliveira Lima, edição Vozes, 229 págs. Uma das questões debatidas no campo pedagógico é a das relações entre o aluno e o professor, sem que êste se veja prejudicado em sua autoridade e sem que aquêle se sinta ferido ou mutilado na sua formação de pessoa livre e não sujeita a castigos. O autor expõe seus pontos de vista, baseando-se numa larga experiência e segundo as teorias mais avançadas que estão sendo levadas à prática nos centros educacionais modernos.

«Sugestões Aos Pais e Educadores», André Berge, trad. Rose Marie Muraro, 96 págs. Edição Agir. O autor, um dos psicólogos mais importantes de nosso tempo, pertence à Escola de Pais, na França, e tem escrito inúmeros livros sôbre problemas educacionais, quase todos já publicados no Brasil. Berge procura libertar a criança de um esquema de dominação dos pais e fazê-la entrar em todo um contexto de amizade, de diálogo e de amor que possa condicionar sua vida. Para isso, serve-se das mais modernas técnicas psicopedagógicas.

«A Educação nos Estados Unidos», prof. Joseph Kauffman, famosa personalidade norte-americana especializada em assuntos de educação, exerceu várias atividades oficiais de importância, relacionadas com o ensino em seu país. Livro essencial à compreensão dos métodos de ensino desenvolvidos nos EUA, distribuído pelas edições O Cruzeiro.

LIVROS E NOTÍCIAS

LINGUAPHONE

Paralelamente com o surpreendente progresso alcançado no campo das comunicações entre os povos, novas técnicas foram criadas no setor do ensino de idiomas estrangeiros. Esta foi a impressão positiva que nos ficou ao conhecermos na Casa do Livro (rua da Quitanda), o aperfeiçoadíssimo sistema «Linguaphone», cientìficamente estruturado e que com espantosa facilidade proporciona a qualquer pessoa rápido e completo aprendizado de um idioma estrangeiro. Vale a pena, leitor, conhecer o fabuloso método «Linguaphone», distribuído no Brasil com exclusividade pela Globo.

Edições Trabalhistas

Publicado por Edições Trabalhistas S.A., acaba de sair o «Nôvo Regulamento da Previdência Social», instituído pelo decreto ... 60.501, de 14-3-67. Da atualidade do livro diz bem o fato de já incluir as portarias publicadas no «Diário Oficial» de 6 do corrente mês.

III CIAP — Iniciaram-se ontem as atividades do III CIAP. Hoje os congressistas passearão pela Guanabara, visitando os pontos turísticos. À noite, a partir das 19 horas, estarão na Churrascaria Gaúcha. Amanhã, visitarão as indústrias, almoçando no local. Haverá, ainda, uma visita à Colônia de Férias do Serviço Social do Comércio e passeio à Quitandinha. A sessão solene de encerramento terá lugar no Hotel Glória, às 20 horas, onde será oferecido um coquetel. Essas informações nos foram dadas pelo sr. Jorge Karam, que dirigiu o setor promocional da parte Rio.

x x x

Do suplemento de maio da gravadora Mocambo, destacamos os seguintes lançamentos: LPs — «The Critters/Younger Girl», do magnífico conjunto The Critters; «Piano, Ternura ... E Amor», melódico de Pierre Dorsey; «The Hi-Lo's», música para jovens com o conjunto The Hi-Lo's. No sêlo AU: «Musikantiga» e Seleção de Sucessos». Entre os compactos simples anotamos: «This is my Song», «The show is over», na excelente voz de Petula Clark; «Os Baobás», apresentando Happy Together e Down Down; «Bobby Mackay» — Heaven on Heart (Eu te Darei o Céu) e Jamaica Farewell; «Os Impossíveis» num belo arranjo vocal interpretam Palmas no Portão e Nostalgia; «Milena» apresentando Un Debito di Baci e Non e ancora passata.

x x x

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apto. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

Português Prático para todos os fins

PORTUGUÊS PRÁTICO PARA TODOS OS FINS — Osmar Barbosa. Biblioteca de Conhecimentos Essenciais. 252 páginas. Regras Práticas de Ortografia e Acentuação, Emprêgo correto da Crase e Colocação Certa dos Pronomes. Aperfeiçoamento do estilo para uma boa redação. Modêlos de Cartas Comerciais. Numerosos Exercícios, contendo respostas. Preço NCR$ 6,00. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD. Av. Erasmo Braga, 255/8º. Caixa Postal 884. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

Uma nova história dos Estados Unidos

UMA NOVA HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS: A ERA COLONIAL. Herbert Aptheker. Visão econômica e política dos primeiros anos da nação americana, êste livro abre inéditas perspectivas para o entendimento da história do grande país do Norte. Pesquisa as raízes da civilização dos Estados Unidos, bem como as causas que levaram à libertação dos opressores inglêses e ao início da consolidação da maior potência contemporânea. 210 páginas. NCr$ 5,00. Nas livrarias ou na CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua 7 de setembro, 97. Atende pelo reembôlso postal.

Erasmo, A Renascença e o Humanismo

ERASMO, A RENASCENÇA E O HUMANISMO — Ivan Lins. Um vigoroso e colorido painel da vida de Erasmo de Roterdam, onde se revelam as idéias, os hábitos e os costumes predominantes no século em que o prodigioso humanista marcou a sua presença. Um livro em que as revelações se sucedem ininterruptamente, com o poder mágico de reviver tôda uma época, através de uma de suas figuras mais impressionantes. 180 páginas. NCr$ 7,50. Nas livrarias e na CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua 7 de Setembro, 97. Atende pelo reembôlso postal.

Repertório Enciclopédico do Direito

REPERTÓRIO ENCICLOPÉDICO DO DIREITO BRASILEIRO — J. M. DE CARVALHO SANTOS, com a colaboração de diversos juristas. Acaba de sair o VOLUME Nº 38 desta importante obra. Assunto: de PODER LEGISLATIVO até PREFERÊNCIA. NCr$ 18,00. Pode ser encontrado na livraria de sua preferência ou diretamente ao EDITOR BORSOI. Rua Licínio Cardoso, 55. Telefone 48-8176. (Rio).

OLHOS DE VER

OLHOS DE VER — Neida Lúcia Moraes. Romance moderno. 205 páginas. O que a autora nos conta é admissível, humano, contradizendo os que não acreditam que numa pequena localidade possa acontecer algo de importante. Ali é que o homem reencontra sua verdadeira personalidade, tantas vêzes perdida nos desvãos da nevrose coletiva dos grandes centros. OLHOS DE VER: inteligentes, capazes de penetrar na bruma que oculta aos superficiais as virtudes e os defeitos das criaturas, compreendendo-as e aceitando-as com filosofia cristã. LANÇAMENTO DIA 12, ÀS 17 HORAS NA LIVRARIA SÃO JOSÉ, COM A PRESENÇA DA AUTORA. Uma Edição da PONGETTI. Rua Sacadura Cabral, 240-A. Rio

EXALTAÇÃO AS MÃES

EXALTAÇÃO AS MÃES — (As Mais Belas Poesias de Exaltação às Mães). Antologia organizada por APARÍCIO FERNANDES. O livro abrange poemas, sonetos, trovas e versos livres de poetas brasileiros e portuguêses, cuidadosamente selecionados. Pelas suas características se constituirá num delicado presente para o «Dia das Mães» pois êste é, sem dúvida, o livro da ternura. Capa de Paulo Abreu. Prêço: NCr$ 5,00. EDITÔRA MINERVA. Rua da Quitanda, 25, 2º andar. Rio — Tel.: 52-9913. Ou nas livrarias. Atende pelo reembôlso postal.

POEIRA DO TEMPO

POEIRA DO TEMPO — Herman Lima. Memórias. O vitorioso autor da «História da Caricatura no Brasil» acaba de lançar as suas memórias, realçando, no seu estilo fluente, os fatos que são, por si sós, os verdadeiros ingredientes da história, principalmente quando trata de Gustavo Barroso, A Vida Literária no Ceará (de 1914 a 1922), Luís da Câmara Cascudo, Mário Setto, Olegário Mariano, O Lado Humano de Getúlio Vargas, H. G. Wells, Hermes Fontes, Milton de Sousa Carvalho e muitos outros assuntos de palpitante interêsse aos estudiosos dêste primeiro meio século de 1900. 344 páginas. Em tôdas as livrarias ou pelo reembôlso postal da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA. Caixa Postal, 18 — ZC-02. Rio, Guanabara.

RFeminina
Diario de Noticias
Domingo, 7 de Maio de 1967
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ABC da
NOIVA MODER

ABC da NOIVA MODERNA

ELOÍSA ENEIDA (garôta de Ipanema), no dia de seu casamento, simboliza tôdas as noivas do mundo. Usando belo vestido de **Gérson** — e sendo fotografada por **Gentil**, famoso por suas fotos nupciais.

Maio, mês simbólico das noivas. Para ela, sem mais delongas, nosso assunto maior de Hoje

ALIANÇAS — E' o noivo quem deve comprá-las. Os tipos mais usados são as de tamanho médio e as mais modernas são as «chatinhas». As facetadas e bem largas também estão em grande moda.

No interior são gravados os dois nomes (ou iniciais) e a data do casamento.

«BOUQUET» DA NOIVA — Deve ser leve, gracioso, combinando com o vestido e o tipo de cerimônia. Hoje em dia estão sendo substituídos por uma simples flor ou então pelo missal ou têrço, quando o casamento fôr realizado durante a missa.

CORTEJO — A noiva entra na igreja segurando o braço direito do pai (ou de quem a acompanhará ao altar). Caso esta pessoa seja militar, dará então à noiva seu braço esquerdo. No altar já devem estar à sua espera o noivo, seus pais e padrinhos. À saída da igreja, o cortejo deve ser organizado da seguinte maneira: pajens, a noiva segurando o braço esquerdo do marido, as «demoiselles», o pai do noivo com a mãe da noiva, o pai da noiva com a mãe do noivo, os avós e finalmente os padrinhos.

CONVITES — Os convites devem ser em papel glacê gravados em prêto. A forma correta é mandar, no mesmo envelope, dois convites separados um de cada família que convida, mas o mais usado é o clássico convite único. O convite para a recepção é feito por um cartãozinho separado, prêso por um pequeno clipe. Os convites devem ser entregues com 25 dias de antecedência.

DATA — A data do casamento deve ser fixada com bastante antecedência, levando em conta todos os preparativos necessários. Costuma-se escolher uma data que tenha alguma alusão com acontecimentos importantes na família ou festas religiosas.

ENXOVAL — Uma noiva moderna prepara seu enxoval com bastante senso prático, tendo em vista a época de seu casamento, o tipo de vida que levará e o lugar onde fixará residência. Hoje em dia qualquer enxoval é bastante funcional, mesmo os que se destinam aos mais altos padrões de vida.

FLÔRES — Tôdas as flôres e «corbeilles» recebidas ficarão expostas pela casa, tendo-se o cuidado de colocá-las de tal maneira que não atrapalhem a passagem. O cartão de quem as enviou fica também visível.

FOTOGRAFIA — O fotógrafo que fará a cobertura do casamento civil, religioso e da recepção deve ser contratado mais ou menos com um mês de antecedência. A noiva especifica o gênero de fotos que deseja, os lugares, momentos, e a quantidade. Tôdas as fotografias são depois colecionadas em um álbum, que constitui uma das mais bonitas e melhores lembranças do «grande dia».

«GARÇON D'HONNEUR» E «DEMOISELLES» — Geralmente são escolhidos entre os irmãos e irmãs dos noivos ou filhos dos amigos. As «demoiselles» de vestido comprido (quase sempre) e os meninos com as tradicionais vestimentas de pajem. E' importante, como em tudo mais, evitar aí os exagêros, conhecendo que o bom gôsto exige sobriedade e requinte.

HORA DO CASAMENTO — Até bem pouco tempo quase todos os casamentos elegantes eram realizados pela manhã, durante a missa (entre 10 e 11,30). Atualmente, porém, costumam ser bem no final da tarde: 18, 18,30 e 19 horas. Êsse horário é mais conveniente não só para os noivos e família, como para os convidados.

IGREJA — A igreja é escolhida pelo menos dois meses antes, para se ter a certeza de conseguir o dia desejado. A decoração, a escolha do padre, o grau de formalidade da cerimônia, a música (côro, órgão, músicas que deverão ser tocadas), enfim todos êsses detalhes são tratados, com bastante antecedência, pela noiva, que no entanto deve sempre consultar e pedir a opinião do noivo.

JÓIAS — A noiva não deve usar jóias, a não ser a rigor um brinco de pérola, e assim mesmo se o vestido permitir.

Se a noiva receber jóias de presente, poderá expô-las, tendo o cuidado de colocá-las numa vitrina fechada ou em lugar elevado, para evitar aborrecimentos.

LISTAS — Como em qualquer outra circunstância, a elaboração de listas ajuda muito. A lista dos convidados deve ser feita com muito cuidado, a fim de que não se esqueça nenhuma pessoa a quem se tem obrigação de convidar. Por isso será organizada pelas duas famílias.

E' também costume moderno e prático os noivos prepararem uma lista de presentes que gostariam de ganhar e deixá-las nas principais casas de comércio especializadas no gênero. Para os amigos íntimos, padrinhos e pessoas de casa, os noivos podem indicar algumas coisas que têm mais necessidade, o que facilita o trabalho de quem dá e aumenta o prazer de quem recebe.

MAQUILAGEM — A noiva pode usar maquilagem, mas tendo o cuidado de fazê-la bem discretamente. Um leve colorido de base, pintura dos olhos simples e batom de tonalidade clara, acentuando a beleza natural, sem torná-la «cinematográfica».

NÚPCIAS — O aniversário de núpcias deve ser sempre festejado, com muito carinho. Não deixe apenas para os primeiros anos de casado as comemorações, mas conserve essa tradição durante todo o tempo de casados.

ANIVERSÁRIOS DE NÚPCIAS:

1 ano — bodas de algodão
2 anos — bodas de papel
3 anos — bodas de couro
5 anos — bodas de madeira
7 anos — bodas de lã
10 anos — bodas de estanho
12 anos — bodas de sêda
15 anos — bodas de porçelana
20 anos — bodas de cristal
25 anos — bodas de prata
30 anos — bodas de pérola
35 anos — bodas de coral
40 anos — bodas de rubi
50 anos — bodas de ouro
60 anos — bodas de diamante.

ORGANIZAÇÃO — Seria interessante haver na família da noiva uma pessoa que se ocupasse de todos os preparativos do casamento. Organização é fator de máxima importância, dêle dependendo o sucesso de tôdas as formalidades dêsse dia tão especial. Mas, de qualquer forma, noiva e noivo poderão pensar com equilíbrio em tudo que se relaciona com o grande dia de suas vidas, tomando as providências necessárias êles mesmos.

PAPÉIS — Os papéis para o casamento civil e religioso devem ser tratados pelo noivo, sempre acompanhado da noiva.

PARA A CERIMÔNIA RELIGIOSA — A Igreja exige as certidões de batismo dos dois cônjuges e certidão de crisma. Quando o casamento vai se realizar fora da diocese da noiva, é necessária uma licença especial e uma declaração de que ela é solteira. Depois de entregues os papéis (na igreja onde o casamento será realizado), iniciam-se os proclamas ou «banhos», durante três domingos seguidos ou Dias Santos.

Quando o casamento fôr entre pessoas de religiões diferentes, são pedidos papéis diferentes, dependendo de cada caso.

PARA O CASAMENTO CIVIL — O casamento civil é realizado, em geral, na véspera ou antevéspera do religioso. Atualmente o espírito prático da época já tornou possível a realização dos dois cerimoniais na própria igreja.

Em 1º lugar deve-se procurar a circunscrição referente ao bairro onde mora; lá lhes será ministrado um memorial que deve ser preenchido com as certidões de nascimento, atestado de batismo, atestado de solteiro, carteira de identidade, assinatura dos noivos.

Se os noivos forem menores torna-se necessária a assinatura dos pais. Reconhece-se a firma de todos os papéis. Após 17 dias estará pronta a habilitação, que deverá ser encaminhada à Igreja.

Há prazo de 90 dias, após a cerimônia religiosa, para o registro civil.

O casamento quando é realizado em casa, tôdas as portas devem se manter abertas, por tratar-se de uma cerimônia pública.

Sob o aspecto material da união civil, a comunhão de bens é automática, não sendo necessário fazer nenhum contrato. Em se tratando de separação de bens, é indispensável que os noivos procurem um cartório, munidos das certidões de nascimento, a fim de que seja preparado o contrato pré-nupcial em documento com os dizeres oficiais do acôrdo, assinado por ambos diante do juiz.

QUALIDADES — A discrição e a delicadeza são qualidades essenciais para a felicidade de um casamento. Discrição é sinônimo de respeito à personalidade de seu companheiro, respeito às suas idéias e à sua liberdade. Delicadeza de palavras e ações que ajudará a disciplinar suas reflexões. Não esqueça que o amor é uma coisa frágil que deve ser cuidada, como uma flor, a cada hora do dia.

RELIGIÃO — Quanto ao aspecto puramente religioso do casamento, lembramos que se trata de sacramento dos vivos, o do matrimônio. A Igreja defende a indissolubilidade do matrimônio legítimo como uma decorrência da própria finalidade primordial, que visa a procriação. Daí a sua inabalável posição contra o divórcio e a limitação da natalidade (suavisada atualmente pela nova encíclica papal) fora dos métodos que ela admite. Por ser um sacramento, exige que ambos os cônjuges o recebam em estado de graça, isto é, que tenham confessado e comungado nesta ocasião. Quanto ao **casamento misto** (realizado entre pessoas de diferentes religiões) a Igreja condiciona sua licença à promessa por parte do elemento não católico de que a cerimônia seja realizada em igreja católica e de que os filhos serão batizados e educados nesta religião. Esta atitude é baseada no seu dever de defesa da fé de quem abraçou a verdade integral.

SAÚDE — Um ponto muito importante (e tantas vêzes esquecido pelas noivas), é o exame pré-nupcial. Ninguém deve ter mêdo de fazê-lo imaginando que ali encontrará um impedimento para casar-se. Não há exame pré-nupcial que impeça o casamento, pelo contrário, quando alguma anormalidade é notada, ainda há tempo para corrigi-la em benefício, principalmente dos filhos que nascerão do enlace. No Rio, o enderêço mais indicado para êste tipo de exame (se você não preferir seu médico usual), é Serviço Nacional de Saúde, rua do Resende, 128.

TESTEMUNHAS — A escolha dos padrinhos e testemunhas deve ser feita bastante tempo antes do casamento. Geralmente são escolhidos um par de padrinhos para o civil, outro para o religioso por noivo. Mas existem alguns jovens casais que convidam um número ilimitado de padrinhos, por gentileza e querer-bem.

UTILIDADES — Não se esqueça de fazer uma lista de utilidades para sua nova casa. As vêzes você possui uma porção de «preciosidades», mas faltam-lhe as pequeninas coisas indispensáveis, como um pilão de cozinha ou uma farmácia de urgência. Essas utilidades você poderá ganhar em um «chá de panela» realizado geralmente em casa de sua melhor amiga.

VESTIDO DE NOIVA — A escolha do vestido é de grande importância. Deve ser feita exatamente de acôrdo com seu tipo, idade, a hora e o grau de sofisticação da cerimônia nupcial. Hoje em dia, os vestidos são criados de maneira a que possam ser transformados logo após em vestido de baile ou traje **habillé**.

PÁGINA JOVEM

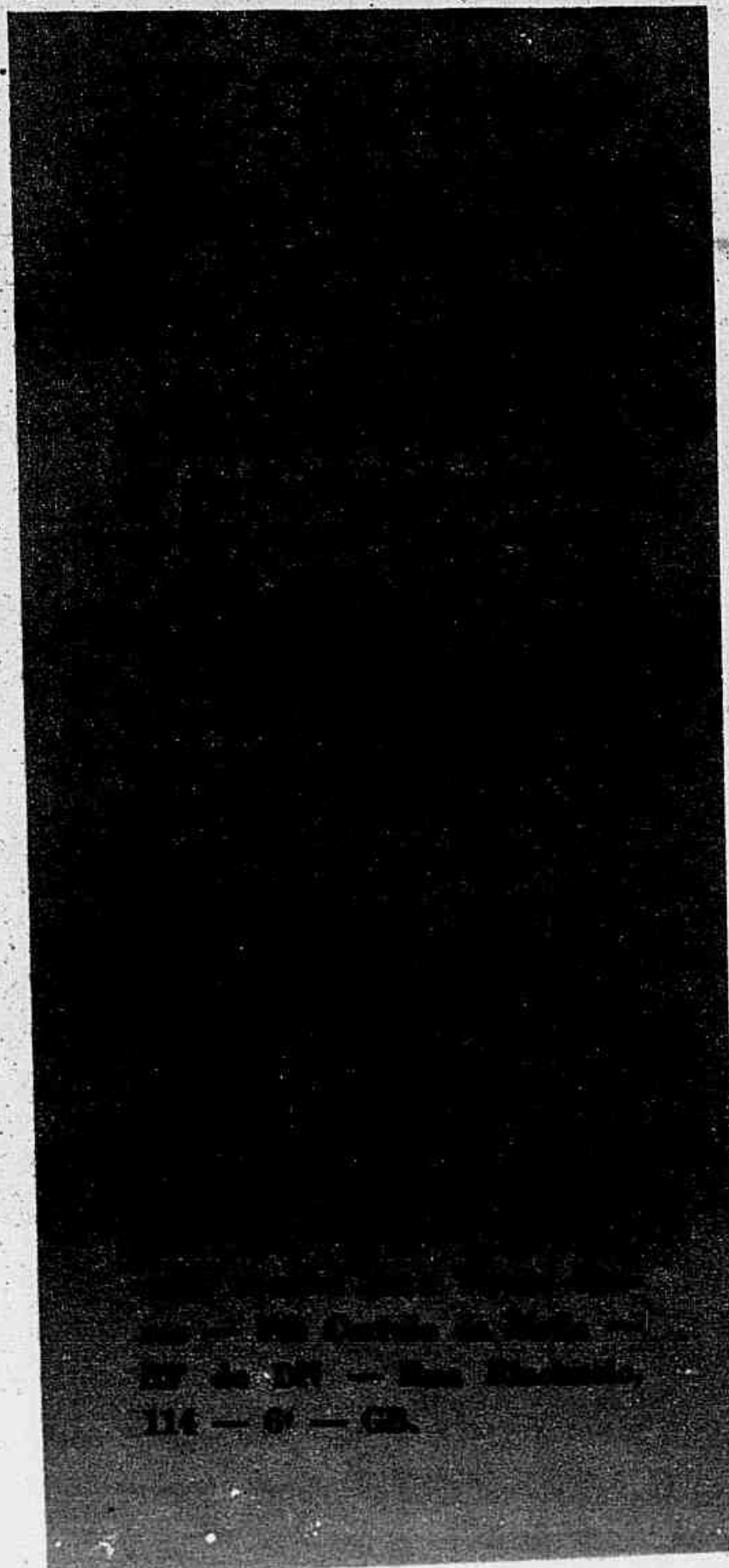
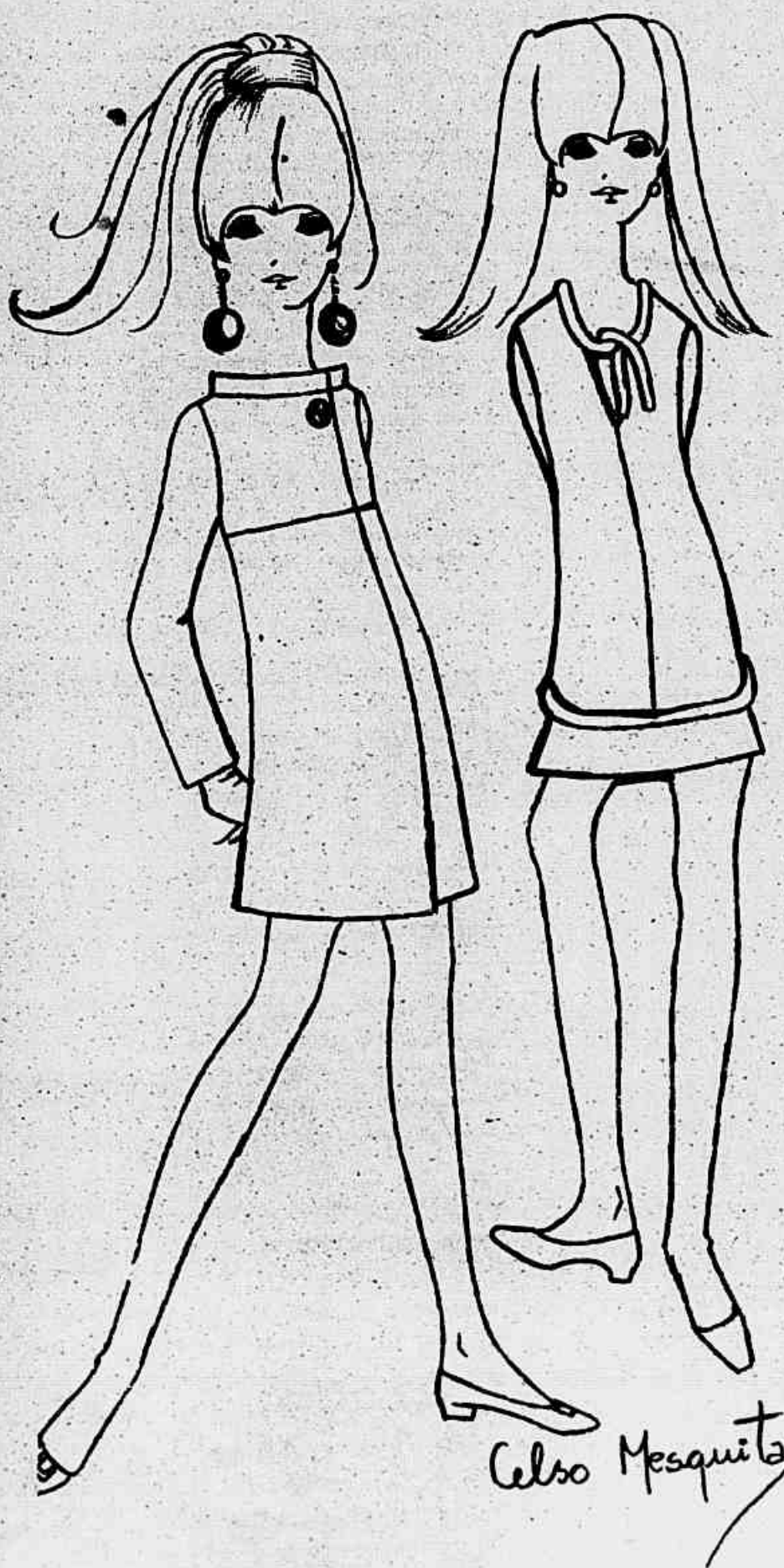
QUANDO O FRIO AMEAÇA

Parece que o inverno vai chegar mais cêdo e mais forte êste ano. E não é preciso entender de meteorologia para ver que um ventinho gelado já corre nas nossas noites. Tempo frio, então, requer cuidados com a pele e a beleza. Veja o que é preciso fazer para não entrar numa fria neste inverno:

● A bases, tôdas sabemos, devem ser escolhidas de acôrdo com nosso tipo de pele. Mas no inverno a pele sêca, principalmente, se resente muito mais do vento e da poeira. Procure usar então uma base mais oleosa do que a de costume se sua pele se resseca fàcilmente. Agora um truque: aplique a base fazendo massagens e deixando que ela permaneça na pele durante quinze minutos. Então, passe o pó, sem contudo esfregá-lo no rosto.

● Já está à venda na Europa um batom curativo que, sendo gorduroso e medicinal, protege seus lábios das tão desagradáveis «rachaduras», provocadas pelo vento gelado. Como ainda não foi lançado no Brasil (os fabricantes são Max Factor, Dorothy Gray e Orlane), você deve não esquecer de uma ligeira camada de batom incolor ou rosado, passado com generosidade antes de seu batom comum.

● Não deve-se abster do sabão no inverno. A pele necessita de boas massagens com esponjas bastante ensaboadas, pelo colo e pescoço. Deve-se ter atenção para os sabonetes a usar: com lanolina para pele sêca, sabonetes (eucalipto (essências, etc.), comuns para pele bastante oleosas, os famosos sabonetes pretos para pele normais e ainda os adstringentes para todos os tipos de pele.

● As mãos também sofrem no frio. Em contato com a água, o vento, o sabão, elas se tornam ásperas e ressecadas. Aplique cada noite um creme especial ou gelatina ou ainda um leite de beleza fazendo massagens firmes. Se suas mãos se ressecam mais do que o normal, aplique o creme em abundância e calce luvas de flanela ou algodão, para que o efeito seja mais eficiente.

O ASSUNTO É ETIQUÊTA

Nunca acenda o cigarro de um rapaz. E' dêle que deve partir êsse gesto.

—:☆:—

Não deixe de acusar o recebimento de cartas, cartões. Embora baseada em qualquer impedimento, a demora denota sempre pouco caso e é considerada uma falta imperdoável, a não ser que seja por motivo de doença ou ausência imprevista.

—:☆:—

Quando fôr apresentada a um rapaz ou homem, nunca diga "muito prazer", não é correto. Deve-se dizer, "como vai", "como está passando"...

—:☆:—

Não se esqueça de que as senhoras mais velhas que você têm sempre prioridade. Deixe-lhes sempre a passagem. Conceda-lhes o lugar na condução, a palavra durante as conversas...

● A coroa britânica está cercada de fotógrafos. Já eram conhecidas as habilidades de Lord Snowdon, marido de Margaret, mas só agora o príncipe Phillip vai mostrar as suas, exibindo cêrca de 70 fotografias no Festival de Artes e Ciências, em Yorkshire, que tem por tema «A Natureza e o Homem». As fotos, quase tôdas de animais, foram tiradas em muitas partes do mundo.

● A Academia Nacional do Disco Lírico da França concedeu prêmios, e dois dêles foram dados à artistas brasileiras. De uma só, sabemos o nome — Dourian — da outra conhecemos também sua voz e sua mulatice: é Maria D'Aparecida.

● Conrad Adenauer não teve tempo de terminar suas memórias. Três livros foram escritos pelo chanceler alemão; o que falta para contar de sua longa vida, será feito por uma mulher: a secretária que o acompanhou muito tempo.

● Este ano, os 30 mil dólares do prêmio «Aspeu», dedicado a contribuições excepcionais ao estudo das ciências humanas, vão parar no Recife, nas mãos de um brasileiro. O sociólogo Gilberto Freyre foi o agraciado por ter sido considerado a primeira figura da antropologia cultural da América Latina.

● Pela 29ª vez, Veneza realizará seu festival. O escritor Alberto Morávia, autor que tem tido quase todos os seus romances vertidos para o cinema presidirá o júri internacional.

● Qual a maneira mais repousante de assistir televisão? — Deitado, naturalmente. Os arquitetos americanos chegaram a esta conclusão e já estão planejando instalar televisores no teto dos aposentos.

● O costureiro Cardin também «veste hoje o homem de amanhã». Esta semana apresenta ao público sua coleção exclusiva para crianças, meninos e meninas.

● Os prêmios Lenine da Paz de 1967, já foram divulgados. Dois pintores, um mexicano e outro americano; dois alemães, um pastor e um dirigente sindical; um advogado sul-africano e um cientista tcheco foram os vencedores.

● Na tranqüila Genebra — Suíça — será construído um hospital antiatômico, o primeiro fora dos Estados Unidos. Foi concebido para permitir que os doentes escapem às destruições causadas pela proximidade uma explosão nuclear e todos que nêle estiverem terão proteção e alimentos suficientes para 3 semanas.

● Um táxi inglês, prêto, velho e lindo, foi o presente que Mia Farrow levou de Londres para Frank Sinatra, seu marido. Isto era a única coisa que êle ainda não tinha.

● Isso de sofás e poltronas é «quadrado» para Brigitte Bardot! Ao chegar a seu hotel, em Roma, tomou rápida providência: trocar todos os móveis por confortáveis almofadas.

● «Ser homem é sentir, ao colocar a sua própria pedra no devido lugar, que está contribuindo para edificar o Mundo». Estas palavras são de Saint-Exupéry, e serviram para inspirar o tema básico da Expo-67 de Montreal, mostra internacional comemorativa do 1º centenário da Confederação canadense.

Chove lá Fora...

SIM, quando eu escrevo estas linhas, chove lá fora. Chove e venta, dando ao Rio um ar triste de inverno que quer entrar sem saber bem por que porta. Chove e o dia está escuro, risonho, monótono. Escrevo de luz acesa e são apenas 10 horas da manhã.

Meu pensamento segue as diretrizes do dia, pensamento escuro, coração apertado, saudade, muita saudade nem sei mesmo de quem. Mas saudade que maltrata, que deixa os olhos úmidos de lágrimas que no entanto não caem. Porque se deixam ficar nos ângulos mais discretos do coração, como que humilhadas por essa fraqueza que os poetas têm, que os artistas sentem, mas que já está muito fora da época, muito fora da moda atual em que ser forte é uma condição imprescindível para quem quer viver num mundo tão material e egoísta.

Mas o caso é que não consigo ser moderna. O dia me tenta, a escuridão me atormenta e a saudade me persegue se estampando no rosto, deixando sem luz própria meus olhos que espreitam os grossos pingos de água que se despencam dos céus.

Chove lá fora, diz a canção bonita. E ela também fala de saudade, de amor, de ilusão perdida, de sonhos desfeitos. Tenho saudades do sol que aquece a alma, que dá alegria à vida, que traz clarões de esperança ao espírito, ainda que derrotado pelas circunstâncias passageiras.

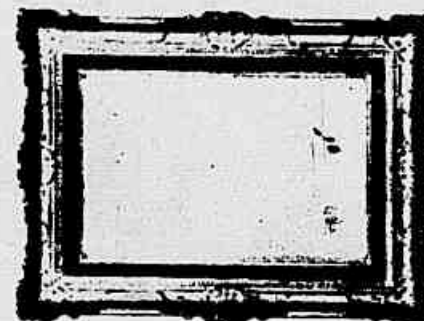
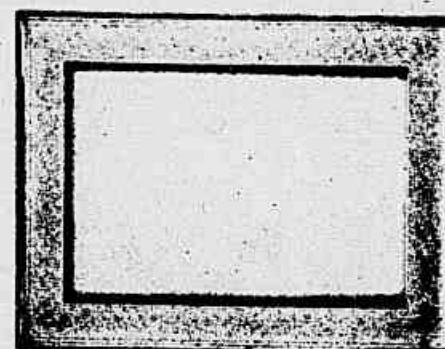
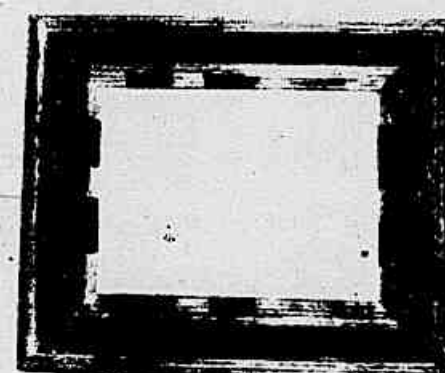
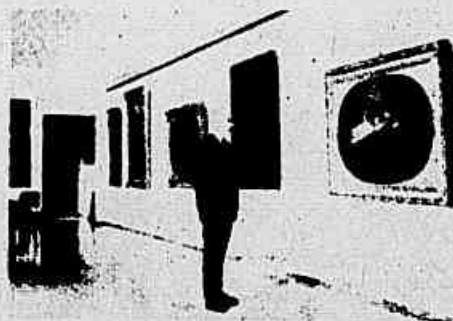
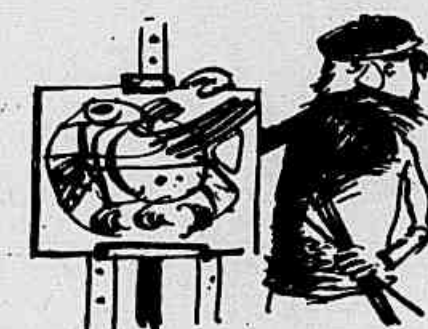
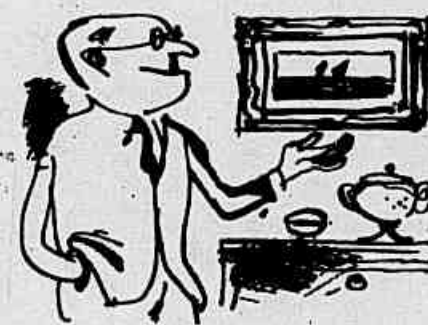
Rio sem sol, sem céu azul, sem praias cheias de gente feliz, não é bem o Rio. E' mais Londres, é mais Paris, é mais Berlim nos dias sombrios do inverno europeu. Nem lhe falta aquela lama suja e escorregadia dos grandes centros, nem o caminhar apressado dos transeuntes. Mas o mar ali está mesmo encoberto pelo nevoeiro. Atrás dos pingos grossos da chuva, a silhueta dos montes ao longe. E as praias desertas conservem a brancura do seu leito manso, onde as ondas se espalham na liberdade de um isolamento de tudo e de todos. E então é o Rio que me vem ao encontro do pensamento sombrio. E espero pacientemente o dia de amanhã. O sol há de voltar e com êle a alegria da vida, a esperança de nôvo. Mas a saudade? Será que ela se vai também, será que é ùnicamente produto dêsse chove lá fora? Não creio. A saudade é conseqüência de uma ausência cuja volta, sòmente ela, dará fim...

● MARÍLIA DALVA

FALANDO DE PINTURA SE DESCOBRE QUEM É

Em frente à uma obra de arte, a um quadro, à qualquer manifestação artística, nossas reações contam ponto. Nosso gôsto por esta ou aquela técnica, por êste ou aquêle pintor, por esta ou aquela escola pode revelar facêtas secretas de nossa personalidade. Êste teste não só revela êste fator, como também mede seu grau de intelectualidade, ou melhor, como anda você em

VOCÊ

matéria de pintura. Assinale, pois, dentro de cada quadrado correspondendo a uma letra a sua predileção e depois veja a resposta (e confira conosco).

SOLUÇÃO

● **De 5 a 8A:** você é uma pessoa intencionalmente moderada, muito prudente nos gostos e no comportamento, capaz de fazer bons cálculos antes de correr riscos. Na vida moderna vive como lhe interessa, mas não se deixa vencer pelo entusiasmo. Gôsto preciso, um tanto severo e uma certa indulgência para com os erros dos outros são suas características.

● **De 5 a 8B:** você tem uma personalidade fascinante e vive sempre com entusiasmo, com coragem. Você gosta de estar **à la page**, mas isto faz parte de um certo esnobismo que lhe faz às vêzes cumprir certas atividades um tanto forçadas para você. Inteligente, imprevisível, detesta tôda forma de moderação como se fôsse uma espécie de preguiça ou de velhacaria.

● **De 5 a 8C:** Em suas escôlhas revela um temperamento tranqüilo, tradicional ao cem por cento, fiel à mentalidade dos seus antepassados. Em realidade, você é um pouco polêmica com o seu tempo: qualquer novidade lhe preocupa, e isso fará com que viva isolada, tentando reviver um passado «ideal». Você deve ter mais confiança nos outros, ainda que em você mesma.

● **Um misto de A, B e C:** Impulsiva, emotiva, um pouco instável, você se deixa influenciar pelo humor do momento e da companhia. Talvez agora você ainda não tenha idéias muito precisas. Necessita maturar-se e, ao mesmo tempo, afirmar seus gostos. Você fàcilmente achará a «chave» de sua personalidade.

ENXOVAL PARA OS VENTOS DE MAIO

Lua-de-mel é tempo de sonho. E lua-de-mel em tempo de frio tem muito mais mel, tem muito mais charme, tem muito mais graça. Porque o enxoval pede muito mais capricho e tem mais detalhes. Para tôdas as horas, as malhas, as lãzinhas, os xadrezes, os "tailleurs" E você será a mais linda das espôsas...

2 — Gorgurão neste «sequinho» com pespontos nas cavas e nos triângulos cheios de bossa. Mangas curtas e decote rente ao pescoço sublinhado por um «foulard» de sêda estampado.

1 — Hora do álbum de família: fustão ou brim para êste duas-peças com botões de ôsso e pespontos. Saia «evasée», curtinha Por dentro do casaco, madras na camisa masculina.

4 — A malha é nossa velha amiga e companheira. Aqui ela é marinho com listras brancas no decote e abaixo do busto. Mangas compridas.

O BOM GÊNIO DE DIOR

Em **shantung** bege, êste sequinho simples de meia-estação tem uma pala recortada e sobreposta ao vestido. Bolsos laterais, retos com botões de ôsso. Os acessórios são bege um tom mais escuro e uma corrente dourada, ultramoderna, marca levemente a citura. Luvas de pelica.

BELEZA

O ENCANTO DA NOVA SENHORA

HÁ dois, três, muitos ou apenas um ano você viu transformar-se sua vida. De mocinha elegante e despreocupada que era, você passou a ser uma jovem senhora inteiramente absorvida por seu nôvo mundo: marido, filhos, lar, «programas», recepções, orçamento doméstico. Mas terá se adaptado perfeitamente a êste ritmo de responsabilidade, sem perder a vivacidade e o «élan» de sua juventude? Sua beleza, sua personalidade, sua plástica, seus cuidados pessoais sofreram alguma modificação essencial motivada por estas novas atribuições? Faça um honesto exame de consciência e veja se sua aparência é ainda tão cuidada e tão sutil quanto no tempo de noivado e namôro. Afinal, seu marido bem merece ter uma companhia elegante e «soignée» — como «êle» escolheu, há alguns anos!

A MAQUILAGEM

Quando você era mocinha podia dar-se ao luxo de excluir **batom** e pintura de olhos, dizendo: **Eu uso apenas um pouquinho de pó-de-arroz...** Mas naquele tempo você não tinha as preocupações e os deveres de agora. Portanto, maquile-se, minha cara senhora! Evite, no entanto, o exagêro sob o pretexto de que, sendo «madame», pode copiar as vedetas: lápis prêto demais sob os olhos, **rouge** demais sôbre as faces, não fazem senão envelhecer. Conserve-se fresca e simples, com uma maquilagem ligeira e sutil. E não se esqueça: mesmo aos domingos e nos dias que «a gente não sai de casa» você deve estar bem pintada e maquilada... para sua família.

O PENTEADO

Ainda que você (e alguma «amiga da onça») acredite que seu tipo lembra muito o da BB, as mechas loucas e a «desordem intencional» na cabeleira da loura atriz não são aconselháveis a uma jovem senhora que deseja fazer um gênero fino, discreto, distinto. Em lugar de sensacional, você ficará simplesmente ridícula, assim descabelada e vampiresca. O penteado representa 90% de sua boa aparência; portanto, bastante atenção! Não pense em parecer uma «respeitável senhora» puxando os cabelos para trás e puxando-os em coque. Escolha o que lhe vai melhor, modifique seu penteado e a côr de seus cabelos de vez em quando, seja sempre glamurosa, da cabeça aos pés, dentro e fora de casa.

OS «PEIGNOIRS» E OS AVENTAIS

Você tem certeza de que procura ser tão sedutora e feminina agora que «êle» já foi «fisgado» como no tempo em que desejava conquistá-lo? Seu **peignoir** (que sòmente êle está vendo) é tão bonito quanto os vestidinhos que escolhe para sair? Você, sem grandes despesas, pode perfeitamente ter dois **peignoirs** graciosos, laváveis, que combinarão com os lenços para os cabelos. E, quanto aos aventais, não tenha mêdo de que êles ofusquem sua elegância: nada mais agradável aos olhos de um marido que sua querida mulherzinha circulando pela casa cuidando de seu confôrto, com um alegre e impecável aventalzinho!

OS «BOBS» E OS CREMES

É claro que não há nada mais antiestético que uma jovem espôsa recebendo o marido que chega do trabalho, adornada por aquêles rolinhos que tornam a cabeça monstruosa! Mas sob êste pretexto não ande descabelada e com o penteado sem viço: espere o «senhor seu marido» sair para o trabalho, enrole os cabelos utilizando um dêsses milagrosos preparados que secam quase instantâneamente, e conserve uma bela cabeça para todos os seus programas de casa ou de rua. A mesma coisa diremos quanto aos cremes de beleza: «êle» tem inteira razão em detestá-los se você os emprega durante a noite, lambuzando fronhas, lençóis e... marido. Como fazer, então? Simplesmente seguindo o conselho do dermatologista, que indica como e o melhor momento de usá-lo, o do banho, quando os vapôres da água ajudam a penetração do creme. Retire-o depois de meia hora e deixe a pele repousar, preparada para a primeira maquilagem.

E VALORIZE SEU «CHARME»

Principalmente, minha cara jovem senhora, lembre-se de que o encantamento do matrimônio, da vida a dois, deve ser cultivado diàriamente. É necessário recordar ao seu marido que amor de môça você é, sem, no entanto, representar para a platéia das amiguinhas a comédia da felicidade conjugal. Converse com seu marido, troque idéias, conte-lhe o que leu e o que ouviu, comente filmes e discos, ouça-o sôbre política e esporte (peça sua opinião!), fugindo um pouco dos eternos assuntos domésticos de crianças-empregadas-preços. Tenha bom-humor: o mau humor envelhece mais ainda que as rugas, algumas simplesmente de sorriso constante e de afetuosidade. Procure encarar as coisas com filosofia, analisar as causas de seus muitos atritos, evitando-as, sempre que possível, pois podem chegar a um ponto de causar cicatrizes inesquecíveis. Tudo isso também, minha jovem senhora, quer dizer **beleza**, beleza de **dentro de casa**.

FALANDO DE ETIQUÊTA

Você que é uma mulher moderna e inteligente sabe o quanto vale a etiquêta. Que demonstra tanta coisa!

Como nunca é demais lembrar as coisas importantes, aqui estão alguns itens, que você certamente já conhece, mas algumas vêzes (sem querer, é claro) pode esquecer.

É indelicado e imprudente tomar parte «sem ser chamado» na conversa de terceiros. O certo, o correto mesmo, é não emitir a sua opinião, quando esta não foi solicitada, mesmo entre pessoas da família ou amigos íntimos.

- Os comentários feitos em voz baixa ao pé do ouvido de outra pessoa, em público, demonstram falta de classe, de fato. Cochichar em público é também falta de consideração para com os demais presentes.
- Visitando uma exposição, não faça comentários em voz alta sôbre o artista. Haverá sempre por perto um parente ou amigo do mesmo e sua situação ficará desagradável...
- Os convites para um jantar informal são feitos por telefone, pessoalmente ou ainda por intermédio de um cartão assinado pela dona da casa. Os convidados serão avisados de que o traje é passeio. Só por motivo de fôrça maior um convidado deixará de comparecer, assim como jamais pedirá para levar com êle outra pessoa (a não ser que seja um amigo comum, para o qual haverá sempre um lugar).
- Quando sair de uma festa, evite entreter os donos da casa à porta em prolongada e viva conversa. Se deseja trocar idéias ou comentar algum assunto importante, telefone no dia seguinte. Lembre-se de que a festa pertence aos demais convidados.
- Durante um concêrto, no teatro ou no cinema, evite falar, mesmo em voz baixa, para não incomodar os vizinhos. Deixe as balas e bombons envoltos em papéis impermeáveis para serem comidos no intervalo...
- Corretamente, apresentam-se sempre pessoas menos importantes às mais importantes. Os graus são de posição social ou política, idade e sexo.
- Só autorizada devidamente pela pessoa responsável, você poderá abrir correspondência que não lhe pertence. Sempre que pedir a alguém o favor de levar uma carta, tenha a delicadeza de entregá-la aberta ou de fechá-la diante do portador.
- Procure não chegar atrasada aos seus encontros; quando de fato houver necessidade, procure desculpar-se e avisar por telefone.
- A discrição é qualidade das mais apreciadas. Pessoa educada e de boa formação moral jamais faz perguntas sôbre a vida íntima de alguém, mesmo tratando-se dos mais próximos parentes.
- Estando em um jantar de cerimônia e acontecer de seu guardanapo cair no chão, não o apanhe. Deixe que o garçom ou a copeira o faça.

LEMBRETES

Uma colher pequena de açúcar ou sal, na água que cozinha a cenoura, torna-a mais saborosa.

★

Camarões miúdos, se ficam de môlho no vinagre puro, por meia hora, não dão trabalho nenhum para descascar, pois as cascas sáem sòzinhas.

★

Umas gotinhas de limão na massa do pão-de-ló tira o gôsto do ôvo cru, que às vêzes permanece no bôlo depois dêle assado.

★

Borrifando o bôlo com leite antes de ir para o fôrno, dá uma crosta uniforme e bonita, após assado.

★

Carne assada, com pedaços de toucinho ou de «bacon», não é apenas para dar bom gôsto, torna também a carne mais macia.

★

Para desaparecer o cheiro de alho depois de um almôço bem temperado, use leite cru.

★

Quando quiser tirar o queimado de uma panela, ferva-a com água. E para evitar que o leite pegue no fundo da panela, umedeça-a com água antes de colocá-la no fogo.

★

Você sabia? Um litro contem seis xícaras de chá ou 4 copos. Um prato de sopa bem cheio, equivale a trezentos gramas; uma colher de sopa, 15 gramas; uma de sobremesa a 10 gramas; e uma de café a 5 gramas.

★

Peneire a farinha de trigo antes de medi-la, só assim você pode ter certeza de estar usando as medidas exatas.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

O filme é lindo, sempre, nem que a gente o veja duas mil vêzes: «Sorrisos de Uma Noite de Verão», de Ingmar Bergman. E, apesar da chuva torrencial que desabava sôbre a cidade, muitos foram aplaudi-lo no Museu da Imagem e do Som, que (em promoção da revista «Guanabara») homenageava jornalistas nesta noite. Recebidos por Ricardo Cravo Albin e GEAN MARIA BITTENCOURT, lá estiveram Quirino Campofiorito, Braconnot, MARIA LÚCIA AMARAL, NINA CHAVES, LEONOR AMORIM, ALBENIZA DACHEUX, Diran Macarian, o compositor Serginho Bittencourt em companhia de VERINHA SODRÉ.

Recebo carta de MARIA TERESA DE SOUZA COSTA, agora em Filadélfia, depois de ter circulado bastante: passou um mês em Los Angeles com MARCI, sua filha casada com Sérgio Mendes (que é sucesso de verdade nos States), andou por México e Canadá, foi a Paris assistir ao casamento de sua outra filha, MARLI, com o Conde Etienne de Vilalcourt, estêve em Londres e agora parece que sossegou um pouco, exausta e feliz com tantas andanças.

BIBI FERREIRA, versátil, simpática e engraçadinha, é atração certa, em qualquer programa. E o foi, também, têrça-feira última, na reunião mensal do «Women's Club». As associadas, bem-humoradíssimas, receberam-na com um «Alô, Dolly» e só a chamaram por «Minha Querida Lady»...

Juan Carlo e DAPHNE KATSZENTEIN (ela, muito bem, de branco) receberam para um jantar pequeno e requintado, ao qual estiveram presentes, entre outros, os Embaixadores da Áustria e da Finlândia, os casais Scarabotolo e Sthelin.

NILZA GODINHO teve casa cheia, no último sábado, com o aniversário de sua ANGELA MARIA, que fêz 14 anos. É claro que dançaram iê-iê-iê (as meninas usavam tôdas elas vestidos côr-de-rosa, sapatos e meias prateadas) e que havia atmosfera festiva na bela mansão do Alto da Boa Vista. Na ala adulta, João e LEA TRONCOSO, Aloísio e DULCE RIBEIRO DE CASTRO, Jado e MARISA BOKEL, entre muitos outros. Entre a meninada, REGINA HELENA OLIVEIRA CARVALHO, ANGELA MAGALHAES, CLAUDIA MARIANO, MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO DE CASTRO.

TERESA BARROS acaba de «posar para a posteridade»: Heloísa Dolabella terminou de retratá-la esta semana. Tanto pintora quanto retratada estão eufóricas com o resultado.

Festa bonita, essa que comemorou o aniversário da professôra LELA JORGE PASSOS AWAD: além dos muitos abraços, a simpatia constante da aniversariante mereceu elogios.

E quem cresceu um pouco mais domingo último foi IRENE SINGERY: fêz anos, recebeu parabéns e deu notícias de seu próximo «show de bôlso», que será muito assunto, certamente.

A EMBAIXATRIZ GRIECO (ROSA MARIA) levou para sua viagem à Europa um guarda-roupa sensacional, criado por MARIA JOSÉ LAET: muitas peças foram feitas com sedas que o marido lhe trouxera recentemente do Japão.

MARION MAC DOWELL LEITE DE CASTRO está recebendo para pequenos almoços, em casa de sua mãe, enquanto o apartamento nôvo não fica pronto (o antigo, na Lagoa, está pràticamente interditado, depois das últimas chuvas).

A partir de amanhã, no «L'Atelier», GILDA BORGHETH expõe artesanato de metal, flôres e fôlhas usadas em ornamento de igreja e outras peças de grande beleza e autêntica tradição decorativa portuguêsa.

Quinta-feira última foi dia de grande movimento em nossa sociedade: Franzio e GILDA SALLES ofereceram coquetel-gigante (a anotar a elegância privilegiada da mãe da anfitriã, D. LEDA RIBEIRO). Na mesma noite, a recepção oferecida pelos Embaixadores Binoche, da França, em homenagem ao grupo da Comédie Française, que se exibe em temporada no Municipal.

MARILU PITANGUY usava um «palazzo» na noite do jantar que ofereceu recentemente. Estava bonita e feliz. Entre as convidadas, KARLA SAMPAIO, HANSI BERNARDT, VERA STHELIN, BERTA LEITCHIC, GLORINHA PARANAGUÁ (hobe-sweter em malha de ouro, mocassins dourados), GILDA DE SALLES (em excelente forma, bem mais esbelta — e bonita, de brocado azul).

SHEILA expõe sua pintura na Galeria Dezon. Faço minhas as palavras de Antônio Bento, no convite: «Estou certo de que todos receberão com simpatia esta exposição de SHEILA, que se encontra enfêrma e necessita do apoio e da solidariedade dos colecionadores e do público.» É bonito encontrar sua pintura fiel aos palhaços, as famílias pobres, a êste mundo que ela retrata há cêrca de vinte anos, sem perder seu encanto...

Mundo jovem: ELOÍSA, filha do casal Paula Soares, surge em sociedade e faz sucesso (tem a quem sair...) Será uma das mais brilhantes «debs» do Barão de Siqueira Júnior.

O jovem casal JOSÉ MARCELINO GONÇALVES NETTO: o Banco Predial festeja 50 anos!

OS EMBAIXADORES BINOCHE: grande recepção à Comédie Française.

BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA: bebê à vista.

ELES SÃO ASSIM

- Muito simpático e realmente «versátil» o nôvo «Mr. Sloane» da peça do Teatro Gláucio Gil. CELSO MARQUES teve apenas sete dias para ensaiar o papel mas saiu-se muito bem no gênero.
- Antipáticas as reminiscências de CARLOS LACERDA e seus conselhos aos meninos «fujam dos colégios internos!» Os tempos mudaram, meu caro. Pergunte, por exemplo, a meninada do São Bento, interna sob a inteligente vigilância de D. JUSTINO, se ela deseja fugir! E olha que são garôtos alegres, saudáveis, e todos de excelentes famílias!!!
- Outra declaração que causa controvérsias, em setor bem diferente, é a de PIERRE CARDIN: «E' necessário que as mulheres de 60 anos saibam uma vez por tôdas que Moda não foi feita para elas. Com essa idade, devem apenas dedicarem-se ao lar, aos netos e a seus jardinzinhos»... Credo!
- Muito visitado o jovem engenheiro ALBERTO MOREIRA (figura queridíssima na Tijuca) que se submeteu a operação recentemente.
- Nosso companheiro HUGO DUPIN fazendo ponte-aérea Rio-São Paulo. O menino é bárbaro!
- O Presidente do Tribunal de Justiça, DR. ALOISIO TEIXEIRA e o Corregedor ELMANO CRUZ (que só usa terno branco...), foram homenageados com bonito jantar no «Montanha Clube». Com a presença do Governador NEGRÃO DE LIMA, não podia faltar discurso: o do presidente do clube, Coronel EDUARDO GÓIS, falou, exaltando o bairro tijucano.
- Ao casamento do filho do GENERAL PORTELA, chefe da Casa Militar da Presidência da República, realizado ontem, estiveram presentes as maiores personalidades do atual govêrno.
- LUIZ BRUNINI foi homenageado com jantar promovido pela revista «Propaganda», em São Paulo, quando lhe foi entregue o título de «Radialista do Ano». Entre os presentes, alguns «bigs» do mundo publicitário, como MAURO SALLES, EDSON COELHO, CARLOS CAVALCANTI, JOÃO MAGALDI.
- O leite OFCO já era bom mesmo: homogeneizado, esterilizado por processo holandês, não precisando ser fervido ou guardado em geladeira, com fábrica em Vassouras, etc e tal. Mas agora ganhou mais um encanto: vai ser promovido por AROLDO ARAÚJO, o que não deixa de ser um triunfo!
- IVAN ESPÍRITO SANTO CARDOSO (agora glamourosíssimo, com bigodes espanhóis), está justamente orgulhoso do filho, que acaba de expôr na OCA, na mostra dos pintores de domingo. O garôto promete!
- Foi inaugurada no Kibutz Broro Chail, no Estado de Israel, o Centro Cultural «OSVALDO ARANHA», homenagem da comunidade israelita ao grande brasileiro, Presidente da Assembléia Geral da ONU em 1947. Estiveram presentes à cerimônia da inauguração os filhos do inesquecível chanceler, EUCLYDES ARANHA NETO, Zazi Corrêa da Costa e Dedei Corrêa do Lago.
- Grupo do melhor «papo» do Rio, reunido no «Terrasse»: ALUÍSIO SALES (contam que em banquete oficial «pagam» para sentar a seu lado...), JAIME CASTRO BARBOSA, VICTOR DOS SANTOS DA FONTE, GIL BRAS e CESÁRIO DE MELO FRANCO. Enquanto isso, MAURITÔNIO MEIRA nos convida para almoçar lá, têrça-feira: não faltarei! Almoçando, ODILON RIBEIRO COUTINHO com MEIRA PIRES (diretor do Serviço Nacional do Teatro).
- Parabéns aos meus jovens amigos GONÇALVES (LINO, MANOEL e CARLINHOS) pelos 50 anos que festeja o Banco Predial, que êles dirigem com tanto fervor, herdeiros que são da fibra e entusiasmo paterno. Parabéns, mesmo.
- CARLOS GRANADO (com Lícia) vai a Goiás, receber o título de «cidadão goiano».
- O conhecido fotógrafo das noivas, GENTIL, está ultimando a decoração de seu nôvo «studio», em uma cobertura em Copacabana. Vai oferecer coquetel, ao qual pretende convidar tôdas as suas retratadas nupciais, como Heloisa Eneida, Tanit Galdeano, Maria Clara Mariani, Lais Metran, Lia Magalhães Lins, Lúcia Heloisa Basbaum, Maria Celina Macedo Soares.
- CELSO MESQUITA, nosso figurinista aqui na RF, tem agora suas criações não só «às vistas» como também «à venda»: seus modelos estão sendo vendidos nas cinco principais capitais do Brasil através da «Solitex Confecções».

10 MANDAMENTOS DA FELICIDADE CONJUGAL

Você, que vai casar êste mês, precisa ter em mente que sua vida futura não se resumirá apenas na cerimônia comovente e na bela recepção do dia do casamento. Veja, abaixo, o que você poderá fazer para que sua vida «a dois» seja tão bonita quanto o foi (ou será) o dia do casamento.

1 — Se alguma coisa está errada, olhe para dentro de si mesma à procura da causa do êrro antes de decidir que é o seu cônjuge que está errado.

2 — Não espere que seu cônjuge seja perfeito quando você não o é.

3 — Você não casou com um anjo, mas com um ser humano, que tem boas e más qualidades tanto quanto você.

4 — Tente ser tão bom marido (ou espôsa) quanto foi bom noivo (ou noiva).

5 — Mantenha o interêsse depois de casada.

6 — Participem ativamente um da vida do outro.

7 — Sejam tão corteses a sós como o são quando acompanhados.

8 — Lembre-se de que seu companheiro não está sempre certo, mas que êle é, sempre, o seu companheiro de lutas.

9 — Não esperem demais um do outro.

10 — Encontre algo que possa admirar em seu companheiro e elogie-o de vez em quando.

Sabemos que, às vêzes, será preciso um pequeno esfôrço para obedecer aos dez mandamentos acima, mas sabendo que a recompensa será a sua felicidade conjugal, até que o esfôrço é bem pequeno, não?

CULINÁRIA

AH! ÊSSES DOCES

DOCE DE CÔCO

2 xícaras (chá) de água; 2 xícaras (chá) de açúcar; cravo, canela; 5 gemas; 1 côco grande; 1 lata de Leite Condensado.

Coloque numa panela a água, o açúcar, o cravo e a canela. Leve ao fogo brando, até formar uma calda mais ou menos grossa. Retire a metade dessa calda, deixe esfriar e misture a ela as gemas, batendo bem. Torne a levar ao fogo, na panela da calda, misturando o côco ralado e o Leite. Mexa, até que tudo esteja consistente. (Querendo um ponto de rapadura, deixe mais tempo no fogo e despeje no mármore). Despeje numa vasilha de louça e guarde em lugar sêco.

PE-DE-ANJO

1 lata de Leite Condensado, a mesma medida de suco de maracujá; 1/2 xícara (chá) de leite de côco; 1/2 xícara (chá) de côco ralado; 1 envelope de gelatina em pó, sem sabor; 7 xícaras (chá) de água.

AMBROSIA

1 lata de Leite Condensado; 1/2 litro de leite; 4 ovos.

Misture o Leite Condensado com o leite e leve ao fogo para ferver. Bata as claras em neve, junte as gemas, bata mais um pouco (como para pão-de-ló) e derrame em cima do leite. Deixe ferver em fogo lento. Quando a parte de baixo estiver cozida e firme, corte em quatro e vire os pedaços, até que estejam cozidos por igual e o leite fique cremoso.

Querendo pode-se juntar casca de limão ao leite.

PE-DE-MOLEQUE COM RAPADURA

2 xícaras (chá) de rapadura picada; 1 xícara (chá) de água; 1 xícara (chá) de açúcar; 1/2 quilo de amendoim; 1 lata de Leite Condensado; 1 colher (chá) de bicarbonato.

Leve a rapadura e a água ao fogo e deixe derreter. Retire do fogo e coe num guardanapo. Junte o açúcar e o amendoim e volte ao fogo, mexendo sempre, até torrar o amendoim e ficar a calda bem grossa. Acrescente o Leite e o bicarbonato e mexa fortemente cêrca de 10 minutos. Retire do fogo e bata até perder o brilho. Despeje à seguir no mármore untado com manteiga e corte em quadrados.

MANJAR BRANCO

1 lata de Leite Condensado; 1/2 litro de leite; 3 colheres (sopa) de maizena; 1 colher (sopa) de baunilha.

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo médio, mexendo sempre até engrossar. Despeje numa fôrma própria molhada e leve à geladeira. Desenforme depois de 2 horas. Sirva, regando com calda de vinho.

Calda de vinho: 1 xícara (chá) de açúcar; canela em rama; 1 copo de água, 1 copo de vinho tinto.

Doure a canela com o açúcar; junte a água, mexendo bem, até dissolver todo o açúcar. Acrescente o vinho e deixe ferver por mais 10 minutos em fogo médio.

QUE É O "AMOR" - CASAMENTO?

O ASSUNTO do mês é casamento, amor, felicidade conjugal. O amor, porém, está evoluindo — não o desejo, evidentemente, mas o amor-sentimento, as angústias, o ciúme, isso tudo que durante tanto tempo alimentou os romances e as peças de teatro, está se eclipsando devagar. Não desaparecendo totalmente, felizmente... mas transformando-se. Por quê? A época? A vida...

Dirigidas a você (que já tem 20, 15, 10 ou menos anos de casada), as perguntas abaixo têm a finalidade de, transformadas em conselhos, esclarecer, serem úteis a quem vai iniciar essa etapa importantíssima para a mulher — a vida a dois.

São sugestões excelentes para um bom exame de consciência. Responda e medite, com cuidado, cada uma — sabendo, de certa forma, que tipo de espôsa será você...

- Para uma união feliz é condição essencial o amor-paixão?
- Pode êsse amor durar a vida inteira?
- Sendo "incêndio", não se extingue com a primeira "ducha fria"?
- Pode o amor-paixão ser compensado, no outro cônjuge, por um sentimento diverso: carinho, ternura, amizade?
- Não é êsse amor absoluto, uma fonte de ciúme doentio? E, sendo assim, não escraviza?
- Acha que o ciúme entretém ou mata o amor?
- Você se casou por paixão?
- Há quanto tempo está casada?
- Até hoje ama seu marido com a mesma intensidade?
- Entre vocês dois o amor é o mesmo do começo do caasmento?
- Pode um casal viver plenamente feliz sem os arroubos da paixão?
- De que maneira o nascimento dos filhos transforma o casal: embeleza, consolida êsse amor ou o faz descer a um plano inferior?
- Qual dos dois, o marido ou a mulher, sabe manter viva a chama do amor-paixão?

Não é necessário acrescentar aqui "soluções", como no comum dos testes. Você mesma saberá onde está a verdade.

...inho» com pespontos nas cavas e nos triângu... ...gas curtas e decote rente ao pescoço sublinha... ... «foulard» de sêda estampado.

1 — Hora do álbum de família: fustão ou brim para êste duas-peças com botões de ôsso e pespontos. Saia «evasée», curtinha. Por dentro do casaco, madras na camisa masculina.

3 — Com pinta de espião ou de «Sherlock», eis você com «slacks» e casacão de «pied-de-poule» café e branco com fôrro caramelo por dentro do casaco. Calças «charuto», retinhas. Uma malha roulê completa o conjunto.

5 — O conjunto de lã é indispensável: casaco e suéter sanfonadas usadas com saia «saiquinha» de veludo ou lãzinha. Meias rendadas.

DN BURDA

O VESTIDO DE RENDA NEGRA

MOLDE

TAMANHO 44

Paillettes aplicadas dão vida à renda negra. Metr.: renda (bicos regulares em ambas as ourelas) 2,40 m, 85 cm larg. Fôrro 1,5 m, 140 cm larg.

As peças 1, 2, 3 e 4 são também cortadas no fôrro. Ao cortar a renda ela é colocada no decote, barra e bôcas das mangas coincidindo com os bicos. O laço mede 40 cm comprimento x 4 cm larg. dupla mais o aumento para costuras e é cortado na renda e no fôrro.

Vestido: Alinhave as partes de renda no fôrro e proceda como se fôsse uma camada simples. O fôrro é embainhado acompanhando os bicos da renda. — Feche costura central nas costas abaixo do símbolo da maneira e as penses. Deixe a maneira da manga aberta dentro da pense. Pregue as palas comparando números menores. Efetue costuras ombros, lados e mangas. Embuta um fecho atrás.

As maneiras das mangas fecham com colchetes de pressão. Embeba mangas e monte comparando números menores. Costure o laço e vire. Dobre, pegue-o com um nó e coloque no meio da frente.

Veja o molde, tamanho natural, nas páginas 4 e 5 do 2º caderno desta edição dominical.

1 — Pala dianteira.
2 — Frente.
3 — Pala traseira.
4 — Manga.
5 — Costas.